UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.407

Em vista das difficuldades creadas pela crise ministerial na Hespanha, foi suggerida ao presidente Alcalá Zamora a dissolução do Parlamento

CAIU O GABINETE LERROUX

A CRISE FOI MOTIVADA PELA RENUNCIA IRREVOGAVEL DOS MINISTROS BARRIOS E LARA

Após a renuncia do governo, os partidos da esquerda se reuniram numa acção vigorosa contra a possibilidade da ascensão das direitas

MADRID, 1 (H.) — O gabinete acaba de demittir-se collectivamente.

CAUSAS DA CRISE

MADRID, 1 (H.) — Ao deixar, por volta do meio-dia, o Palacio Nacional, o sr. Lerroux declarou textualmente:

"Expuz ao presidente a situação tal como ella se apresenta. Mostrei-lhe a necessidade de abrir uma crise parcial no gabinete, devido á decisão irrevogavel dos srs. Martinez Barrios, ministro do Interior, e Lara, ministro das Finanças, de renuncias ás respectivas funcções. O chefe de Estado julgou que, dada a importancia das pastas cujos titulares tinham de ser substituidos, convinha fazer as consultas da praxe. Deante disso, apresentei o pedido de demissão collectiva do gabinete. Na qualidade de chefe do governo demissionario e do grupo parlamentar mais numeroso, fui desde logo consultado pelo presidente. As consultas continuarão á tarde. Como de costume, o presidente das Côrtes, sr. Alba, será recebido em primeiro lugar."

CONTRA A ASCENSÃO DAS DIREITAS

MADRID, 1 (H.) — Hoje de tarde estiveram reunidos para examinar a situação politica decorrente da demissão do ministerio os srs. Azana, Casares Quiroga, Sanches Roman, Indalecio Prieto e outras personalidades dos partidos da esquerda, que fizeram parte do comité revolucionario de 1931.

Depois de discutida e analysada a situação, foi resolvido que todos os partidos e grupos da esquerda se unissem para evitar o perigo da ascensão das direitas ao poder, porque o sr. Gil Robles e seus amigos podiam, uma vez no governo, desnaturar os principios republicanos. Todos os presentes foram unanimes em considerar que a Republica não está sendo defendida pelo Parlamento, que julgam em grande parte monarchista.

Nestas condições, achavam que deviam assumir uma attitude francamente revolucionaria e fazer annunciar esta decisão ao paiz por meio de um manifesto.

NA CAMARA

MADRID, 1 (Havas) — A sessão da Camara dos Deputados foi aberta com o recinto reservado ao publico completamente vasio e na sala viam-se apenas sete deputados.

O secretario leu a communicação official da demissão do governo e a sessão foi em seguida levantada.

Os corredores estavam, porém, cheios de deputados que esperavam as reuniões dos diversos grupos parlamentares.

OPINIÃO DO SR. BARRIOS

MADRID, 1 (Havas) — O sr. Martinez Barrios, chamado em consulta pelo presidente Alcalá Zamora, declarou ao deixar o palacio presidencial que, na sua opinião, devia ser tentada a constituição de um gabinete assentado em larga base parlamentar e presidido por um radical, com a collaboração de membros dos grupos que aceitaram sem condições o regimen republicano.

SITUAÇÃO EM BARCELONA

BARCELONA, 1 (Havas) — Por ter sido severamente commentada pelos jornaes a sua acção contra as casas de jogo, pediu demissão o sr. Thomas Ramon, commissario geral da Ordem Publica da Catalunha.

Será substituido no cargo pelo sr. Pedro Coll.

Para chefe de policia desta capital foi nomeado o tenente-coronel da Guarda Civil, José Casellas.

O PROJECTO DE ORÇAMENTO

MADRID, 1 (Havas) — O projecto de orçamento para 1934 estabelece uma despesa de 4.673 milhões de pesetas contra 4.727 milhões em 1933. A divida publica augmentou de 15 e meio milhões. Para o Ministerio da Guerra foram reservados 378 milhões, observando-se uma reducção de 55 milhões, para a Marinha, 236 milhões, com uma diminuição de 23 e meio; para os Trabalhos Publicos, 762 e meio, com uma reducção de 111; para e Instrucção, 335 e 1|4, com um augmento de 24 e meio. O orçamento do Marrocos hespanhol attinge . . . . 153.178.000, verificando-se uma reducção de 4 e meio.

Prevê-se uma receita de 4.653 milhões contra 4.722 milhões em 1933. Nas receitas figura a emissão do emprestimo de 500 milhões, cuja autorisação foi pedida no projecto de lei de finanças. O emprestimo permittiria o equilibrio approximado do orçamento.

ACONSELHADA A DISSOLUÇÃO DAS CORTES

MADRID, 1 (Havas) — Certos meios politicos e particularmente os circulos radicaes acreditam que o presidente Alcalá Zamora confiará novamente ao sr. Alejandro Lerroux o encargo de formar o novo Ministerio em que seriam designados novos titulares para as pastas do interior e finanças.

O sr. Azana, que foi recebido pelo presidente da Republica na qualidade de ex-chefe do governo, declarou que aconselhara o sr. Zamora a dissolver as côrtes por ser impossivel constituir um governo francamente republicano.

O sr. Augusto Barcia será consultado em nome dos republicanos da esquerda.

Alejandro Lerroux (Portrait-charge de Alvarus, especialmente para O JORNAL)

COMO O GENERAL MANOEL RABELLO EXAMINA A SITUAÇÃO DO PAIZ

"Tudo está errado" — declara aquelle militar, criticando vivamente a obra da Constituinte

Está, ha dias, no Rio, tendo vindo do Norte do paiz, o general Manoel Rabello, commandante da 7ª Região Militar. Afim de saber os motivos da sua viagem, fomos ouvir o antigo interventor federal em São Paulo, que nos recebeu, gentil e amavelmente, em sua residencia, á rua Pires da Rocha, em Copacabana.

Interpellado, respondeu-nos o general:

— Minha viagem ao Rio tem apenas e exclusivamente o objectivo de conseguir meios monetarios e providencias governamentaes para concluir a obra em que estou empenhado de apparelhar a 7ª. Região Militar, de que sou commandante. Já realizei bôa parte do plano que organizei para dotar a minha Região de tudo quanto nella tem faltado ha longo tempo. Imagine que em Recife, no Ceará e noutros Estados do Norte existiam quarteis que contam mais de trezentos annos nos quaes nunca se fez reforma alguma nem prégo se collocou durante todo esse tempo.

Entretanto, com os recursos que o Governo Provisorio me facilitou, tenho remodelado completamente a 7ª Região Militar. Já se acham em construcção quarteis novos e modernos, já providenciei e tenho conseguido o apparelhamento e preparação de tropa, dotando-a de armamento de guerra renovado, equipamento, fardamento e tudo de que necessita o effectivo de forças que fazem a minha Região.

Quando o chefe do Governo Provisorio visitou o Norte, em Recife, fui obrigado a dizer pessoalmente a S. Ex. que os soldados andavam nús nos quarteis por falta de fardamento.

Tenho encontrado a maxima bôa vontade do dr. Getulio Vargas, do ministro da Guerra e das altas autoridades para apparelhar e dar efficiencia á 7ª Região. Tenho conseguido todas as providencias para esse fim. Verbas especiaes, decretos de creação de departamentos novos, taes como os que crearam as officinas de reforma do material bellico, officinas de fardamento e outros mais.

A CONSTITUINTE E O REGIMEN DEMOCRATICO

Indagámos do general Rabello a sua opinião sobre os ultimos acontecimentos politicos.

— A minha opinião — respondeu-nos — é já bastante conhecida e, por ser real e rude demais, ninguem della quer ouvir os conselhos e advertencias. Acho que tudo que ahi está continu'a errado por culpa do regimen. Os homens publicos se desmoralizam cada vez mais, a autoridade desappareceu com as leviandades que se commettem a cada passo e o regimen que vivemos é o da mais desabusada irresponsabilidade.

— E a Assembléa Nacional Constituinte? Julga que ella realizará obra de accordo com as necessidades do paiz? — indagámos.

— Qual nada — retrucou o general. Essa Assembléa não representa, absolutamente, a vontade e aspirações do povo. Os seus componentes foram eleitos sob o mesmo regimen da chamada Velha Republica, cujos methodos continuam sendo adoptados, com proveitos pessoaes dos politicos, na tambem chamada Nova Republica. A eleição dos que compõem a Assembléa foi feita pela fraude, conchavos e por intermedio dos conhecidos e condemnaveis methodos que o infeliz regimen democratico encampa e que tantos males têm trazido ao Brasil.

A democracia já falleceu ha muito tempo. E perseverar no proposito de conserval-a é um erro que trará consequencias imprevisiveis para a nacionalidade. Precisamos de um governo de autoridade e de responsabilidade e isto só é possivel conseguir-se sem a collaboração perturbadora dos profissionaes da politica.

Tudo isso já tenho dito pessoalmente ao chefe do Governo Provisorio, mas s. ex. me diz sempre que os que o cercam não querem mudar o rumo dado ao carro do Estado...

Está tudo errado, e eu, que nada posso fazer sózinho, continuarei lamentando o actual estado de coisas do paiz e soffrendo, com o povo, os erros e leviandades commettidos pelos que não têm coragem de se responsabilizar por elles.

Perguntamos ainda ao general Manoel Rabello a sua impressão sobre a nomeação do general Góes Monteiro para a pasta da Guerra. Declarou-nos aquelle militar:

— A minha impressão é bôa e confio plenamente na acção que irá ser desenvolvida pelo general Góes Monteiro em beneficio do Exercito, que é a força viva da nação. O novo ministro da Guerra tem qualidades e meritos como chefe militar, e basta que se fale do gabinete que organizou para ser a mais lisonjeira a minha opinião. Os officiaes que servem com o general Góes Monteiro são da elite do Exercito pela competencia, cultura e capacidade de que dispõem.

Informou-nos o ex-interventor de São Paulo que esteve, hontem, juntamente com o general Góes Monteiro, conferenciando com o chefe do governo provisorio, tendo tratado com s. ex. de conseguir novos recursos para o apparelhamento da 7ª Região Militar.

DEBATES EM TORNO DAS DIVIDAS DE GUERRA

NO SENADO NORTE-AMERICANO

WASHINGTON, 1 (H.) — Travaram-se no Senado vivos debates entre o sr. Joseph Robinson, representante do Estado de Arkansas, democrata, e o sr. Arthur Robinson, representante do Estado de Indiana, a respeito da resolução apresentada pelo ultimo e na qual pedia que o presidente Franklin Roosevelt informasse ao Congresso se haviam sido feitas quaesquer communicações aos governos estrangeiros, a respeito da reducção ou annullação das dividas de guerra.

A casa resolveu, por 51 votos contra 25, fazer voltar a resolução á commissão de negocios estrangeiros.

O sr. Joseph Robinson affirmou que a resolução visava apenas crear obstaculos á politica do presidente.

Pu-Yi recebeu hontem o «Espirito de Deus»

E' com um ritual estabelecido ha tres mil annos, foi proclamado imperador da Mandchuria, sob o nome de Kang-Teh, "Tranquillidade e Virtude"

O JAPÃO FOI A UNICA NAÇÃO REPRESENTADA NA SOLEMNIDADE

CHINKING, 1 (Havas) — O principe Henry Pu-Yi, regente do Mandchukuo, foi proclamado esta manhã imperador do novo Estado mandchu', sob o nome de Kang-Tah, que significa tranquillidade e virtude.

As ceremonias obedeceram em geral a um rito estabelecido ha tres mil annos.

Pouco antes das oito horas, um automovel ornamentado de orchideas amarellas foi buscar o principe, afim de leval-o ao "Templo do Céo", onde devia receber o "Espirito de Deus". Numa sala revestida de tapeçarias igualmente amarellas, côr da dymnastia mandchu', fôra levantado um altar composto de seis terraços de marmore superpostos, ao qual davam accesso escadarias tambem de marmore, situadas na direcção dos quatro pontos cardeaes.

O acto religioso durou cerca de quinze minutos. Nos degráos mais baixos do altar, viam-se 200 officiaes de alta patente do Mandchukuo. Aos lados do altar musicos executavam em instrumentos antigos, hymnos adequados á ceremonia. O imperador subiu ao sexto terraço, prosternou-se, commungou com os espiritos dos antepassados e offereceu sacrificios ás taboinhas votivas, a começar por um touro branco, que foi degolado pelos sacerdotes.

Em seguida, o imperador avançou até o meio do terraço, tomou uma taboinha de laca vermelha e nella escreveu o nome do mais remoto dos seus antepassados.

Oito officiaes subiram, então, no altar, e entregaram ao soberano incenso, um amuleto de jade e um peça de tecido indigena. Pu-Yi elevou a offeta ao céo, accendeu um feixe de lenha e orou. A fumaça que se desprendeu do feixe queimado devia, de accordo com a crença tradicional, levar as suas preces ao céo.

Estava terminada a ceremonia religiosa, que foi um mixto de costumes antigos e methodos modernos. Diversos aviões voaram sobre a cidade, durante o acto, cujo desenvolvimento foi noticiado pelo radio. Alguns operadores cinematographicos apanharam scenas da proclamação. Em vez da cadeirinha dos antepassados, o imperador usou o automovel, e, em logar das vestes de seda, a farda de marechal, com cinturão e esporas.

O SOBERANO OCCUPOU UM AUTOMOVEL BLINDADO

CHINKING, 1 (Havas) — Foi sob rigorosa vigilancia policial que o novo imperador Kang-Teh se dirigiu, esta manhã, ao Templo do Céo para a ceremonia da sua elevação ao throno.

O soberano occupava um automovel blindado, escoltado por nove carros cheios de guardas e seis "side cars" com agentes de policia

Envergava, então, a farda de marechal, ricamente bordada.

De regresso ao palacio, Kang-Teh subiu ao throno de jade e recebeu o primeiro ministro e os membros do gabinete que, de accordo com recente decisão do soberano, fizeram reverencias em vez de prosternar-se na sua frente.

O imperador usou, em seguida, o sello do Estado no edito da acceitação do throno, ordenou que este fosse lido e recebeu as congratulações dos visitantes, entre os quaes se via o embaixador do Japão, general Hishikari.

Kang-Teh retirou-se, finalmente, para os seus aposentos, emquanto uma salva de 101 tiros de canhão iniciava o inicio do novo reinado.

COMMENTARIOS DO "KOELNISCHE ZEITUNG"

BERLIM, 1 (Havas) — O "Koelnische Zeitung" commenta a coroação do novo imperador da Mandchuria Kang-Teh, observando textualmente:

"De todas as potencias estrangeiras só o Japão esteve representado nas solemnidades de hoje. O resto do mundo continua a mostrar-se muito reservado quanto aos acontecimentos do Estado de Mandchukuo. Consignemos, entretanto, que o Japão está, agora, decidido a consagrar-se á consolidação pacifica do que conquistou. Basta esse facto para causar um desafogo sensivel no Extremo Oriente. Reconheçamos, tambem espontaneamente, os progressos culturaes e economicos proporcionados pelo Japão á Mandchuria. Quanto ao mais, só o futuro poderá decidir."

(Continúa na 14ª pag.)

Prosegue a tarefa da pacificação do Chaco

Em sua resposta á Commissão da SDN, o Paraguay faz sérias objecções á formula apresentada — Como o sr. Hull manifesta as esperanças dos Estados Unidos na obra de paz

ASSUMPÇÃO, 1 (Associated Press) — O governo do Paraguay já enviou a Buenos Aires a sua resposta á formula de paz apresentada pela Commissão da Sociedade das Nações no Chaco.

A nota paraguaya, approvada pelos chefes de partido das duas Camaras, contem, ao que consta, serias objecções á maior parte dos pontos, sobretudo, porque os termos, dizem elles, não garantem a segurança contra o reatamento das hostilidades por parte da Bolivia nem a limitação sufficiente e regida dos exercitos.

A ESPERANÇA DOS ESTADOS UNIDOS

BUENOS AIRES, 1 (Associated Press) — A Commissão da Sociedade das Nações publica a mensagem do secretario de Estado norte-americano aos belligerentes em que o sr. Hull exprime "a viva esperança dos Estados Unidos, e de si proprio, no exito dos esforços pacificos da Commissão."

O CHILE APOIA A FORMULA

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Associated Press) — A Chancellaria informa que o Chile apoia a ultima formula da Sociedade das Nações para solucionar o caso do Chaco. Não está decidido ainda se será feita communicação a respeito aos governos do Paraguay e da Bolivia, por via diplomatica.

O EX-PRESIDENTE SAAVEDRA DESMENTE CERTOS RUMORES

SANTIAGO DO CHILE, 1 (Associated Press) — O ex-presidente boliviano sr. Saavedra, em entrevista á imprensa, forneceu esclarecimentos a respeito dos rumores que circularam em Arica sobre a situação na Bolivia, propalados por pessoas descontentes e que ali chegaram ha varias semanas. Disse que certos elementos da classe aristocratica, irritada contra a conscripção decretada, procuravam deixar o paiz ou retirar-se para as suas fazendas.

O sr. Saavedra relatou que uma noite foi sua residencia assaltada por um grupo de populares que destruiram todo o mobiliario e insultaram o ex-presidente e sua esposa. Accrescentou que a situação em sua patria era extremamente grave. Reinava completo mal estar contra o governo e especialmente contra o presidente Salamanca, que era responsabilizado directamente pelos revezes soffridos durante a guerra no Chaco. Disse ainda que o actual presidente era accusado de imprevidencia ao lançar o paiz no presente conflicto armado e de incapaz para dirigir os destinos da nação. Depois do fallecimento do sr. Salamanca os ministros pretendiam dar um golpe de Estado para apoderar-se do governo.

A REPATRIAÇÃO DE PRISIONEIROS BOLIVIANOS

ASSUMPÇÃO, 1 (Havas) — O ministro das relações exteriores forneceu o seguinte communicado:

"Por intervenção do Summo Pontifice o governo do Paraguay concordou em repatriar os prisioneiros bolivianos mutilados. Entre estes, a pedido do Santo Padre, foram incluidos enfermos graves em consequencia das penurias da campanha do Chaco. Alguns falleceram durante o trajecto. Graças á mediação especial do Nuncio Apostolico em Buenos Aires, monsenhor Cortesi, o governo do Paraguay estava disposto a entregar tambem alguns officiaes prisioneiros que não podiam ser considerados invalidos. O governo da Bolivia serviu-se dos prisioneiros devolvidos para intensificar uma campanha de accusações perfidas contra o Paraguay, cujo governo em vista destas circumstancias, resolveu annullar a libertação promettida e suspender actos analogos no futuro."

A provavel modificação das tarifas norte-americanas

WASHINGTON, 1 (H.) — A decisão do presidente Franklin Roosevelt de pedir ao congresso o direito de modificar as tarifas aduaneiras até 50 % da pauta actual sem que seja modificada a lista dos productos que entram livremente nos Estados Unidos constitue uma formula de transigencia suggerida pelos chefes democratas que significaram ao chefe do executivo a difficuldade de obter um voto favoravel do congresso caso se tratasse da outorga de plenos poderes em materia alfandegaria.

Os democratas confiam que a lei seja adoptada de accordo com as conclusões da commissão de alfandegas.

Concedido "exequatur" ao novo ministro do Brasil em La Paz

LA PAZ, 1 (H.) — O governo da Bolivia concedeu "exequatur" á nomeação do sr. Mario Pimentel Brandão para o posto de ministro do Brasil nesta capital.

A Commissão dos 26 deverá conhecer, hoje, o ante-projecto organizado pelo Comité Revisor

A "Commissão dos 26", ao que estamos seguramente informados, se reunirá amanhã para discutir e votar o substitutivo ao ante-projecto da Constituição.

Hoje mesmo esse substitutivo será distribuido em avulsos, para estudo, pelo Comité Revisor, aos membros daquella commissão.

Disposições do governo allemão sobre o desarmamento

O que se sabe em Londres sobre as concessões que Berlim estaria disposto a fazer com relação ao plano britannico

LONDRES, 1 (Havas) — Nos circulos britannicos bem informados desmente-se formalmente a noticia ha pouco publicada de que, como seguimento das conversações de Berlim, o governo allemão tinha enviado ao gabinete britannico contra-propostas sobre o desarmamento.

Accrescenta-se que as unicas informações que a Inglaterra possue até agora sobre as disposições actuaes do governo allemão são as que resultam das relações pessoaes do sub-secretario do Foreign Office, sr. Eden, com os membros do gabinete de Berlim.

Destas relações, como já disse, resultam certas suggestões para introduzir modificações no plano britannico.

Ora, se Berlim aceita este plano como base de negociações, pode ser considerado já um grande progresso no caminho do desarmamento.

AS CONCESSÕES ALLEMÃS

A respeito das concessões da parte da Allemanha, não ha ainda nenhuma indicação.

E', porém, crença geral nestes circulos que o Reich está mais ou menos disposto a concordar com a reducção dos effectivos, a dar uma definição mais estricta ás formações militares e a maior extensão possivel ao prazo de duração da convenção que eventualmente se vier a estabelecer.

O maior obstaculo reside nos pedidos do Reich em materia de aviação. As suggestões allemãs, neste sentido, seriam julgadas aqui como prejudiciaes á defesa britannica. De qualquer maneira, o gabinete britannico somente se pronunciará sobre os resultados da viagem do sr. Eden ao Continente depois das conversações que se vão abrir de novo em Paris, e depois que o gabinete houver conferenciado em Londres com o lord do Sello Privado.

Além disso, lembra-se que o Japão nem sempre deu a conhecer o seu modo de pensar a respeito do plano inglez e que Tokio se tem limitado a accusar o recebimento das notas inglezas.

Nos meios politicos é opinião generalizada que qualquer novo plano de desarmamento somente pode e deve ser examinado pela Conferencia de Genebra.

AS DEMARCHES DO SR. EDEN

PARIS, 1 (Havas) — A não ser o communicado publicado depois de terminadas as conversações com o lord do Sello Privado, nada mais foi revelado de fonte official sobre as entrevistas que o sr. Eden teve no Quai d'Orsay com os membros do governo francez.

Crê-se, todavia, que o lord do Sello Privado communicou ao presidente do Conselho e ao ministro dos Negocios Estrangeiros as melhores impressões das conversações que teve em Berlim com o chanceller Hitler e von Neurath e em Roma com o sr. Mussolini e seus collaboradores.

Os membros do governo francez examinaram, com o sr. Eden, as possibilidades de uma solução do problema do desarmamento. [illegible]

Na proxima semana o governo fixará a sua attitude a respeito deste documento, e uma vez tomada uma deliberação definitiva, será levada ao conhecimento do governo de Londres.

Até esse momento os circulos officiaes observarão a maior discreção.

O PROBLEMA DO EXTREMO-ORIENTE E A GUERRA PROXIMA

Edouard Herriot
(Ex-primeiro ministro da França)

(COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS)

Paris, fevereiro.

O mundo teme de ver dentro em breve um conflicto entre tres grandes potencias: — os Estados Unidos, a Russia e o Japão.

O problema do Extremo Oriente é de tal importancia e tão inquietante que o Commissario de Relações Exteriores da Russia, Litivnoff, achou necessario mencional-o em seu notavel discurso pronunciado ante a Quarta Assembléa do Comité Executivo Central do Soviet.

No que se refere á China, o diplomata russo expressou-se de forma breve, limitando-se á mostrar o seu prazer por se haver reatado as relações normaes entre ambos os paizes e demonstrado que estão estudando as possibilidades de um pacto mutuo de não aggressão. Insistiu em affirmar que o governo dos Soviets não se quer metter nos assumptos internacionaes da China, se bem que siga com sympathia sua luta pela independencia e pela união nacional.

Quanto á questão japoneza, Litivnoff, tratou-a com maior largueza dizendo: — "A politica japoneza é a nuvem mais negra do horizonte internacional".

Até fins de 1931 existiam as melhores relações entre o Japão e o Soviet, tendo este deixado as suas fronteiras orientaes virtualmente indefesas, porém a campanha da Mandchuria transformou tudo. Os soviets viram nesta campanha [illegible] com relação aos seus interesses no oeste da China.

Especificando melhor, os Soviets sentiram que a politica japoneza [illegible] a direcção mixta das estradas de ferro oriental chineza, interrompendo o funccionamento de trens e recorrendo até a actos de violencia.

Afim de evitar um conflicto, o governo de Moscow propoz comprar a parte da estrada de ferro que a União Sovietica possue, porém, o Japão offereceu um preço tão baixo que não se pôde realizar. Depois disto seguiram-se actos de violencia dos japonezes e a situação tomou tal gravidade que parte da imprensa começou a falar em guerra.

GUERRA! A PALAVRA APPARECEU POR FIM

Os Soviets accusaram o Japão de concentrar tropas e materiaes de guerra e construir estradas de ferro. A Russia começou a fazer o mesmo. Diz Litivnoff que ella assim procedeu em defesa propria. Assim, a questão das estradas de ferro colocam-nos deante do dilemma da guerra ou da paz. Além disto, o Japão está augmentando as suas exportações e isso causa preoccupação á numerosos Estados que soffrem algum tanto no seu commercio internacional.

Ao annunciar que a Russia não deseja fazer guerra, Litivnoff disse que o Japão devia fazer cessar os actos de violencia na zona das estradas de ferro e negociar um preço razoavel para a compra da parte russa. Em segundo logar, o Japão devia ter terminado com a Russia um pacto de não aggressão que os soviets propuzeram ha dois annos. Noto que Litivnoff usa a palavra "devia" em seu sentido imperativo. Não nos devemos esquecer que Litivnoff annuncia que a Russia não deseja ceder nem uma polegada do seu territorio e que por isso mesmo augmenta o seu exercito, a sua marinha e as suas forças de aviação. Note-se, tambem, o final do seu discurso na parte que diz: — "Na defesa de cada uma das pollegadas de nosso territorio, no Oriente e no Occidente, não só nossas forças armadas [illegible]

[illegible]

Os Soviets, offerecendo a paz, preparam-se para uma guerra futura. Evidentemente a situação tem sido modificada com o reatamento das relações entre os Soviets e os Estados Unidos e pela troca de cartas entre o presidente Roosevelt e Kalenin em 16 de novembro. Os Soviets firmaram a sua paz com a America justamente no momento em que as suas difficuldades multiplicavam-se.

Por exemplo, o gerente Roudyi da estrada de ferro Oriental Chineza queixa-se de que foram arrancados os trilhos durante os ataques armados e foram feitos varios incendios. Rgeistraram-se durante a primeira metade do anno de 1933, 300 incidentes dos quaes 1161 foram commettidos por soldados. Os agentes da estrada de Ferro foram atacados 280 vezes e varios foram mortos. Houve algum sequestro e os trens fazem a sua carreira com as persianas cerradas. Estes ataques têm por fim perturbar o trafego até a linha sul da Mandchuria. Entretanto, as conferencias de Tokio demoram as suas resoluções eternamente.

Em setembro de 1933, certos officiaes russos foram presos em Harbin por funccionarios japonezes e mandchurianos. Foram accusados de sabotagem e de conduzir locomotivas para o territorio dos Soviets; porém o ministro das Relações Exteriores negou-se a receber a declaração dando como razão que a Mandchuria era um Estado independente.

AMEAÇA DE UM GRAVE PROBLEMA POLITICO

Como se poderá ver, o menor incidente póde causar um grave problema politico e ahi é que está o perigo. Na verdade, certos documentos já publicados provam se suas informações estão certas, [illegible] De ambos os lados, existe grande nervosismo, [illegible]

Do mesmo modo, o Japão estuda a politica americana e sobre tudo os seus commentarios navaes. Certos jornaes, taes como, o Washington Post em sua edição de 10 de setembro de 1933, insistem em [illegible] os Estados Unidos [illegible] estado de seu armamento naval, [illegible] nas Philippinas, na China e em Havaii estariam seriamente ameaçadas, emquanto que a "Chicago Tribune", em sua edição de 31 de agosto oppõe objecções sobre este mesmo ponto. As declarações conciliatorias feitas em Ottawa pelo conde Soyoshima e as do conde Ishii contrastam com as proposições feitas pelo general Araki. O artigo de William Randolph Hearst em 30 de abril, causou no Japão sensações taes que só se acalmaram com a retirada da frota americana do Pacifico para o Atlantico. De maneira que aqui tambem vimos que existiam suspeitas mutuas.

A situação é clara. Entre o Japão e os Estados Unidos de um lado e os Soviets do outro, a tensão de animos é evidente e não podemos dizer que a situação não encerra perigos.

A necessidade do Japão de encontrar um sitio para o seu excesso de população; suas grandes exportações que estão preoccupando á numerosas potencias, o militarismo de alguns dos seus partidos, definem os termos geraes da situação.

Por um lado, a questão das estradas de ferro, por outro, a das frotas de guerra, ajuntam á este permanente problema seu actual estado de tensão. Em consequencia disto, todos os governos sabios devem exercer a maior vigilancia sobre a questão do Extremo-Oriente.

Nesta delicada situação qual é a posição da França? Tenho observado que certos jornaes americanos taes como, o "Nova York Herald Tribune" em sua edição de outubro, 23, de 1933, e o "Chicago Tribune" de 9 de agosto do mesmo anno, accusam a França de intrigar e de tratar de complicar o actual estado de coisas no Oriente. Negamos isso energicamente. A França continuará a respeitar os accordos por ella firmados taes como o Tratado de Washington, o pacto Briand-Kellog, porém não tomará parte em nenhuma manobra secreta ou intervenção velada.

A França tem o mais profundo respeito pelas tres grandes potencias que se acham envolvidas na controversia do Extremo-Oriente: — o Japão, os Estados Unidos e a União dos Soviets. A França não cessará de exercer ou de offerecer os seus bons officios para manter no Extremo-Oriente, como em qualquer outra parte, a paz.

A CARICATURA ESTRANGEIRA

— Que diria teu pae se te ouvisse dizer esses palavrões?
— Diria que era um milagre, pois elle é surdo como porta...

(De "Humour")

Solucionada a crise da Assembléa Constituinte

A maioria dos deputados foi surprehendida com a divulgação da formula aceita — O senhor Amaral Peixoto manifesta-se contra o que foi resolvido — Os trabalhos da Assembléa divididos em dois turnos — A actividade da opposição

A sessão de hontem da Assembléa Constituinte decorreu em um ambiente de apparente serenidade. A divulgação da formula conciliatoria, para a solução do impasse creado pela indicação Medeiros Netto, surprehendeu a maioria da casa.

A maioria dos constituintes não escondia seu desapontamento pelas "demarches" que vinham sendo feitas, nestes ultimos dias, e que seus "leaders" não lhes revelaram.

Póde-se dizer que a opinião publica foi informada com segurança dos factos antes dos politicos. Estes, para não revelar seu desagrado, foram a custo contidos pela disciplina partidaria. Só após as reuniões fechadas das grandes bancadas é que elles vieram a ter, officialmente, conhecimento da formula, já victoriosa.

Póde-se, porém, considerar vencida a crise suscitada pela indicação do sr. Medeiros Netto.

A Assembléa Constituinte irá retomar seus trabalhos sob apoio de sua maioria, para a mais rapida reconstitucionalização do paiz e colheita de seu mais alto magistrado.

COMO SE FARA' A SUBSTITUIÇÃO DA PRIMITIVA INDICAÇÃO MEDEIROS

Conforme conseguimos apurar, a Commissão de Policia, da Assembléa Constituinte, que é composta dos srs. Antonio Carlos, Thomaz Lobo, Clementino Lisbôa, Waldemar Motta e Fernandes Tavora, ao emittir seu parecer sobre a indicação Medeiros Netto, opinará para que a mesma seja consubstanciada na formula já conhecida, assim solucionando o impasse verificado por occasião da indicação originaria.

O PONTO DE VISTA PARAENSE

Em palestra que mantivemos com o "leader" da bancada paraense, sr. Abel Chermont, declarou-nos o representante nortista que sua bancada mantem o primitivo ponto de vista adoptado, isto é, bate-se pela approvação pura e simples da anterior indicação Medeiros Netto. "Só modificaremos nossa attitude, adiantou o sr. Abel Chermont, se a formula substitutiva conseguir abalar a maioria. Somos decididamente favoraveis á eleição do presidente da Republica, o mais cedo possivel, pois, só assim o paiz poderá resolver os seus problemas prementes, dentro de calma e ordem. A eleição immediata é uma absoluta necessidade para a tranquillidade nacional."

OPINIÕES DIVERGENTES NA BANCADA AUTONOMISTA

O sr. Amaral Peixoto, interrogado sobre a proposição victoriosa, foi nos declarando, francamente:

"Sou contrario á formula noticiada. Bato-me pela discussão da carta constitucional em toda a sua amplitude e á simples discussão por capitulos e não por artigos, merece a minha mais vehemente reprovação. Além disso, ha sempre no ar a ameaça do artigo 101 do Regimento, [illegible]. Acho que [illegible] discussão e approvação da carta politica, para a qual o povo nos elegeu, é que se deverá cuidar da eleição presidencial.

O substitutivo encontrado é em essencia quasi o mesmo que tanta celeuma levantou. Mantive a minha attitude já perfeitamente esclarecida".

Após ouvirmos essas declarações tão peremptorias do deputado carioca, procuramos o sr. Jones Rocha, o qual a nossa pergunta respondeu-nos ser inteiramente favoravel á formula assentada.

REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

Em uma das salas do Palacio Tiradentes, esteve reunida, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães, a bancada do Partido Progressista.

Compareceram cerca de vinte deputados para tomarem conhecimento da formula combinada e a approvarem.

A BANCADA PERNAMBUCANA REUNIDA

Na occasião em que a bancada mineira se fechava em uma das salas da Assembléa, a bancada pernambucana tambem se encerrava em outra.

O assumpto era o mesmo, a revelação da formula conciliatoria feita pelo leader Arruda Camara.

A COMMISSÃO DE POLICIA DEVERA' OPINAR NESTAS 24 HORAS

Assegurava-se, hontem, na Assembléa Constituinte, que sua Commissão de Policia opinará, nestas vinte e quatro horas, suggerindo o substitutivo já conhecido, em relação á indicação Medeiros Netto, devendo o parecer ser lido, talvez, ainda na sessão de hoje.

A PROROGAÇÃO DOS TRABALHOS DA CONSTITUINTE

Assegurava-se, hontem, na Constituinte, que está assentado, como já tinhamos informado, que, após a promulgação da Carta Magna e eleição de presidente da Republica, serão prorogados os trabalhos da presente legislatura.

Nessa occasião serão votadas as leis subsidiarias do nosso estatuto publico.

A MINORIA EM ACTIVIDADE

A formula surgida após os entendimentos havidos entre os srs. João Cabanas, Alcantara Machado e Simões Lopes, está encontrando a resistencia por parte de um nucleo de opposição. Este já arregimentou os srs. Sampaio Corrêa, Accurcio Torres, Adolpho Konder, Henrique Dodsworth, Fernando Magalhães, Villas Boas, Santos Faria, J. J. Seabra, Aloysio de Carvalho Filho, Plinio Tourinho e Reginaldo Cavalcanti.

DECLARAÇÕES DO SR. WALDOMIRO MAGALHÃES SOBRE A REUNIÃO DA BANCADA MINEIRA

Terminada a reunião da bancada mineira, para conhecimento da formula de conciliação que já é do dominio publico, ouvimos ligeiramente, na antiga sala da Commissão de Finanças da Camara, o sr. Waldomiro Magalhães, "leader" daquella representação.

— "Reunimo-nos — declara o constituinte montanhez — para que eu fizesse aos meus pares uma exposição detalhada das ultimas conversações politicas, e lhes désse a conhecer a formula de conciliação já divulgada pela imprensa. Estiveram presentes cerca de 30 deputados, e quasi todos acceitaram a formula, approvando as minhas deliberações nas referidas conversações."

Os srs. Virgilio de Mello Franco e Bias Fortes não compareceram a essa reunião da bancada progressista de Minas.

UM TELEGRAMMA DO LEADER ARRUDA CAMARA AO INTERVENTOR DE PERNAMBUCO

Após a reunião da bancada pernambucana, de que damos noticia acima, encontramos no telegrapho do palacio Tiradentes, o deputado Arruda Camara que na qualidade de leader a havia presidido.

Sobre a reunião realizada, o sr. Arruda Camara nos informou que com algumas excepções, toda a bancada do seu Estado havia acceito a nova formula que resultou das ultimas combinações politicas que se processaram dentro e fóra da Assembléa, sobre o andamento dos trabalhos da Constituinte.

Quanto ao telegramma que acabara de dictar ao telegrapho momentos antes, informou o "leader" pernambucano que o despacho se referia ás accusações feitas pelo deputado Souto Filho, contra o governo do seu Estado. Pedira, a respeito, ao interventor Lima Cavalcanti, informações positivas afim de esclarecer o caso levantado.

Para a regencia de turmas no Collegio Militar

O general Góes Monteiro, ministro da Guerra, poz, á disposição do director do Collegio Militar desta capital, o major da reserva da 1ª linha Henrique Mello Muller de Campos, para o fim de auxiliar o ensino na regencia de turmas supplementares. O major Muller de Campos já prestou serviços á docencia desse estabelecimento de ensino.

Será publicado na proxima semana o regulamento do decreto de reajustamento

Podemos informar que o regulamento do decreto de reajustamento economico deverá ser baixado no correr da proxima semana.

A viagem do sr. Santos Filho, secretario da Fazenda de S. Paulo, ao Rio prende-se á publicação daquelle regulamento.

O Partido Constitucionalista de S. Paulo

UM TELEGRAMMA DO DEPUTADO ABREU SODRÉ AO DIRECTORIO CENTRAL DAQUELLA AGREMIAÇÃO

O deputado A. C. Abreu Sodré endereçou ao directorio provisorio do Partido Constitucionalista o seguinte telegramma:

"Lendo o manifesto do Partido Constitucionalista, concretizando idéas por mim tambem pregadas, publica e reiteradamente, desde a revolução paulista, nada mais coherente e natural que ora solicite minha inscripção fileiras dessa nova agremiação, que satisfaz plenamente minhas convicções politicas. Tal gesto jámais importará quebra legenda Chapa Unica, porquanto a cohesão e a harmonia da bancada, para melhor amparar e defender o "Bem de São Paulo", prevaleceram sempre sobre quaesquer interesses partidarios. Alguns illustres collegas já se pronunciaram adeptos do P. R. P., o que significa que outros, por sua vez, poderão apoiar um partido congregando tres correntes, que, igualmente, participaram do memoravel pleito de 3 de maio e ainda continuam fiéis ao seu programma. Dissenções partidarias não acarretarão [illegible] pessoaes nem violencias ou compressões, porque a consciencia civica, reinante em nossa terra, admitte apenas luta no terreno puramente doutrinario, surgindo um só bloco e uma unica voz quando estiver em jogo a situação geral de nossa gente e os destinos da Republica. Prova eloquente de tão alta e nobre comprehensão, que hoje consolida o prestigio e autoridade moral da representação paulista, assume na defesa de principios sagrados e na obediencia a anseios da opinião publica. Agindo assim, partidos e deputados desempenharão as suas respectivas funcções, prestando uns e outros os serviços que lhes estão reservados nessa grande obra de reerguimento politico e de reconstrucção nacional. A nossa conducta serena, leal e franca, zelosos do delicado mandato recebido, sem outra preoccupação que a de accudir a sorte da nação, ha de resistir ás explorações dos elementos que tudo deturpam e envenenam para satisfazer aos seus objectivos inconfessaveis. Para essa larga, arejada e sã actuação, partidaria, esboçada no manifesto, podem contar o mesmo ardor com que sempre militei no Partido Democratico, que acaba de cumprir, patriotica e integralmente, o seu inconfundivel papel de pioneiro da renovação politica que se opera no paiz, deixando um patrimonio de bellos exemplos de civismo, de renuncia, de altivez, de desassombro e de amor ao bom combate das idéas. Saudações — (a.) Abreu Sodré."

O ministro da Guerra foi a Petropolis

Conforme antecipámos, o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, foi hontem a Petropolis despachar com o chefe do Governo Provisorio.

Além do decreto da Organização Geral do Exercito, a que já nos referimos hontem, o general Góes Monteiro deveria ter submettido á assignatura do sr. Getulio Vargas mais os seguintes: Reduzindo de 6 mezes para 3 o prazo estabelecido no art. 22 da Lei de Movimento de Quadros; exonerando dos logares de docentes militares, de accordo com o art. 2º do dec. 23.795, de 23 de janeiro ultimo, os seguintes officiaes: coronel F. Mello Moreira, tenentes-coroneis Nilo Val, Benedicto do Nascimento, Alvaro Areias, Euclydes Pequeno, Villa Nova Machado, Alberto Pequeno e o major Luiz Santiago; mandando aproveitar em cargos civis do Ministerio da Guerra os antigos amanuenses do Exercito e o que faz reverter ao Ministerio da Guerra o Serviço de Protecção aos Indios, de accordo com o parecer do Estado Maior do Exercito.

UMA EXPERIENCIA

Está fundado em São Paulo o partido constitucionalista. O titulo suggeriu reparos a mais de um observador politico, e esses reparos desafiam dois ou tres commentarios succintos. O que se tem objectado é que, tendo São Paulo se batido pelas armas em prol de uma Constituição, e havendo obtido o seu ideal politico, não tem porque pensar mais hoje e nem amanhã em partido constitucionalista. O grande escopo uma vez alcançado, todos os constitucionalistas de Piratininga se acham no dever de ensarilhar as armas, e ir pensar noutra coisa. Entendem os criticos da fachada e da substancia da nova estructura bandeirante que a finalidade do 9 de julho se acha realizada com esses dois marcos: interventoria civil e paulista, e votação da lei constitucional. A festa está, portanto, acabada. Logo, musicos a pé.

* * *

Difficilmente conceberemos raciocinio mais pueril e mais ingenuo. Vivemos num paiz onde o mot d'ordre é o desacato das leis. O brasileiro, seja governo, seja elite, seja povo, não tem nenhum zelo especial pela legalidade. Fossemos gente preoccupada em defender o nosso corpo de leis, e jamais assistiriamos os attentados que diariamente se perpetram contra tudo o que é mandamento juridico nesta terra.

Nestas condições, se um grupo de homens se constitue em partido dentro de São Paulo, afim de preservar a dignidade da nova Constituição Federal — que forma poderemos encontrar mais desinteressada e mais nobre de que esta para perpetuar o idealismo dos que morreram na jornada sangrenta de 9 de julho? Quando os paulistas elaboram um quadro partidario e attribuem a esse quadro a defesa do ideal que levou ás trincheiras a mocidade de Piratininga, elles estão servindo exemplarmente a bandeira que São Paulo desfraldou, reivindicando as aspirações mais puras da nacionalidade brasileira.

* * *

Tenho encontrado aqui no Rio um ambiente caloroso para o programma do partido constitucionalista. O seu manifesto foi recebido como expressão daquelle surto renovador, que fez dos paulistas, de 1930 a essa parte, os pioneiros de tudo quanto a revolução pregou, evangelizou e não fez, e que a gente das bandeiras realizou por ella e pelo resto do Brasil. Não chegavamos a comprehender que as grandes forças, que tanto espiritualizaram a vida publica de São Paulo estes derradeiros annos, deixassem approximar-se o periodo das eleições estaduaes, sem que ellas não se coordenassem para conseguir das urnas o apoio que os proprios poderes revolucionarios cá fóra se viram coagidos a lhes offerecer, dentro do Estado, neste momento.

Fez-se a experiencia perrepista ultra conservadora, com eleições duras de ganhar pelo adversario, e tremendas reacções desenvolvidas no plano federal. Custou a experiencia uma grande revolução e varias intentonas. Agora, a democracia liberal aspira o poder, e propõe-se a apresentar tambem a sua experiencia. O partido constitucionalista chega á luz da ribalta, senhoreando um corpo de idéas e de principios, que São Paulo está no dever de experimentar, quando mais não seja para afferir da propria sinceridade dos campeões do voto secreto e da verdade das urnas alli.

Assis CHATEAUBRIAND

O SR. GETULIO VARGAS EM PETROPOLIS

DESPACHOS NAS PASTAS DA GUERRA E DA MARINHA

O general Góes Monteiro submetteu á apreciação do chefe do governo decretos de alta relevancia

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — Despacharam, hontem, com o chefe do governo, os ministros da Guerra e da Marinha.

Os decretos que o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, submetteu ao exame do sr. Getulio Vargas são os seguintes:

— Organização geral do Ministerio da Guerra;

— lei de reorganização geral do Exercito;

— transferencia do Serviço de Protecção aos Indios do Ministerio do Trabalho para o Ministerio da Guerra;

— aproveitamento dos antigos amanuenses do Exercito nos cargos civis do Ministerio da Guerra, reduzindo-se de 6 para 3 mezes o prazo estabelecido no artigo 22 da lei do movimento do quadro de officiaes do Exercito.

CONFERENCIAS

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — Conferenciaram, hoje, com o sr. Getulio Vargas os generaes Pantaleão Pessôa, chefe do Estado Maior da Presidencia, Manoel Rabello, commandante da região militar de Pernambuco; Horta Barbosa, commandante da região militar do Pará, e o deputado J. E. de Macedo Soares.

AUDIENCIAS

PETROPOLIS, 28 (Do correspondente) — O chefe do governo recebeu, hoje, em audiencia, no Rio Negro: commissão do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro do Café; commissão do Reabastecimento do Districto Federal, presidida pelo coronel J. Esteves; os senhores Edwin Morgan, ex-embaixador dos Estados Unidos da America do Norte no Brasil, e o dr. Candido Pessôa.

As conferencias politicas no Ministerio da Guerra

Esteve hontem, pela manhã, no Ministerio da Guerra, em conferencia com o general Góes Monteiro, o deputado alagoano Antonio Machado.

A interventoria do Ceará

Apesar das noticias vehiculadas do proximo regresso do interventor Carneiro de Mendonça para o Ceará, fomos seguramente informados de que o mesmo não pretende reassumir o governo daquella unidade da Federação, devido ao seu estado de saude exigir um longo tratamento.

Para a substituição do capitão Mendonça está sendo apontado o nome do actual interventor interino naquelle Estado.

CONSOLIDAÇÃO DA MATERIA ELEITORAL

CARTA DO MINISTRO CARVALHO MOURÃO EM RESPOSTA A UM AVISO DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Na penultima sessão do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, o ministro Carvalho Mourão fez um appello ao ministro da Justiça no sentido de apressar a assignatura do decreto sobre alistamento eleitoral, cujo ante-projecto já lhe fôra apresentado ha mais de anno, impondo-se uma solução immediata para não prejudicar o trabalho eleitoral.

Na sessão passada, o ministro Carvalho Mourão recebeu e leu perante o Tribunal Superior um aviso do gabinete do ministro da Justiça, informando-lhe que o decreto deveria ser submettido á assignatura do Chefe do Governo Provisorio, brevemente.

Em resposta a esse aviso, aquelle membro da mais alta Côrte de Justiça Eleitoral, assim se dirigiu, em carta, ao titular da pasta:

"Só hoje, na sessão ordinaria do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, tive a honra de receber o aviso do gabinete G-150, já publicado pela imprensa, dias antes, e datado de 24 de fevereiro corrente, no qual v. ex., correspondendo ao appello que, em sessão daquelle Tribunal, de 23 do corrente, lhe dirigi, teve a benevolencia de me informar que o Governo Provisorio não se desinteressára do andamento do expediente relativo á consolidação da materia eleitoral; — que a demora na lavratura do decreto tem tido por causa somente a necessidade de serem estudadas e attendidas, quanto possivel, diversas suggestões que vieram ter ao Ministerio de differentes cantos do paiz, e, finalmente, que o esboço do decreto está agora prompto para ser submettido, nesta semana, á consideração de s. ex. o Chefe do governo.

Immediatamente, logo depois da leitura da acta, levei ao conhecimento do Tribunal o inteiro teôr do aviso de v. ex. para que ficasse constando integralmente da acta dos nossos trabalhos e com o Tribunal me felicitei pela boa nova assim, tão gentilmente, por v. ex. communicada; declarando eu, nesse momento, com intima satisfação, que, ao fazer a v. ex. o appello que fiz no interesse do breve reinicio do alistamento eleitoral, já tinha plena certeza de que o não fazia em vão: testemunha, que sou, como o é tambem todo o Tribunal Superior Eleitoral, e toda a Nação, da alta sabedoria e patriotica solicitude com que v. ex. attende sempre ás necessidades do serviço eleitoral, com as providencias mais adequadas e efficazes.

A mim me cabe agora o grato dever de levar a v. ex., como agora o faço, a expressão do meu reconhecimento pela benevolencia com que v. ex. acudiu ao meu appello e, mais ainda, pela nimia bondade de me haver promptamente dado parte das providencias que estão em andamento, para que as pudesse communicar ao Tribunal Superior, como tive a honra de fazer".

Conferencias no Ministerio da Justiça

Conferenciaram, hontem, com o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs. Justo Mendes de Moraes, ministro Bento de Faria, procurador geral da Republica, desembargador Collares Moreira, deputados João Simplicio, Idalio Sardemberg, Manoel Cesar Góes Monteiro, José Affonso Valente de Lima e Armando Sampaio Costa.

Uma reforma na Arma de Artilharia

Solicitou reforma do serviço activo do Exercito, o tenente-coronel José Bastos Nunes.

Á MARGEM DA CONSTITUINTE

(Para O JORNAL) ***Belmiro de MEDEIROS***
(Deputado por Minas Geraes)

A inversão da ordem dos trabalhos da Constituinte, com o objectivo principal e immediato de se eleger o presidente da Republica, causou na Assembléa uma surpresa e provocou uma reacção acima de qualquer expectativa. O assumpto empolgou de tal maneira o ambiente, que ninguem se poude furtar a emittir commentarios. A crise reflectiu-se, com maior intensidade na opinião publica de todo o paiz.

Das discussões suscitadas na Assembléa, duas observações merecem nota: a de não ser mais possivel, no Brasil, fazer-se um presidente da Republica sob o sabor de duas ou tres grandes bancadas, e que os eleitores no interior do paiz já reagem [illegible], os quaes se podem [illegible]. Isto porque [illegible] questões, porque os seus representantes, logo que eleitos, se põem ao serviço do governo. Não ha razão para pessimismo. Somos dos que pensam que alguma coisa mudou, no sentido da democracia e da sinceridade politica em nosso paiz; já as grandes bancadas [illegible] deputados, agindo como fizeram, demonstraram não estar ao serviço de pessoas.

Mas o eixo da questão, ousamos affirmar, está no proposito de se alijar, [illegible]. Este objectivo que se pretende consolidar, é que está motivando os frequentes tropeços aos seus orientadores. A politica revolucionaria tem se [illegible] pelo impatriotico objectivo de annullar São Paulo e enfraquecer Minas. Quer-se fazer um presidente da Republica que se opponha a São Paulo e com Minas caudataria.

* * *

A Assembléa trabalhava com afan, tranquilla e patrioticamente. Eis que, intempestivamente, surge [illegible] por alguns leaders, a suggestão de se eleger, com urgencia, o presidente da Republica. Qual a justificativa dessa inversão? — era a pergunta generalizada. E ninguem, até hoje, soube expor, com clareza, as suas razões determinantes.

Entretanto, vejamos si a inversão dos trabalhos é viavel, ou si póde ser constitucional. Esta logo se dividiu em tres campos doutrinarios, onde militam: a) os que acham a Assembléa soberana no [illegible]; b) aquelles que entendem ser ella soberana, mas dentro dos limites em que foi convocada; e c) os que consideram as questões politicas, chamadas [illegible] institucionaes, [illegible] instituições.

Os que se collocam no primeiro ponto de vista, pretendem que a Assembléa póde, não só votar a inversão dos trabalhos, como sobrepôr-se ao decreto de sua convocação; praticar, emfim, todos os actos de soberania. Póde, ipso-facto eleger o presidente da Republica, dispensar a tomada de contas do governo provisorio e votar, supponhamos, uma constituição monarchica... Dentro dessa orientação, a inversão é plenamente justificavel.

Para os que a julgam soberana, mas dentro dos limites do decreto que a convocou, a inversão dos trabalhos evidentemente não procede, pois que os tres artigos do decreto representam tres finalidades distinctas, separadas, passando de uma a outra como degráus successivos.

Para outros, ainda nessa interpretação, a inversão dos trabalhos não attenta contra a finalidade da Assembléa, desde que esta, quando julgar opportuno, eleja o presidente, tome as contas do Governo Provisorio e vote a Constituição.

Vencedora qualquer dessas hypotheses, a inversão traria como resultado pratico um paradoxo: um presidente constitucional sem constituição. O proprio cargo de presidente existe, no dizer da indicação malsinada, apenas em hypothese.

Restam aquelles que argumentam com a razão de "ordem publica", na supposição de conspiratas e possiveis revoluções. Talvez seja isto verosimil, mas, nesse caso, com esse golpe de força, apenas se conseguiria precipitar os acontecimentos. A prova é que a propria Assembléa se tornou tumultuosa e os animos se exacerbaram.

* * *

E' innegavel que a moção governamental provocou a opposição de quasi metade dos constituintes, proporção essa jamais attingida no Brasil, com excepção talvez, em alguns casos, no governo Campos Salles. Ora, com uma opposição de tal vulto seria inutil pensar em levar-se ao fim a constitucionalização do paiz, objectivo primordial da Constituinte. O que interessa á nação não nos parece ser a eleição do presidente o mais depressa possivel, mas sim a votação de uma Constituição, dentro da maior urgencia. O que deverá trazer a tranquillidade publica, o que deverá normalizar o paiz, será justamente a sua constitucionalização.

No proposito de votar a Constituição, a Assembléa se tem dedicado com um civismo digno de nota. O dissidio causado pela proposta de inversão da ordem dos trabalhos, com as possiveis consequencias que poderia trazer, veiu perturbar sua magna tarefa e se transformou numa ameaça a toda a nação.

Aos principaes responsaveis pela situação revolucionaria, não deve escapar essa observação. Todos os esforços serão compensados, todos os propositos serão applaudidos, todas as transigencias serão patrioticas, no sentido de evitar-se que a Assembléa se biparta em maioria e minoria. Não ha e jamais houve vencidos e vencedores, quando todos os combatentes se collocam num mesmo plano superior de sinceridade e patriotismo. Propugnemos, sempre com ardor, pelas fórmulas conciliatorias.

Aliás a experiencia demonstra que nenhum paiz consegue organizar-se dentro dos quadros classicos da sciencia juridica. Os periodos revolucionarios são fecundos na creação do direito novo.

Mas a indicação está ainda sobre a mesa. Os que por ella insistem, revelando um fetichismo do poder pelo poder, deverão ter em vista a lição historica de que, na America, e especialmente no Brasil, os governos, em regra, se constituem pela força mas só se mantêm á custa de transigencias.

Creação de novos municipios e comarcas em S. Catharina

UM TELEGRAMMA DO INTERVENTOR NO ESTADO AO MINISTRO JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu do interventor federal em Santa Catharina o seguinte telegramma:

"Completando plano administrativo do meu governo, assignei hoje os actos de creação dos novos municipios de Indaial e Timbó e novas comarcas de Delbergia e Indaial. Honrando-me de communicar estes actos a v. ex., estou certo de estar cumprindo um dever patriotico, pois o que tenho em mira principalmente é a mais prompta normalização da zona colonial allemã, como tambem tornar mais rapida, barata e facil a justiça, facilitando ainda o contacto da população não integrada no espirito nacional com as autoridades brasileiras. Creio não haver melhor justificativa dos meus actos que os ultimos successos na séde do municipio de Blumenau, onde apesar do plano articulado pelos adversarios do meu governo e o tom nacionalista adrède preparado para o movimento de protesto, ficou sempre evidenciado que alli domina o espirito da raça. Dizia-se alli que Blumenau pertenceu sempre aos allemães e que nunca o brasileiro tivéra nem teria a audacia de intrometter-se na sua vida. Os actos praticados por esta interventoria estão sendo applaudidos por toda a população sensata do Estado, havendo o governo recebido vehementes manifestações de solidariedade. O municipio de Blumenau está reintegrado na sua vida normal. Affectuosas saudações. (A) Aristiliano Ramos, interventor federal."

A AMNISTIA AOS MILITARES

MAIS OFFICIAES QUE SE APRESENTAM

Foram addidos á Directoria de Aviação Militar, a partir das datas abaixo, em que á mesma se apresentaram, os seguintes officiaes da arma de aviação, que reverteram ao serviço activo do Exercito como incursos no Decreto n.º 23.674, de 2-1-934:

Dia 6-1-934: — 2.º ten. Jonas de Carvalho, que, tendo sido reincluido como aspirante a official, em virtude da resolução do Chefe do Governo Provisorio, datada de 28-11-933 foi promovido a 2.º tenente, por decreto de 1-2-934, com antiguidade de 16 de junho de 1933.

Dia 8-1: — 2.º tenente João Ribeiro da Silva.

Dia 2-2: — 1.º tenente Nicanor Porto Virmond, que se apresentou na 2.ª R. M. no dia 8-1.

Dia 16-2: — capitão Aderbal da Costa Oliveira, que se apresentou no Consulado do Brasil em Buenos Aires no dia 1-2-934.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

A SESSÃO DE HONTEM FOI DEDICADA AO CULTO DA MEMORIA DE RUY BARBOSA

Um incidente entre os deputados Souto Filho e Agamemnon Magalhães, por motivos de violencias praticadas pela policia pernambucana, contra um jornal de Recife — As homenagens da Assembléa á memoria de Ruy Barbosa — Uma declaração do sr. Carneiro de Rezende sobre a proxima eleição do presidente da Republica

Os trabalhos da sessão de hontem foram, inicialmente, presididos pelo sr. Pacheco de Oliveira, á hora regimental. Apesar de se achar na casa, o sr. Antonio Carlos não quiz assumir a presidencia, afim de que o sr. Pacheco de Oliveira, que é bahiano, presidisse á reunião em que a Assembléa devia homenagear a memoria de Ruy Barbosa.

O SR. CARNEIRO DE REZENDE RECTIFICA DECLARAÇÕES FEITAS NA SESSÃO ANTERIOR

Havendo numero legal de deputados, o secretario leu a acta da sessão anterior, que, em seguida, foi posta em discussão. Sobre ella se occupou o deputado Carneiro de Rezende, "leader" da bancada do P. R. M., que leu a declaração abaixo, rectificando as palavras que proferira na vespera sobre a debatida questão da eleição immediata do presidente da Republica:

O sr. Carneiro de Rezende — Sr. presidente, sinto-me explicitamente convidado a retomar o tempo apreciavel da Constituinte, regressando, assim, ao discurso proferido nesta Casa, na ultima segunda-feira, pelo nobre deputado sr. Campos do Amaral, cujo nome pronuncio com sympathia, retribuindo uma gentileza de s. ex.

O sr. presidente — Espero que v. ex. restrinja suas considerações á materia em discussão, que é a acta.

O sr. Carneiro de Rezende — Em dois minutos direi e terminarei, sr. presidente.

O illustre deputado por Minas Geraes, proferindo algumas palavras na sessão de hontem, declarou que eu attribuia a s. ex. a impressão trazida daquelle Estado de que o povo montanhez era contrario á candidatura do honrado sr. Getulio Vargas á presidencia constitucional do paiz. S. ex. é quem está enganado, porquanto eu apenas affirmei o seguinte: primeiro, que a impressão do povo mineiro, trazida por s. ex., era calorosamente contraria á inversão dos trabalhos da Constituinte; segundo, que, em consequencia dessa attitude, o nobre collega, que é, assignaladamente, partidario da opinião publica, que della vive, teria que ser, logicamente, contrario á eleição do chefe de Estado por esse processo, o qual o povo mineiro estará condemnando, segundo o depoimento produzido pelo nobre representante.

Para não tomar tempo á Assembléa, sr. presidente, permitto-me transcrever o que eu disse e o que affirmou o nobre deputado, solicitando de v. ex. para publicar juntamente com este meu discurso os respectivos trechos.

O FECHAMENTO DE UM JORNAL EM RECIFE

A seguir, o sr. Souto Filho, da opposição pernambucana, ainda na hora destinada á discussão da acta péde a palavra para ler um telegramma que recebeu dos directores do "Estado", jornal que se publica em Recife e que tivera de sustar a sua circulação em virtude de imposições descabidas da policia do seu Estado. No decorrer da sua oração, o sr. Souto Filho foi insistentemente aparteado pelo deputado Agamemnon Magalhães, a ponto de verificar-se entre ambos um sério incidente, felizmente sem maiores consequencias devido á intervenção do sr. Christovão Barcellos e de outros constituintes que se acercaram dos seus dois collegas que se empenhavam em acalorada discussão, conseguindo acalmar-lhes os animos. E só assim o sr. Souto Filho poude ler o telegramma ao qual se referira logo no inicio do seu discurso, e que assim foi desenvolvido:

O sr. Souto Filho — Sr. presidente, pedi a palavra sobre a acta para communicar á Assembléa que, ao entrar neste recinto recebi um telegramma de Pernambuco, relatando o fechamento virtual do "O Estado", orgão que se edita em Recife.

Poderia pedir a v. excia. a minha inscripção para uma explicação pessoal. Sabendo, porém, que a sessão vae ser levantada, em homenagem á memoria de Ruy Barbosa, ha de v. excia. me permittir que, em dois minutos, lavre o meu vehemente protesto contra essa violencia do Governo de Pernambuco. E' lastimavel que, no momento em que a Assembléa vae render excepcional homenagem á memoria do maior dos brasileiros, o mais erudito dos jornalistas, venha até nós o écho de noticia tão deprimente.

O sr. Agamemnon Magalhães — Qual foi o acto?

O sr. Souto Filho — Vou ler o telegramma.

Já é tempo de se fazer tregua a esse regimen de intolerancia que lavra há tres annos, premindo todas as liberdades, conspurcando os direitos.

O sr. Agamemnon Magalhães — V. excia., que está falando em liberdade e em intolerancia, é o representante do regime de maior intolerancia que se instituiu em Pernambuco.

O sr. Souto Filho — Regime do qual v. excia. fez parte, juntamente commigo, com deputado.

O sr. Agamemnon Magalhães — Sempre defendi as liberdades publicas.

O sr. Souto Filho — ... apoiando o Governo do sr. Sergio Loreto e de outros.

O sr. Agamemnon Magalhães - V. excia. é um retardatario. Só hoje é que vem falar aqui em liberdade!

O sr. Souto Filho — Retardatario é v. excia., que sempre foi um reaccionario. (tracam-se vehementes apartes. Soam os timpanos.)

O sr. presidente — Attenção! Está com a palavra o sr. deputado Souto Filho.

O sr. Souto Filho — Vê v. excia., sr. presidente, que o reflexo da intolerancia, em Pernambuco, vem até este recinto, pela palavra de um dos membros da bancada desse mesmo Estado.

O sr. Agamnon Magalhães — São palavras, as de v. ex., para armar effeito.

O sr. Souto Filho — Estou aqui ha tres mezes, e jámais proferi qualquer palavra contra a administração de Pernambuco, em signal de respeito ao nosso Regimento. No emtanto, o nobre collega de representação não quer ao menos que eu leia o telegramma a que me referi, trazendo ao conhecimento da Nação um facto condemnavel, contra a liberdade de imprensa.

O sr. Agamenon Magalhães — Desejamos que v. ex. leia o telegramma.

O sr. Souto Filho — Vou lel-o: "Em additamento ao nosso telegramma" (Não recebi nenhum) communicamos jornal não circulará falta garantias. Governo, intermedio policia, exige publicação nota insultuosa nosso jornal, não permittindo opportunos commentarios a respeito".

Não são necessarios mais commentarios, sr. presidente.

O sr. Agamemnon Magalhães — E' uma informação facciosa. Aguardemos outras informações. V. ex. está se precipitando.

O sr. Souto Filho — O Governo de Pernambuco impõe que o jornal publique uma nota aggressiva ao proprio jornal e não permitte que este faça sequer ligeiros commentarios a respeito dessa mesma nota.

Levanto o meu protesto, sr. presidente, e daqui appello para o nobre ministro da Justiça, afim de que s. ex. faça cessar a coacção de que está sendo victima a folha em questão. Era o que tinha a dizer.

JUSTIFICOU A FALTA DE UM COMPANHEIRO DE REPRESENTAÇÃO

A seguir o sr. Agenor Monti falou para justificar a ausencia do seu companheiro Reis de Andrade que faltou á sessão por motivo de molestia.

O SR. AGAMEMNON MAGALHÃES RESPONDE AO SR. SOUTO FILHO

O sr. Agamemnon Magalhães, da sua bancada, pede a palavra e responde ao sr. Souto Filho. Declara que o governo actual de Pernambuco não age da forma como se referiu o sr. Souto Filho, havendo até pelo contrario, a mais ampla liberdade no seu Estado. Refere-se em termos violentos ao deputado da opposição pernambucana representante — diz — do regimen de maior intolerancia que se instituiu naquelle Estado.

EM HOMENAGEM A' MEMORIA DE RUY BARBOSA

Passando-se ao expediente, foi lido um requerimento, para cuja discussão e votação se pedia urgencia, e assignado por mais de 150 constituintes, propondo o levantamento da sessão em homenagem á memoria de Ruy Barbosa.

Approvado o pedido de urgencia, o sr. Pacheco de Oliveira leu o discurso que a seguir publicamos, ouvido de pé e em silencio, por todos os que se achavam no recinto e nas galerias.

O sr. Pacheco de Oliveira: — Não podia a Mesa desta conspicua Assembléa deixar passar a ephemeride nacional que hoje se commemora, entre a saudade e a devoção dos brasileiros, sem tomar a iniciativa de suggerir-lhe uma demonstração á altura do facto que se evoca e do homem cujo nome sempre repetimos, aqui e fora daqui, com respeito e admiração de todo paiz pelo seu genio, pelas suas virtudes e pelos seus serviços — Ruy Barbosa.

E' a data da morte deste glorioso compatriota o que o Brasil inteiro relembra hoje, sendo verdadeiramente digna de nossa cultura e do civismo do nosso povo a unanimidade com que a imprensa, traduzindo, com emoção, o sentimento nacional, a elle se refere.

Quiz a extremada gentileza do preclaro sr. Antonio Carlos, presidente desta Assembléa, que me coubesse, a mim, como mandatario da Bahia, a honra de abrir os trabalhos da presente sessão, afim de que do proprio berço de Ruy fosse a voz que, em nome da Mesa, propuzesse a primeira das homenagens que hoje lhe serão prestadas neste recinto. Curvo-me á fidalguia de s. ex., mas devo recordar que a palavra de qualquer dos srs. constituintes seria sufficientemente autorizada para propor a homenagem que a Mesa tem em vista, e com especialidade a sua palavra, ou fosse a voz de Minas, liberal e historica, a grande voz que se ergueu nos dias iniciaes da nacionalidade contra o absolutismo, e que nas inesqueciveis campanhas de Ruy foi uma das suas mais luminosas tribunas para a prédica dos altos principios, pelos quaes, ainda neste instante, nos estamos batendo pela Republica e pela Patria.

Devo declarar, aliás, que, cuidando da reconstitucionalização do paiz, esta Assembléa Nacional rende á memoria do maior dos nossos constitucionalistas, do maior dos collaboradores da Constituição de 1891, ao seu mais puro e abnegado defensor, a mais eloquente reverencia que lhe poderia ser prestada, qual, no fundo, a da revisão do pacto fundamental de 24 de fevereiro, pois, bem o sabeis, elle foi o arauto e chefe do revisionismo brasileiro, no sentido da sua adaptação ás novas correntes do direito e do pensamento humano.

Srs. constituintes, a Mesa tem a propor-vos a seguinte homenagem áquelle cujo espirito maravilhoso e cujas lições magnificas tanta vez nos tem servido de fanal nos dias agitados da nossa vida politica. Esta homenagem somente a elle poderia, com inteira justiça, ser prestada. E' a de nos pormos de pé em honra á sua memoria, (pondo-se de pé, no que é acompanhado por todos os presentes), em honra á memoria de quem, em tantos momentos difficeis da existencia deste paiz, dentro e fora das suas fronteiras, encarnou, numa verdadeira expressão da propria soberania nacional a intelligencia, a cultura, o brio, a coragem e o amor da nossa Patria! (Muito bem; muito bem. Palmas prolongadas).

O DISCURSO DO SR. HOMERO PIRES

A seguir, já na presidencia o sr. Antonio Carlos, assoma á tribuna o sr. Homero Pires, que em nome do Partido Social Democrata da Bahia pronuncia um longo discurso, em que passa em revista a vida de Ruy Barbosa, enaltecendo-lhe o caracter, a cultura e o patriotismo.

A OPPOSIÇÃO BAHIANA ASSOCIA-SE ÁS HOMENAGENS

Succedeu o sr. Homero Pires, na tribuna, o sr. Aloysio de Carvalho Filho, representante da opposição bahiana, que começou a sua oração com as seguintes palavras:

"Sr. presidente, srs. constituintes: a esta hora, a Bahia, por iniciativa da commissão promotora do monumento a Ruy, da Associação Bahiana de Imprensa e da Liga de Acção Social Politica, cujo sentir represento nesta Casa — a Bahia através de todas as representações das suas varias actividades, se apresta para desfilar, numa tocante procissão civica, deante do busto de seu filho extremecido.

Evocando desta tribuna a solemnidade imponente, em que a minha terra vae reaffirmar a tradição invariavel de sua fé civilista, quero trazer a este recinto, no instante da homenagem excepcional a Ruy Barbosa, a voz dessa gente bahiana, solidaria com a Assembléa Nacional Constituinte no apreço e na veneração á memoria preclara do grande propagandista, do grande organizador, do grande defensor da Republica (Muito bem).

Primeiro signatario do requerimento da Assembléa Constituinte no sentido do levantamento da sessão de hoje, eu não precisaria justificar a homenagem; homenagens a Ruy Barbosa, e partidas precisamente de uma Assembléa como a nossa, não precisam de justificativa. Poderiamos mesmo calar e, dentro desse silencio bem expressivo, levantarmos os nossos trabalhos."

Depois de dizer que o momento que vivemos é bem o momento grave de voltarmos o nosso pensamento, o nosso espirito, as nossas vistas para Ruy, para o exemplo que elle nos deu, para a lição que nos legou, passa a exaltar a sua acção nos trabalhos constituintes de 91, para dizer que "o grande abolicionista, o grande propagandista, o grande orador forense desdobraram-se no homem publico extraordinario em cujo corpo de pigmeu se incarnava todo o vigor, todo o valor moral de um povo." E, terminando:

"Srs. constituintes: pela liberdade, de que elle foi tão desassombrado apostolo, pela lei, de que foi tão desenganado servidor, juremos dar ao Brasil a Constituição que o Brasil quer. Teremos, assim, attendido aos ensinamentos da vida maravilhosa de Ruy."

UMA LEGENDA PARA O MONUMENTO A RUY BARBOSA

Depois do sr. Aluisio de Carvalho Filho, falou o sr. Fernando Magalhães. O constituinte fluminense começou dizendo que a bancada do Partido Popular Radical de que faz parte se associava sinceramente ás manifestações de saudade que a Assembléa rendia á memoria immorredoura de Ruy Barbosa. Aproveitava o ensejo para propor que no monumento a ser erguido ao grande brasileiro, nesta capital, se inscreva a seguinte legenda, que são palavras do proprio punho de Ruy:

"Abomino as dictaduras de todo genero. Detesto os estados de sitio, as suspensões de garantias, as razões de Estado, as lei de Salvação Publica; odeio as combinações hypocritas de absolutismo dissimulado sob as formas democratico-republicanas. Opponho-me aos governos de seita, aos governos de facção e aos governos de ignorancia."

OUTROS ORADORES

Por fim, falaram os srs. Arnold Silva e Cunha Mello, representantes, respectivamente, da Bahia e do Amazonas, que se associaram tambem ás homenagens. E pouco depois o sr. Antonio Carlos suspendeu os trabalhos.

OS DIREITOS DOS PROFESSORES DA ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA E VETERINARIA

O sr. Henrique Dodsworth enviou á Mesa o seguinte requerimento:

"Requeiro que o governo informe, por intermedio do Ministerio da Agricultura, quaes as providencias adoptadas para assegurar os direitos dos professores da Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, em face da reforma ultimamente decretada."

O carvão nacional e seu similar estrangeiro

ALTERADAS AS INSTRUCÇÕES PARA EXECUÇÃO DO DECRETO 20.089, DE 1931

O ministro da Fazenda dirigiu aos inspectores das Alfandegas a seguinte circular:

"De ordem do sr. chefe do Governo Provisorio, declaro aos srs. inspectores das Alfandegas, para os devidos fins, que as instrucções publicadas no "Diario Official" de 1º de julho de 1932, expedidas para execução do art. 4º do decreto 20.089, de 9 de junho de 1932, serão doravante executadas com as seguintes modificações:

I

O certificado de que trata o art. 2º das citadas instrucções será fornecido pelas companhias productoras de carvão nacional, registradas no Ministerio da Agricultura, nominalmente citadas na Circular n.º 65, de 30 de setembro de 1931.

II

Esse certificado só poderá produzir effeito depois de visado pelo inspector da Alfandega, pela qual deve ser processado o despacho da importação de carvão estrangeiro.

III

O certificado do carvão nacional será valido durante 30 dias, contados da data de sua expedição, e somente terá valor para o despacho de carvão estrangeiro nelle mencionado. Para os Estados do Pará, Amazonas e Matto Grosso esse prazo será de 45 dias.

IV

As companhias productoras de carvão nacional só poderão fornecer certificados de acquisição do mesmo carvão se o respectivo carregamento já houver sido arqueado no porto de destino pelo technico designado pelo inspector da Alfandega, executada a hypothese da regra VII.

Todo o carregamento de carvão nacional destinado á quota de 10% para importação de carvão estrangeiro será arquado ao chegar ao porto de destino, levando, a credito da companhia productora e vendedora a totalidade de carvão verificada e a seu debito as quantidades de carvão vendidas, de accordo com os certificados expedidos.

VI

Para execução do estabelecido na regra anterior, as alfandegas adoptarão escripta especial em que as companhias fornecedoras de carvão nacional figurem em c/c.

Na hypothese da entrega do carvão nacional ser feita no ponto de embarque ao comprador, essa circumstancia constará da escripta.

VII

No caso da entrega do carvão nacional adquirido pelo importador do carvão estrangeiro não poder ser effectuad nos termos da regra III, por falta de quantidade de carvão nacional correspondente aos 10% do carvão importado, a companhia fornecedora do carvão nacional fornecerá um attestado ao importador, no qual declare a impossibilidade de fornecimento immediato, fixando a data em que fará entrega do carvão e, para isso, assignará na Alfandega respectiva termo de responsabilidade com prazo de 60 dias, dentro do qual fornecerá o certificado que, após o visto do inspector da Alfandega será sufficiente para baixa do termo de responsabilidade assignado. Esse prazo poderá ser prorogado apenas por mais 30 dias, a requerimento da companhia fornecedora do carvão nacional.

VIII

A's companhias referidas na Circular 65, que deixarem de cumprir a regra anterior, será cassado o registro mencionado na circular já citada.

IX

As companhias acima referidas ficam ainda obrigadas a apresentar á Alfandega prova de effectiva entrega ao importador do producto estrangeiro das quantidades de carvão nacional constantes dos certificados expedidos, sob as mesmas penas consignadas na regra anterior.

O Supremo Tribunal Federal não está acephalo

O JORNAL ouve, em Bello Horizonte, o ministro Edmundo Lins, que, sem haver investido o ministro Hermenegildo de Barros de poderes para substituil-o, declara estar agindo legalmente

Sob o titulo "Está acephalo o Supremo Tribunal Federal", ôs nossos collegas do "Diario da Noite" noticiaram hontem que o vice-presidente da nossa mais alta côrte judiciaria não se encontra legalmente investido de poderes para substituir o ministro presidente, que se acha ha alguns dias em Bello Horizonte.

E' sabido que, desde 31 de janeiro p. passado, encontram-se suspensos os trabalhos do egregio Tribunal, em

Ministro Edmundo Lins

virtude de ter-se iniciado nessa occasião o periodo de férias forenses. Não é desconhecido, igualmente, que esse periodo não impede que os juizes daquelle Tribunal venham a se reunir, quando especialmente convocados, para sessões extraordinarias, para o julgamento de pedidos de "habeas-corpus" de certa relevancia. Dahi não poder, em absoluto, ficar paralysado o interesse das partes, havendo necessidade da resença do presidente ou de seu substituto legal, especialmente para ser despachado o expediente.

Acontece que, segundo noticiaram os nossos collegas, transcrevendo a opinião do ministro Hermenegildo de Barros, no tocante á ausencia do ministro Edmundo Lins, o illustre vice-presidente do Supremo Tribunal Federal quiz resalvar qualquer responsabilidade que lhe pudesse ser attribuida, a ser verdadeira a noticia de que não está sendo despachado o expediente da nossa mais alta côrte de justiça.

A' primeira vista, tal como o facto foi noticiado, parece realmente estar acephalo o Supremo Tribunal, de vez que o ministro Hermenegildo de Barros, interpellado, declarou textualmente:

"— Realizada a sessão a 14 de fevereiro, sob a presidencia do ministro presidente effectivo do Supremo Tribunal, que a ella compareceu, e não tendo eu conhecimento official de que s. e. houvesse de novo se ausentado desta capital, nem tendo sido avisado por s. ex. como da primeira vez, não me compete, sem incorrer na accusação de pretender usurpar uma autoridade que não me assiste, despachar ou tomar qualquer providencia quanto ao expediente do Supremo Tribunal Federal, de vez que s. ex., segundo acredito, se encontra no pleno exercicio de suas funcções."

O JORNAL, visando apenas esclarecer a situação em que se encontra a presidencia do Supremo, procurou saber a palavra do ministro Edmundo Lins.

Confirmada a informação de que s. ex. se achava ausente, em Minas Geraes, não nos foi difficil obter uma ligação telephonica para Bello Horizonte, conhecendo, assim, a opinião daquelle juiz.

Explicados, em linhas geraes, os motivos do telephonema, o sr. Edmundo Lins assim se manifestou:

— Não procede a informação de que o Supremo Tribunal esteja acephalo. Apesar de ter deixado a capital da Republica, não vejo nisso motivo para ter passado a presidencia ao meu illustre collega Hermenegildo de Barros. Estou dentro da lei, dentro do Regimento, que permitte o meu afastamento, sem necessidade de investir o vice-presidente de poderes para me substituir, de vez que de Bello Horizonte poderei regressar ao Rio, a qualquer momento, em menos de vinte e quatro horas.

Não ha, portanto, motivo para surpresas.

O PEDIDO DE REFORMA DO MAJOR NERY DA FONSECA

O ELOGIO DO DESPACHO GOVERNAMENTAL

Como O JORNAL noticiou em primeira mão, o chefe do Governo Provisorio, despachando ha dias na pasta da Guerra, negara o pedido de reforma feito pelo major Leopoldo Nery da Fonseca, actual chefe da Commissão Demarcadora de Limites.

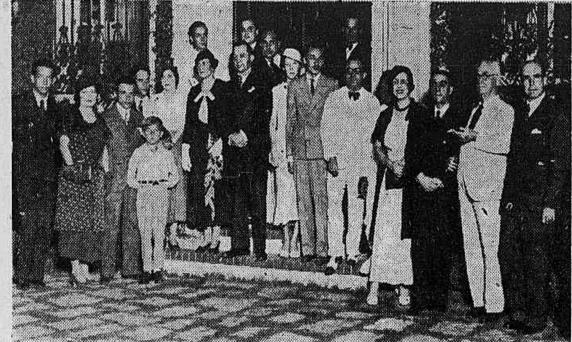
Nessa occasião o dr. Getulio Vargas proferiu a resolução seguinte: "Leopoldo Nery da Fonseca Junior, major de engenharia, pedindo transferencia para a reserva de 1.ª classe. — Nego o pedido de reforma por julgar os serviços deste official necessarios ao serviço do Exercito e merecedores de todo apreço. Em 22 de fevereiro de 1934".

Como se vê, o chefe do Governo, num acto de absoluta justiça ao illustre militar, veio apenas resaltar a valia da sua figura, que se perfila indiscutivelmente com a elite do nosso Exercito.

Em regosijo por esse acto governamental, os amigos do major Leopoldo Nery da Fonseca projectavam varias homenagens á sua pessoa, tendo sido dissuadidos, porém, pelo referido militar, que breve retorna ao sul, afim de proseguir os serviços de demarcação da fronteira nacional com o Uruguay, Argentina e Paraguay.

SOCIEDADE FELIPPE DE OLIVEIRA

A cerimonia da entrega do premio ao romancista Armando Fontes

A saudação do escriptor Ronald de Carvalho e o agradecimento do autor dos "Corumbas"

Grupo de senhoras e intellectuaes que participaram da reunião de hontem na Sociedade Felippe de Oliveira

A Sociedade Felippe de Oliveira reuniu, hontem, á noite, um grupo de figuras illustres da nossa alta sociedade e da nossa vida intellectual para assistir uma ceremonia de bom gosto e elevada expressão literaria. No mesmo ambiente de nobreza mental em que viveu o poeta da "Lanterna Verde", a Sociedade Felippe de Oliveira coroou os esforços do romancista Armando Fontes, a quem foi conferido, como autor dos "Corumbas", o premio de cinco contos de réis. Festa de intellectuaes, nella se evidenciou tambem a formação de nossos estimulos aos artistas e aos pensadores do Brasil.

A SAUDAÇÃO DE RONALD DE CARVALHO

Iniciando a ceremonia, o sr. Octavio Tarquinio de Souza deu a palavra ao ministro Ronald de Carvalho, que assim saudou o sr. Armando Fontes, em nome da Sociedade Felippe de Oliveira.

"Minhas senhoras: senhores: Nesta casa de Felippe, o coração commanda e a razão obedece. Aqui estou, assim, para cumprir o mandato que me confiastes, mandato que exprime a virtude essencial do nosso Patrono: a de collocar sempre a intelligencia na sua verdadeira luz.

Mais feliz do que todos nós, Felippe dominou o mundo pela imaginação. Sua vida foi um perpetuo, maravilhoso dom de si mesmo ao ideal. Eis ahi a lei de constancia do seu caracter.

Filho do Pampa, educado nas aguas livres do oceano, esse gaucho marinho teve o destino das criaturas que nasceram voltadas para o sol. Tudo, nelle, era movimento. Movimento de asas, movimento de onda, movimento de aspirações incessantes.

Dentro da carrancuda theogonia machinista, esse homem foi um iris, um puro espectaculo de energia espiritual. A inquietação da esperança governou-lhe a trajectoria transcendente. Conhecendo em si mesmo a força harmoniosa de um modelo, quiz elle applicar aos outros a experiencia da sua lição exemplar. E toda a sua poesia se converteu num acto permanente.

Como os senhores do renascimento, elle procurou desentranhar de cada homem o artista ou o herõe.

Ligeira e de tempera resistente, sua palavra era um impeto de helice propulsora. Em torno delle não sobrava logar para a solerte linhagem dos doutores subtis.

Elle praticou, generosamente, todas as imprudencias, todas aquellas imprudencias que são o fermento e o sal das civilizações.

Na constellação de Achilles e Ariel scintilla a sua estrella.

Mas ha um aspecto de Felippe que nunca será excusado accentuar: o seu amôr aos humildes, aos modestos, aos vencidos, aos entes que as estatisticas inscrevem na categoria dos detritos sociaes. Para elle, o soffrimento alheio não era simples curiosidade: era um pólo de attração. Quantas vezes o vimos debruçado sobre a dôr de um sêr obscuro! E como, nesses instantes, vinha molhada de lagrimas a sua voz!

Senhores: Corôando a obra de Amando Fontes dignificamos, do mesmo passo, um dos indices mais poderosos da personalidade de Felippe: a doçura da sua piedade vigilante.

Esses Corumbas, cujas figuras Amando Fontes esculpiu com a violencia dos relêvos de um obreiro gothico, estão mergulhados na tormentosa penumbra do Brasil, nessa penumbra onde as machinas e os trabalhos trituram almas e corpos, silenciosamente.

Vencer essa penumbra, trazer á luz nossos irmãos apagados, desenvolver-lhes os musculos e os talentos, transformal-os em homens, dar ao Brasil milhões de Brasileiros, eis a missão que nos herdou o enthusiasmo solar de Felippe de Oliveira.

O premio que, hoje, concedemos a Amando Fontes não é um galardão academico. E', antes do mais, o testemunho de que não esquecemos a mensagem humana legada pelo nosso alto Patrono."

O AGRADECIMENTO DO SR. AMANDO FONTES

Agradecendo o premio que lhe fôra conferido, o sr. Amando Fontes assim se expressou, em resumo:

"A instituição de mais um premio literario no Brasil — e este bem maior que os que vinham sendo distribuidos até agora e submettido a um processo de escolha differente e mais largo — inicia, por certo, uma nova éra para as nossas letras.

Conferido por um grupo de homens intelligentes, livres de qualquer suspeição ou dependencia, libertos das restricções costumadamente impostas por determinadas correntes literarias, a alta significação desse premio, — mesmo quando recaia num livro que não julgára nunca merecel-o, como "Os Corumbas" — não pode ser negada, nem ao menos posta em duvida.

Quero, outrosim, ter a sinceridade de pôr em relevo que a decisão da Sociedade Felippe de Oliveira, encarada sob o seu aspecto material, só poderá trazer os mais beneficos resultados para a vida do espirito no Brasil.

Como é de todos sabido, pelo baixo nivel de cultura em que ainda nos encontramos, as actividades artisticas entre nós não tem senão uma insignificante compensação de ordem financeira.

Pintar e esculpir, tirar harmonias do nada, fazer versos, dar vida e movimento e acção propria a entes imaginarios, só o tem tentado a serio em nosso meio raros seres privilegiados, que trouxeram do berço a predestinação de crear e espalhar a Belleza, vencendo todas as difficuldades e precalços. Nenhum delles, ao contrario do que occorre em outras nações, pode viver tendo como profissão tão somente o ramo de arte preferido. Tiveram todos de dividir as suas horas, de sacrificar uma porção de tempo summamente preciosa ao seu trabalho, ao aperfeiçoamento das suas innatas qualidades de artista.

Não é preciso resaltar o quanto isso traz de prejuizo á creação, á grandeza da obra imaginada. E não será uma assertiva temeraria avançar que nesse facto reside, mais do que em causas outras, ethnicas ou sociologicas, a pobreza e a pouca altura da nossa producção intellectual.

Certo, o premio da Sociedade Felippe de Oliveira não vem resolver de vez o grave problema da situação economica do homem de letras no Brasil.

Mas quando constatamos que as edições dos melhores livros brasileiros são, ainda hoje, bem menores que as da Russia desletrada e semibarbara do tempo de Dostoiewsky, somos levados a reconhecer que esse premio — por seu valor moral, por sua significação material — constituirá, doravante, o melhor incentivo, um grande estimuol para que os escriptores do presente e as gerações futuras ponham cada vez mais alto o ideal de perfeição de suas obras.

Imperdoavel me seria se, falando na qualidade de escriptor, na solemnidade destinada a celebrar a concessão do primeiro premio da Sociedade Felippe de Oliveira, eu não puzesse em destaque o gesto nobilissimo dos herdeiros de seu patrono, reservando uma parte de sua fortuna para auxiliar o desenvolvimento do trabalho intellectual em nossa terra.

Aliás, com tal gesto, prestaram ao fino e estranho poeta do "Recuo nostalgico" e do "Epitaphio que não foi gravado" a melhor de todas as homenagens.

Porque em verdade Felippe de Oliveira poz sempre o culto da palavra escripta acima de todas as cutras preoccupações que lhe encheram a existencia. Elle poderia ter se apaixonado pelo trabalho; amado o volante e a canotagem; frequentado com gosto os salões luxuosos. Mas o melhor de si, o que estava guardado lá no fundo, elle o dedicou por inteiro á realização do Bello, revestido das formas da Poesia.

E como, por outro lado, pugnar pelo engrandecimento de nossas letras é concorrer para o alevantamento da cultura geral, é servir ao Brasil, os nobres fins desta Sociedade constituem mais um preito de veneração á memoria daquelle que pelo bem da Patria não mediu sacrificios.

Eu havia assumido commigo proprio o compromisso de fugir sempre de tratar do meu livro em publico. Mesmo quando a desintelligencia ou a injustiça da critica o ferissem, não se quebraria o meu proposito, para sair em sua defeza.

Mas a Sociedade Felippe de Oliveira concedeu-lhe o seu primeiro premio de literatura. E esta reunião, por um excesso de generosidade, tem "Os Corumbas" por motivo.

(Continua na 4ª pag.)

A excursão do Secretario da Agricultura de Minas ao norte do Estado

O SR. ISRAEL PINHEIRO PRONUNCIOU IMPORTANTE DISCURSO EM THEOPHILO OTTONI

Aspecto da chegada do avião que levou o sr. Israel Pinheiro e comitiva a Theophilo Ottoni

THEOPHILO OTTONI, 28 (Do enviado especial dos "Diarios Associados") — Foi offerecido, hontem, ás 20 horas, no Automovel Club, desta cidade, um banquete ao sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, e ao representante do interventor Benedicto Valladares, sr. Justino Rubitschek.

Falou, offerecendo o banquete, o dr. Theodolindo Pereira, que pronunciou brilhante discurso.

Respondendo, falou o sr. Israel Pinheiro, que disse o seguinte:

"Meus senhores:

Eu acabo de percorrer as costas do Brasil, da Capital Federal ao porto de Caravellas. Da Capital Federal, que é bem o padrão da nossa civilização, que não ha duvida deveria ser um motivo de orgulho para todos os brasileiros, cheguei no porto de Caravellas, sentindo neste percurso o doloroso contraste entre a civilização requintada e luxuosa dos grandes centros de população brasileiros e o abandono em que é deixado o sertão, que é, na realidade, o grande Brasil.

Nas alturas adquire-se uma visão panoramica dilatada: o horizonte physico é o proprio horizonte intellectual. Eu vi, alcantilada, a serra do mar como que entravando a civilização pelas difficuldades de toda ordem que interpõe á circulação economica. Vi, depois, esta serra do mar desapparecer nas costas do Espirito Santo, abrindo-se em um estuario immenso a bacia do rio Doce e, no Mucury, o rio Doce penetrando até o coração de Minas, num percurso de mais de mil kilometros, através das jazidas inesgotaveis de ferro do Pico do Cauê. O Mucury irrigando estas fertilissimas terras, do que é bem uma demonstração viva a transformação da pequena colonia de Philadelphia nesta legitima e verdadeira capital economica do nordeste mineiro. O rio Doce, correndo entre barrancas, com o seu leito pedregoso, como a indicar a necessidade de um caminho natural para a exportação das suas riquezas mineraes.

Ao passar por Santa Cruz, vislumbrei o dynamismo das grandes usinas metallurgicas, que serão o marco da nossa emancipação economica. Mais acima, o Mucury, espraiando-se docemente por entre a melancolia dos coqueiraes, tambem numa demonstração nitida e symbolica da quietude de uma grande zona agro-pecuaria. Pensei: por que Minas, com essas potencias, não tem conseguido o desenvolvimento economico correspondente a essas reservas verdadeiramente excepcionaes?

Lembrei-me logo do Estado de São Paulo, encaixado entre o Paranapanema e o rio Grande, numa bacia uniforme de terras ferteis e convergentes para o seu centro politico-administrativo, exportando directamente os productos do seu trabalho. E vi Minas Geraes descentralizada em nucleos isolados dentro de bacias divergentes separadas pelas serras da Mantiqueira e do Espinhaço. E todas ellas tributarias dos Estados vizinhos, perdendo em proveito destes uma boa parcella do rendimento da sua producção exportavel numa verdadeira irradiação de riquezas que é, sem duvida, motivo de orgulho para o nosso Estado. Recuando no passado, eu vi mais entradas de bandeiras em Minas á procura do ouro facil de alluvião com que tão generosamente a natureza dotou a parte central do Estado. Ahi se estabeleceu uma civilização outrora fulgurante e do onde sairam recursos em abundancia para grandeza do Brasil, além do muito que foi perdulariamente dissipado.

Esgotado o ouro de alluvião, ficaram as terras pobres que constituem o campo do interior de Minas.

Pela força natural das coisas iniciadas e proximas, a acção administrativa vem se fazendo sentir sempre com mais vigor no desenvolvimento destas zonas.

Esses foram os pensamentos que levaram o governo de Minas a determinar o plantio geral de ligações rodoviarias de modo a se conseguir, pelo menos, a centralização politico-administrativa do Estado, desde que pelas contingencias naturaes não possa ser conseguida a centralização economica. Effectuadas essas ligações, o governo poderá, então, fazer sentir, de preferencia em taes zonas, a sua acção administrativa, correspondendo ao appello que com todo direito e justiça ellas lhe fazem. Estabelecida esta orientação geral, surge, naturalmente, em Theophilo Ottoni, até hoje insulada na communhão mineira e que apezar disso, conseguiu, desbravando seus sertões, organizar um nucleo já consideravel em nossa economia mineira, com o seu meio milhão de habitantes, distribuido, em Salinas, Arassuahy, Fortaleza, Jequitinhonha, Malacacheta, Itambacury, neste municipio. Contribue para a exportação mineira com 700 mil arrobas de café, possue um rebanho de 100 mil cabeças de gado e paga aos cofres publicos para mais de 6 mil contos annuaes.

Si isto foi conseguido neste isolamento, com difficuldades de toda ordem não é difficil prever a reserva economica latente desta região e a transformação que ella poderá soffrer quando lhe forem facilitadas todas as medidas indispensaveis ao surto do seu progresso.

Si aos governos cabe incentivar e mesmo provocar iniciativas, certamente o fará, num caso como este, em que já se encontra victoriosa a iniciativa particular, a sua acção, além de ser um imperativo de justiça, é, no momento, de depressão economica que atravessamos, uma medida de alto alcance pelo resultado patente e immediato que della decorrerá. A estrada que aqui venho reiniciar em nome do sr. interventor federal, satisfazendo a uma velha aspiração desta região, estou certo, resolverá uma das mais prementes necesisdades deste municipio e da vasta porção do territorio mineiro de que é elle centro economico, transformando as suas forças latentes em forças dynamicas para a grandeza de Minas.

Meus senhores, terminando, agradeço sensibilizado esta grandiosa manifestação dos valores mais representativos da vida de Theophilo Ottoni que eu interpreto mais como uma demonstração de jubilo e a que de coração me associo como mineiro que sente a aurora de um novo surto de progresso."

Terminado o discurso do secretario da Agricultura, o dr. Julio Soares levantou o brinde de honra ao interventor Benedicto Valladares.

Homenagem ao capitão Carneiro de Mendonça pela Sociedade Brasileira de Educação

A Sociedade Brasileira de Educação recebeu hontem em sua séde, em sessão especial, ao cap. Carneiro de Mendonça, interventor federal, no Ceará, como homenagem aos esforços desenvolvidos pelo governador cearense, em beneficio do problema educacional naquella região do paiz.

Ainda ha poucos dias realizou-se, em Fortaleza, um Congresso Educacional, e cujo brilho alcançado muito se deve aos esforços do interventor cearense.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES E PENNA D'AGUA

COBRANÇA SEM MULTA ATE' O DIA 15 DE MARÇO

Na pasta da Fazenda foi assignado decreto autorizando a cobrança sem a multa de móra, até 15 de março corrente, das dividas provenientes do imposto de industrias e profissões e taxas de penna d'agua, hydrometro e saneamento que ainda se encontram na Recebedoria do Districto Federal ou na Directoria da Receita Publica do Thesouro Nacional, para cobrança amigavel, desde que os devedores satisfaçam integralmente todos os debitos em atrazo.

Desfeita a scisão no seio da Maçonaria

Em sessão plenaria de julgamento definitivo, reuniu-se hontem na séde do Grande Oriente do Brasil, o Supremo Tribunal de Justiça da Maçonaria Brasileira, resultando dessa reunião, por unanimidade de votos que fosse archivado e conservado em perpetuo silencio o processo crime mandado instalar na soberana Assembléa Geral do Grande Oriente, pelo dr. Octavio Kelly grão mestre do mesmo Oriente, ora licenciado, contra a grande Loy. cap. Luiz de Camões.

Foi mais um acto de justiça e solidariedade no seio da grande familia maçonica.

O JORNAL

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. Gerente: Mario H. Silva.

Direcção: rua Rodrigo Silva, 12 — Tel.: 2-8840. — Redacção: rua Rodrigo Silva, 12. Tel.: 2-1760 e 2-1398. — Administração: rua da Quitanda, 72, 2.º andar. Tel.: 3-1480. — Departamento de Publicidade: rua Rodrigo Silva, 8-A. Tel.: 2-8799.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badarô, 40. Tel. 2-3198. Dir. Com.: Luiz da Silva Oliveira. Em Bello Horizonte — Av. Affonso Penna, 547-1.º. Tel. 1839 — Director: Francisco Martins Filho.

ASSIGNATURAS

INTERIOR
Anno... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR
Nos Paizes da Convenção Postal Sul-Americana
Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA
Dias uteis $200
Aos domingos $300
Sómente a correspondencia privada deve trazer endereço nominal

AVISO — A gerencia solicita, com urgencia, o comparecimento do sr. Eurico Costa, viajante desta folha no Estado de Minas.

APRESSAMENTO DOS TRABALHOS CONSTITUCIONAES

Não se poderá desconhecer a feliz inspiração politica que presidiu ao entendimento dos "leaders" na determinação da formula apta a resolver harmoniosamente a ultima crise parlamentar. Das "demarches" que se desenvolveram, no sereno proposito de restabelecer a cooperação de todas as correntes ponderaveis da Assembléa Constituinte, resultou incontestavelmente uma decisão de grande alcance e de real efficiencia.

Com effeito, o accordo fixado não só annulla o dissidio partidario, como attende ainda ao maior anseio nacional, apressando consideravelmente a elaboração da nova carta constitucional, sem sacrificar, entretanto, a ordem natural dos trabalhos e o livre exame dos pontos essenciaes da imponente obra republicana agora em elaboração.

Uma simples exposição das difficuldades que teria de enfrentar a marcha das actividades constituintes, se não se assentasse essa opportuna reforma no processo de acção parlamentar, salienta de modo expressivo o singular valor da providencia em bôa hora concertada pelos "leaders".

De facto, embora reunida ha mais de tres mezes, a Assembléa aguarda ainda o substitutivo da Commissão dos 26. Ora, de accordo com os artigos 33 a 45 do Regimento, concluido o substitutivo, seria elle publicado para só dahi ha 8 dias soffrer a primeira discussão por capitulos. Discussão longa, porque cada deputado teria direito de falar uma hora sobre cada materia. Em seguida, viria a votação por artigo, a qual poderia ser nominal. Terminada a votação da primeira discussão e publicadas as emendas approvadas em avulso confrontante, seria este distribuido pelos deputados. Decorridas 48 horas, o projecto e as emendas ficariam durante 10 dias sobre a Mesa, para recebimento de novas emendas. A Commissão dos 26 daria depois o seu parecer, tendo para isso o praso de 15 dias. Impresso e distribuido o parecer em avulso, dar-se-ia a segunda e ultima discussão. Discussão mais uma vez bastante demorada, finda a qual se procederia á votação, cabendo ao primeiro signatario de cada emenda o direito de falar 10 minutos. E mais de mil foram offerecidas ao ante-projecto. Finda a votação, voltariam os papeis á Commissão dos 26 para no praso de 10 dias fazer a redacção final. Essa redacção, depois de publicada, permaneceria sobre a Mesa mais 5 dias, afim de receber emendas. Sobre estas a Commissão dos 26 dentro de quarenta e oito horas, daria o seu parecer, a seguir debatido pela Assembléa em 5 sessões. Só então, approvada a redacção final, é que se promulgaria a Constituição.

Por ahi se vê que o restabelecimento da ordem juridica, se não se adoptasse a medida ora assentada, só se verificaria daqui a muitos mezes. E é facil de calcular como seria perigoso esse retardamento, offerecendo margem para que os empreiteiros das agitações se entregassem á sua tendenciosa actividade.

Em 58 dias foi elaborada a Constituição de 91. Já alcançamos o dobro desse praso, e o Estatuto de 1934 se encontra em primeiros estudos na Commissão dos 26. Quer isso dizer que a Assembléa ainda não iniciou a parte mais ardua de sua tarefa. Até agora, ao lado de estereis debates politico-partidarios, tem ella em regra discutido, com maior ou menor displicencia, theses de direito constitucional. E é de se suppor que esses tres mezes de debates já tenham esclarecido sufficientemente os Constituintes quanto ás materias dependentes de seu pronunciamento. Elles valem verdadeiramente por uma primeira e amplissima discussão da Carta Constitucional em preparo.

Além disso, a Commissão dos 26 é um resumo da Assembléa, nella estão representadas todas ou quasi todas as bancadas, de maneira que o substitutivo reflectirá forçosamente "a media das opiniões da Constituinte", de accordo com o desejo expresso pelo sr. Carlos Maximiliano, no discurso que pronunciou a 28 de novembro perante os seus companheiros de trabalho.

Não póde, assim, causar nenhuma estranheza o item da formula já agora victoriosa, que determina a votação global, sem discussão, do projecto elaborado pela Commissão dos 26. Durante toda a segunda discussão, que se prolongará por 30 sessões, terão os constituintes tempo de sobra para debater o projecto, bem como para formular e sustentar as suas emendas.

REAJUSTAMENTO NÃO EFFECTIVADO

Destinado a consagrar uma nova e arrojada politica administrativa, no sentido da protecção directa ás forças vivas da producção e do credito, o decreto de reajustamento economico assignalou, incontestavelmente, um acontecimento de decisiva importancia no curso dos negocios de todo o paiz.

Com effeito, da execução desse largo plano de apoio official á lavoura depende intimamente o desenvolvimento das transacções, já agora firmemente ligadas á sorte de um emprehendimento governamental que, pelo seu proprio enunciado, visa soerguer a vida agricola, alliviando-a em parte dos seus pesadissimos encargos.

Por isso mesmo, vêm sendo aguardada com impaciencia a regulamentação do referido decreto, regulamentação essa indispensavel para que produza os seus effeitos e cumpra a sua salutar finalidade. Definida, na forma explicita de um acto de governo, a disposição do poder publico em auxiliar a lavoura e attender aos seus compromissos bancarios, é imprescindivel e urgente que entre em acção a iniciativa que ainda paira no ar, como uma promessa que não se traduz em resultados praticos.

Fomos os primeiros a reconhecer que a regulamentação do decreto de reajustamento devia ser feita com o maximo cuidado, no estudo apurado das suggestões inspiradas pelas linhas geraes da relevante resolução e com a adopção prudente e esclarecida das medidas complementares pleiteadas por diversas classes interessadas na melhor efficiencia dessa solução.

Entretanto, já decorreu sufficiente tempo para que se pudesse tomar em consideração todas as opiniões formuladas em torno do assumpto. Com a sua intelligencia alerta e vivaz, o ministro da Fazenda por certo já se inteirou devidamente do que desejam ou aconselham os technicos mais autorizados que se dedicam á analyse das nossas condições agricolas e bancarias. E, sendo assim, urge que se ponha em execução um plano que evidentemente não foi traçado para ficar em suspenso, perturbando, em vez de estimular, as forças de producção nacional.

Naturalmente, o sr. Oswaldo Aranha tomará em apreço as vozes que se levantam dos mais intensos centros da vida economica do paiz, solicitando a applicação do decreto de reajustamento. Nesse anseio, deve o titular da Fazenda considerar o proprio exito da medida que formulou para amparar a lavoura. Se tanto se exige o seu cumprimento é porque as classes productoras reconhecem as consequencias beneficas que podem advir da intervenção directa do governo na marcha dos negocios, tão compromettidos pela longa crise.

Deante disso, não deve tardar a administração federal a satisfazer, emquanto é tempo, as esperanças que ella mesma despertou acenando aos agricultores com o lançamento de uma providencia de grande vulto, apta a resolver os mais immediatos problemas da nossa economia.

DESCASO IMPERDOAVEL

E' notoria a indifferença imperturbavel com que os nossos poderes publicos assistem todos os dias á mutilação e á destruição do patrimonio artistico e historico do paiz.

Por isso mesmo, a ninguem devia causar espanto ou surpresa a consummação impune de mais um attentado desse genero, entre nós.

Entretanto, não é possivel calar uma palavra severa de protesto, que representa de resto o sentimento collectivo de revolta da elite brasileira, contra esse crime innominavel da demolição da casa dos irmãos Bernardelli, que agora se vae perpetrar em plena Capital da Republica.

Em larga e documentada reportagem, cuja repercussão nos nossos circulos intellectuaes foi consideravel, O JORNAL mostrou hontem o que essa casa illustre representa, como expressão de arte e como tradição de cultura, na vida mental e social do Brasil.

Apesar disso, porém, a Prefeitura, confirmando o seu systematico descaso pelos problemas de ordem cultural, mantem-se de braços cruzados deante do injustificavel attentado que se vae perpetrar contra a esthetica e a tradição da cidade.

Já tivemos occasião de demonstrar, com larga copia de exemplos, que esse nosso habitual desamor pelas tradições historicas e artisticas do paiz, é um symptoma deploravel de incultura, que nos envergonha e humilha no conceito dos povos civilizados do mundo.

O mais grave, todavia, é que esse desamor criminoso e deprimente encontra estimulos no seio do proprio governo, cuja indifferença neutra e silenciosa deante desses factos equivale a uma tacita approvação.

O caso da destruição do studio dos irmãos Bernardelli é desses que exigem uma providencia radical e immediata dos poderes publicos, porque é um authentico attentado contra o bom gosto e a intelligencia da Capital do paiz.

Já que não possuimos uma repartição destinada a controlar e a zelar o patrimonio cultural do paiz, é licito que a Prefeitura intervenha quanto antes no assumpto, evitando que seja destruido um dos nossos monumentos mais significativos, como arte e como tradição.

Em outro qualquer paiz do mundo o lindo edificio da Avenida Atlantica seria transformado num Museu de Artes e as suas preciosidades ficariam sob a guarda dos poderes publicos, como documentos da maior expressão do espirito do seu tempo.

Uma vez que isso no Brasil não é possivel, que ao menos se evite a consummação do crime irremediavel, a destruição daquella obra d'arte, que é uma tradição illustre da cultura nacional.

AS LARANJAS DO BRASIL NA INGLATERRA

A exportação geral de laranjas, realizada pelos Estados com destino a mercados estrangeiros, em 1923, segundo as cifras divulgadas pelo Departamento Nacional de Estatistica, elevou-se a 2.554.258 caixas, no valor de 57.894 contos, tocando á Inglaterra, deste total de frutas exportadas na safra daquelle anno, de abril a novembro, 1.698.000 como se verifica das informações transmittidas ao Ministerio do Exterior pelo addido commercial do Brasil em Londres, publicadas ultimamente no boletim do mesmo Ministerio.

A Grã-Bretanha é, para as laranjas do Brasil, o maior mercado importador; da exportação geral que annualmente effectuamos mais de metade do volume embarcado se encaminha para aquelle destino, seguindo-se-lhe nesse commercio a Argentina, a Hollanda e a França. Em 1932, quando as remessas para o exterior se elevaram a 1.930.138 caixas, o mercado inglez absorveu 1.487.000, e durante a safra do anno passado se verificou a mesma coisa: subindo a exportação a 2.554.258 caixas, a importação britannica se representou por 1.698.000. O quadro seguinte indica o movimento de entradas de laranjas brasileiras na Inglaterra:

IMPORTAÇÃO

Annos	Caixas
1930	527.000
1931	1.725.000
1932	1.487.000
1933	1.698.000

Concorrem com o Brasil, no fornecimento de laranjas á Grã-Bretanha, os Estados Unidos, a Hespanha, a Palestina e a Africa do Sul, mas as entradas provenientes de cada paiz variam conforme a época das respectivas safras, sendo que a nossa posição entre os demais fornecedores, não falando na Palestina e na Hespanha, é de indiscutivel avanço, pois as nossas vendas se elevam de...... 527.000 caixas, em 1930, a 1.698.000 em 1933. A Africa do Sul que, naquelle anno, exportou para a Inglaterra 1.696.000 caixas, em o anno passado, exporta ainda 1.811.000, descendo a exportação dos Estados Unidos de 1.129.000 de 1931 a...... 832.000 em 1932.

As importações de laranjas e tangerinas na Inglaterra marcham em franco desenvolvimento pois, representadas por 240.801 toneladas em 1930, se representam em 1933 por 260.572. A posição do Brasil, em confronto com os Estados Unidos e a Africa do Sul, é a seguinte:

EM TONELADAS

Annos	Brasil	A. do Sul	E. Unidos
1930...	17.526	55.892	1.311
1931...	52.580	49.277	39.676
1932...	49.328	59.031	27.280
1933...	56.577	59.031	27.280

Este movimento crescente e vultoso do commercio de laranjas e tangerinas, na Grã-Bretanha, tem despertado a idéa de se estabelecer para a importação destas frutas o regimen de quotas, o que sobremodo nos prejudicaria; essa idéa, felizmente, como nos informa o Ministerio do Exterior, não entra nas cogitações do governo daquelle paiz, mesmo porque a autorização do que dispõe para regulamentar a importação de productos agricolas só póde ser utilizada quando se trata de interesses da agricultura do Reino Unido.

Ha, todavia, com relação a esse commercio na Inglaterra, a necessidade de se organizarem os nossos pomicultores em cooperativas, e crearem agencia propria em Londres, afim de se reduzirem as despesas com os intermediarios e assim ficarem habilitados a lutar com mais vantagem contra a concorrencia que se avoluma.

DECRETOS ASSIGNADOS

DISPENSAS, EXONERAÇÕES, NOMEAÇÕES E APOSENTADORIAS NA PASTA DA FAZENDA — NOMEAÇÕES NA PASTA DA AGRICULTURA

O Chefe do Governo Provisorio assignou os seguintes decretos:

Na Pasta da Fazenda:

Dispensando, a pedido, o conferente da Alfandega do Rio Grande, Alvaro Romeu, da commissão de inspector da Alfandega de S. Francisco, em Santa Catharina.

Exonerando, José Martins Pinto Coelho, de collector da 2ª Collectoria Federal em Ponte Nova, Minas Geraes, e nomeando para o mesmo logar, Miguel Valentim Lana;

Exonerando, a pedido, Luiz Neiva Moreira, de escrivão da Collectoria Federal em Barão de Grajahú, no Maranhão; Franklin Bastos Carvalho, de escrivão da Collectoria Federal em S. Francisco de Assis, Rio Grande do Sul; e Aristides Marinho de Sá, de despachante aduaneiro na Mesa de Rendas Alfandegada de Porto Murtinho, em Matto Grosso; e, por abandono de emprego, Tancredo Ramos de Mello, de 2º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro, no Rio Grande do Sul.

Nomeando: o 1º escripturario da Recebedoria do Districto Federal, bacharel Benedicto Costa, para subdirector, em commissão, da Directoria do Imposto de Renda; e engenheiro, interino, da administração do Dominio da União, no Ceará, João de Carvalho Góes, para engenheiro da mesma administração; a pedido, o guarda-mór da Alfandega de Corumbá, João Carlos Lobo da Silva, para ajudante do guarda-mór da Alfandega de Recife; o agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão, Americo Cavalcanti de Albuquerque, para identico logar na Parahyba, e o do interior deste Estado, Arcilio Martins Franco, para identico logar no interior da Bahia; e o guarda da policia aduaneira de Porto Alegre, Wenceslão Raul Cardoso, para identico logar na Alfandega de Santos.

Nomeando Almir Leite Ribeiro para agente fiscal do imposto de consumo no interior do Maranhão; o conferente do posto fiscal de Cruz Alta, no Rio Grande do Sul, Herondino Fonseca, para escrivão da Mesa de Rendas de Barra do Rio das Contas, na Bahia; Lauro Pareces, Armando Barrau Fascio, João Baptista de Albuquerque Theophilo e Arthur Rodrigues de França, para guardas da policia aduaneira da Alfandega de Belém; José Aurelio Pereira, para collector federal em Macahubas, na Bahia; e José Coutinho de Eça, para escrivão da Collectoria Federal em Taperoá, na Bahia.

Concedendo aposentadoria a Mariano Fulgencio Cavalleiro de Macedo, 3º escripturario da Alfandega de Belém; a João Francisco Cardoso de Castro, fiscal do imposto de consumo, no interior da Bahia; a Luiz Hilario Pereira Garro, auxiliar de portaria da Casa da Moeda, e a Manoel Martins Tanoeiro, official de 1ª classe da officina de liga monetaria da Casa da Moeda.

Promovendo a continuo da Alfandega de Santos, por antiguidade, o servente Isaac Rodolpho Castellões.

Na Pasta do Trabalho:

Concedendo á Sociedade Anonyma Magalhães, autorização para funccionar e approvando os respectivos estatutos.

Na Pasta da Agricultura:

Nomeando medico veterinario Rubem Romano Madeira, interinamente, sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional em Bello Horizonte; o ex-sub-assistente technico da 1ª secção technica da Directoria de Fructicultura, engenheiro agronomo Guido Lefranchi, para exercer, interinamente, o mesmo cargo; o medico veterinario Antonio de Miranda Lima, interinamente, sub-inspector ajudante de Inspectoria Regional, em S. Paulo; Macario Alvares Accioly, para adjunto de professor primario do Aprendizado Agricola de Satuba; o medico veterinario Mario Augusto de Oliveira, interinamente, sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional em Recife; a professora do Patronato Agricola José Bonifacio, Lygia Fernandes da Ponte, para identico logar no Patronato Agricola Visconde de Mauá; e o medico veterinario Bauby Camara Bomfim, interinamente, sub-inspector ajudante da Inspectoria Regional em S. Paulo.

A candidatura de Coelho Netto ao premio Nobel

Como o ministro Frederico Clark esclarece as circumstancias em que foi conferido aquelle premio pela Academia Sueca

O ministro Frederico Clark dirigiu ao sr. Helio Lobo a seguinte carta:

"Em 17 de fevereiro de 1934. — Meu caro Helio Lobo.

Pelos jornaes inteirei-me do proposito da Academia Brasileira de Letras de dedicar uma sessão em honra de Coelho Netto, por occasião de seu anniversario natalicio.

Ministro do Brasil na Suecia quando da apresentação por ella da sua candidatura ao Premio Nobel de Literatura de 1933, coube-me, no cumprimento normal de meu dever de representante do Brasil, prestigial-a por todos os meios ao meu alcance, para isso tornando mais conhecido o nome de Coelho Netto nos meios intellectuaes suecos e, em particular, entre os membros da Academia Sueca, á qual, como sabe, compete conferir o referido premio. Fil-o da maneira que v. conhece, primeiro para conseguir que a dita candidatura fosse considerada como regularmente apresentada, a despeito dos vicios de forma e irregularidades de que estava eivada a sua postulação e, em seguida, fazendo resaltar os meritos de nosso candidato e o enorme valor literario de sua formidavel obra.

Não é demais, pois, appellar para v. com a supplica de levar ao conhecimento de sua illustre companhia, á guisa de pallida homenagem á grande figura nacional, ora festejada, o que sabe ter eu feito no sentido de enaltecer e de secundar, na medida de meus limitados dons e aptidões, a candidatura por ella proposta ao mais alto premio literario do mundo.

Releve-me allegar serviços dessa natureza que entram no rol das actividades ordinarias e anonymas do "métier" diplomatico. Saberá v. que, pela força das circumstancias e escasseando-me por completo os predicados e qualidades para o desempenho de tão arduas quão delicadas funcções, até papel de critico literario fui levado a ter. O facto é que para attenuar a primeira impressão, apressada e menos exacta, deixada no espirito do membro do Instituto Nobel, orgão assessor da Academia Sueca (encarregado de dar parecer sobre o valor da obra de Coelho Netto), pela leitura do estudo critico de José Verissimo a respeito da personalidade literaria do nosso candidato, tive que dirigir-lhe uma carta elucidativa, na qual deixei patente — além de salientar os relevantes meritos do nosso laureado escriptor, — que a opinião de Verissimo não era tão desfavoravel como, á primeira vista, se lhe afigurava.

De viva voz e tambem por escripto me manifestou mais de uma vez o sr. Hagberg, — o referido perito de literatura portugueza — a sua conformidade com esse ponto de vista, declarando-se convencido e mostrando-se, á proporção que mais avançava na leitura da obra de Coelho Netto, seu fervoroso admirador. As cópias das cartas trocadas a esse respeito attestam o que acabo de dizer.

Sirva-me de attenuante ao recordar esses episodios de minha vida funccional, o levar-me do só proposito de trazer a essa illustrada Companhia um preito de sincera admiração pelo vulto insigne do "Principe das Letras Brasileiras", o seu "eimo vivo", como cognominei Coelho Netto em minha correspondencia com o Instituto Nobel, — dessarte associando-me humildemente á expressiva homenagem a elle projectada.

Vem a pello relembrar agora que, apesar da Fundação Nobel estar em funccionamento ha 34 annos, nella não havia, a exemplo do que occorria com as demais litteraturas classicas, entre as quaes a hespanhola, um perito para a literatura portugueza. Graças ás minhas relações com o sr. Hammerksjold, seu eminente presidente e meu velho conhecido de Genebra, delle consegui remediar essa falha, recaindo a designação do perito para a nossa literatura no nome do conhecido homem de letras e poeta sueco, o sr. Karl August Hagberg, acima citado. No exercicio de suas novas funcções teve o sr. Hagberg ensejo de traduzir magnificamente os versos do portuguez A. Corrêa de Oliveira, tambem candidato ao mesmo Premio de Literatura, como póde apreciar-se no exemplar junto, com que me obsequiou com significativa dedicatoria.

Fossem-lhe proporcionados os meios necessarios, teria tambem traduzido o "Rei Negro", de Coelho Netto, para o que obtivera, a meu pedido, a devida autorização do nosso candidato.

No mez de julho, quando confidencialmente informado da quasi certeza da victoria do candidato russo, del-me pressa em prevenir a minha impressão de que se o nosso candidato não grangeasse o premio naquella occasião, como tudo fazia prever, teria as suas probabilidades de successo accrescidas para o premio do anno ou dos annos seguintes, no caso de ser apresentada de novo a sua candidatura. Para a renovação da mesma bastaria então que um ou alguns dos signatarios da moção da Academia Brasileira ou qualquer professor de literatura, esthetica ou historia das Universidades, a apresentasse directamente, a titulo individual, ao Comité Nobel da Academia Sueca, conforme requerem os estatutos.

E' interessante consignar que o senhor Hammarskjold — o velho presidente da Fundação e membro do Comité Nobel da Academia Sueca — personalidade de primeira plana na sociedade e na politica de seu paiz, antigo presidente do Conselho e ministro dos Negocios Estrangeiros, antigo governador da Provincia de Upsala, antigo presidente e membro do "Institut de Droit International" e da "International Law Association", antigo presidente da Commissão de Codificação Progressiva do Direito Internacional, um dos 12 cavalheiros da Mui Nobre Ordem do Serafim, occupando o 2º logar na "Placerings Lista" (Lista Official de Precedencia do Reino), — é um grande conhecedor de nossa literatura e admirador enthusiasta de Machado de Assis, Graça Aranha e Olavo Bilac, do ultimo dos quaes até guarda como livro de cabeceira um dos admiraveis livros de versos. Entre os vivos refere-se sempre, com viva sympathia e real apreço, a Afranio Peixoto, com quem se corresponde. Em visita com que me honrou, dias antes de minha partida para o Brasil, me informou já haver lido com interesse e especial cuidado seis dentre as quatorze principaes obras de Coelho Netto, que pude mandar vir do Brasil, não escondendo então a impressão produzida em seu espirito pelo brilho da phrase, originalidade de estylo e riqueza de vocabulario do Principe das Letras Brasileiras.

Como vê, não pode ser melhor a atmosphera em Stockholmo em torno de uma candidatura brasileira ao Premio Nobel de Literatura. Creio mesmo haver notado uma certa preoccupação nos meios autorizados, não só da Fundação Nobel, como em outros circulos, de procurar attribuir o referido premio a um candidato extra-europeu, de preferencia latino-americano, no louvavel intuito de popularizar e universalizar a notavel instituição. O facto de não haverem sido cercados de exito os nossos esforços em favor de Coelho Netto não deve esmorecer-nos. Raramente um candidato obtem o premio no primeiro anno de sua apresentação. Assim, o inglez Galsworthy (1932), por exemplo, só o alcançou depois de apresentado oito vezes consecutivas.

O que cumpre fazer é mostrar interesse pela Fundação Nobel, não descurando tão pouco a informação em favor do candidato brasileiro, traduzindo-lhe as obras, a exemplo do que fizeram o argentino M. Galvez e o portuguez Correia de Oliveira.

O exemplo da Argentina está nos indicando o caminho a seguir. Ha já alguns annos que a Bibliotheca Nobel, annexa á Academia Sueca, possue uma collecção dos melhores escriptores argentinos, offerecida pelo governo de seu paiz. O dr. Hammarksjold ha muito se vem esforçando por constituir uma pequena livraria de bons autores brasileiros, com o intuito de crear uma secção brasileira na referida bibliotheca. Por ora só dispõe ella das obras de Coelho Netto. Disse-me elle, entre risonho e queixoso, ter-se dirigido em vão aos livreiros brasileiros pedindo catalogos.

Não seria possivel fazer que a Academia tomasse a si o encargo de reunir uma boa collecção de obras brasileiras, dignas de figurarem na Bibliotheca Nobel, para doar ao eminente presidente da Fundação, — nosso amigo, conhecedor da nossa lingua, enthusiasta de nossa literatura, — com a alta finalidade de concorrer para a diffusão das letras patricias e para o seu bom renome no mundo.

A dádiva teria pelo menos o effeito de projectar em meio de tão refinada cultura espiritual, como o sueco, o clarão de nossa propria, perfeita expressão do probo labor intellectual de nossos homens de letras, reflexo fiel da alma nacional.

Para terminar, permitta que lhe forneça, a titulo illustrativo, alguns dados sobre a Fundação Nobel.

Tem ella por base o testamento do dr. Alfred Bernhard Nobel, de 20 de novembro de 1895, em virtude do qual deixou uma grande fortuna para constituir um fundo, cujos juros deveriam ser annualmente distribuidos como recompensas áquelles que, no curso do anno anterior, tivessem prestado maiores serviços á humanidade.

O montante dessa renda seria repartida em cinco partes iguaes a serem attribuidas, a primeira, a um premio de physica, a segunda, a um de chimica, a terceira, a um de physiologia ou medicina; a quarta áquelle que tivesse creado a obra literaria mais notavel no sentido do idealismo, emfim, a ultima, áquelle que mais e melhor tivessem trabalhado em pról da obra da fraternidade dos povos.

Os dois primeiros premios seriam conferidos pela Academia Sueca de Sciencias; o de physiologia ou medicina, pelo Instituto Carolino de Stokolmo; o de literatura, pela Academia Sueca de Letras; emfim, o da paz por uma commissão de cinco membros eleitos pelo Storting (Parlamento Norueguez).

O famoso testamento encerra-se com esta declaração, que diz bem alto da nobreza dos sentimentos que o inspiraram:

"E' minha vontade expressa que, na attribuição dos premios, não seja levada em conta a nacionalidade do candidato, de maneira que o premio caiba ao mais digno, seja escandinavo ou não".

Depois de longas discussões judiciarias com os parentes de Nobel que, afinal, se declararam satisfeitos com a somma de 1.200.000 corôas, num total de cerca 40 milhões, a quanto montava toda a fortuna, foram os Estatutos da Fundação approvados no Castello Real de Stockolmo, a 29 de junho de 1900. Desde então vem ella dando fiel cumprimento ás disposições testamentarias do sabio e humanitario engenheiro. Até agora, já distribuiu mais de 21 milhões de corôas suecas em premios.

O premio de 1933 foi de 170.331 corôas, cada um. Valendo a corôa, mais ou menos, 3$200 réis de nossa moeda, ao cambio official, temos que a importa o referido premio em cerca de 540:000$000. Os fundos actuaes da fundação montam a 31.874.746 corôas suecas.

O mundo inteiro honrou a memoria do grande philantropo sueco com celebrações commemorativas do centenario de seu nascimento, a 21 de outubro ultimo, especialmente em seu paiz, na Allemanha, nos Estados Unidos e na Inglaterra.

Muito affectuosamente, seu collega e amigo velho (a) Frederico Clark".

A restauração da rodovia Rio-Petropolis

Do gabinete do ministro da Viação recebemos o seguinte communicado:

"Dez dias após os desmoronamentos que interromperam o trafego da estrada de rodagem Rio-Petropolis, o Ministerio da Viação solicitou a concessão do credito de 2.000:000$000 para os necessarios reparos.

No dia immediato, isto é, a 23 de janeiro, pediu autorização ao chefe do Governo para iniciar os trabalhos, desde logo, mediante tarefas ou pequenas empreitadas, emquanto se processasse a abertura do credito, visto como era urgente desobstruir e reparar essa importante via de communicação.

Concedida a autorização no dia 25 do mesmo mez foi iniciado o processo de escolha dos candidatos que, até agora, não foi apresentado ao Ministerio pela Commissão.

O ministro da Viação vae solicitar da Prefeitura do Districto Federal que seja feito por engenheiros da Directoria de Engenharia uma vistoria naquella estrada, para verificar se os damnos por ella soffridos foram devidos á falta de conservação, como insinuam alguns jornaes, ou a factores imprevisiveis.

Um novo ajudante de ordens do ministro da Guerra

O capitão Clovis Monteiro Travassos foi nomeado ajudante de ordens do general Góes Monteiro.

O capitão Clovis pertence á arma de aviação e está actualmente servindo em Santa Maria, no Rio Grande do Sul.

A chefia da C. de Recrutamento de Nictheroy

Por conveniencia absoluta do serviço o coronel Raul Doccosly Cabral Velho foi exonerado da chefia da 2ª Circumscripção de Recrutamento, em Nictheroy, sendo nomeado para substituil-o o coronel José da Silva Pereira.

SOCIEDADE FELIPPE DE OLIVEIRA

(Conclusão da 3ª pag.)

Vejo-me assim forçado — para não esquivar-me á praxe, que em momentos como esse obriga o autor a trazer o seu depoimento pessoal sobre a obra premiada — a vos dizer sobre ella algumas palavras. Fal-o-ei, não para descobrir-lhe virtudes, mas para narrar as difficuldades, as hesitações, as canseiras que tive de vencer pelo desejo de tornal-a menos má.

Que a tenacidade do meu esforço, a honestidade dos processos de que me servi, é, sobretudo, a sinceridade com que a compuz, possam de alguma sorte concorrer para justificar a honra deste premio.

Ainda em plena adolescencia, o simples encontro de um pobre casal de velhos, silencioso e só, num vagão da estrada de ferro que deixava a estação de Aracajú, foi o pequenino atomo, o nucleo gerador de meu romance.

A proximidade da noite, o meu estado de espirito no momento, a circumstancia de ir alli, solitario e doente, em busca de melhores ares no sertão, emprestaram áquelle facto tal relevo que, dali por deante, a minha imaginação, minha vontade, passaram a agir no sentido de crear uma "historia", uma "vida" para aquelles desconhecidos, que nunca mais eu teria de rever...

De logo, com a pressa natural da idade, e porque o assumpto, o "motivo" me tivessem empolgado por completo, quiz ir lançando no papel tudo que se formava no meu cerebro.

Mas vi, ao fim de alguns dias de trabalho, que me faltavam dois requisitos indispensaveis á boa construcção de um romance: technica segura e um conhecimento da vida mais amplo e mais profundo.

Tive então — e felizmente — a coragem de abandonar aquelle desejo de realização immediata, para aguardar que o decorrer do tempo amadurecesse de todo o meu espirito e informasse melhor a minha experiencia.

Durante muitos annos ficou a semente germinando dentro em mim, desenvolvendo-se, depurando-se, tomando novas fórmas, rumando para outras tendencias.

Quando, afinal, senti minha idéa já bastante decantada, plenamente "vivida", dispuz-me a fixal-a em linguagem escripta.

E foi justamente a essa hora que a magnitude da obra (nada para mim é mais alto e mais serio que o romance), as suas extremas difficuldades, se apresentaram ante meus olhos.

* * *

Foi meu primeiro trabalho escolher bem os typos, os personagens que deveriam viver a acção, formulada apenas em suas linhas geraes, e que deveria ser o eixo, a espinha dorsal do livro.

Leituras recentes de romances estrangeiros davam-me a tentação de crear entes complexos, de uma intensa vida interior, que me dessem ensejo a destramar complicadas psychologias.

Tive de ceder á verdade, porém; tive que renunciar ao desejo de seguir o caminho de alguns mestres, para ser fiel na interpretação da alma, dos sentimentos de nosso povo, simples, primitivo, expressando ainda as suas maiores dôres e tragedias por um gesto inacabado, por duas ou tres palavras de resignação ou desconsolo".

O sr. Amando Fontes discorre longamente sobre os processos adoptados na elaboração dos "Corumbas", analysando a arte do romance através os seculos 19 e 20, assim concluindo:

"Não era preciso mais. Parei ahi o meu inquerito. E retomei a feitura do meu livro acastellado na convicção de que estava agindo certo, preoccupando-me apenas em descrever os actos, as paixões, os soffrimentos de meus personagens numa linguagem desataviada, clara, directa, que pudesse ser entendida por todos os corações brasileiros.

Nessas hesitações, nessa procura de caminhos, num incessante fazer e refazer, custou-me a composição de "Os Corumbas" 13 mezes de trabalho intenso.

Não pude emprestar-lhe qualidades de belleza e perfeição; mas os meus melhores esforços empreguei para fazê-o um livro simples, humano, sincero".

ARNON DE MELLO

Na Casa de Saude Pedro Ernesto, onde ha pouco se submetteu a urgente intervenção cirurgica, o nosso presado companheiro Arnon de Mello tem experimentado animadoras melhoras, sob a desvelada assistencia do professor Castro Araujo.

Arnon de Mello continu'a a receber através de visitas pessoaes, cartas e telegrammas, as mais expressivas demonstrações de affecto dos nossos collegas de imprensa e de figuras de relevo em nosso meio social.

A SITUAÇÃO FINANCEIRA DAS ESTRADAS DE FERRO ADMINISTRADAS PELA UNIÃO

O SALDO APURADO ATE' AGORA

O gabinete do ministro da Viação distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota:

"O Ministerio da Viação organizou o seguinte quadro dos resultados financeiros das estradas de ferro, directamente administradas pelo Governo, no periodo comprehendido entre 1930 e 1933:

1930	— deficit	43.489:657$000
1931	— deficit	12.595:032$000
1932	— deficit	5.850:541$000
1933	— saldo	3.506:228$000

Não se acha incluida no saldo global, por não ter sido ainda arrecadada, a importancia de 3.500 contos receita do transporte de café, feito pela Noroeste, em trafego mutuo.

Além das receitas consignadas, arrecadaram mais essas estradas, em 1933, a importancia de 7.502:203$000, de taxa de viação e imposto de transporte.

Computando-se essa arrecadação e mais a parte da Noroeste, a receber, ficaria elevado o saldo a .... 14.508:531$000.

Não figuram no quadro as despesas estranhas ao custeio. Na Central do Brasil, por exemplo, cujo deficit decresceu de 33.871:517$000, em .. 1930, para 873:110$000, em 1933, foi excluida a importancia de 13.000 contos, correspondentes a creditos especiaes e applicada em obras novas, na acquisição de trilhos, para substituição dos que, no ramal de S. Paulo, deviam ter sido retirados, ha mais de doze annos, no total de .... 8.197:916$000, e na reparação extraordinaria de material rodante, com o dispendio de 3.051:919$700. Na mesma estrada, em 1930, as despesas de obras novas, que não se acham comprehendidas no deficit de réis ...... 33.371:517$000, attingiram a 18.000 contos, importancia que, se fosse addicionada áquelle deficit, o elevaria a 53.371:517$000.

No livro "O Ministerio da Viação no Governo Provisorio" figuram resultados muito menos favoraveis á administração revolucionaria das estradas de ferro, por ter sido abrangida, na primitiva apuração, uma somma global correspondente a compromissos sujeitos á liquidação posterior.

Quanto á Noroeste do Brasil, a Contadoria Central da Republica não tem apurado certos elementos, como a importancia relativa ás letras emittidas pelo Departamento Nacional do Café, em pagamento de fretes desse producto, retido nos Armazens Reguladores".

A terra e o livre-cambio

J. Pires do RIO
(Antigo ministro da Viação)

PARA O "DIARIO DE S. PAULO" E "O JORNAL"

Nos seculos anteriores ao XIX, tempo em que a industria fabril dependia de instrumentos manuaes de pequeno custo, o capitalismo rudimentar escondia-se nos bancos e no commercio, a maior parte da população trabalhava nos campos, os governos viviam em guerras, mas deixavam livre a economia nacional, perturbada apenas pela tributação fiscal.

A luta dos povos de ambição imperialista, muito mais renhida apparecia nos campos de batalha do que nas correntes do commercio exterior. Monopolios nacionaes de commercio maritimo eram a forma corrente do proteccionismo aduaneiro.

O famoso monopolio da Inglaterra, definido pelo "Navigation Act" de 1651, que deu gloria a Cromwell, durou até 1849, em plena éra victoriana, quando foi revogado, por maioria de dez votos apenas, na Camara dos Lords.

Intensa protecção agraria na Inglaterra durou até 1846, quando se revogou a famosa "Corn Law", após debate parlamentar que terminou com a renuncia do gabinete de Lord Peel.

Meio seculo perdurou, na Inglaterra, o enthusiasmo livre-cambista, alimentado pelo exito da revolução industrial causada pela machina a vapor, obra do genio britannico estimulado pelas condições de uma terra privilegiada.

Começa, porém, a concorrencia da Allemanha a causar impressão. Bem antes da guerra, Chamberlain conseguira transformar o pensamento do Partido Conservador em materia tarifaria; com a paz, activa-se em Londres a politica de preferencia imperial, mas a Grã Bretanha não esquece o proprio interesse dentro do imperio.

Em resumo, vimos antes a luta do livre-cambio da Inglaterra contra o proteccionismo da Allemanha e dos Estados Unidos; hoje, depara-se-nos o proteccionismo da Inglaterra para defesa nacional em face de dois formidaveis rivaes.

Aos que tenham diante dos olhos um mappa-mundi economico, onde venham indicadas as regiões carboniferas, e que se possam recordar das circumstancias historicas e technicas do uso da machina a vapor, não será difficil comprehender as grandes linhas desse phenomeno internacional, cujos derradeiros movimentos assistimos agora, na politica monetaria de Londres e de Washington. Durante o predominio secular da Inglaterra, não faltaram doutrinarios do livre-cambio, deslumbrados pela victoria do pan-britannismo, certos de que a base da riqueza de um paiz, longe de vir do proprio solo e do sub-solo, se descobria na liberdade do "laissez-faire, laissez-passer", brilhante formula de Quesnay, medico de Luis XV, ao tempo do grande prestigio de França.

A rivalidade, porém, dos Estados Unidos leva os homens da Inglaterra para outros rumos, que não os indicados pelos autores classicos, dos tempos de gloria mercantil do "Rule, Britannia".

Erguem-se, de mais em mais, tarifas aduaneiras; para evitar qualquer auxilio aos concurrentes externos, suggere-se um imposto de exportação, por tonelada de hulha, que é fonte de energia. Eis o que tem sido a luta das nações de vanguarda.

Emquanto ella se desenvolve, ao influxo do mais intenso nacionalismo, não poderiam paizes fracos, por falta de tradição industrial, como o Rio da Prata, ou pela pobreza de combustivel, como a Italia, abrir suas alfandegas á torrente mercantil exterior; torrente que inundaria a Italia, por exemplo, de manufacturas que ella poderá fabricar e de generos alimenticios que produz, embora por mais elevado preço, mas com sacrificio menor, do que seria o perecimento definitivo das fabricas e da agricultura nacional.

Na luta pela vida, as nações jamais poderão conciliar a pura theoria da liberdade com a irremediavel condição natural dos territorios, differentes em valor economico.

O sonho de uma republica universal definitiva ha de limitar-se a reduzir o numero das alfandegas e a baixar, o quanto possivel na pratica, as tarifas proteccionistas.

Os povos possuidores das melhores terras defender-se-ão contra os que tiverem sido menos favorecidos pelo destino.

Já vislumbramos, na geographia politica, um relativo equilibrio territorial, influenciado pelo valor economico das regiões; equilibrio mantido pelas alfandegas, creadoras de um complexo de vasos communicantes. No equilibrio definitivo, para o qual tendem os povos civilizados após haverem senhoreado a face inteira do globo, identico papel de justiça economica se reserva á politica aduaneira e á politica monetaria.

A luta contemporanea do "Dollar" e da "Libra" esclarece o nosso pensamento. Na visão da economia mundial, contentemo-nos em desejar reduzir a aspereza da luta pela vida, em civilizar essa luta em beneficio dos contendores; mas, deixemos na região dos sonhos a esperança de um futuro de liberdade, entre os que lutam pela vida na face da terra. A liberdade acabaria no triumpho crescente dos privilegiados, sem nenhum contraste da intelligencia dos outros. E o que proporciona a liberdade entre os homens é a propria intelligencia, que reclama justiça e luta por ella.

Fevereiro de 1934.

São Paulo

Desmentida a approximação entre o Partido Republicano Paulista e o Partido da Lavoura — Impressões do dr. Carvalho Franco sobre a organização policial do Rio — Será reformado o Departamento Estadual de Trabalho — Fundem-se o Club de Planadores e o Aéreo Club de São Paulo — Uma conferencia do prof. Georgii sôbre vôo á vela — A exportação de café em fevereiro

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Tendo se noticiado, hoje, que estariam sendo realizadas varias "demarches" relativas a uma approximação entre o Partido Republicano Paulista e o Partido da Lavoura, procuramos avistar-nos com um dos maiores da primeira agremiação, o qual nos declarou positivamente carecer do menor fundamento a noticia vehiculada.

Podemos adeantar que a esse respeito a Commissão Directora do P. R. P. vae fornecer á imprensa uma nota official.

ELOGIOSAS REFERENCIAS DO DR. CARVALHO FRANCO, CHEFE DO GABINETE DE INVESTIGAÇÕES DE S. PAULO SOBRE A POLICIA DO RIO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O dr. Carvalho Franco, chefe do Gabinete de Investigações de S. Paulo, de regresso do Rio de Janeiro, concedeu hoje uma entrevista aos "Diarios Associados" expondo as impressões que teve do apparelhamento policial da Capital Federal.

Depois de enumerar as visitas feitas aos diversos departamentos, manifestando-se encantado com a technica policial do Rio, s. s. disse: — "O que foi quasi uma surpresa para mim foi encontrar naturalmente como estudo complementar de identificação a antropologia criminal, sendo perito o dr. Bernardelli.

Havia todo classico instrumentar para tal fim e os modelos dos mais aperfeiçoados promptuarios nesse sentido. Está por emquanto sendo applicado exclusivamente nos criminosos da raça negra."

Depois de fazer uma série de considerações elogiosas da organização policial do Rio e depois da visita que fez ao Gabinete de Pesquisas Scientificas Policiaes cuja chefia está a cargo do sr. Epitacio Timbauba da Silva, assim conclue s. s.:

— Apreciei muitissimo o progresso da policia scientifica do Rio. Aqui em S. Paulo, com a manifesta boa vontade do actual chefe de Policia, sendo á policia dotada do mesmo apparelhamento, igualará ou talvez superará a do Rio, pois é incontestavel que a nossa entrosagão tanto da Identificação como da Technica, e do Gabinete de Investigações offerece para isso maior vantagem organica.

ABERTA CONCORRENCIA PARA UM SERVIÇO DE RADIO-PATRULHA DA POLICIA

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — A policia do Estado abriu concorrencia publica para o fornecimento e installações de um serviço de radio-patrulha. O praso para a entrega das propostas será até o dia 26 deste mez, sendo as mesmas abertas no dia 28 ás 14 horas, no Gabinete do director geral da Repartição Central de Policia.

A REFORMA DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRABALHO

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Deverá ser assignado na proxima semana pelo interventor o decreto de reforma do Departamento Estadual do Trabalho, longo e minudente, tomando cerca de 100 paginas dactylographadas e contendo completa legislação sobre o trabalho.

Das varias modificações que soffrerá aquella repartição publica podemos adeantar que além do cargo de director serão creadas duas subdirectorias: uma social e outra juridica, um Conselho Director e uma grande bibliotheca especializada para consultas e um corpo de technicos contabilistas.

Para o cargo de director do Departamento está sendo indicado o nome do sr. Jorge Street. Os novos directores sairão dos quadros dos funccionarios actuaes.

A FUSÃO DO CLUB DE PLANADORES E DO AE'RO CLUB DE S. PAULO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Aero Club de São Paulo, cujo programma de expansão se encontra em plena phase de actividade concluiu ha pouco as negociações que vinha entabolando com o Club dos Planadores Mackenzie.

Em virtude do entendimento a que chegaram as duas entidades ficou resolvida a fusão do Club de Planadores com o Aero Club de São Paulo, passando o primeiro a constituir a phase inicial do preparo dos alumnos que se candidatarem ao "brevet" de piloto aviador junto á escola de pilotagem que o segundo mantem ha annos nesta capital.

CURIOSA INNOVAÇÃO NO PROGRAMMA DO PRIMEIRO CONGRESSO NACIONAL DE AERONAUTICA

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Em sua ultima reunião a Commissão Organisadora do 1º Congresso Nacional de Aeronautica — iniciativa do Aereo Club de S. Paulo — a realizar-se de 18 a 25 de março corrente, resolveu incluir no seu programma a realização de um "Dia do Ar" em que se procederá no campo de Marte ao baptismo aéreo de congressistas e convidados.

Da organização dos festejos do "Dia do Ar" ficaram incumbidos da parte militar o capitão Casemiro Montenegro, commandante do Destacamento de Aviação do campo de Marte e da parte civil o dr. Corbivier, alto funccionario da Prefeitura desta capital.

UMA CONFERENCIA DO CHEFE DA MISSÃO SCIENTIFICA ALLEMÃ DE PLANADORES

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Realiza-se amanhã ás 21 horas, no salão nobre do Instituto de Engenharia, uma conferencia do professor Georgii, sobre o vôo a vela, especialidade que o trouxe até esta capital em excursão de estudos sobre as condições meteorologicas do nosso paiz.

A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA DO PARTIDO CONSTITUCIONALISTA

S. PAULO, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Reuniu-se, hoje, pela primeira vez, em sessão plenaria, o directorio estadual do Partido Constitucionalista, com a presença de todos os seus membros. Foram approvadas as instrucções para organização dos directorios municipaes provisorios.

Nessa reunião, ficou ainda deliberado que se enviasse á bancada paulista da Chapa Unica o seguinte telegramma:

"Deputado Alcantara Machado — Chapa Unica — Rio — Realizando a primeira reunião do directorio estadual do Partido Constitucionalista, approvou moção solidariedade bancada nobre attitude vem desenvolvendo defesa nossos ideaes Assembléa Constituinte. Acompanhando ingentes trabalhos desses dias manifesta expressão confiança lidima representação povo paulista — (aa.) Alarico Franco Caiuby, Benedicto Montenegro, Bento de Abreu Sampaio Vidal, Carlos de Souza Nazareth, Cesario Coimbra, Domicio Pacheco e Silva, Fabio da Silva Prado, F. Oscar Penteado Stevenson, Francisco Vieira, Joaquim Celidonio Filho, Laertí Assumpção, Luiz de Toledo Piza Sobrinho, Maria Thereza Nogueira de Azevedo, Sergio Britto Bastos, Sylvio Andrade Coutinho e Waldemar Ferreira."

A fiscalização dos serviços de torrefações e moagens

O Chefe do Governo Provisorio assignou decreto, na pasta da Fazenda, approvando o regulamento que modifica o que foi expedido com o decreto n.º 22.916, de 11 de julho de 1933, estabelecendo normas para os serviços de fiscalização das torrefações e moagem de café em todo o territorio nacional, bem como para o commercio de café torrado, em pó ou em grão, dado ao consumo publico.

ITALIA

Annuncia-se para o dia 12 do corrente, um encontro, em Roma, dos srs. Dollfuss, Gomboer e Mussolini

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Vienna informam que o jornal "Morgen" daquella capital, annuncia para o dia 12 do corrente, um encontro em Roma entre o chanceller da Austria, sr. Dollfuss, o chefe do governo da Hungria, sr. Gomboes e o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini.

O jornal viennense affirma que nesse encontro os tres estadistas não tratarão de nenhuma união alfandegaria — como se propalou no exterior — mas sim, combinarão accordos concretos sobre o plano danubiano, proposto pelo Duce.

Entretanto, outros telegrammas, procedentes de Budapest, dizem que os jornaes hungaros se occupam de um pretendido passo francez junto ao governo de Vienna, motivado, talvez, pelas exaggeradas conjecturas suscitadas pela recente viagem do sr. Fulvio Suvich, sub-secretario do Exterior da Italia, áquella capital.

Os referidos jornaes affirmam que durante a visita em questão do sr. Suvich não se tratou de uniões alfandegarias e menos ainda de allianças militares, mas sim de levar um novo espirito de paz na zona danubiana e isto no proprio interesse da França. A contrariedade da França explica-se somente movida pelo receio de ver desapparecer, na zona do Danubio, a sua supremacia, em favor da italiana.

"E' fora de duvida — accrescentam os jornaes hungaros — de que a communhão de interesses entre a Italia, a Hungria e a Austria actuará tambem no terreno da cooperação politica.

São exaggeradas, todavia, as noticias divulgadas no exterior, segundo as quaes, no colloquio a realizar-se em Roma entre os srs. Dollfuss, Gomboes e Mussolini, se chegaria á creação de uma alliança formal entre os tres paizes.

Serão, sim, reforçados os accordos commerciaes, com vantagens reciprocas, afim de approximar, no maximo possivel, as economias da Austria e da Hungria, harmonizando seus interesses agricolas e economicos.

O pretendido passo francez teria sido inspirado pelos governos da "Petit Entente", cuja politica consiste em suffocar num cerco de ferro, a Hungria.

E é precisamente para evitar essa suffocação economica que a Hungria tomou a iniciativa de desenvolver uma politica de intercambios preferenciaes alfandegarios, á qual a "Petit Entente", se assim o desejar,, poderia dar sua adhesão.

A SITUAÇÃO POLITICA DA AUSTRIA

Importantes declarações do principe Starhemberg

ROMA, 1 (Serviço epsecial d'O JORNAL) — Communicam de Vienna que na entrevista collectiva concedida aos jornalistas nacionaes e estrangeiros, na séde da Heimwehr, o principe Starhemberg, referindo-se aos pedidos da organização por elle chefiada, disse que a "Heimwehr" é francamente favoravel á abrogação das leis mediante as quaes foi banida da Austria a ex-familia imperial dos Habsburgo-Lorena, cujos membros devem ter o direito de residencia no seu paiz natal, tal qual qualquer cidadão.

Com referencia á possibilidade de uma restauração da monarchia, o principe declarou que é este um problema muito delicado, não sendo por emquanto conveniente sua solução.

Exaltou depois o regimen fascista, affirmando que ella e a organização "Heimwehr" são favoraveis á creação na Austria de um Etsado fascista.

O principe concluiu declarando que os austriacos se consideram membros da familia allemã, mas estão convencidos de que a independencia da Austria representa uma grande necessidade para a conservação da paz mundial.

A SITUAÇÃO DO BANCO DA ITALIA

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Os jornaes commentando o ultimo boletim fornecido pela direcção do Banco da Italia, evidenciam a optima situação desse instituto de emissão.

Relevam tambem o accrescimo da reserva ouro e a diminuição do papel-moeda, tendo passado, a primeira no periodo de 10 a 20.

no periodo de 10 a 20 de fevereiro, de 7.101.506.000 liras a 7.103.083.000 liras, tendo decrescido a segunda, no mesmo periodo, de 12.919.500.000 liras a 12.461.190.000, consolidando, dessa forma, ainda mais a forte proporção do ouro com relação ao meio circulante.

A IMPRENSA ALLEMÃ RELEVA A ACÇÃO CONCILIANTE DO DUCE

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Telegrammas de Berlim informan que os principaes orgãos da imprensa allemã confirman que nas negociações Mussolini-Eden ficou estabelecido de deixar para base de negociações ulteriores, o plano exposto no ultimo "memorandum" de Londres. Desenvolvendo o assumpto, os jornaes allemães reconhecem o espirito pratico e conciliador da acção desenvolvida pelo sr. Mussolini em favor da pretensão do Reich.

DECLARAÇÃO DO SR. MUSSOLINI AOS JORNALISTAS DA AMERICA DO NORTE

ROMA, 1 (Serviço especial d'O JORNAL) — Na entrevista concedida pelo sr. Mussolini aos representantes de um grupo de jornaes norte-americanos, o chefe do governo italiano declarou que previa um periodo de dez annos para a paz mundial e reaffirmou a vontade da Italia em conservar a indepesdencia da Austria.

Na segunda parte, o Duce tratou dos perigos actuaes da situação européa.

Os que viajaram, hontem, para S. Paulo

Seguiram, hontem, para S. Paulo, pelo 2.º nocturno, os seguintes passageiros: capitão Affonso Negrão, dr. Pereira de Cordes, Antonio Guzzi, Antonio Guerra, Alexandre Pick, Jardel Gercolis, Oscar Girardelli, Ernesto Maxwell, commendador Miguel Faro, Pedro Corrêa, Jorge Corrêa, Raul de Carvalho, Joaquim de Carvalho, Antonio Moreira, João Leal, Olavo Sodré, Camillo Ribeiro Malio, dr. Humberto Cezar.

Pelo "Cruzeiro do Sul" os srs.: dr. Paulo Goulart, Waldemar Joppert, Paulo Ferraz, Oswaldo Louzada, Rocha Britto, deputado Monteiro de Barros, Oswaldo Vital Brasil, Rodrigo Octavio Filho, W. Ashin, Nelson Gama, Mario Parreiras e Bernard F. Browne.

Pelo NP 5 os srs.: José Benedicto Telles, L. Azevedo Rosas, Carlos José Rodrigues, Miguel Rizzo Junior, Luiz Mattarazzo, dr. Mello Nogueira, José Franco e sra.; Juvenal Dolabella, Norival Almeida, dr. Waldomiro Neves, Herminio Malerá, dr. Canuto Abreu e José Marco.

CONSEQUENCIAS DA EXPLOSÃO NA ILHA DO GOVERNADOR

VAE HAVER LEILÃO DE CONSUMO NO TRAPICHE MERCURIO

Tendo em vista a resolução das autoridades aduaneiras e policiaes de cassar o funccionamento do deposito de inflammaveis e explosivos no Trapiche Mercurio, na Ponta do Galeão, ilha do Governador, foi removida toda a carga alli existente para a ilha de Braço Forte, situada em local afastado do littoral.

Assim sendo, os volumes ainda existentes naquelle trapiche, constantes de munição de caça, tambores de ferro, productos chimicos e clorato de potassa, serão vendidos em leilão, nos dias 2, 5 e 7 do corrente mez, ás 13 horas, na Guardamoria da Alfandega.

O desembaraço das mercadorias vendidas no citado leilão só poderá ser feito mediante licença fornecida pela policia.

REDUZA O PREJUIZO

O azeite, o vinagre e outros condimentos prejudicam a digestão da alface, da couve-flôr, do agrião, do tomate... No verão, principalmente, tempere pouco a sua salada. IPES.

CULTUANDO A MEMORIA DE RUY BARBOSA

FOI CELEBRADA MISSA NA MATRIZ DA GLORIA

Uma homenagem do Syndicato Medico Brasileiro

A familia do insigne brasileiro Ruy Barbosa, fallecido a 1º de março de 1923, mandou celebrar, hontem, na matriz da Gloria, missa por sua alma, a qual foi officiada pelo padre Ignacio de Almeida.

Estiveram presentes á ceremonia, além de numerosos admiradores do grande morto, os drs. Pedro dos Santos, ministro do Supremo Tribunal Federal; Pacheco de Oliveira, 1º vice-presidente da Assembléa Constituinte; Pedro Lago, Luiz Barbosa, deputado Arlindo Leoni, professor Aloysio de Castro, Lemos Britto, Oscar Cunha, J. J. Silveira Martins, Baptista Pereira, Pedro Calmon e grande numero de familias das relações da viuva Ruy Barbosa.

Finda a missa, todos os presentes apresentaram pezames á familia do saudoso brasileiro, á cuja memoria se rendera alli o culto de uma justa veneração.

O SYNDICATO MEDICO BRASILEIRO ASSOCIOU-SE A'S HOMENAGENS DO DO "DIA DE RUY BARBOSA"

Por acto recente do Interventor federal no Estado da Bahia, foi instituido o "Dia de Ruy Barbosa". O Syndicato Medico Brasileiro, querendo associar-se a essas homenagens ao grande brasileiro, enviou ao Interventor Juracy Magalhães, o seguinte telegramma: "O Syndicato Medico Brasileiro associa-se a todas homenagens prestadas ao inolvidavel Ruy, cujas virtudes ultrapassam os limites da nacionalidade, constituindo justo orgulho da raça. (a) Dr. Omar Campello, secretario".

Aposentadoria de antigos militares das policias estaduaes

A proposito de nossa local de 27 de fevereiro, com o titulo acima, recebemos a seguinte carta:

"Venho primeiramente apresentar os meus sinceros agradecimentos pela brilhante noticia que, com o titulo acima, deu O JORNAL de 27 ultimo, a proposito do extenso memorial que tive a honra de lhe offerecer, e no qual pleiteio o direito e defesa dessa esquecida classe de servidores da Nação.

Permitti-me fazer uma pequena rectificação: Não pedi a minha aposentadoria do cargo que occupava ha 15 annos, de ajudante do director da Casa de Correcção desta capital. Fui aposentado por ordem superior, em 1931, apesar de ser um dos martyrisados do governo passado, contar 48 annos de grandes serviços prestados á Nação, inclusive 4 como aprendiz militar do Arsenal de Marinha e 22 como militar das policias dos Estados do Rio e de Minas, que não foram computados; de forma que os annos apurados para essa injusta aposentadoria, collocou-me, na velhice, em má situação de vida.

Desculpando-me, pois, por mais esta importunação, creia-me como sempre, seu muito grato. (a.) Arthur Andrade."

O director da casa Paul Christoph & Cia. foi aos Estados Unidos

Embarcou hontem, 1.º de março, pelo "American Legion", com destino a Nova York, o sr. James L. Fagan, conceituado director da casa Paul J. Christoph Co.

O sr. Fagan, que seguiu em viagem de recreio, desfruta nesta capital de selecto e numeroso circulo de relações que contribuiram para dar ao seu embarque uma grande concorrencia de amigos, que lhe foram levar votos de feliz viagem.

Uma commissão de pescadores no Ministerio da Agricultura

O ministro da Agricultura recebeu, hontem, á tarde, em seu gabinete, uma commissão de pescadores de varias colonias de pesca do Districto Federal.

Acompanhavam-na a sra. Bartlet e o dr. Adolpho Bergamini, o qual, em ligeiras palavras, expoz ao major Juarez Tavora o motivo que os levou áquella casa. Accrescentou, então, que os pescadores não são contra o Entreposto da Pesca, querem apenas ver a lei cumprida, como deve.

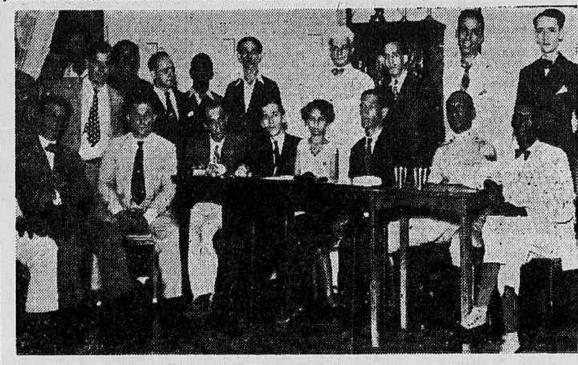
Em seguida, o major Juarez Tavora, pede ao dr. Bergamini que exponha num memorial a reclamação dos pescadores, mostrando as falhas que deram origem á referida reclamação.

No Conselho Superior de Justiça Militar

Tomou posse, hontem, do cargo de ministro do Conselho Superior de Justiça Militar o general reformado Ernesto Carlos Cesar.

RECREATIVISMO

Falando ao O JORNAL, um dos directores dos "Caçadores de Veados" dá as suas impressões sobre o Carnaval de 1934 e caustica com a sua critica a decisão do "Dia dos Blocos" — Difficilmente — affirma — os "Caçadores de Veados" perderão o 1. logar em nosso concurso — A Assembléa da Associação dos Blocos — A 2. apuração do Concurso dos Blocos — Varios bailes — Calendario d'O JORNAL

Aproveitando a opportunidade que nos proporcionara com a visita que nos fizera em companhia do director do bloco "Respeita as Caras", mantivemos com o 1º thesoureiro do Caçadores de Veado, sr. João Reis, interessante palestra sobre o transcurso do ultimo Carnaval.

Representantes e directores da Associação dos Blócos posam para O JORNAL por occasião da ultima assembléa

Depois de uma divagação sobre o Carnaval de outrora, passou o denodado follião a falar sobre os ultimos festejos de Momo.

De inicio, o sr. João Reis diz que o Carnaval de 1934 foi de um brilho inigualavel, muito contribuindo para o seu brilhantismo os esforçados directores de Turismo e da Feira Internacional de Amostras, srs. Lourival Fontes e Alfredo Pessoa, que não regatearam esforços no sentido de que o mesmo ultrapassasse aos dos demais annos.

Quanto á parte financeira — disse-nos — o carioca brincou muito, mas gastou pouco.

Por isso os blocos lutaram com innumeras difficuldades. O commercio mostrou-se retrahido.

Antigamente, quando procuravamos um negociante, as nossas pretensões eram muito bem acolhidas; hoje, as classes commerciaes se retraem e poucos são os negociantes que sabem comprehender devidamente os esforços inauditos que dispendemos para apresentarmos um Carnaval, como o que fizemos sair este anno. O numero dos que nos auxiliaram foi bem pequeno.

O AUXILIO DA MUNICIPALIDADE

— Muito nos serviu o auxilio financeiro da Municipalidade. Só temos palavras de elogios para os seus doadores e fazemos votos para que nos proximos annos essa medida louvavel seja mantida e mesmo augmentada.

O "DIA DOS BLOCOS"

Não nos conformamos com a classificação feita pela commissão, se é que esta existiu, pois até o presente momento ainda não vimos a acta por ella assignada. Julgamol-a leviana; não podemos comprehender como um bloco que sae á rua com pés pintados, carroça da Limpeza Publica, uma commissão de frente com 6 pessoas de pyjama e outras coisas mais possa vencer os seus leaes adversarios, que se exhibiram com luxo, riqueza, esplendor, harmonia e arte.

Só posso attribuir o julgamento feito a quererem, como disse o meu companheiro do "Respeita as Caras" "contentar a todos", sem olhar os verdadeiros valores em causa. Sr. redactor, vou descrever o meu bloco e o sr. verá se podiamos perder como perdemos.

O CARNAVAL DO "CAÇADORES DE VEADO"

Enredo: "Signal da Cruz". Quatro clarins ricamente vestidos, montados em lindos animaes, abriram o nosso cortejo; seguia-se-lhe a garbosa e pomposa commissão de frente, vestida a Luiz XV, tendo a acompanhal-a, ricamente vestido representando o principe herdeiro, um lindo garoto; mais adeante surgia a interessante parte comica com 23 pessoas, a qual arrancou do povo que presenciava a nossa passagem ruidosas palmas. Depois vinha Marcos, acompanhado de Dejelino e Pompéa, desempenhada por uma senhorita da nossa alta sociedade. Nero e seu cortejo acompanhavam de perto essas personagens. Logo após traziamos a 1ª porta-estandarte e mestra-sala, 2ª porta-estandarte com a flammula do club.

Como dissemos acima, Marcos vinha conduzindo uma authentica "biga", puxada por garbosos corceis.

Uma compacta marcha coral, composta de 88 pastoras e 52 pastores, 16 musicos fechavam o cortejo.

OS QUE COMPUNHAM A COMMISSÃO

Das pessoas escolhidas, só vi no coreto a ella reservada duas, pois as demais não sei por que lá não compareceram.

Essas duas pessoas não examinaram o nosso Carnaval; só no foi permittido ficar defronte ao coreto 10 minutos, o mesmo não acontecendo ram o nosso Carnaval; só nos foi permaneceu pelo espaço de 45 minutos.

Perguntado sobre o que pretendia fazer para as proximas lides de Momo, affirma: — Se sairmos para o anno, não nos submetteremos a concurso que tenha por organizador o promotor do realizado este anno. Vamos fazer um Carnaval exclusivamente para o povo, para esses **sinceros amigos** que tanto conforto nos têm dado.

Sou contrario ao "Dia dos Blocos" por muitos motivos; entre elles posso citar: deixamos de comparecer ás tradicionaes batalhas de confetti, para animal-as com o nosso conjunto, dispendemos muitos esforços para no fim vermo-nos prejudicados. A meu ver a sub-commissão de Carnaval devia entregar a organização dessa festa a uma pessoa ou a um diario de **comprovada idoneidade, que saiba cumprir com o promettido**, como aconteceu com a chegada de Momo.

Quanto ao premio que coube ao meu bloco, desde já declaro que em hypothese alguma o recebemos, pois não nos conformamos com o que se passou.

O CONCURSO D'"O JORNAL"

— Como recebeu o seu bloco o concurso por nós instituido? perguntámos já á despedida.

— Muito bem, muito iremos fazer para tornal-o renhidissimo. Desde já posos garantir que se os nossos leaes adversarios pretendem, como o pretendemos, vencel-o, que se preparem, pois do contrario vão ter uma grande surpresa.

A ASSEMBLE'A DOS "BLOCOS"

Em face do "veredictum" e da falta de entrega dos premios do "Dia dos Blocos", estiveram hontem reunidos os representantes de varios blocos, na séde do "Respeite as caras", sob o patricinio da Associação dos Blocos. Seriam 22 horas, quando o sr. Nicanor Vieira Borges, presidente em exercicio, deu inicio aos trabalhos, tendo como secretarios os srs. Norival Goulart e João Reis.

Lido um officio communicando á referida Associação o resultado do "Dia dos Blocos", foi, por proposta do sr. Domingos Braga, presidente dos "Caçadores de Veado", impugnado tal documento, por não ser o que desejavam os blocos. O que queriam era copia da acta do julgamento. Ainda sobre o mesmo assumpto, trataram quanto aos premios. Depois de varias discussões ficou deliberado que seria designado uma commissão que se entenderia, directamente, com o dr. Trindade Cruz, director do matutino que patrocinou o referido certamen.

Os srs. Nicanor Vieira Borges, Domingos Braga e Alcides Lima Britto, foram os nomes acclamados para a alludida commissão.

O representante das "Bahianinhas do Sampaio", falou da quota do auxilio da Municipalidade ao seu bloco. Vehementemente criticou o acto

Tres figuras de destaque da commissão de frente dos "Caçadores de Veado"

da commissão, e solicitou providencias do presidente da Assembléa.

O sr. Nicanor Borges, depois de varias ponderações, affirmou que a Associação dos Blocos iria tomar providencias. Para esclarecimentos, falou o nosso collega Villar Drummond, do "Correio da Manhã". E' que tendo chegado ao seu conhecimento, que a sua presença no coreto da commissão, no dia 6 de fevereiro, na Avenida Rio Branco, tinha sido interpretado como componente da mesma, apressou-se em comparecer á presente reunião para desfazer tal supposição. A' O JORNAL e "Correio da Manhã", ali presentes, foram lavrados votos de agradecimentos, por proposta do sr. Alcides Britto.

Antes de finalizar os trabalhos o sr. Antonio Vieira, assumiu a presidencia dos trabalhos, dando por finda a licença pedida.

Estiveram presentes á reunião os srs.: Djalma Carmo, pelo "Força de Vontade"; Vicente Francisco de Souza, pelos "Bahianinhas de Sampaio"; Ozéas João de Oliveira, pelo "Chora-Chora"; Domingos Braga, pelos "Caçadores de Veado"; Alcides Britto, pelos "Caçadores da Floresta" e Norival Goulart, pelo "Respeite as caras".

AINDA O "DIA DOS BLOCOS"

Conforme ficou deliberado na assembléa geral dos blocos, os srs. Nicanor Borges, Domingos Braga e Alcides Lima Britto foram procurar, hontem, o dr. Trindade Cruz, director do "Radical", orgão que patrocinou o alludido certamen, afim de obterem esclarecimentos quanto aos premios que caberão aos blocos classificados.

A commissão foi gentilmente recebida pelo dr. Trindade Cruz, e ouviram de s. s. que, dentro de 8 dias, serão entregues os premios.

"RESPEITA AS CARAS"

O baile infantil em homenagem á menina Dulce dos Santos

O "Respeita as caras" realizará, no proximo dia 17, uma encantadora matinée infantil, em homenagem á sua madrinha, a galante Dulce dos Santos, em regosijo ao seu natalicio, que transcorrerá a 7 do corrente mez.

A festa promette um exito bem fóra do commum.

O capitão Isidoro dos Santos, que tão amigo se tem mostrado dos chronistas carnavalescas, terá, nesso dia, a opportunidade de assistir o quanto é estimada a sua dilecta filhinha.

A directoria do gremio promotor da festa, vem empregando os maiores esforços para o successo de sua iniciativa.

ASSOCIAÇÃO DOS BLOCOS

O thesoureiro convida, por intermedio d'O ORNAL, os clubs filiados a fazer o pagamento de suas mensalidades, á rua do Riachuelo numero 423.

— O presidente convoca todos os directores para reunião de 4ª feira proxima, na séde, á rua do Riachuelo n. 423.

ILHA DO GOVERNADOR

Attrahentes festejos carnavalescos projectados para o dia 8 de abril

Uma commissão de esforçados moradores da Ilha do Governador, realizará, no dia 8 de abril, á guisa de "Mi-Carême", attrahentes festejos carnavalescos naquella pittoresca ilha.

Trata-se da realização da "Festa da Saudade". Qual o follião que não se acha saudoso dos grandes dias de loucura, dedicados a Momo? Assim pensando, foi que a commissão organizadora dos festejos do dia 8, vae proporcionar aos moradores daquella ilha, momentos de intensa alegria carnavalesca.

Varios premios serão offerecidos aos tres ranchos que se collocarem em 1º, 2º e 3º logares, no concurso instituido pelo "Jornal do Brasil".

As directorias das grandes sociedades vão ser convidadas para abrilhantar essa festa.

O Centro de Chronistas Carnavalescos já foi convidado, havendo acquiescido ao convite, devendo os seus associados comparecer uniformisados.

A commissão organizadora se compõe dos srs. Alcides Paiva, Nuno Gomes dos Santos, Heitor Costa e coronel Pedroso Reis, e a commissão de honra, dos srs. coronel Pio Dutra, commandante Nelson Nêgo, Esculapio Cesar Paiva e Urbano Ribeiro.

PARASITAS DE RAMOS

O campeão do carnaval da zona leopoldinense, o sympathico rancho "Parasitas de Ramos", realizará no dia 10 do corrente, em sua séde social, um attrahente baile, em commemoração á retumbante victoria obtida no carnaval deste anno.

A directoria daquella querida sociedade recreativa está empregando todos os seus esforços, para que nada falte a essa grande festa, de modo a ficar a mesma gravada na memoria de todos que tiverem o ensejo de lá comparecer.

AMENO RESED'

Amanhã, na "Jarra" será prestada uma justa homenagem ao antigo socio e fundador, Oscar Mata, o unico resedá vivo, que completou hontem 27 annos de socio contribuinte.

O homenageado, figura muita estimada no "Rancho Escola", tera a opportunidade de verificar a grande sympathia que desfruta nos meios recreativos.

CONGRESSO DOS FENIANOS

O Congresso, querendo homenagear, domingo proximo á mulher congressista, promove para ás 14 horas, em seu salão, um terrivel "mastigo", seguido de um "arrasta-pé", daquelles que deixam a gente molle.

Assim, a tarde de domingo, naquella grande sociedade, esta fadada a obter enorme successo, visto que está ella sendo esperada com regular ancidedade.

Todas as providencias, vem sendo cuidadosamente tomadas pelos maioraes do Congresso, para que nada falte a essa festa.

CIGARRA CLUB

Amanhã, sabbado, será inaugurada a nova séde do Cigarra Club, sita á Praça 11 de Junho.

Os salões dessa querida sociedade recreativa, que acabam de passar por grandes reformas, apresentam agora bello aspecto, e amanhã, naturalmente, serão pequenos para conter o grande numero de associados e convidados que lá afluirão.

As dansas serão a abrilhantadas por um "jazz band", de sete folegos.

HUMAYTA' A. C.

O grupo dos "Heróes Esquecidos", filiado ao veterano Humaytá A. C., realiza, amanhã, nos salões desta sociedade recreativa, um grande baile, que promette constituir um novo triumpho para o sympathico gremio dos marujos.

A "Brasilian-jazz" controlará as dansas, com ordens severas de não dar treguas aos dansarinos.

Mauá F. Club

E' no dia 10 do corrente que o blóco "Estou com calor", filiado ao Mauá F. Club, realizará, nos salões deste, á rua Saccadura Cabral, o seu baile de victoria, obtida no banho de mar a fantasia, na praia do Flamengo.

A commissão composta dos "mauenses" Rocha, Synval, Piedade, Agenor, Euclydes, Cantalicio, Severiano e Joaquim, está trabalhando com verdadeiro enthusiasmo para que o referido baile alcance um exito sem precedentes.

Para essa festividade ,serão convidados a senhora Carmen Miranda e os srs. Cesar Ladeira, Assis Valente, Lamartine Babo, Custodio Mesquita, dr. Zolachio Diniz, que constituiram o jury no dia da realização daquella festa praieira.

Foi contractado o "Jazz Pery" para dirigir as dansas, as quaes terão inicio ás 22 horas.

CAÇADORES DE VEADO

Em homenagem ás suas costureiras, os "Caçadores de Veado" realizarão, no proximo dia dez do corrente, uma festa, que, por certo, assignalará mais uma victoria. A medida é a mais justa possivel, pois, foram as referidas costureiras umas verdadeiras dedicadas.

Para abrilhantar a festa, tocará a "Jazz Santos".

HOMENAGEM A' RAINHA DO CARNAVAL CARIOCA DAS ARTISTAS — UM QUADRO OFFERECIDO PELOS JORNAES CARIOCAS A' ARTISTA REGINA MAURA

Será exposto, amanhã, na victrine da "Roseiral", á avenida Rio Branco, 164, o quadro que diversos jornaes desta capital offereceram á sra. Regina Maura, por motivo de sua escolha para rainha do Carnaval das artistas.

O quadro, que é uma bonita allegoria, tem, ao centro, o retrato da homenageada, contornado pelos nomes dos jornaes offertantes.

OS "CAÇADORES DE VEADO" MUDARA' O SEU NOME,

Podemos affirmar, com absoluta segurança, que os dirigentes dos "Caçadores de Veado" pretendem mudar o nome deste tradicional blóco, que tantos louros tem colhido nos certamens carnavalescos desta metropole.

O nome adoptado servirá para as reuniões recreativas no decorrer do anno.

Com esta modificação, não ficará, entretanto os foliões cariocas privado do grande brilhantismo com que os "Caçadores de Veado" dão ao nosso Carnaval, pois, neste periodo, elles surgirão com o seu nome, que tantas glorias tem obtido.

VAE SER CREADA UMA FEDERAÇÃO PARA AS GRANDES SOCIEDADES

Uma reunião preliminar no Departamento de Turismo dos representantes dos grandes clubs

Realizou-se, hontem, na Feira Internacional de Amostras uma reunião dos dos cinco representantes das grandes sociedades carnavalescas sob a presidencia do sr. Alfredo Terra.

Ao serem iniciados os trabalhos o presidente expõe aos representantes das sociedades o fim da mesma, demonstrando quanto prejudicava as iniciativas carnavalescas, os esforços dispersivos dos grandes clubs, resaltando as vantagens da creação de uma federação que pudesse orientar e coordenar os esforços empregados para o bom exito do Carnaval.

Como a propaganda do carnaval comece, esse anno, mais cedo o presidente pediu a todos os presentes para enviarem ao Departamento de Turismo as suas suggestões sobre a creação da referida federação, para uma coordenação necessaria e um resultado de utilidade.

Em sessões subsequentes serão es-

(Continua na 10ª pag.)

Qual o "Bloco" que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

Por um lapso de paginação deixou de sair, hontem, o coupon com que os admiradores dos blocos poderão dizer "Qual o melhor bloco que se apresentou em 1934"?

Para sanar essa falta publicaremos hoje o coupon em duplicata.

Amanhã, ás 20 horas, conforme vinham annunciando, procederemos á segunda apuração desse interessante concurso.

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ____________________

Qual o bloco que melhor se apresentou no Carnaval de 1934?

____

____

Nome do votante ____________________

A REABERTURA DAS ESCOLAS PRIMARIAS

Intenso movimento de matricula — A escola "Rodrigues Alves" designada para escola intermediaria — Não foi distribuido ainda o programma das escolas fluminenses

Terminado o periodo de férias, reabriram-se, hontem, as escolas elementares do Districto Federal e Estado do Rio.

Nesta capital, deu-se inicio ás matriculas ás 7 1|2 horas.

Por toda parte o accumulo de crianças, que procuravam matricular-se, offerecia um espectaculo de saudavel optimismo.

Acompanhados dos seus preceptores,

Aspecto da Escola Rodrigues Alves, vendo-se a directora fornecendo esclarecimentos sobre as matriculas

apinhavam-se os meninos nas escadarias dos predios escolares e comprimiam-se nas salas e corredores. No seu semblante pairava um manifesto contentamento. E a satisfação que brilhava nos seus olhos, testemunha a efficiencia da escola moderna, que já não é um antro de clausura e de máos tratos, mas, ao contrario, um desdobramento racionalizado dos attractivos que o mundo offerece á infancia.

ESCOLAS INTERMEDIARIAS

Era absorvente o afan das professoras e directoras em fornecer informes e esclarecimentos aos preceptores dos matriculandos.

Na escola "Rodrigues Alves", da 2ª circumscripção, situada no Cattete, a azafama se fazia notar com maior intensidade: chegava mesmo a parecer confusão. E que a referida escola foi designada este anno para funccionar como escola intermediaria.

Só recebe alumnos da 4ª e 5ª series. Os que alli se matricularem no primeiro, segundo ou terceiro annos, serão encaminhados para a Escola "Deodoro", na Gloria, ou qualquer outra que mais convenha aos paes ou tutores dos alumnos. Mas, apesar dos cartazes que a directora mandou affixar á entrada com os informes necessarios, era ella assediada de perguntas a todo momento.

CAPACIDADE DAS ESCOLAS "RODRIGUES ALVES" E "DEODORO"

Na escola "Rodrigues Alves", hoje intermediaria, funccionarão dois turnos: um ás 7 1|2 horas e outro ás 12 1|2.

O serviço da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica calculou a frequencia da referida escola, á base de uma capacidade para 640 alumnos. Seriam, por conseguinte, 16 turmas do quarto e quinto annos primarios.

A directora, d. Adelaide Lucinda de Moraes, porém, considera impossivel formais de seis turmas.

A matricula da Escola "Deodoro", que comporta 1.300 alumnos e dispõe de 10 salas de aula, subiu rapidamente a grandes numeros. Sua frequencia será muito mais este anno do que nos anteriores, porquanto ella receberá os alumnos do primeiro, segundo e terceiro annos que forem matriculados na Escola "Rodrigues Alves".

Nella não haverá turmas do quarto e quinto annos, que são da attribuição da Escola "Rodrigues Alves".

FESTAS DE COMMEMORAÇÃO

No proximo dia 6 as escolas elementares do Districto Federal, por determinação do director geral do Departamento de Educação, commemorarão, solemnemente, a reabertura das aulas do presente anno lectivo.

AS ESCOLAS FLUMINENSES AINDA NÃO TEM PROGRAMMAS

Apesar de haverem as escolas fluminenses iniciado hontem o seu primeiro periodo escolar, a Directoria de Educação não mandou ainda distribuir os programmas.

O Regulamento exige-o expressamente, mas não ha, por ora, programma elaborado. Uma commissão, nomeada pelo actual director de Educação, está encarregada de o elaborar. Só depois de submettido á apreciação do Conselho de Educação e approvado, será o programma fornecido ás escolas.

As leis sociaes na futura Constituição

UM PROTESTO DA UNIÃO DOS EMPREGADOS EM HOTEIS, RESTAURANTES E CONGENERES

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres fez a proposito da emenda apresentada pelo deputado Ewaldo Lodi ao projecto de Constituição, na parte referente ás leis sociaes, o seguinte protesto:

"Protesto — A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres", inteirando-se do modo por que se vae elaborando a nossa futura Carta Constitucional, com o objectivo de zelar pelos respeitaveis interesses da numerosa classe que representa, vem manifestar, de publico, o desgosto com que verifica existir na Assembléa a suggestão de ser negado o reconhecimento expresso — na futura Constituição — das conquistas proletarias já consubstanciadas em leis da Republica.

O ante-projecto de Constituição elaborado para servir de base ao trabalho da Assembléa procurou garantir essas conquistas, mas o substitutivo do deputado patronal Ewaldo Lodi, por motivos que não foram sufficientemente esclarecidos, supprimiu do projecto em elaboração o que, no ante-projecto, já merecera o applauso dos proletarios.

Situação desagradavel essa que se procura crear, negando o amparo constitucional aos trabalhadores, entregando-os a uma situação de incertezas e de lutas para conservação das conquistas que já obtiveram e que, em verdade, valem menos para elles que para assegurar a propria grandeza da patria.

A União dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres, completamente solidaria com as grandes manifestações que, sobre o assumpto serão levadas a effeito pela Federação do Trabalho do Districto Federal, dada a circumstancia de ser o orgão de uma das classes mais exploradas e, ademais, sentindo muito de perto quando ainda é precario o cumprimento integral das leis sociaes outorgadas pelo Governo Provisorio, adeanta-se a Federação e vem manifestar ao povo e aos constituintes, em particular, a decepção e revolta que lhe causa a tentativa do deputado patronal Ewaldo Lodi, tentativa que não deverá vingar para propria dignidade do Brasil. Rio de Janeiro, 1.º de março de 1934 — A Directoria."

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

DECRETOS DO INTERVENTOR FEDERAL

O Interventor Ary Parreiras assignou os seguintes decretos:

Determinando que o prazo fixado para a reserva do numero das placas de automoveis terminará, annualmente, a 15 de março.

Nomeando o dr. Paulo Gomes de Gouvêa, classificado em concurso, para o cargo de 1º tenente medico da Companhia de Bombeiros.

Promovendo a inspector de alumnos do Lyceu de Humanidades de Campos, o sub-inspector do mesmo estabelecimento, Fernando Baptista de Andrade.

Nomeando 2º supplente do juiz de paz do 4º districto do municipio de São João da Barra, Antonio Henriques Peçanha.

INSPECÇÃO DE SAUDE

Deverá comparecer, na séde da Inspectoria de Saude Publica do Estado, afim de ser submettido á inspecção de saude, o fiscal de vehiculos Sebastião de Carvalho da Silva.

PROMOTORES PUBLICOS EM FÉRIAS

O procurador geral do Estado concedeu as férias regulamentares aos promotores publicos das comarcas de S. Gonçalo e Itaocara, respectivamente, bachareis Jorge Diniz Santiago e Paulo Pereira Reis.

NO TRIBUNAL DE CONTAS

O Tribunal de Contas do Estado converteu em diligencia o julgamento da fiança em que é afiançado Antonio Pinto Duarte, agente fiscal de impostos em Iguassú, para que, lavrado o titulo de dispensa do lapso de tempo que decorre, necessariamente, do despacho do secretario das Finanças, seja elle junto ao processo com o sello devidamente pago

— Em sua ultima sessão, o mesmo Tribunal julgou Nelson José Lins da Costa, chefe de secção da Divisão da Despesa, com direito a 15 % sobre os seus vencimentos annuaes de 9:600$000, a partir de 24 de dezembro de 1933.

— Foi approvado o laudo da 1ª inspecção a que foi submettido o soldado da Força Militar Nestor Ferreira Guimarães, e determinado que, decorrido o prazo legal, seja o mesmo submettido á segunda inspecção.

PARA MAIOR EFFICIENCIA, REUNIDOS SOB A MESMA ADMINISTRAÇÃO OS SERVIÇOS INDUSTRIAES EXISTENTES NO NORTE DO ESTADO

Tendo em vista a necessidade de preparar o funccionamento dos serviços de caracter industrial com séde na cidade de Campos, para a futura aggregação ao orgão competente, de modo que a passagem do regimen actual para o futuro se faça sem perturbação para o serviço, o secretario da Producção do Estado do Rio, capitão Pello Ramalho, resolveu que passem a constituir um só orgão de caracter transitorio, sob uma unica direcção administrativa, a cargo de um engenheiro civil ou industrial e com a denominação de "Serviços Industriaes do Estado, Secção de Campos": a) os serviços de abastecimento d'agua das cidades de Bom Jesus, Cambucy, Padua e Miracema; b) os serviços d'agua e esgotos das cidades de Campos e S. Fidelis; c) os serviços de electricidade das cidades de Campos, Macahé e Trajano de Moraes.

PAGAMENTOS NO THESOURO

No Thesouro Fluminense serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos:

Departamentos do Expediente e Contabilidade, de Engenharia, de Agricultura, de Dominio do Estado, do Trabalho e Producção, dos Serviços Publicos, "Diario Official", chauffeurs, Escola do Trabalho (exclusive adjuntas), jubilados, reformados, aposentados, Instituto Vital Brazil, Lyceu e Escola Normal e Guarda Civil.

NÃO CUMPRIU O LIBERADO AS SUAS OBRIGAÇÕES E FOI NOVAMENTE RECOLHIDO A' PENITENCIARIA

Condemnado pelo Tribunal do Jury de Valença a 16 1/2 annos de prisão, por ter assassinado a propria amante, Paulo Francisco de Assis obteve, no dia 27 de dezembro de 1930, na Penitenciaria do Estado, onde estava cumprindo aquella pena, o seu livramento condicional.

O liberado não cumpriu, porém, as condições que lhe foram impostas, deixando até de residir na comarca em cuja jurisdicção fôra condemnado.

Informado, agora, de que o condemnado se achava gravemente enfermo, num sordido barracão situado no logar denominado Campo do Ypiranga, o sr. Rulay Wanderley, director, em commissão, daquelle presidio, fez recolher o liberado novamente á prisão, communicando, em officio, a sua deliberação, ao dr. Affonso Rezende, juiz criminal de Nictheroy.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou portarias: nomeando Joaquim de Carvalho, para exercer o cargo de ajudante de administrador da Secção de Aguas, servindo na linha de Therezopolis; Capello Teixeira Dollabela, para o de administrador de obras da Sub-Directoria de Architectura e Patrimonio, e Antonio Teixeira dos Santos, para o de encarregado da distribuição de gazolina, do Almoxarifado.

O SECRETARIO DO INTERIOR E JUSTIÇA VISITOU, HONTEM, A PENITENCIARIA DO ESTADO

O dr. Ruy Buarque, secretario do Interior e Justiça do Estado, visitou, hontem, pela manhã, a Penitenciaria do Estado, em companhia de seu chefe de gabinet e do sr. Oscar Fonseca, chefe da 1ª secção do Interior e Justiça.

O dr. Ruy Buarque percorreu demoradamente todo o estabelecimento, tendo o sr. Ruley Wanderley, director substituto, mostrado ao titular da secretaria do Interior algumas das obras já concluidas do plano de remodelação da Penitenciaria, e expoz com minucia todas as necessidades de que se resente a principal prisão do Estado.

Em seguida, o dr. Ruy Buarque, apreciando a perfeita regularidade dos serviços, o espirito de disciplina e a organização dos trabalhos que incumbem á alta direcção da Penitenciaria, teve palavras de elogio e estimulo para com a administração daquelle presidio.

SCENA DE SANGUE NAS NEVES

Alvejou o chefe a tiros por julgal-o seu perseguidor

Hontem, pela manhã, occorreu no largo das Neves, em S. Gonçalo, uma scena de sangue, da qual foram protagonistas dois trabalhadores da ilha das Flores.

Encontraram-se alli o feitor de turma Manoel José Martins, portuguez, de 38 annos, casado e o trabalhador João Felismino dos Santos, de 52 annos e viuvo.

Discutiram os dois homens acaloradamente, accusando este de estar aquelle exercendo tenaz perseguição contra elle.

A certa altura da contenda, Santos sacou de uma pistola e fez alguns disparos contra Martins, ferindo-o duas vezes á bala.

Comparecendo a policia local, foi o aggressor preso e levado para a sub-delegacia das Neves, onde foi autuado em flagrante.

A victima foi removida para Nictheroy e ahi medicada no Serviço de Prompto Soccorro, internando-se, depois, no Hospital da Santa Casa.

A PEDIDOS

CUIDADO, PROLETARIOS!

Dois cavalheiros de industria, repudiados em todos os jornaes do Rio pela má conducta sempre demonstrada, deliberaram agora fazer-se campeões do proletariado.

E eil-os sugando os minguados cobres dos syndicatos de classe, para que seja mantido um "orgão de defesa dos trabalhadores".

Pobres proletarios com semelhantes patronos!

Para que bem se avalie de quanto são elles capazes basta que se relembre qual a attitude de um delles logo que lhe foi dado occupar um posto de direcção: os operarios passaram a ser tratados com rigor deshumano, ao mesmo tempo que os seus salarios minguavam.

O outro, pobre Sancho Pança... Mas valerá mesmo a pena tocar em tão insignificante sêr?

Cuidado, proletarios!

O Trabalhador.

A profissão de professor de escola secundaria technica

Pedem-nos do gabinete do director do Departamento de Educação do Districto Federal a publicação do seguinte:

"O parecer do conselheiro relator do projecto de lei que crea e regula "a profissão de professor de escola secundaria technica", apresentado ao Conselho Consultivo do Districto Federal, na sua sessão do dia 26 de fevereiro findo, attribue a este Departamento conceitos e criticas dirigidos ao professorado municipal do ensino secundario, reputados pelo referido "relator" "não elegantes" e capazes de causar "um pezar profundo a quem o não julgue talqualmente no scenario nacional".

Tal affirmação envolve um equivoco flagrante, certamente nascido do facto de se destacar "da exposição de motivos" deste Departamento, phrases e periodos, os quaes, assim isolados, têm sentido diverso do que teriam, se ligados aos demais periodos de que fazem parte.

Esse equivoco é tanto mais digno de registro, quanto o trecho citado pelo conselheiro relator, aliás completamente truncado por provavel pastel do jornal, formula uma apreciação francamente elogiosa dos alludidos professores.

No trecho já referido, como abaixo se verá, fizemos uma breve critica **de ordem geral** daquillo que nos parece vem sendo, com as excepções que o caso comporta, o ensino secundario de ha muitos annos, **em todo o paiz**, exactamente para frizarmos que o professorado secundario da Prefeitura já representa, felizmente, um passo á frente, em face da situação geral, por força do ingresso de elementos de valor reconhecido para o corpo docente das antigas escolas profissionaes e por effeito da organização de algumas escolas, permittirem um ambiente de trabalho, no qual tiveram ensejo de dar provas de efficiencia e de aptidão, muitos dos citados professores.

Para melhor esclarecimento do pensamento deste Departamento, transcrevemos o trecho donde foram retiradas as phrases citadas pelo sr. relator:

"A necessidade de assegurar aos apparelhos da educação condições de permanente progresso, importa em offerecer ao pessoal que nelles serve, opportunidades de vantagens economicas e moraes, capazes não só de attrair elementos seleccionados, como de estimular nestes constantes esforços no sentido de maior rendimento do serviço.

Quando consideramos, no conjunto da machina educacional, a situação e o papel do professor, mais importantes se tornam ainda taes condições estimuladoras.

Realmente, a escolha de elementos que tenham, de facto, vocação para o magisterio, a sua formação technica e o estabelecimento de um regimen de exercicio efficaz da profissão de professor, constituem condições preliminares para o bom funccionamento de qualquer plano de ensino.

A consciencia desse problema vem felizmente sendo plenamente sentido no que diz respeito ao ensino primario, cujas necessidades de selecção de vocação, de formação especializada e de systematização da profissão, têm sido consideradas de modo incontestavel.

Outra não pode ser a attitude a ser seguida em relação á educação secundaria. E' mistér que os que a ella se venham dedicar não o façam, apenas, por imposição de circumstancias occasionaes.

O ensino secundario não póde continuar a ser isso, que em muitos casos ainda é:

— ou um biscate com que os membros de outras profissões integram o seu orçamento;

— ou uma solução encontrada por pessoas que fracassaram em outras profissões;

— ou uma profissão a que se entregam, por vocação, verdadeiros autodidatas, os quaes, para preencherem o seu orçamento minimo, são forçados a um esteril nomadismo de ensino, por secções continuas e apressadas, numa peregrinação estafante, o dia inteiro, por varios collegios da cidade.

A SITUAÇÃO DO PROFESSOR SECUNDARIO NAS ESCOLAS DA PREFEITURA

A situação do professorado secundario, nas escolas da Prefeitura, já representa, de certo modo, e felizmente, um passo á frente, em face da situação geral da grande massa.

Um começo de selecção de pessoas, através de exame de sua competencia, foi iniciado, mercê de censuras publicas que ensejou a entrada de elementos de valor reconhecido para o corpo docente das antigas escolas profissionaes.

Por outro lado, a organização de algumas escolas permittiu um ambiente de trabalho, no qual tiveram ensejo de dar provas de efficiencia e de aptidão, muitos dos citados professores."

O apreço que merece ao Departamento de Educação o professorado secundario da Prefeitura, póde ainda ser aferido pela leitura do projecto de decreto em toda a sua extensão, o qual procura assegurar condições de progresso e de estimulo ao magisterio, incontestaveis.

Entre os estimulos dados enumero, por exemplo, a possibilidade que ficará assegurada ao professor de lograr vencimentos e gratificações que poderão subir, **já no anno de 1934 corrente**, até o maximo de 1:694$968, o que representa augmento razoavel, em face da situação anterior e ainda o privilegio de provimento de todas as vagas que se derem no Instituto de Educação, dada aos professores das Escolas Secundarias Technicas, mediante concurso de titulos.

O projecto que assim toma em consideração o merito e o esforço do magisterio secundario, não poderia vir precedido de conceitos pejorativos a esse mesmo magisterio, cuja cooperação este Departamento sempre reputou fundamental para o successo da obra de educação secundaria e technica a que nos vamos entregar.

A publicação que certamente o nobre Conselho Consultivo se reserva para fazer a final "da exposição de motivos e do projecto de decreto", na integra, virá elucidar estes e outros pontos do plano elaborado.

Rotary Club do Rio de Janeiro

A reunião de hoje, do Rotary Club do Rio de Janeiro, será destinada a focalizar a importante questão do reflorestamento e parques nacionaes.

A convite, comparecerá ao almoço-reunião do Rotary o professor Mello Leitão, um dos membros da commissão que elaborou o Codigo Florestal e que vae fazer uma palestra sobre o assumpto

O DIREITO E O FÔRO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Lucinda Lima.

Na Segunda — Herculano Nogueira e Joanna Fernandes.

Na Terceira — Antonio José da Silva Junior e Paulo Gaspar Ferreira.

Na Quarta — Alfredo dos Santos, Francisco Sorrentino, Arthur de Oliveira Vecchi, Adelardo de Mello Mattos e Eurico Camillo de Oliveira.

Na Setima — Leopoldo dos Santos, José da Rocha Junior, Norival Barbosa, Benedicto Eduardo da Silva, Nero Marques e Manoel Barroso Carneiro.

Na Oitava — Manoel Joaquim Rodrigues, José Salvador dos Santos, Ary Bernardes da Cruz, Samuel Ralcimouth e Rubens Ferraz.

CORTE DE APPELLAÇÃO

Quinta

Sob a presidencia do desembargador Armando de Alencar, secretariado pelo dr. Cicero Brant, chefe de secção, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara de Aggravos, presentes os desembargadores José Linhares e André Pereira. Falou o des. Alvaro Berford.

JULGAMENTOS

Aggravos de Petição:

N. 9.058 — Relator, des. José Linhares. Aggravantes: primeiro, Alvaro Costa & Cia., liquidatarios da massa fallida de A. M. Queiroz & Cia.; segundos, des. Luiz Guedes de Moraes Sarmento e d. Mercedes de Moraes Sarmento Duarte, assistida de seu marido Humberto Peixoto Duarte. Aggravados: Companhia Paulista de Papeis e Artes Graphicas e o 1.º Curador das Massas. Desprezadas as preliminares, conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento para que o juiz "a quo" julgue improcedente a excepção, proseguindo-se na acção, contra o voto do des. André Pereira, que negava provimento. Falou pelos primeiros aggravantes o dr. Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, pelos segundos, o dr. Raul Gomes de Mattos e pelos aggravados, o dr. Alvaro Gonçalves Ferreira.

N. 9.148 — Relator, des. André Pereira. Aggravante: Alvaro José Teixeira. Aggravado, dr. Lauro Muller Bueno — Não se tomou conhecimento do decurso, por faltar-lhe fundamento legal, unanimemente.

N. 9.133 — Relator, des. Jos Linhares. Aggravante, o espolio de Joaquim Rocha, representado por sua inventariante d. Lucinda dos Santos Rocha. Aggravados, o 2.º Curador de Orphãos interino e o 1.º procurador da Fazenda Municipal — Não se tomou conhecimento do recurso unanimemente, por faltar-lhe fundamento legal.

DISTRIBUIÇÃO

Ao des. Alvaro Berford, ns. 9.186 1.377 e 9.173.

Ao des. José Linhares, ns. 9.223 e 9.181.

Ao des. André Pereira, ns. 9.186 e 9.176.

JULGAMENTOS PARA HOJE

Primeira Camara

Na sessão de hoje da Primeira Camara, ou nas seguintes, serão effectuados os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus

N. 8.102 — Paciente, Walter Januario Gomes.

N. 8.103 — Paciente, João Gaspar.

N. 8.104 — Paciente, d. Mathilde Costa.

N. 8.106 — Paciente, João Corrêa Vianna.

Recursos de "habeas-corpus"

N. 1.684 — Recorrentes: Manoel da Costa Guimarães Moraes. Recorrido: o Juizo da 1.ª Vara Criminal.

N. 1.685 — Recorrente: o Juizo da 2.ª Vara Criminal. Recorridos: Jurandyr da Silva Medon e outro.

N. 1.686 — Recorrente: Alberto de Souza Vianna. Recorrido: o Juizo da 1.ª Vara Criminal.

N. 1.687 — Recorrente: Ignacio Pereira da Silva. Recorrido: o Juizo da 2.ª Vara Criminal.

N. 1.688 — Recorrente: o Juizo da 7.ª Vara Criminal. Recorrido, Newton José de Lorena.

Appellações Criminaes

N. 5.115 (Sursis) — Requerente: Antonio Padula. Relator: des. Angra de Oliveira.

N. 5.125 (Sursis) — Relator: Angra de Oliveira. Requerente: Lourival Costa.

N. 5.166 — Relator: des. Angra de Oliveira. Appellante: Arnaldo Costa e Natal Caruso.

N. 5.172 — Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante: Antonio Alves.

N. 5.177 — Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante: Domingos dos Santos Filho.

N. 5.187 — Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante: Sylvio Thiers da Silva.

N. 5.231 — Relator: des. Galdino Siqueira. Appellante: José Rodrigues Teixeira.

N. 5.256 — Relator: des. Cesario Alvim. Appellante: Aristides Alarcão Figueira.

N. 5.269 — Relator: des. Cesario Alvim. Appellante: Francisco Alves de Lima.

N. 5.277 (Sursis) — Relator: des. Angra de Oliveira. Appellante: José Domingos Cecilliano.

N. 5.297 — Relator, des. Angra de Oliveira. Appellante: James Robertson Leonard Lee.

N. 5.307 (Sursis) — Relator, des. Galdino Siqueira. Appellante, Emilio Augusto Fernandes.

N. 5.317 (Sursis) — Relator, des. Galdino Siqueira. Appellante: Alcides José de Oliveira.

N. 2.319 — Relator, des. Cesario Alvim. Appellante: Luiz de Souza.

N. 5.329 — Relator: des. Galdino Siqueira. Appellante: José Mauricio da Silva.

N. 5.337 — Relator, des. Galdino Siqueira. Appellante: João Monteiro.

N. 5.353 — Relator: des. Cesario Alvim. Appellante, Alcides Ferreira Peixoto.

N. 5.354 — Relator: des. Cesario Alvim. Appellante: Raymundo Aubin.

N. 5.364 — Relator: des. Cesario Alvim. Appellante: Henrique Henoche Wolk.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Primeira

Fallencias:

De J. Pinto — Nomeado syndico o credor Braulio Euclydes de Carvalho.

De J. Pacheco de Barros — Julgados os creditos não impugnados.

De H. Fernandes — Deferido o pedido de fls. 169.

De M. Ferreira — Nomeado liquidatario provisorio o dr. Garcia de Souza.

De Abrahamn Loibelmann & Mathan — Sellados, á conclusão.

De Manoel da Silva & Cia. — Indeferido o pedido de continuação do negocio. Quanto ao pedido de leilão, diga o fallido e o syndico.

De Perilmann & Gurivitz — Responda-se o officio.

De A. M. Fonseca — Na forma do parecer do dr. C. das Massas.

De J. P. da Fonseca & Cia. — Indeferido o pedido de destituição do syndico. Sobre a petição de fls. diga o fallido.

De J. Moraes & Cia. — Ao dr. C. das Massas, sobre as petições de fls.

De Abdu Raefxé — Decretada, 20 dias para as habilitações; assembléa em 3-4-934; syndicos M. Rodrigues Pereira & Cia.

Reivindicações:

Da Fabrica S. Matheus Ltd. — Fallencia de A. M. Salem — Em prova.

De Moreno Castro & Cia. — Fallencia de J. Ferreira & Antunes — Em prova.

Impugnação da S. A. Tinturaria Brasileira de Sedas — Fallencia de Amaro Vasconcellos — Ao dr. C. das Massas.

Segunda

Fallencias:

Cia. Constructora Cruzeiro S. A. — Sellados e preparados, á conclusão para conhecer o pedido de fallencia.

De Benjamim Aprigio Pavão — Deferido o pedido de fls. 32.

De José Machado — Informe o dr. Liquidatario sobre o relatorio final para o encerramento da fallencia.

De Benjamim Aprigio Pavão — Ao dr. Curados das Massas.

De Fernanda de Mello — Diga o syndico sobre as declarações de fls.

Reivindicações:

De d.ª Yvonne Moacyr Seixas — M. Fallida de Pinto Lima Monzon. — Julgada improcedente a reivindicação.

De Jainovitzer Whle & Cia. — M. fallida de C. Faria & Cia. — Julgada improcedente.

TERCEIRA

Fallencias:

Ezequiel Luiz Gaspar — Informe-se o syndico.

Domingos José Dias — Intime-se o fallido a respeito da declaração de credito do syndico.

José Ankel & C. — Indeferido o pedido de continuação do negocio e venda dos bens.

Cameira & C. — Deferida a petição de fls. 41.

Miguel Salles — Nomeado syndico Naunn N. André.

Ernesto Vasconcellos Pereira — Nomeado syndico Perfumaria Mascotte Ltd.

Mitre Carneiro & C. — Junte prova do allegado.

1. Fallencia — Domingos José Dias — Samuel Schechter — Julgada improcedente a impugnação.

1. Fallencia — Domingos José Dias — Banco de Credito Real — Julgada procedente a impugnação.

1. Fallencia — Domingos José Dias — Prefeitura Municipal do Districto Federal — Julgada procedente a impugnação.

QUARTA

Fallencia de Paraizo & C. — Deferido o pedido de continuação do negocio.

QUINTA

Fallencia da Companhia Armazens Geraes Mineiros — Decretada; 20 dias para as habilitações; assembléa em 2 de maio, e syndicos o Banco de Credito Real de Minas Geraes.

Fallencia de S. Cardoso & C. — Informem os syndicos a segunda parte da procuração retro. Approvo o ajuste de folhas 70, com reducção dos salarios para 200$000.

Fallencia de Annibal d'Almeida — Satisfaça-se.

Fallencia de Antonio A. de Souza e Sá — Julgada procedente a reclamação reivindicatoria de folhas 2.

MOVIMENTO

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Duque Estrada — Escrivão B. James.

Inventario — Antonio Ribeiro Caldeira — Provada a qualidade de filho do de cujus á conclusão.

Annullação de casamento — Amelia Elias Ayubb — Helim Elias Atubb — Prosiga-se dando-se vista ao dr. curador á lide.

Executiva — Constantino José Khouri — Arthur José Carvalho — Deferiu o pedido de fls. 36.

SEGUNDA

Juiz: dr. Saboia Lima.

Escrivão: Frederico de Castro.

Inventarios:

Ernesto Caetano Francisco Diedericks — Deferido o pedido de fls. 29.

Laura Alina da Costa Ferreira — Prosiga-se.

Manoel Alencastro Souza — Julgado por sentença o calculo do imposto.

Aline Alexandrino Morimi — Digam os interessados.

José dos Santos Azevedo — Sellados e preparados a conclusão.

Luiz Marques da Silva Ayrosa — Prosiga-se.

Angelina Pereira Pinto — Ao calculo.

Joaquim Taveira — Ao dr. primeiro procurador.

Antonio Sampaio — A avaliação.

Inventario por desquite — Celia Martins Lopes e seu marido — Digam os interessados.

Requerimento — Pacheco da Rocha (José) — Na forma da promoção.

Allimentos — Dulce Figueiredo Lustosa de Andrade — Dr. Waldemar Lustosa de Andrade — Sellados e preparados a conclusão.

Sentenças publicadas em audiencia.

Despejo — L. Kremnitzes e Filhos — A. A. — Carolina de Oliveira — Ré — Decretado o despejo.

Despejo — Alvaro de Souza Massa. A. — Carlos de Sá Neves da Rocha — Réo — Decretado o despejo.

Desquite — Rachara Zaine e Maria dos Anjos F. Laine — Homologado o desquite.

TERCEIRA

Juiz — Vieira Braga.

Escrivão — Antonio Rêllo.

Desquite amigavel — Amed Ranzuk — Zita Moraes Ranzuk — Ao dr. curador de Orphãos.

Inventarios — Narciso de Carvalho Ao dr. procurador municipal.

Inventario — João Simões — Aos partidores.

Inventario — Matheus Fedulo — Prove a quitação dos impostos e taxas.

Execução de penhor — Maria Chagas — Salim Chebel Tanuri — Cumpra-se o accordão.

Requerimento — Paulette Jenfersen — Paulo Germano Jenfersen — Faça prova o supplicante que deu logar áquella providencia.

Extincção de usufruto — Maria José Eubank da Camara — Julgado extincto o usufructo a que se refere o calculo de fls. 31.

QUARTA

Juiz — Dr. M. F. Pinheiro.

Escrivão — Dr. A. Cardim.

Denuncia — Ministerio Publico, A — Oniris de Almeida, R — Julgada improcedente a denuncia. Expeça-se alvará de soltura.

Requerimento para abertura do inventario — Supplicante, Francisco Ramos; fallecida, Cecilia Bonafina Schmidt — Cumpra o supplicante o disposto no artigo 743 do C. P. C. D.

Executivo — Autor, dr. Nilo Martins; Réo, dr. Fernando da Cunha Castello Branco — Diga o exequente sobre o officio de fls. 20.

Extincção de condominio — José Duarte Pinto e sua mulher, autores; Carolina Gonçalves e outros, réos — Diga o primeiro curador de Orphãos no impedimento do segundo.

Carta precatoria — Supplicante, Justa Nogueira do Couto — Designo o dr. segundo procurador para dizer sobre a duvida de fls.

Executivo — Autor, Arthur Cesar Rios; réos, Antonio Damaso Cappella — Ao contador.

Reintegração de posse — Autora, Elisa Ferreira Cardoso; Réo, José da Silva Quina — Em prova por dez dias.

Annullação de casamento — Autor, Diogo Pinto da Silva; ré, Isaura Marques da Silva — Julgada a desistencia.

Requerimento para abertura de inventario — Supplicantes, Cypriano Rodrigues de Oliveira e outra; réos, Maria Augusta Rodrigues de Oliveira e outro — Faça-se a intimação requerida á fls. 2.

Inventarios — Joaquim Antunes — Digam os interessados — Designo o quarto procurador municipal.

Manoel Augusto Silva Ferreira — Não é caso de dependencia.

Euridice de Paula Neves — Designo o primeiro procurador para dizer sobre o pedido de fls. 28 e sobre as declarações.

Autos com vista:

Aos drs. Antonio de Castro Guidão, Arthur Possolo, Miguel de Oliveira Monteiro.

Requerimento — Espolios de Adriano de Castro Guidão e Antonio Joaquim Rosa Baptista — Supplicantes.

Ao dr. Francisco de Paula Alvarenga Netto e aos recorridos Antonio de Mello Bittencourt e Eduardo Caldas Vianna.

Denuncia — Ministerio Publico, autor; Antonio Mello Bittencourt e outro, réos.

QUINTA

Juiz — Dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Verificação de haveres — Autor, Sotto Maior & Cia. — Cumpra-se o accordão.

Dissolução — Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway — Officie-se, conforme a exigencia a que se refere a petição de fls. 132.

Inventario — Thomaz Botelho Neto — Promovam os interesados o cumprimento do despacho de fls. 151

Inventario — Henrique Felix dos Santos — Ao calculo.

Inventario — Cristino José de Campos — Deferido o pedido de fls. 2.

Inventarios — Joaquim José Vieira — Aureliano Gonçalves de Souza Portugal — Alberto Nepomuceno — Amelia Iria Velloso Fernandes e Joaquim Antonio Nogueira da Gama — Intimem-se sob as penas da lei.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Rocha Lagoa, denegou a ordem de habeas-corpus impetrada em favor de José Maria Coelho Lopes, que allegava estar sendo victima de constrangimento illegal por parte do director da Casa de Detenção.

QUARTA

O juiz da 1ª vara criminal, dr. Candido Lobo, negou o pedido de habeas-corpus solicitado por Alvaro Carlos ou Antonio Pereira da Silva, que allegava estar sendo constrangido pelo Juizo da 6ª Pretoria Criminal.

— Pelo mesmo magistrado foi julgada improcedente a denuncia apresentada contra Luiz Magno Gomes Victor, Mario de Jesus Barradas, Antonio Mendes Filho, Antonio Sampaio Alves, vulgo "Camisa", e Oscar Rabello Maia, que no dia 24 de março de 1933, sob ameaça de morte, roubaram a Manoel Ferreira Gomes a importancia de 3:200$000.

— O réo José Francisco, que no dia 18 de dezembro de 1933 penetrou na officina á rua Bento Lisboa, 120, e roubou um terno de roupa no valor de 75$000, foi condemnado a 2 mezes e 15 dias de prisão e multa de 5 1/2 %, pelo juiz da 1ª vara criminal.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

PRESIDENCIA DA REPUBLICA

No enterramento do almirante José Carlos de Carvalho, hontem realizado nesta capital, o chefe do Governo Provisorio fez-se representar pelo capitão Garcy do Nascimento, do seu Estado Maior

EXTERIOR

Por motivo do fallecimento do rei Alberto da Belgica, foram trocados entre o sr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio e a rainha Elisabeth os seguintes telegrammas:

"Rogo a vossa majestade acredite na expressão da consternação com que, no Brasil, povo e governo receberam a noticia do prematuro passamento de sua majestade Alberto I, seu augusto consorte. Toda a Nação recorda com saudade a visita com que em 1920 a honraram os soberanos belgas e guardará das provas de amizade pelo Brasil que de sua majestade recebeu durante seu reinado immorredoura recordação. (a.) Getulio Vargas."

"Fiquei profundamente sensibilizada pela parte que vossa excellencia tomou na minha immensa dor e na do povo belga e rogo-lhe crer nos meus sentimentos de emocionada gratidão. (a.) Elisabeth."

— Por portarias de 1.º do corrente, do Ministerio das Relações Exteriores, foram dispensados dos cargos de auxiliares do Gabinete do ministro o consul geral Oscar Correia e o segundo secretario de legação Henrique de Souza Gomes; e nomeados, para substituil-os, o segundo secretario de legação Heitor Lyra e o consul de terceira classe Aguinaldo Boulitheau Fragoso, interinamente.

FAZENDA

Ao ministro da Justiça e Negocios Interiores, e da Fazenda solicitou providencias afim de que sejam desocupadas pela Justiça Federal da Secção do Estado de S. Paulo, as dependencias em que ora funcciona, do edificio da Delegacia Fiscal daquelle Estado, em vista do grande desenvolvimento dos serviços a cargo daquella Delegacia e da Recebedoria Federal da capital do mesmo Estado.

— Ao director Geral do Thesouro Nacional, communicou que resolveu suspender, preventivamente, do exercicio de suas funcções, o administrador, interino do Dominio da União no Estado do Ceará, Cesar José da Rocha Carneiro, até solução do processo n.º 11.231, do corrente anno.

EXPEDIENTE DO DIRECTOR GERAL

Ao director geral de Contabilidade do Ministerio da Viação e Obras Publicas declarou, de accordo com o despacho do ministro que, em face do art. 3.º do decreto n.º 21.124, de 7 de março de 1932, a Estrada de Ferro Central do Brasil tem competencia para atender a restituições que lhe foram feitas por funccionarios do Ministerio da Fazenda.

— Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, communicou que a Inspectoria de Fiscalisação do exercicio da Medicina solicitou comparecimento, no dia 7 de março corrente, ás 11 horas, do servente da guarda moria da Alfandega do Rio de Janeiro, Arthur Martins Ribeiro, afim de ser submettido a inspecção de saude para effeitos de aposentadoria.

— Ao director da Casa da Moeda foi feita indentica solicitação, para comparecimento do funccionario daquelle estabelecimento, de nome Jorge Augusto Xavier da Silva, para os mesmos fins.

— Ao delegado fiscal na Bahia declarou que o ministro, tendo em vista o requerimento em que Amadeu Cesar Falcão Cabral, ex-guarda aduaneiro da extincta Alfandega de Nictheroy, solicita sua nomeação para igual cargo na Alfandega desta capital, resolveu que o peticionario deve guardar opportunidade.

— Ao delegado fiscal no Ceará declarou haver o ministro autorizado a incineração dos papeis e documentos existentes no archivo da delegacia fiscal no Ceará, anteriores á 1880, devendo, porem, ser feito o relacionamento e verificado previamente nenhum valor dos mesmos documentos.

— Ao delegado fiscal no Rio de Janeiro, declarou que resolveu mandar contar a antiguidade de classe do 4.º escripturario da delegacia fiscal naquelle Estado, Gabriel de Souza Neves Filho, a partir de 30 de abril de 1932, data em que tomou posse do cargo 2.º escripturario da delegacia fiscal de Santa Catharina.

— Ao delegado fiscal no Rio Grande do Norte, declarou que o ministro resolveu indeferir o requerimento em que Astrogildo Paiva, agente fiscal, interino, naquelle Estado, pede a sua nomeação effectiva para qualquer Estado.

— Ao delegado fiscal em São Paulo, declarou que o ministro resolveu indeferir o requerimento em que o ex-guarda da policia aduaneira da Alfandega de Santos, João Aires da Cunha, pede o cancellamento da nota com que foi demittido do referido logar.

MARINHA

Ao seu collega da pasta da Guerra o ministro da Marinha informou que não poderá fornecer ao Ministerio da Guerra os dois canhões solicitados, marca Armstrong, 120 m/m, modelo 1, senão depois de terem sido convenientemente reparados e municiados. Relativamente aos que pertenceram ao couraçado "Minas Geraes", tambem solicitados pelo ministro da Guerra, não poderão ser trasladados, por serem necessarios á Armada nacional.

— O ministro da Marinha declarou que nada tem a oppôr quanto á isenção de direitos solicitada pela firma Souza Sampaio & Cia., a ser concedida para um avião typo "Falcon", que será trazido da Republica Argentina ao Rio pelo aviador naval Ismar Brasil.

GUERRA

Realiza-se, no proximo dia 10, o exame de admissão ao Quadro de Sargentos Escreventes do Exercito.

— Foram sorteados juizes de um conselho de Justiça os coroneis Octavio Pires Coelho, do 1º R. C. D. e Delfino Moreira Lima, do E. M. E.; tenentes-coroneis J. G., Agostinho Ribas, do E. C. F. E. e Julio Capitulino da Silva Pita, da D. I. G., em substituição aos majores Philomeno de Assis Brandão, Jayme Ormindo de Carvalho, Hobson Coutinho e José Amado Coimbra, cujo sorteio foi annullado, em vista da informação prestada pela Directoria de Aviação de que entre os accusados o de nome Cicero Odilon Mafra de Magalhães é major e não capitão.

—O 1º tenente Salvador Marinho de Paula Barros foi transferido do 5º G. A. C. para o 1º G. A. P.

— Providenciou-se sobre os pagamentos de 392$900 ao cabo Aristides Franco do Prado, 456$ ao soldado Antonio Carvalho Barão, 456$ ao soldado Ciro Almeida Castro, 1:533$000 ao 2º tenente reformado Octavio Borges Fioravante.

— Foram designados: o major intendente de guerra José Amado Coimbra, chefe da 1ª secção do serviço de subsistencias militares da 1ª região militar; capitão Olivio de Oliveira Bastos, chefe de secção do Estado Maior da Circumscripção Militar de Matto Grosso; capitão Alberto Ribeiro Salaberri, commissario adjunto da rêde Sorocabana-Noroeste; 1º tenente Arione Brasil, auxiliar de instructor do C. P. O. R. da 1a região militar; primeiros tenentes Vicente de Paula Dale Coutinho e João Alberto Dale Coutinho, ajudantes de ordens do commandante da 8a região militar, sendo o primeiro dispensado do cargo identico do commando da 3ª brigada de infantaria.

— Foi classificado no 3º G. A. Dorso (Porto Alegre) o 1º tenente Armin Borges Fortes.

— Foi classificado no D. R. de Barneri o 2º tenente contador José Pedro de Souza.

JUSTIÇA

O ministro da Justiça recebeu hontem a relação das propostas para preenchimento das vagas occorridas nas secções de lithographia, planimpressão e mecanica, da Imprensa Nacional, enviadas pelo respectivo director, dr. Salles Filho.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme 6º.

Superior de dia — Major Furtado.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Lopes da Costa.

Medico de dia — Capitão Macedo.

Medico de promptidão — 1º tenente R. Dias.

Pharmaceutico de dia — 2º tenente Climaco.

Dentista de dia — 2º tenente Gosling.

Ronda — 1º B. I., aspirante Quaresma; 6º B. I., 1º tenente Baptista e 2º tenente Agenor; R. C., 2º tenente Blanco.

Motocyclista de dia — Soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Agrippino.

Guarda da Moeda — Aspirante Lima, do 1º B. I.

Guarda do Thesouro — 2º tenente M. de Azevedo, do 5º B. I.

Ronda especial — Sargentos Balbino, do 2º B. I.; Soares, do 3º B. I.; Cunha, do 4º B. I.; Aurelino, do 6º B. I., e Paranhos, do R. C.

Ronda de empregados — Sargentos Miguel, do 2º B. I.; F. Santos, da A. P.; Villas Boas, do 4º B. I., e Orlandino, do 6º B. I.

Aux. do official de dia ao Q. G. — Sargento Jeronymo, da A. P.

Musica de promptidão — a do 3º B. I.

Piquete ao Q. G. — 2 corneteiros do 3º B. I.

Dia — No 1º Batalhão, 1º tenente P. Souza; no 2º, 1º tenente Alcindor; no 3º, capitão Soldo; no 4º, capitão A. Soares; no 5º, 1º tenente V. Junior; no 6º, capitão Cicero; no R. C., capitão Cruz; no C. S. Auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º Batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, aspirante Macedo; no 3º, aspirante Clarimundo; no 4º, aspirante Valdir; no 5º, aspirante Marques; no 6º, aspirante Lauro; no R. C., 1º tenente Mattos.

POLICIA CIVIL

Está de dia, hoje, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 2º delegado auxiliar.

GUARDA-CIVIL

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro; auxiliar, sr. Agenor Pereira Fortes.

Dia aos grupos — G. C., 2º fiscal Castano; G. E., 2º fiscal Feital; 1º G. R., 2º fiscal Levy; 3º G. R., 2º fiscal Lydio; 3º G. R., 2º fiscal Sá; 4º G. R., 2º fiscal Theodoro; 5º G. R., 2º fiscal Ernesto; 6º G. R., 2º fiscal Antonio Felippe; 8º G. R., fiscal Castriota, e 9º G. R., 2º fiscal Alcino.

Ronda geral — 1ª turma: 1ºs fiscaes Lincoln, Benigno, J. Neves e B. de Macedo; 2ºs fiscaes Couto, Espirito Santo, y' Piá e Paim; 2ª turma: 1ºs fiscaes Borba, Cabral, Guimarães e Dermeval; 2ºs fiscaes Alzir e Machado; 3ª turma: 1ºs fiscaes Napoleão, Conrado, Juvenal, Sizenando, Deocleciano e Nery; 2º fiscal Milanez.

Livre transito — 1º tempo: 2º fiscal A. Avila. 2º tempo: 2º fiscal Feitosa. Ruas Gonçalves Dias e Ouvidor: 2º fiscal Darcy.

Banhos de mar no 30º D. P. — 1º tempo: 1º fiscal Manoel Thimoteo. 2º tempo: 2º fiscal Affonso Pinto.

Serviços extraordinarios — 1º fiscal Oscar de Faria.

Uniforme: 3º.

POLICIA MARITIMA

Está de serviço, hoje, na Inspectoria de Policia Maritima, o subinspector Costa Guedes.

AGRICULTURA

O ministro remetteu ao Ministerio do Trabalho o requerimento em que Grace, Titanegre & Cia., estabelecidos com salgação de carnes em Bragança, Estado de São Paulo, pedem para trabalhar aos domingos e feriados.

— O ministro concedeu tres mezes de licença, em prorogação, a Zaira Rosado Botelho, dactilographa da Industria Animal.

— Pelo ministro foram requisitados os seguintes pagamentos, por exercicio findos: Nelson Barcellos Maia (1:200$000), Argemiro Galvão (1:200$000), The Great Western of Brasil (41$000), José Leal da Silva (200$000), Abilio Constantino dos Santos (660$000) e Abel Guimarães (500$000) do abono de dois mezes devencimentos.

— O ministro despachou os seguintes requerimentos: Maria Augusta do Nascimento, pedindo collocação. — "Indeferido"; Ezequiel Luiz Gomes, pedindo abono de dois mezes de vencimentos. — "Indeferido"; Estevam Francisco da Costa, pedindo pagamento de vencimentos dos mezes de novembro e dezembro de 1930. — "Indeferido".

TRABALHO

Expediram-se os seguintes avisos:

Ao ministro da Fazenda, solicitando providencias no sentido de ser posta á disposição da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes a importancia de 1:500$ para pagamento do contractado da 18ª Inspectoria Regional do Ministerio, Sabino Brasileiro Fleury.

Ao ministro da Fazenda, relativo á amostra do palhão para embalagem de bananas.

Ao sr. José Alves da Cunha Bastos, convidando-o para, de accordo com a indicação feita pelo Syndicato dos Operarios e Empregados nas Empresas de Petroleo e Similares do Districto Federal, fazer parte da commissão especial incumbida de elaborar um ante-projecto de regulamento do trabalho nos depositos de inflammaveis e serviços correlativos.

— Foi deferido, nos termos das informações e parecer, o pedido de concessão de passagens desta Capital para o porto de Natal, no Rio Grande do Norte, para o sr. Raul Domingos Uchôa.

— Assignou-se a carta de reconhecimento do Syndicato dos Operarios Cigarreiros de Manáos.

— Attendendo a uma solicitação do Syndicato dos Trabalhadores Magarefe de Manáos, foi assignada a carta de reconhecimento.

— Foi negado provimento ao recurso do acto que impoz a multa de 100$ a Manoel Martinez & Alonso.

— O pedido de reconhecimento do Syndicato dos Marcineiros e Carpinteiros de Aracajú foi deferido, devendo proseguir-se o processo.

— De accordo com as informações e pareceres, a Companhia de Machinas Keystone S. A. e Companhia Fiação e Tecelagem "S. Pedro", podem importar machinas.

VIAÇÃO

CENTRAL DO BRASIL

A renda industrial da Central do Brasil e demais estradas de ferro filiadas, no dia 28 do corrente, attingiu a importancia de 511:919$400.

— O director da Central do Brasil resolveu conceder abatimento de 75 % nos fretes de despachos destinados á Cooperativa dos Empregados Ferroviarios de Corintho, bem como para despachos que a mesma effectuar para seus associados.

—A partir de hontem, foi installada na estação de D. Pedro II, sob a direcção da 1ª Sub-Chefia do Trafego, da Central do Brasil, a turma de carros e vagões, centralizando todo o serviço de bitola larga.

Para essa turma deverão ser encaminhados os serviços dos ramaes de Pitanga, Piquete e Bananal.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de ter fallecido hontem o guarda-chaves de 2ª classe, Edgard Costa.

— Apresentaram-se a serviço na Central do Brasil, visto ter terminado a licença em que se achavam em gozo, os seguintes empregados: Raul Soares Junior, praticante de conductor de 1ª classe, e João Lucio e José Lopes Lezanp, guarda-freios.

— O director do Serviço de Abastecimento do Districto Federal sollicitou das estações da Central do Brasil, por intermedio da directoria, a communicação immediata do desembarque de carnes verdes ou frigorificadas, fóra das estações de Engenho de Dentro, Bemfica, Cáes do Porto ou D. Clara, para a devida fiscalização municipal.

— A administração da Central do Brasil expediu circular determinando que sejam aceitas as carteiras ou cartões de investigadores, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social do Districto Federal, com o carimbo de 1933, até a sua substituição a 31 de março corrente.

— O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, expediu circular, considerando falta grave, o que importa em punição, trocas de informações entre funccionarios da Estrada, que não sejam dentro das regras de cortezia e protocollares.

— A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 44 passagens, na importancia de 2:466$200. Essas requisições foram assim distribuidas: M. da Guerra 10 passagens, na importancia de 851$200; M. da Justiça e M. do Trabalho 32, num total de 1:416$900.

PREFEITURA

O interventor carioca assignou os seguintes actos:

Effectivando nos cargos de dentista do Departamento de Educação, nos termos do artigo 1º do Dec. 3911 de 18 de junho de 1932 os contractados: Heitor Corrêa da Silva, Durval Baldeira de Souza, Sebastião Jordão, Thereza Rabello de Macedo, Samuel Moreira, Argemiro Berthien, José Fonseca Neves, Georgina Palhares, Francisco de Paula Moura Brito Filho, José Ribeiro, Wimea Thiré Bueno, Oswaldo Antonio Ferreira, João Baptista Salema Garcia Ribeiro, Lincolina de Iracema Gomes Ornellas, Janyra Moreira Senna, Maria Luiza Osorio, Raymundo Muniz Catanhede, João Salema, Garção Ribeiro Junior, Judith Correa Rodrigues, Gilda Ramos Nogueira, Oscar Garret.

Pondo em disponibilidade nos termos do artigo 3º do decreto 4622 de 3 de janeiro de 1934 a professora primaria do Departamento de Educação Amalia Pereira.

Aposentando nos termos do decreto acima os sub-directores da Directoria Geral de Engenharia, engenheiro Augusto Moreira de Barros Oliveira Lima, Coriolano dos Reis Araujo Góes; nos termos dos mesmos decretos a auxiliar, addido da extincta Inspectoria de Serviço Sanitario do Matadouro de Santa Cruz, José Gomes da Cruz.

Tornando sem effeito o acto de 30 novembro de 1933 pelo qual foi nomeado o cidadão Waldemar Ferreira, para o cargo de preposto do despachante municipal, João Gorton.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

Procedente de Natal e escalas entrou no seu aerodromo a aeronave "Tapajoz", do Syndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante Canizares.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Recife, o sr. Gilbert E. Etrickland; de Bahia, os srs. Walter Glidden, Henrique Silva (em transito para Santos), e Julio Amaral, (em transito para Santos).

— Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Itachuelo", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Puetz.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Julio Amaral (transito de Bahia), e Henrique Silva (transito de Bahia); para Paranaguá, o sr. Karl Andersen; para Porto Alegre, os srs. João J. Freitas Leal, Ernesto Goetze, Emil Hartlieb, Arno von Muehler, Paul von Marchtaler e Antonio G. Flores da Cunha.

PONTOS DE VISTA

Os legumes, as verduras e as frutas consideradas, por muita gente, como coisa superflua ou artigo de luxo, na realidade são alimentos excellentes, muito particularmente indicados para a época de verão. IPES.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS E ACÇÕES

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de março.
Ao meio-dia, na Bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

	Preços de ultima venda Cotação official Hoje Dolls.	Anterior Dolls.
American Car & Foundry Co.	27.62	29.50
American & Foreign Power Co. Inc.	9.75	10.50
American Smelting & Refining Co.	44.87	46.57
American Telephone & Telegraph Co.	119.75	121.50
American Tobacco Company	72.00	72.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.75	6.12
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	64.50	66.25
Atlantic Refining Co.	30.25	31.00
Baldwin Locomotive Works	12.87	13.25
Bethlehem Steel Corporation	43.62	45.62
Burroughs Adding Machine Co.	16.50	16.62
Brazilian Traction, L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	12.25
Canadian Pacific Co.	15.37	15.87
Caterpillar Tractor Co.	28.50	28.37
Chrysler Corporation	54.50	56.12
Consolidated Gas Co.	38.75	40.00
Corn Products Refining Co.	71.25	73.50
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	97.25	100.37
Eastman Kodak Co. of New Jersey	89.75	91.50
Electric Bond & Share Co.	16.87	17.87
General Electric Company	20.62	21.37
General Foods Corporation	33.12	33.62
General Motors Company	37.87	38.37
Gillette Safety Razor Co.	11.12	11.50
Goodrich (B. F.) Co.	15.12	16.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	36.25	37.75
Ingersoll-Rand Co.	S|cot.	68.00
Internat'l Business Machines Corp.	144.00	141.00
International Cement Corp.	S|cot.	30.50
International Harvester Co.	40.12	42.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	23.25	23.75
Internat'l Telephone Co., Inc.	13.87	14.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	30.25	32.00
National Cash Register Co. (The)	19.50	20.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	37.00	38.62
Norfolk & Western Railway	170.00	171.00
Radio Corporation of America	7.62	8.00
Standard Brands Inc.	21.37	21.75
Standard Oil Co. of California	38.37	39.12
Standard Oil of New Jersey	46.25	46.75
Studebaker Corporation	7.50	8.12
Texas Company	26.00	26.00
United States Rubber Co.	18.75	19.00
United States Steel Corp.	53.50	56.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	16.87	16.37
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	38.50	39.75
Woolworth (F. W.) & Co.	49.75	50.62
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	161.00	161.00
Chase National Bank, N. Y.	29.00	29.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	331.00	335.00
National City Bank, N. Y.	28.00	30.00
Royal Bank of Canadá	163.00	162.00
EMPRESTIMOS BRASILEIROS		
Federaes:		
8 %, 1921|41	34.00	33.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	28.62	29.50
6 1|2 %, 1926|57	31.50	30.75
6 1|2 %, 1927|57	31.50	30.75
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 1|2 %, 1958	22.25	21.50
Paraná, 7 %, 1958	15.50	15.50
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	22.75	23.25
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.50	21.00
São Paulo, 8 %, 1921|36	27.00	27.00
São Paulo, 8 %, 1925|50	21.50	21.00
São Paulo, 7 %, 1926|56	20.12	20.00
São Paulo, 6 %, 1928|68	19.12	19.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	85.12	85.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	24.25	24.75

Mercado: calmo.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de março.
Na hora do fechamento da Bolsa de hoje, vigoraram as cotações abaixo:

TITULOS BRASILEIROS	COMPRADORES Hoje £ p m.	Anterior £ p m.
FEDERAES		
Funding, 5 %	90. 0. 0	90.10. 0
Novo Funding, 1914	75.15. 0	76. 0. 0
Conversão, 1914, 4 %	15. 5. 0	15.15. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	[illegible]	[illegible]
Funding, 1931, 5 %	66.10. 0	67.10. 0
Brasil (E. U. do), 1927-57, 6 1|2 %	20. 5. 0	20.15. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Bahia, 1928, 7 %	7. 0. 0	7. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
Minas Geraes (E. do), 1928-59, 6 1|2 %	21. 0. 0	21. 0. 0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	20. 0. 0	20. 0. 0
Paraná (Est. do), 1958, 7 %	17. 0. 0	18. 0. 0
S. Paulo (Est. do), 1921-36, 8 %	23.10. 0	23.10. 0
São Paulo (Est. do), 1926-50, 7 1|2 % (Inst. do Café)	35.15. 0	36.15. 0
São Paulo (Est. do), 1921-50, 7 % (Waterworks)	20.10. 0	20.10. 0
São Paulo (Est. do), 1926|56, 6 %	20. 0. 0	20. 5. 0
São Paulo (Est. do), 1930-40, 7 % (Seb. gar. do café)	92.10. 0	92. 5. 0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	24. 0. 0	24. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank, Ltd., Série "B", Integralizado	6. 7. 0	6. 6. 0
Bank of London & South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.50	12.00
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	2. 2. 3	2. 2. 3
Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares)	10.10. 0	10.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	2.10. 0	2.10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 6	1.15. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1|2 %, Term. Deb. 1932	16. 0. 0	16. 6
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.16. 6	2.16. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0.16. 0	0.16. 0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.18. 9	1.18. 9
São Paulo Railway Co., Ltd.	80. 0. 0	80. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	101. 0. 0	101. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1|2 %, 1927|47	102.17. 6	102.17. 6
Consols, 2 1|2 %	78.10. 0	78.12. 6

Exportação de café pelo porto do Rio de Janeiro, durante o mez de fevereiro de 1934

Importadores:

Vivacqua Irmãos S. A.	28.167
Theodor Wille & C. Ltd.	24.134
A. Jabour & C.	22.849
Ornstein & C.	21.025
Hard Rand & C.	20.727
E. G. Fontes & C.	18.157
Cia. Nacional de Commercio de Café	15.882
Mc. Kinlay & A.	15.153
American Coffee Corporation	9.500
Leon Israel & C. S. A.	9.380
Rebello Alves & C.	9.175
Simões & C.	8.430
José Guarino	7.530
Pinto Lopes & C. Ltd.	4.824
Marcellino Martins Filho & Cia.	4.650
Castro Silva & C.	4.492
Norton Megaw & C. Ltd.	3.954
Pinheiro Ladeira & C.	3.261
Prado Chaves & C.	2.514
Julio Motta & C.	1.562
Juiz Bozzo d'Ermilio	1.481
Souza Pimentel & C.	1.260
A. Sion & C.	1.183
Companhia Commissaria de Café de Minas Geraes	1.000
Nuno Pereira	1.000
Fetchio Martins & C. Ltd.	776
Falva Nunes & C.	750
G. Harambourg	606
Rotundo & C.	500
Pablo Netto	500
Pinto & C.	500
Praça Irmão & C. Ltd.	350
Mario Telles	450
Serafim Fernandes & Garcia	150
Companhia Cafeeira de Minas Geraes	80
Ernesto Riggenbeck	25
Total	249.600

(Organizada pelo Centro do Commercio de Café).

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de março.
Contracto do Rio (termo)
ABERTURA
Mercado estavel, com baixa parcial de 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para maio	8.43	8.46
Para julho	8.49	8.52
Para setembro	8.53	8.56

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de março.
Mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso.

	Hoje	Ant.
Para março	8.40	8.37
Para maio	8.44	8.41
Para junho	8.57	8.56
Para setembro	8.62	8.60
Vendas no dia	3.000 saccas	
No dia anterior	10.000 saccas	

ABERTURA
NOVA YORK, 1 de março.
(Contracto de Santos) termo
Mercado apenas estavel, com baixa de 6 a 8 pontos, respectivamente.

	Hoje	Ant.
Para março	N|cot.	10.50
Para maio	10.70	10.76
Para julho	10.82	10.88
Para setembro	11.12	11.20

FECHAMENTO
NOVA YORK, 1 de março.
Mercado estavel, com alta de 6 a 11 pontos nas opções, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	10.60	10.50
Para maio	10.85	10.76
Para julho	10.99	10.88
Para setembro	11.26	11.20
Vendas do dia	30.000 saccas	
No dia anterior	35.000 saccas	

NOVA YORK, 28 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio e Santos inalterados, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
De Santos:		
N. 4	11 1|2	11 1|2
N. 7	11 1|4	11 1|4
Do Rio:		
N. 6	[illegible]	[illegible]
N. 7	[illegible]	[illegible]

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA
HAVRE, 1 de março.
Mercado apenas estavel, com baixa de 3 a 3 3|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	177 1|4	180 3|4
Para maio	176 1|4	180 3|4
Para julho	176 1|2	180 [illegible]
Para setembro	176 1|2	179 [illegible]
Vendas do dia	9.000 saccas	

FECHAMENTO
HAVRE, 1 de março.
Mercado calmo, com baixa de 2 3|4 a 4 1|4 francos, cotando-se por cincoenta kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	176 1|2	180 3|4
Para maio	176 1|2	180 [illegible]
Para julho	175 1|2	180 [illegible]
Para setembro	175 1|2	179 [illegible]
Vendas do dia	3.000 saccas	
No dia anterior	7.000 saccas	

MERCADO DE HAMBURGO
ABERTURA
HAMBURGO, 1 de março.
Mercado calmo, com alta e baixa para [illegible], cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para março	31 1|2	31 1|4
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	[illegible]	[illegible]

FECHAMENTO
HAMBURGO, 1 de março.
Mercado accessivel, com baixa de 1|4 a 3|4 pfg., respectivamente, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	Ant.
Para março	31	31 1|4
Para maio	[illegible]	[illegible]
Para julho	[illegible]	[illegible]
Para setembro	33 1|4	34

MERCADO DE LONDRES
LONDRES, 1 de março.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje por 112 libras-peso:

	Hoje	Ant.
Typo 4 superior Santos	50.0	50.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	47.0	47.0

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA
SANTOS, 1 de março.
O mercado de café typo 4, molle abriu paralysado, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	18$700	18$700
Para abril	18$700	18$700
Para maio	18$700	18$700
Para junho	n|cot.	n|cot.

FECHAMENTO
SANTOS, 1 de março.
O mercado de café typo 4, molle fechou fraco, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	18$200	18$700
Para abril	18$200	18$700
Para maio	18$200	18$700
Para junho	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 1 de março.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes opções, por dez kilos:

Hoje	A pas.
18$000	14$200

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entradas até ás 14 horas:

No dia de hoje	50.953
No dia anterior	49.485
Em igual data de 1933	948
Embarques:	
No dia de hoje	52.186
No dia anterior	76.298
Em igual data de 1933	2
[illegible]	28.992
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.799.391
No dia anterior	1.800.624
Em igual data de 1933	1.191.262
Saidas:	
Para o Rio da Prata, etc.	403

MERCADO DE S. PAULO
ABERTURA
S. PAULO, 1 de março.
Entradas de café em Jundiahy, pela E. Paulista:

No dia de hoje	26.000
No dia anterior	27.000
Em igual data de 1933	—
No dia de hoje	12.000
No dia anterior	12.000
Em igual data de 1933	—
No dia de hoje	38.000
No dia anterior	39.000
Em igual data de 1933	—
JUNDIAHY, 28 de fevereiro. Café recebido pela Paulista, com destino a Santos:	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Em igual data de 1933	—
Café recebido pela Paulista com destino a S. Paulo:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	26.000
Em igual data de 1933	—
Para embarque:	
No dia de hoje	26.000
No dia anterior	20.000
Em igual data de 1933	—

MERCADO DE VICTORIA
VICTORIA, 1 de março.
O mercado de café não funccionou. Movimento estatistico de hontem:

	Saccas
Entradas	5.853
Bonus	—
Saídas	—
Existencia	207.953

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
LIVERPOOL, 1 de março.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentava-se, ás 12.30 horas, firme, com as seguintes alterações:
No disponivel brasileiro, inalterado.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, baixa de 2 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	6.37	6.37
Maceió, "Fair"	6.37	6.37
American Fully Middling	6.19	6.19
American Futures:		
Para maio	6.23	6.23
Para julho	6.22	6.22
Para outubro	6.19	6.19
Para janeiro	6.17	6.17

FECHAMENTO
LIVERPOOL, 1 de março.

	Hoje	Ant.
Para março	6.23	6.23
Para maio	6.22	6.22
Para julho	6.10	6.10

(Continúa na 13ª pag.)

Actividades escolares

Escola Nacional de Bellas Artes

Continuarão hoje ás 13:30 horas as provas de Desenho-Geometrico, com o comparecimento dos candidatos ainda não chamados.

Collegio Sylvio Leite

São os seguintes os resultados dos exames de admissão hontem realizados:

Antonio Accad, 57; Armando de Souza Alves, 70; Arthur Ribeiro, 72; Bertha Grimberg, 85; Cleonice Camara Velloso 82; Dulce Ortiz Silva, 80; Dulce Rodrigues Oliveira, 92; Durval da Silva Soucasaux, 69; Elson Martins, 88; Erb Vianna Faller, 62; Francisco P. Velloso Fonseca, 63; Geraldo Rodrigues, 74; Heslo Mesquita de Mello, 68; Godofredo Motta, 70; Ivan Vianna Faller, 77; Gilberto R. Souza Aguiar, 86; José de Almeida e Souza, 62; José Gonçalves Ferreira, 54; José Luiz da Costa, 74; José Pinheiro Coutinho, 95; Leda Correia de Mello, 83; Leuza do Couto Gomes, 88; Lino Pinto Franqueira, 53; Luciano Geraldo Condorelle, 64; Luiz Mario Belliât, 75; Luiz Rodrigues Pinto, 63; Maria de Lourdes Borba Silva, 83; Maria de Lourdes Velloso, 80; Maria do Carmo Regadas, 76; Marcilliano F. Guimarães Filho, 63; Nicolina Maria Condorelle, 73; Orlando Pereira Cardoso, 75; Regina Costa, 61; Ubaldo Varejo Fonseca, 68; Ubirajara Medeiros Carvalho, 54; Walter Caruco, 72; Wilson Wellisch, 61; Adolpho Sacs, 62; Newton Nunes D'Avila Mello, 80; Maria José do Nascimento Pereira, 87; Newton Couto Dias.

COMMUNICAÇÃO DA "DEUTSCHE AKADEMIE" SOBRE O ESTUDO DA LINGUA ALLEMA

O professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, recebeu a seguinte communicação:

"Temos a honra de levar ao conhecimento, pedindo a necessaria divulgação, a abertura de novos cursos para o estudo da lingua de Goethe, a principiar em 1º de março e que serão gratuitos para os estudantes das escolas superiores e secundarias, federaes e municipaes.

Os nossos cursos adquirem cada anno maiores sympathias do publico, o que se prova com o numero crescente dos que estudam o allemão. O anno lectivo irá do março a dezembro.

Esperamos que grande numero de interessados se aproveitem desta opportunidade, pois os conhecimentos linguisticos representam uma riqueza sob todos os aspectos da vida prestando relevantes serviços. Por isso os estudantes não devem deixar de aprender a lingua de Goethe.

Na Pró-Arte e nas succursaes em Copacabana, Laranjeiras e Rio Comprido todos os brasileiros terão a opportunidade do estudo e do aperfeiçoamento, havendo aulas de allemão a qualquer hora. Todos quantos acudirem a este appello terão a mais cordial acolhida."

Max Fleiuss."

Collegio Pedro II

EXTERNATO

CHAMADA PARA O DIA 3 DE MARÇO (SABBADO)

Exame de adaptação ao Curso Secundario

Adaptação á 1.ª série — Sciencias Physicas e Naturaes — (escripta e oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão Supplente: J. Quaresma de Moura. Deverá comparecer o candidato de n.º 8744 (Artg. 95 do Dec. 21.241, de 4-4-932).

Exames de habilitação, de accordo com o artigo 100 do dec. 21.241 de 4-4-32.

CANDIDATOS ESTRANHOS

Habilitação á 3.ª série: — Francez (oral) — Sala 6, ás 18,30 horas, Commissão examinadora: A. Costa, T. da Cunha e U. de Azevedo. Deverão comparecer os candidatos de ns. — 549 — 8669 — 8738 — 8743 — 8794 — 8795 — 8811.

Historia da Civilisação (oral) — Sala 18, ás 18,30 horas, Commissão examinadora: J. B. Mello e Souza, O. Przewodowsky e R. Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 1970 — 8669 — 8670 — 8688 — 8690 — 8719 — 8727 — 8731 — 8733 — 8736 — 8809 — 8810 — 8811.

Alumnos do Collegio (3.º Turno)

Habilitação á 3.ª série — Physica (oral) — Sala 15, ás 18,30 horas Commissão examinadora: G. Summer, M. de Souza e M. de Carvalho. Deverão comparecer os alumnos de ns.: — 542 — 550 — 588 — 595 — 596 — 597 — 1867 — 1903 — 1904 — 1905 — 1908 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1916 — 1917 — 1918 — 1919 — 1920 — 1925 — 1926 — 1927 — 1928 — 1929 — 1933 — 1935 — 1939 — 1940 — 1943 — 1944 — 1946 — 1947.

Inglez (escripta e oral) — Sala 7, ás 18,30 horas. Commissão examinadora: O. Serpa, Sá Roriz e M. Mandim. Deverá comparecer o candidato de n.º 8778.

Physica (escripta e oral) — Sala 15, ás 18,30 horas. Commissão examinadora. G. Summer, M. de Carvalho e M. de Souza. Deverá comparecer o alumno de n.º 1945.

Inglez (oral) — Sala 7, ás 18,30 horas. Commissão examinadora: O. Serpa, Sá Roriz e M. Mandim. Deverão comparecer os candidatos de ns.: — 1962 — 1963 — 1965 — 1966 — 1967 — 8767 — 8768 — 1769 — 8771 — 8773 — 8777 — 8779 — 8783 — 8786.

Habilitação á 4.ª série — Mathematica (oral) — Sala 5, ás 18,30 horas. Commissão examinadora: C. Thiré, J. C. Mello e Souza e V. Carlos da Silva. Deverão comparecer os alumnos de ns.: — 590 — 598 — 1907 — 1930 — 1938 — 1954 — 1956.

Allemão (escripta e oral) — Sala 27, ás 18,30 horas. Commissão examinadora: O. Serpa, T. Recife e T. da Cunha. Deverão comparecer os alumnos de ns.: — 539 — 1906 — 1915 — 1930 — 1931 — 1932 — 8770 — 8772 — 8775.

Habilitação á 5.ª série — Allemão (escripta e oral). — Sala 27, ás 18,30 horas. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverá comparecer o alumno de n.º 8790.

EXAMES DO CURSO SERIADO

Candidatos estranhos

Habilitação á 5ª série:

Historia Natural (oral) — Sala 23, ás 9 horas. Commissão examinadora: W. Potsch, Paiva Marraca e A. Peryassú. Supplente: A. Fróes — Deverá comparecer o candidato de n. 8637.

— A secretaria previne aos interessados que, hoje, dia 2, será o ultimo dia para as provas oraes dos exames de admissão. Todos os candidatos que faltaram á chamada até hontem e que não constam na relação de hoje, deverão comparecer, ás 13 horas, nas mesmas salas em que hajam sido chamados anteriormente.

Outrosim, previne-se tambem que a 5ª junta está funccionando na sala 18 (2º pavimento).

ESCOLA AMARO CAVALCANTI

Devem comparecer, amanhã, ás 13 horas, para as provas escriptas de arithmetica e francez, os seguintes candidatos:

Sala A — Astrogilda Costa, Anna Rita da Cunha Andrade, Alpha Campos de Araujo, Alita Caldas de Azevedo, Antonio Veiga Bordeira, Alda de Azevedo, Anah Campos de Araujo, Antonio Affonso Von Lasperg, Alvaro Rebello, Antonio Neder, Clara d'Alessandro, Carlos Soares Guimarães, Carmen Nobrega de Amorim, Celia de Azevedo, Christovalina da Rocha Silveira, Cybele Simões do Carmo, Consuelo Ruiz, Corallina Franco, Carlos Ribeiro, Claise Reis de Sant'Anna, Cremilda Figueiredo, Conceição Madeira, Clara Behar, Clomara Moura Ribeiro, Celia de Castro Leitão, Darcy Eleodoro Martins, Diamantina Garcez, Dulce Neves, Dora Favilla Silva e Déa Cordeiro da Silva.

Sala B — Alcina Ferreira Campello, Annibal Vieira Nascimento Mello, Ayres Reis de Oliveira, Aloysio Seidl Ribeiro, Alba Pereira de Vasconcellos, Alda Pereira de Vasconcellos, Arlette da Costa Paes, Augusta Maria Nezl Meyer, Anna de Almeida Neves, Astréa Ebrens dos Santos, Any Frachtel, Aurea Lemos, Alba Maria Santa Cecilia, Artemizia de Souza, Alda Macedo, Bloby Reis de Sant'Anna, Bertha Roitman, Beatriz Beins Bezzi, Celia do Carmo, Carmen Roy Ayres, Dorothy de Oliveira Andrade, Dora Futuro, Dulce de Paula Leitão, Diva Rodrigues Mendes, Dulce Pimentel Araujo, Dulce Teixeira Soares, Edgar Alves de Carvalho, Evandro Palermo, Eduardo Otterbal Estienne, Ernani Bittencourt e Manoel Augusto Vaz.

Sala C — Edgar Joaquim de Sant'Anna, Eunice Soares, Elza Garcia, Ezir da Cunha Andrade, Elza Censação Medeiros, Eleonor Botelho, Elba Newton Bezerra, Emma Fleming, Elisette Coelho de Azevedo, Eda Iris Lyra, Epeninn de Carvalho Muniz, Elza Paes da Vieira, Edna de Campos Dias, Edna Kaled, Edith Alvarez, Florisbella Fernandes Dias, Fernanda Borges, Galba Ferreira de Oliveira, Gizonita Ferreira Loureiro, Gina de Andrade, Garcia Cesar, Gilda Vernieri, Gilda Lisboa Braga, Germana Sabenca dos Santos, Hirton Rocha, Hilda Ribeiro, Helena Damascena, Helena Pereira da Silva, Helena Sampaio e Hilda Silva Carvalho.

SALA D

Helena Magdalena Menescal, Helena Campos, Helena Grivatt, Helena Baptista, Iracema de Andrade, Isaura da Silva Barroso, Isabel Tavares, Juvenil Sampaio, José Ubirajara Aymoré Ramos, Jayme da Silva, Julieta de Castro Andrade, Jovita de Almeida Mello, Julia Calil Nasser, Lucio José de Carvalho, Lucilia da Costa, Léa Touchon de Araujo, Lucia Albuquerque, Léa de Campos Dias, Lourdes Mege, Lucia Palma, Lucilia Villela, Livia de Almeida Fernandes, Lubelia Bahia, Lecy Barbosa de Barros, Mario Barbosa Alheiro, Manoel Alves Junior, Maria Aranha Procopio, Maria Amalia Henriques Lopes, Marilia Raulino Palhano, Marfisa Barcellos e Raul Santos Lima.

SALA E

Antonio Braz, Antonio Fernando da Rocha Salgado, Arcy Vidal, Augusto Danton Costa, Arlette de Almeida Reis, Carmen Tavares, Dagmar da Silva Lima, Dalva do Valle Miranda, Déa de Souza, Clelia Magalhães, Dina Ribinik, Diva Lyra, Dulce Ferreira, Elza Esther Herief, Eva Borati, Esther Gutvilen, Fernando dos Santos, Gaby Gouvêa, Helio Vianna Genofre, Heloisa Leonie Moya, Irene dos Santos, Irene de Mendonça Motta, Leontina Penchina, Lay Santos, Leda das Neves Lyra, Lydia Amparo Martins Motta, Lourenço Trisciuzzi, Maria Angela Cascão, Maria do Carmo Oliveira Bastos, Maria de Lourdes Alves Pinto e Ruy Linhares Velloso.

SALA F

Maria Helena Passos Taveira, Maria Helena de Oliveira, Mauro Guarisco Neto, Maria Helena Marques, Neuza Gomes Gavea, Nilza de Teixeira Soares, Norma Neubarth, Odette Marum, Olga Salles Perdigão, Odette Corrêa Camara, Osnilda Maes Brandão dos Santos, Prospero de Almeida Marques, Tullio dos Santos, Vera Pereira da Costa, Vera da Silva, Sylvia Machado, Sylvia Sanctos, Vinicius Roman Helmuth Gembarowski, Vera Maura de Medeiros Albuquerque, Vera de Belens Bezzi, Vanda Ferreira Gião, Yolanda Petra de Barros, Yolanda Bussoni Cesarano, Yedda Monteiro de Aragão, Dora Coelho, Yolanda Teixeira de Abreu, Walter de Barros Lobo, Zulmira Vechiatti, Zelia de Azevedo Freitas, Zaira Constança, Dulce Pereira da Costa.

Sala G:

Augusta Lygia de Oliveira — Antonio Joaquim Lopes Reina — Alfredo Xavier Esteves — Arguahy Dantas de Oliveira — Adelaide dos Santos Lopes — Alcina Gouvêa de Almeida — Bernardino Vieira da Cunha — Bernardette Marques Mello — Idilia Alves Martins — Ivo Gorgulho — José Albagli — Lena de Carvalho Carvalhaes — Myrthée de Almeida Netto — Maria de Lourdes Perilo da Cruz — Palmira dos Santos Lopes — Risoleta Liberalli — Ruth da Silva Carneiro — Ruth Cardoso — Regina Laura Raulino Palhano — Regina Alves de Mattos — Ruth Muniz Fernandes — Sylvio Lemos Gonçalves — Seraphim Bahia — Otto Petiz — Salla Dutra Leite Barbosa — Sylvia do Carmo — Selene Fleming Machado — Stella Pereira da Silva — Zilda Faleiro Eloy — Tadeu Grigoroski.

Sala H:

Maria Luiza Beaujean — Maria Ignacia Martins — Maria da Gloria Fernandes — Maria de Lourdes Carvalho — Maria de Lourdes Costa — Maria Rodrigues Perez Gonçalves — Maria Nancy de Motta e Silva — Maria José Barbosa de Barros — Maria Barbosa Esposel — Milton Gomes de Mattos — Neuza Ribeiro de Freitas — Neuza Simas Alves — Nathaly Freire de Carvalho — Nely Paranhos Rainho — Nancy Goulart de Almeida — Nair Calil Nasser — Osmar Nunes Pereira — Otto Muniz Pereira — Orlando Vicente de Oliveira — Olinda da Cunha — Olinda Hessab — Ophelia Pereira da Costa — Odette Nogueira da Silva — Olivia Chamas — Paschoal Grimaldi — Ruth Pereira — Renée Nunes Monteiro — Regina Ribas do Pinho — Rosalina Calmon dos Santos — Renée Georgina Toussant — Hugo Pereira.

Sala I:

Daisy Costa Pimenta — Heitor Dantas — Helio Dantas — Hilda Manfredo — Léa Ferro Ribeiro — Maria da Penha Costa — Mario Antonio Figueiredo — Orlando Fernandes — Sylvio Gomes de Mattos — Walter Rial — Yvonne de Oliveira — Zuleika Nehyde Vieira — Conceição Coda — Celeste dos Reis — Julieta Mesquita Rocha — Duce Niemeyer Barreira — Isabel de Almeida — Léa Crotman — Léa Costa de Moraes — Maria Corrêa Coelho — Maria Josephina Camacho — Marina de Mello Rocha — Nancy Guerra Navarro — Ondina Zagaglia — Yára Menezes de Gondin — Yolanda Figueiredo — João Caldas de Andrade — João Evangelista Sayão Lobato.

COLLEGIO BAPTISTA

Tiveram inicio hontem as aulas desse estabelecimento de ensino da Tijuca, com a presença de alumnos de todos os cursos e numerosos professores.

Reunidos alumnos e professores no salão nobre do edificio principal, assumiu a tribuna o director, dr. A. J. Terry, que numa ligeira prelecção abriu officialmente o anno lectivo de 1934.

A todos os paes que ainda não renovaram as matriculas dos seus filhos a secretaria avisa que devem fazel-o quanto antes, visto como a affluencia de novos alumnos tem sido grande.

Relação dos alumnos que prestaram os exames de admissão na 2.ª época de 1933:

Milton Fischer Pereira, Myrthes Fischer Pereira, Cello de Padua, Ivan Lemos, Alice Silva Collares, Ythis Henrique Nunes, Pedro Dutra de Assis, Nathanael Medeiros Simas, José Onofre Rodrigues, Nadir Praça de Lemos, Nelson Manso Sayão, Joaquim Helvecio T. R. Gonçalves, Procopio Oliveira Belchior, Murillo Neri Cadaval, Vicente Orosco, Gilda de Azevedo Coelho, Floria Miro Erichsen, Fernando Paulo Brandão, Maria Helena Souza Fontes, José Matheus Ferreira, Manoel Carlos G. B. Moraes, Jorge Martins Pereira, Gabriel João Macari, Floriano Moreira de Andrade, Nina Joy Inke, Alexandre Baumann, Paulo Brandi, Augusto Agueiras, Iracy Damasceno Ribeiro, Itiel Drummond, Ramiz Haddad, Rubens de Carvalho, Elisio de Oliveira Belchior, Junia Moreira de Andrade, Charles Bateman, Emma Delsgaard, Guiomar Cardoso de Menezes, William Freiha, José Barbosa, Jair Silva, Alba de Azevedo Fernandes, Irene de Assis Silva, João Luiz Gomes de Alcantara, José Alberto Ribeiro.

GYMNASIO METROPOLITANO

Acham-se abertas as matriculas do curso seriado, até o dia 14 do corrente.

Os candidatos encontrarão, na secretaria, diariamente, das 11 ás 17 horas, todas as informações necessarias.

As matriculas para o curso primario e de admissão continuam abertas.

UMA NOTA DA SUPERINTENDENCIA DO ENSINO SECUNDARIO

Communica-nos a Superintendencia do Ensino Secundario: "Afim de evitar surpresas aos que ingressam no curso gymnasial, levamos ao conhecimento dos interessados que o Instituto Anglo-Francez, situado á Avenida Atlantica n. 952, nesta capital, não é reconhecido pelo governo da União; não póde, portanto, expedir certificados validos para as escolas superiores nem transferencias para outros institutos congeneres, sob regimen de fiscalização federal.

Trata-se de um collegio particular sem nenhuma regalia official."

Gymnasio Vera-Cruz

A secretaria do Gymnasio Vera-Cruz avisa aos interessados que a directoria do gymnasio, por motivos imperiosos, houve por bem transferir para depois do dia 5 os exames de segunda época para os alumnos que foram inhabilitados em primeira.

NOTAS MUNDANAS

A' MARGEM DE UM VOCABULARIO

Quando entreguei os originaes do "Matupá" ao editor, declarei achar desnecessario reeditar nelle o vocabulario de termos regionaes da Amazonia que publicara em "Pussanga". Não era possivel fazer um livro deste genero sem utilizar os vocabulos saborosos que fazem o encanto melhor da linguagem tão pittoresca das caboclas e parau-aras da Amazonia. Mas eu acreditava que o leitor brasileiro entenderia tudo, ao menos pelo sentido, dispensando a muleta incommoda de um glossario. Em todo caso, quem tivesse duvidas, se não se quizesse dar ao trabalho de manusear os "Diccionarios" regionaes de Raymundo Moraes e Vicente Chermont de Miranda, que tudo esclarecem, encontraria em "Pussanga" um vocabulario succinto do linguajar typico da Amazonia. Mas o editor não se conformou com isso — e exigiu um "Vocabulario". Só por isso organizei apressadamente o glossairo que se encontra no final do "Matupá". Falta-lhe, decerto, rigor alphabetico na organização, porque elle foi elaborado de modo fragmentario e apressado. A critica tem razão em lhe apontar esse grave defeito. Onde não comprehendo bem as advertencias da critica, é quando ella o accusa, ora de excessivo (Eloy Pontes), ora de defficiente (Haroldo Daltro). Os dois criticos, igualmente illustres, e cuja autoridade acato com o mesmo respeito e apreço, se collocaram em pontos de vista antagonicos. Para o sr. Haroldo Daltro, faltam ao "Vocabulario" do "Matupá" muitos termos regionaes que elle não entendeu e cita. Já o sr. Eloy Pontes, que entendeu tudo, acha que eu empanturrei o meu glossario de significados ociosos e corriqueiros, que toda gente conhece, porque não são afinal regionalismos peculiares á Amazonia. Com quem estará a razão? Creio que com ambos os criticos. E' tudo questão de ponto de vista. Em todo caso, o facto mostra como ás vezes a critica põe em apuros os autores — PEREGRINO.

Letras e Artes

Na ultima sessão da Academia Brasileira de Letras leu o sr. Filinto de Almeida uma carta de sua filha, a escriptora e declamadora d. Margarida Lopes de Almeida, a qual tem levado a voz dos nossos poetas ás principaes cidades da Europa e até ao Cairo.

Nessa carta, datada de 1.º de fevereiro, diz a signataria ter sido fidalgamente recebida na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra pelo director, dr. Joaquim de Carvalho, e pelo grande escriptor Agostinho de Campos. O professor Eugenio de Castro, membro correspondente da Academia Brasileira e lente da Universidade, fez-se representar por não lhe ser possivel comparecer, visto ter perdido a esposa na ante-vespera.

A nossa patricia percorreu, em visita, todo o edificio, construido especialmente para o fim a que se destina, tendo occasião de apreciar mais uma vez o carinho com que os portuguezes tratam as coisas relativas ao Brasil. Na Faculdade de Letras acha-se installada uma "Sala Brasil", ampla, e preparada para receber os livros e publicações que os escriptores brasileiros lhe queiram enviar.

Na Faculdade já se acham installados armarios ou estantes destinados á literatura de outros paizes, Allemanha, França, Hespanha, Italia.

Ao Brasil, porém, destinaram os portuguezes não uma simples estante, mas uma das salas da Faculdade. Aquelles paizes já se acham ali representados por muitos livros de prosa e verso, publicações e revistas. Cumpre agora que os escriptores brasileiros se interessem por essa gentil e louvavel iniciativa da Faculdade de Letras de Coimbra, enviando suas obras á "Sala Brasil", afim de que elles mesmos se tornem lidos e conhecidos dos estudantes e escriptores portuguezes.

A Academia Brasileira enviou á "Sala Brasil" da Faculdade de Letras de Coimbra uma collecção de suas publicações e outra de sua Revista.

Anniversarios

Fez annos hontem o sr. José Antonio Barreiro, commerciante nesta praça.

— Fizeram annos hontem: a sra. Cecilia Fernandes Vieira, esposa do dr. Octavio Vieira; a sra. Elza Alves da Fonseca, esposa do sr. Irineu Fonseca; o dr. Luiz Augusto de Moraes Jardim; o sr. Ascanio de Souza; o sr. Alvaro dos Santos Patricio, director de athletismo do S. C. Carioca.

— Fez annos hontem o sr. José Heluf, alto funccionario do Banco do Brasil.

— Faz annos hoje o dr. José de Araujo Coutinho Junior, director geral da Justiça, da Secretaria do Ministerio da Justiça.

— Foi muito cumprimentado pela passagem do seu anniversario natalicio o dr. Julio Pimentel, clinico no Engenho de Dentro, do corpo medico da Beneficencia Portugueza, Associação dos Empregados no Commercio e do Hospital Hahnemaniano.

Contracto de nupcias

Com a senhorita Elza Roglek Weydt contratou casamento o sr. Francisco Mostarda, do nosso alto commercio.

— Com a senhorita Alayde Simas, filha do sr. e da sra. Durvalino Simas, contratou casamento o sr. Flavio Villas Bôas.

Nupcias

Realiza-se no proximo dia 4 o enlace matrimonial do capitão Raul Guimarães Regadas com a senhorita Maria da Gloria Dutra Fragoso, filha do casal João Guerra Fragoso e Maria da Gloria Fragoso.

Paranympharão os actos civil e religioso que terão logar na rua 4 de Novembro, 28 em Ramos, o sr. Clemente Regadas e senhora, por parte da noiva e o sr. Jorge Dutra Fragoso e senhora por parte do noivo.

Nascimentos

O sr. e a sra. Antonio Nogueira participam o nascimento de sua filha Adelaide.

Festas

No proximo dia 4 haverá reunião dansante no Gremio Recreativo da Casa do Estudante. Os socios entrarão com o recibo 3. Os permanentes do anno passado darão ingresso. As dansas terão inicio ás 21 horas. Traje de passeio.

— O Departamento Social do America F. C., dando inicio ao programma de reuniões sociaes organizado para março, fará realizar amanhã, das 21 e meia ás 23 e meia horas, um interessante sorvete dansante com o concurso da "America Jazz". Traje de passeio e ingresso com o recibo numero 3.

Homenagens

Realiza-se no dia 6 um almoço em homenagem ao dr. Jayme Poggi, pela sua recente nomeação para director do Serviço Medico da Santa Casa da Misericordia. Para essa homenagem, que será prestada por iniciativa do Syndicato Medico Brasileiro, acham-se as listas de adhesões na Casa Lohner, Casa Moreno, Pharmacia Freitas, Confeitaria Paschoal, portaria do Jockey Club, Santa Casa da Misericordia, Hospital S. João Baptista da Lagôa, com o dr. Arandy Miranda, na Graffrée-Guinle com o dr. Amarillo Sucena, no Hospital do Prompto Soccorro e no Syndicato Medico.

O almoço será realizado no Automovel Club do Brasil.

— Realiza-se no dia 8, ás 12 horas e 30 minutos, no Automovel Club, o almoço offerecido ao dr. Leonidio Ribeiro, por iniciativa do deputado Alcantara Machado, deputado Pacheco e Silva e professor Afranio Peixoto, para commemorar o brilhante resultado de seu concurso á livre docencia da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro. As listas de adhesão se acham nos seguintes logares: Livraria Odeon, portaria do "Jornal do Commercio" (com o sr. Adão), e no Automovel Club.

— Collegas de turma do dr. José Thomaz da Cunha Vasconcellos resolveram promover amanhã ás 12 horas, no Restaurante Turist, um almoço de regosijo pela recente investidura desse jurista no cargo de juiz federal substituto no Estado do Rio.

Conferencias

Na proxima segunda-feira, ás 17 horas, o padre Hyppolito Chovelon, missionario salesiano, fará no Centro D. Vital, á Praça 15 de Novembro, 101, 2º andar, interessantissima palestra sobre os indios Boróros e Chavantes, da região do Araguaya, em Matto Grosso.

Exercendo as suas actividades nas missões ha cerca de 30 annos, o padre Chovelon está habilitado a nos prestar curioso depoimento sobre os nossos irmãos das selvas.

Hospedes e viajantes

Pelo "Neptunia" partiu para a Europa, em gozo de férias, o ministro da Noruega, acompanhado de sua filha, sta. Sisi Michelet.

— Pelo "Neptunia" regressou ao Rio, com sua familia, o prof. Leonel Gonzaga, que fôra ao Prata, acompanhando a missão de estudantes de medicina ao Uruguay e á Argentina.

— Regressou da Europa pelo "Augustus" o sr. David Guissera, negociante nesta praça.

Enfermos

Está gravemente enfermo na Casa de Saude dr. Eiras o sr. Nicolau Midosi, funccionario do Departamento de Portos e Navegação.

Fallecimentos

Antonio Alexandre Pereira. — Em sua residencia, á rua dos Artistas, n. 6, falleceu hontem o sr. Antonio Alexandre Pereira, pae do sr. Arthur Gomes Pereira, socio da "A Capital", da firma S. Carvalho & C. Chefe de numerosa familia, o sr. Antonio Alexandre Pereira, contava no seio da nossa sociedade de grande estima pelos seus elevados dotes de coração. O seu passamento causou grande pezar no seio de seus numerosos amigos. Os seus funeraes terão logar hoje, ás 10 horas, saindo o feretro de sua residencia para o cemiterio de São João Baptista.

Falleceu, com 87 annos de idade, na sua residencia, á rua Barão de Itamby, o almirante José Carlos de Carvalho.

Missas

Amanhã ás 9.30 horas, será rezada, na igreja da Conceição da Bôa Morte, missa de setimo dia por alma do consul Ruy do Prado Marcondes.

— Por alma da sra. Zulmira Soares da Rocha Argollo, esposa do major Domingos Argollo, será rezada, amanhã, ás 9 horas, missa no altar-mór da igreja do Carmo.

— Realizou-se hontem ás 10.30 horas da manhã, na igreja da Candelaria, os suffragios funebres por alma do sr. Roberto Hermany, da firma Luiz Hermany Filho & Cia. Ltd., ultimamente fallecido.

Os actos religiosos tiveram logar em sete altares daquelle templo e foram mandados resar pelas tres firmas a que o illustre morto pertencia, por sua exma. familia e pelos seus auxiliares.

A esse acto de fé christã compareceu elevado numero de familias, commerciantes e todos os auxiliares a que pertencia o extincto.

LIVROS NOVOS

"GENERAL BALBO" — FISCHER PORTURZYN — CALVINO FILHO, EDITOR.

O general Italo Balbo pulou as fronteiras do seu paiz.

Evidentemente elle representa, na technica aviatoria, o que foi na reorganização italiana como auxiliar dedicado de Mussolini.

O editor Calvino Filho, vertendo para o portuguez a obra que Fischer Porturzyn escreveu em allemão sobre esse general italiano, contribue, não ha duvida, para o aperfeiçoamento da arma de que é um dos mais competentes "azes" do mundo.

"General Balbo" é, pois, um livro opportuno, consagrativo de uma personalidade que o mundo moderno admira pelos seus irrecusaveis merecimentos.

"ORIENTE VERMELHO" — T. H. THOMPSON — Edição de Calvino Filho.

Livro interessante e suggestivo, o "Oriente Vermelho", de Thompson, edição de Calvino Filho.

Visão panoramica da China contemporanea, costumes, feminismo, christianismo, pedagogia, malthusianismo, communismo.

Apparece aos olhos dos leitores a China nova, que reivindica, que se incorpora á civilização, procurando despertar e esquecer o passado aviltante.

"BREVIARIO DA GRAPHIA OFFICIAL" — PROF. JULIO NOGUEIRA — F. Bastos, editor.

O conhecido pedagogo Julio Nogueira acaba de publicar um livro de indiscutivel utilidade.

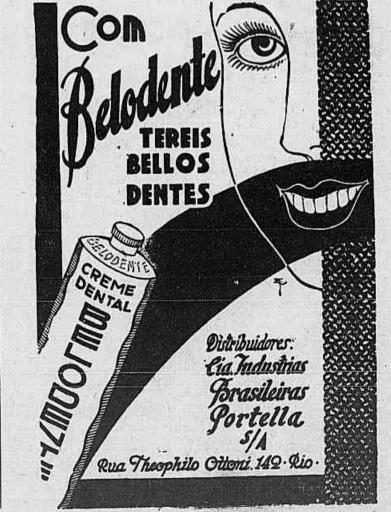
"Breviario da graphia official", saido agora da editora F. Bastos, contem todas as indicações necessarias, todas as modificações operadas no accordo orthographico feito entre as duas academias, a daqui e a de Lisbôa.

O trabalho do professor Julio Nogueira está escripto com simplicidade e clareza.

RECLAMAÇÕES

A RUA SOARES MEIRELLES E' UM CAPINZAL

Os moradores da rua Soares Meirelles, em Inhaumá escrevem-nos pedindo que chamemos a attenção, a quem de direito, para a referida rua, que se acha transformada em um verdadeiro capinzal.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Rumo á Argentina, embarca hoje a delegação da C. B. D. aos Campeonatos e Congresso Sul-Americanos de Natação, Water-polo e Saltos

Astros do box italiano

A Italia fascista que possue a corôa maxima do box mundial, con-

Anacleto Locatelli

quistada pelos punhos de ferro de Primo Carnera, tem, igualmente, em Anacleto Locatelli um outro astro ao qual os technicos auguram um futuro brilhantissimo.

O novo atacante do Athletico

O Athletico, de Bello Horizonte, vae, lentamente, reformando de verdade a sua equipe profissional.

A directoria do gremio da Barroca tem feito varias negociações para remodelar o seu conjunto.

Gonçalves, Cury e outros jogadores de valor foram chamados a competir no seio do club.

Ha pouco ensaiou na linha dianteira do quadro profissional um novo elemento, Waldelirio de Castro, crack lá para as bandas de sua terra, Muzambinho, no sul do Estado, e que ficou em Bello Horizonte a pedido de Vicentino, atacante do Fluminense F. C., desta capital. Castro demonstrou grande predicados como vanguardeiro, tendo feito um ponto em grande estylo e com admiravel precisão no primeiro ensaio que realizou.

O novo athleticario exercitou-se na meia esquerda, tendo o trio atacante ficado assim constituido: Joãosinho, Gonçalves e Castro.

Embora tivesse ensaiado um só tempo, Castro deixou optima impressão.

A sua posição preferida é meia direita, pois em sua terra jogava no Athletico, tendo por companheiros Vicentino e Golmy, irmão do crack tricolor e um dos mais destacados deanteiros que o sul de Minas já produziu.

Um chiste de Schmelling

Alguem perguntou a Schmelling qual era o momento de sua vida que não olvidaria jamais, ao que o grande pugilista respondeu com esta anecdota:

"Achava-me viajando pelo sul da Allemanha e ao chegar a um villarejo no qual devia passar algumas horas, vi correr para mim uma jovenzinha, radiante de alegria que me perguntou si eu era "o celebre Schmelling".

Eu muito orgulhoso de que se me conhecesse até em tão pequeno povoado e convencido de que a joven desejava um autographo meu, tirei meu caderninho de notas e minha caneta tinteiro... porém, com grande surpreza ouvi que a rapariguinha me dizia: "Si queres ser amavel, transmitta minhas saudações a sua esposa e diga-lhe que desejo fervorosamente me envie um autographo. Eis aqui a minha direcção."

E' que a senhora Schmelling é artista de cinema e, portanto, talvez mais conhecida que o seu popular marido.

Victor e o America

AINDA NÃO DEU ENTRADA NA LIGA CARIOCA A INSCRIPÇÃO DO KEEPER BOTAFOGUENSE

Muito embora tenha circulado insistentemente nestes ultimos dias, boatos ácerca da ida de Victor para o America F. C., podemos garantir baseados em informações prestadas por pessoa que nos merece inteira fé, que o grande guardião botafoguense ainda não está preso ao gremio rubro, não obstante se mostre propenso a defender-lhes as côres, em attenção a pedidos que lhe tem sido feitos por directores daquelle club.

Entretanto, dado o immenso amor sempre demonstrado ao seu club, o Botafogo F. C., é pouco provavel que Victor o abandone agora, salvo se o alvi-negro dispensar o seu concurso.

REGISTRO

Entre os clubs filiados á Federação de Desportos Aquaticos existem quatro que, de longa data, lutam com difficuldades financeiras.

Se a Federação não os soccorresse, como tem feito, se se mostrasse inflexivel e indifferente ás causas dessas difficuldades, certamente, que elles acabariam fechando as portas.

Aliás, a grande entidade aquatica tem procedido assim, porque, ao se federarem, os clubs estabeleceram, entre outros preceitos fundamentaes, o seguinte, ainda hoje mantido no art. 4º dos estatutos vigentes:

"Compete, fundamentalmente, á Federação:

d) procurar manter as boas relações entre as sociedades desportivas filiadas, amparal-as moral e materialmente, etc.".

Apoiados nesse dispositivo é que os poderes da Federação têm prestado assistencia financeira, têm concedido as facilidades ou condescendencias, que não podem ser attribuidas a este ou aquelle presidente, a um ou outro poder, mas, á toda a communhão, que, acertadamente, tem endossado as soluções combinadas para soccorro dos clubs, que se atrazam na satisfação de seus compromissos por causas independentes de sua vontade.

Nesse caso, motivado pela exposição que ao Conselho de Representantes vem de fazer a thesouraria da Federação Aquatica, só a paixão cega, só o proposito vil de atacar, injustamente, homens cheios de dedicações e benemerencias aos sports, póde justificar a attitude ingrata de alguns delegados dos clubs federados.

O caso, em si, não depõe contra administrações passadas ou presentes, que não o criaram por culpa sua e que, é bom accentuar, têm todos os seus actos, mórmente os dessa natureza, approvados pelo referido Conselho.

Se os clubs atrazaram-se não foi com a responsabilidade dos dirigentes da Federação, que sempre os compelliram a quitar-se com os cofres da entidade, resultando desse seu zelo pelas finanças da collectividade as soluções dadas, mediante operações conciliadoras das duas partes, aos casos em torno do qual alguns opposicionistas do sr. Ariovisto Rego quizeram fazer escandalo.

Assim, a grita havida no ultimo conclave dos clubs federados só tem essa significação: dar expansão á malquerenças ou odios, explorando um caso que só revela, de lamentavel, a situação difficil em que se encontram o Gragoatá, o Icarahy, o São Christovão e o S. C. Fluminense, que vêm de ser mais uma vez amparados pelo espirito de solidariedade dos seus co-irmãos.

A chegada de Jurandyr

Confirmando uma noticia que O JORNAL foi um dos primeiros a communicar, chegará, hoje, a esta capital, o guardião Jurandyr, que defendeu o S. Bento na temporada de 1933 e que agora obteve passe para jogar no Fluminense F. Club.

Sendo Jurandyr o melhor guardavalla da A. P. E. A., no dizer dos entendidos, e como ficou evidenciado com a sua escalação para o seleccionado da entidade, sóó temos a felicitar o Fluminense F. Club pela excellente acquisição que fez, o que não somente contribuirá para o maior fortalecimento da sua esquadra, como tambem virá pôr á disposição dos technicos cariocas um optimo elemento para a formação da nossa selecção profissional.

Para o Congresso e Campeonatos Sul-Americanos de Natação e Water-Polo

EMBARCA, HOJE, PARA BUENOS AIRES, A DELEGAÇÃO DA C. B. D. QUE REPRESENTARA' O BRASIL NESSE GRANDE CERTAMEN

Embarca, hoje, finalmente, para Buenos Aires, a delegação da Confederação Brasileira de Desportos, que representará o nosso paiz no Congresso e Campeonatos Sul-Americanos de Natação, Water-polo e Saltos, promovidos pela Federação Argentina de Natação e Water-polo.

A delegação brasileira parte pelo "Western World", que deverá chegar á capital portenha a 5 do corrente mez.

O "Western World" deverá deixar o nosso porto ás ultimas horas da tarde, effectuando-se o embarque da delegação pelo Cáes do Porto, no Armazem 18.

O certamen realizar-se-á em Buenos Aires, de 12 a 19 do corrente.

A DELEGAÇÃO BRASILEIRA

A delegação parte com a seguinte constituição:

Chefe — 1º tenente dr. Heriberto Paiva, da Liga da Marinha, que accumulará as funcções de medico da delegação e representante da C. B. D. no Congresso.

Technico de natação — Ariel Tavares, da Liga da Marinha.

Technico de water-polo — Carlos Castello Branco, director da Federação de Desportos Aquaticos.

Nadadores — Manoel da Rocha Villar, Isaac dos Santos Moraes, Benevenuto Martins Nunes, Antonio Ferreira dos Santos, da L. S. M.; Jean Havellange e Oscar Dawes, da Federação Aquatica do Rio, e Max Define, da Federação Paulista.

Jogadores de water-polo — Luiz Henrique da Silva (Pernambuco), Salvador Amendola Filho (Dudu'), Euclydes M. de Oliveira, Nelson Duprat, Adhemar Serpa, Maurity de Souza (Dengo) e Antonio Ferreira Jacobina Filho, da Federação Aquatica (Rio); Mario Di Lorenzo e Luiz Ricci, da Federação Paulista.

A équipe da Liga da Marinha, recordista sul-americana, que nos representará no certamen de Buenos Aires

Saltos — Nas provas de saltos o Brasil não tomará parte.

AS PROVAS DE QUE PARTICIPAREMOS

A C. B. D. inscreveu o Brasil no Campeonato de Water-polo e nas seguintes provas de natação:

100 e 200 metros, nado livre — Villar e Isaac, respectivamente.

400 metros, nado livre — J. Havellange e Ferreira dos Santos.

800 metros, nado livre — J. Havellange e Max Define.

1.500 metros, nado livre — Max Define.

100 e 200 metros, de costas — Benevenuto.

100 e 200 metros, de peito — Oscar Dawes.

Revesamento 4 x 100 — Villar, Isaac, Benevenuto e Ferreira dos Santos. Reservas: J. Havellange e Mario Di Lorenzo.

4 x 200 metros, nado livre — Villar, Isaac, Benevenuto e J. Havellange. Reservas: Ferreira dos Santos e M. Di Lorenzo.

O SCRATCH DE WATER-POLO

O nosso scratch para o Campeonato Sul-Americano de Water-polo deverá ter, possivelmente, a seguinte constituição:

Pernambuco — Dengo e Duprat — Dudu' — Serpa, Castello Branco e Jacobina.

Reservas: Euclydes, Di Lorenzo e Ricci.

No mundo das rédeas

O programma para a reunião de domingo — As montarias provaveis e os nossos "pontos" — Outras notas

Com as montarias provaveis e os nossos "pontos", abaixo publicamos o programma a ser cumprido depois de amanhã, no Hippodromo Brasileiro:

1º pareo — KARINA — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Rio Branco, R. Sepulv.	54	4
2	P. do Norte, I. Souza ..	52	7
3	Al Capone, W. Andrade	54	3
4	Galmita, J. Mesquita .	52	7
5	Zuccari, J. Canales ...	54	8
"	Zape, F. Cunha	54	8

2º pareo — MARTILLERO — 1.300 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Clo, J. Morgado	48	4
2	D. Zero, W. Andrade..	52	6
3	Ma'am Cross, d/correr.	48	6
4	Joanina, XX	48	7
"	Le Revard, J. Canales	50	7

3º pareo — BLUE STAR — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Pharaó, J. Canales	51	6
(2	Jundiá, A. Brito	53	6
2(			
(3	Ribatejo, F. Mendes ..	50	4
(4	São Sepé, J. Mesquita ..	52	5
3(			
(5	Massiço, P. Vaz	56	4
(6	B. Azul, U. Herrera ..	50	3
4(			
(7	Arapogy, C. Morgado .	55	4

4º pareo — CONCORDIA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Kodak, O. Coutinho ...	54	7
(2	Aveiro, B. Cruz	48	6
2(			
(3	Cabochard, A. Brito ...	48	3
(4	Martillero, F. Mendes.	52	6
3(			
(5	Joy, XX	56	3
(6	Vicentina, C. Pereira .	50	4
4(			
(7	Yves, XX	53	5

5º pareo — ZELAYA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1—1	Blue Star, C. Morgado.	52	5
(2	Portena, R. Sepulveda.	56	5
2(			
(3	P. Dorée, J. Canales ..	53	5
(4	Roulien, O. Coutinho ..	53	5
3(			
(5	Itu', M. Oliveira	54	3
(6	Palospavos, C. Pereira..	56	7
4(			
(7	Phebo, J. Morgado	56	3

6º pareo — LEGISLADOR — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
(1	Alterosa, P. Spiegel ...	56	4
1(			
(2	Patati, W. Cunha	55	6
(3	La Malaguena, U. Herr.	53	3
2(			
(4	Susie, XX	55	7
(5	Fineza, J. Canales	54	6
3(6	Transvaliana, F. Mendes	53	4
(7	Alhambra, duv. correr.	53	3
(8	Marquita, A. Brito	53	5
4(9	C. de Luna, J. Morgado	53	4
(10	Little Jack, R. Celestino	56	2

7º pareo — BENEMERITO — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 (Betting).

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
(1	Dollar, A. Brito	48	5
1(			
(2	Dyke (1), C. Pereira..	[illegible]	[illegible]
(3	Kassinia, XX	[illegible]	[illegible]
2(			
(4	Queirolo, P. Spiegel ..	[illegible]	[illegible]
(5	Visette, F. Mendes	[illegible]	[illegible]
3(			
(6	Cuauhtémoc, P. Vaz	50	5
(7	Ulisses, L. Ferreira	56	3
(8	Anangel, C. Morgado	56	3
(9	Mani, W. Cunha	48	4

(1) Ex-Mickey.

8º pareo — CONJURADO — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

	Animal, jockey	Ks.	Pts.
1	Vexilo, W. Andrade	55	4
2	Lord Breck, C. Rosa	54	6
3	Belotte, R. Sepulveda ..	55	4
4	Twimbar, B. Cruz	54	6
5	Tirso, U. Herrera	54	6
"	C. de Aço, L. Ferreira.	55	6

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

Trocou de nome

Passou a chamar-se Carolina, a egua Mina, que ainda não conseguiu sair da classe dos perdedores. Regulará?

Os estreantes de domingo

Na reunião de domingo, no Hippodromo da Gavea, estrearão os seguintes animaes:

Al Capone, masculino, tordilho, 3 annos, S. Paulo, por Vanderbilt e Florida, de criação e propriedade do sr. Theodoro de Lara Campos Junior. Treinador: Zeferino Feijó;

Zuccari, masculino, castanho, 3 annos, S. Paulo, por Tomy II e Miss Florence, de criação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas;

Clo, fem., castanho, 3 annos, Irlanda, por Tolgus e Linger Lucy, de importação de Cassio e de propriedade do sr. Mario N. Lima Rocha. Treinador: Alcides Mi[illegible];

Le Revard, masculino, castanho, 3 annos, França, por Aldebaran e Arlequine, de importação e propriedade do sr. Linneu de Paula Machado. Treinador: Ernani de Freitas.

Uma potranca ingleza foi operada

Pelo veterinario official do Jockey Club Brasileiro, sr. Octave Dupont, foi operada, hontem pela manhã, a potranca My Dream, recentemente importada pelo sr. J. Fredericks.

A pensionista do treinador Joaquim Miranda, que supportou bem o acto, está passando bem.

Umberto Herrera já compareceu aos cotejos

Comforme já é do dominio publico, chegou a esta capital na quarta-feira, procedente de Buenos Aires, onde, no Hyppodromo de Palermo, exercia a sua profissão, o jockey peruano Herrera.

Hontem pela manhã o segunda monta dos animaes do stud Rubem Noronha compareceu aos cotejos e trabalhou, entre outros pensionistas do treinador Francisco Barroso, o "aluado" Tarso, que terá na reunião de domingo a sua direcção.

Chegaram de S. Paulo

De São Paulo, onde se achavam exercendo a profissão, chegaram, ante-hontem, o jockey Espartim Gonçalves e o aprendiz Manoel Medina, este cumprindo uma penalidade até o dia cinco do corrente.

Pierre Vaz voltou do Paraná

Procedente do Estado do Paraná, onde se encontrava ha quasi um mez, chegou hontem a está capital o aprendiz Pierre Vaz.

O esperto futuro jockey, que foi em visita a sua familia, tomou parte em algumas correiras no hyppodromo de Curytiba.

Pierre Vaz, deverá reapparecer no "meeting" de depois de amanhã, pilotando, entre outros, o cavallo Cuauthemoc.

Milagrosa foi para S. Paulo

Afim de intervir nas reuniões do Hyppodromo da Moóca, foi embarcada anté-hontem, para S. Paulo, a potranca Milagrosa, que ficará nos cuidados de Waldemar de Paula Mendes.

Será disputado domingo, em S. Paulo, o G. P. "Jockey Club"

COMO FICOU ORGANIZADO O SEU PROGRAMMA

Para a grande reunião de domingo no Hyppodromo da Moóca, em São Paulo, ficou organizado o seguinte programma:

Primeiro pareo — PROGREDIOR — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.500 metros.

	Animal	Ks.
(1	Mantilha	53
1 |		
(2	Paranaguá	51
(3	Ducato	55
2 |		
(4	Topador	51
(5	Garça	53
3 |		
(6	Legioloce	53
(7	Corintho	55
4 |		
(8	Formosinho	55

Segundo pareo — EXTRA — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.650 metros.

	Animal	Ks.
(1	Hera	53
1 |		
(2	Xaquema	52
(3	Yapon	52
2 |		
(4	Damasquinée	53
(5	Kermesse III	51
3 |		
(6	Eros	51
(7	Valparaizo	53
4 |		
(8	Corsican	54

Terceiro pareo — EXPERIENCIA — 3:000$, 600$ e 300$000 — 1.450 metros.

	Animal	Ks.
(1	Embaixatriz	53
1 | "	Hienal	55
(2	Garda	53
(3	Bibita	51
2 | 4	Germania	55
(5	Contratempo	53
(6	Doris II	55
(7	Tropeiro	55
3 |		
(8	Vencedor	55
(9	Barraka	53
(10	Hepacaré	55
("	Canopus	52
4 |		
("	Jaguary III	53
("	Geisha	55

Quarto pareo — SUPPLEMENTAR — 3:000$ e 600$000 — 1.650 metros:

	Animal	Ks.
1—1	Gris Gris	55
2—2	Visconde	53
(3	Favella II	52
3 |		
(4	São Bernardo	51
(5	Trahidor	54
4 |		
(6	Legislador	55

Quinto pareo — EXCELSIOR — "A" — 3:500$ e 700$000 — 1.700 metros:

	Animal	Ks.
1—1	Saturno	49
2—2	Vasari	54
3—3	Larrain	51
(4	Fandor	55
4 |		
(5	Cambará	53

Sexto pareo — EXCELSIOR — "B" — 3:500$ e 700$000 — 1.500 metros:

	Animal	Ks.
(1	Marfim	54
1 |		
(2	Baby IV	55
(3	Taborda	55
2 |		
(4	Zara	52
(5	Tupaceretan	54
3 |		
(6	Westchester	55
(7	Colonna	52
4 |		
("	Malik	50

Setimo pareo — IMPRENSA — 5:000$ e 1:000$000 — 2.000 metros:

	Animal	Ks.
1—1	Zolotlan	53
2—2	Fifa	55
3—3	Lohengrin	52
(4	Lepido	54
4 |		
(5	Haya	54

Oitavo pareo — G. P. JOCKEY CLUB — 25:000 e 5:000$ — 3.200 metros:

	Animal	Ks.
1	Hallali	61
2	Algarve	53
"	Fariseu	58
3	Kobelick	54
4	Sueno Largo	53

Nono pareo — EQUITAÇÃO — 5:000$ e 1:000$000 — 1.500 metros:

	Animal	Ks.
1—1	Bocayuba	52
2—2	Ibiuna	54
(3	Colt	51
3 |		
(4	Panache Royal	52
(5	Rolo Roy	54
4 |		
(6	Lakin	55

O primeiro pareo será realizado ás 14 horas.

Mais um pensionista para Fernando Schneider

Confirmando a nossa nota de ha dias passados, chegou hontem do Paraná, via S. Paulo, o cavallo Garibaldi, um bem lançado filho de Foxton e Black Princess, considerado no momento como o melhor animal que actuava nos prados daquelle estado sulino.

Garibaldi, que se celebrizou como ganhador de innumeros desafios, o ultimo dos quaes no dia 11 do mez de fevereiro findo, derrotando Dominador, para fazer ju's ao 5:000$, e percorrendo a milha em 105 segundos, veio acompanhado do aprendiz Pierre Vaz e deu entrada nas cocheiras do competente treinador Fernando Schneider.

Mudou de pensão

Foi transferido hontem das cocheiras do treinador Gabriel Reis para as de Loreto Gomez, o nacional Tichet.

O embate de amanhã entre Rubens Soares e Antolin Rodrigo

Virgulino, Adão Santos, Rodrigues Lima, João Rival, Waldemar Januario e Carlito nas demais lutas do programma

Virgulino, que lutará amanhã

Continúa despertando o mais vivo interesse a peleja de amanhã, em que se defrontarão Rubens Soares e Antolin Rodrigo.

Rubens é, sem duvida, o mais popular dos boxeurs patricios. Seu estylo elegante de lutar, sua combatividade, o empenho pelo triumpho e a lisura com que combate, elevaram-no extraordinariamente nas sympathias do publico. Por sua vez, Antolin Rodrigo tornou-se conhecido pela sua maneira impetuosa de combater. E' um pugilista a quem agrada a troca de golpes, não temendo os "entreveros".

O proprio combate de amanhã é uma prova de seu destemor, pois, muito embora sabendo-se de categoria inferior á de Rubens, não se arreceou em desafial-o.

Aliás, passa-se com elle uma coisa curiosa: sempre combate melhor quando o faz com os grandes nomes. Suas victorias sobre Manini e Italo Hugo são bastante expressivas.

O embate promette revestir-se assim do maior interesse.

Rubens, por ser de categoria superior, terá grande responsabilidade. Justamente agora que se acha numa phase de triumphos, uma derrota ás mãos de um homem inferior em peso ser-lhe-á grandemente prejudicial e desmoralizador.

Ipso facto, Rodrigo muito se beneficiaria com semelhante triumpho e, não sendo para desprezar, a questão da bolsa, que, como se sabe, será, por assim dizer, inteira para o vencedor, facil é avaliar-se como ambos se empenharão na luta.

VIRGOLINO E ADÃO SANTOS NA SEMI-FINAL

Quem não conhece Virgolino de Oliveira, o popular "Lampeão"? Forte o corajoso, Virgolino, sem ser um perfeito technico, procura supprir essa falha com sua aggressividade e resistencia, que chega por vezes a ser dramatica.

Adão Santos será o seu adversario. E' tambem um pegador muito forte. De uma feita mandou Luiz Serafim para o Prompto Soccorro, em estado grave, com um derrame cerebral derivado dos sôcos que lhe desferiu sobre a cabeça.

Avalie-se, pois, o que não será essa luta.

RODRIGUES LIMA CRUSARA' LUVAS COM JOÃO RIVAL

Rodrigues Lima, o peso-leve penna portuguez, apontado como o substituto legal de Izidro Sá, de quem é discipulo, vae enfrentar João Rival. A luta deve empolgar pela violencia dos golpes de ambos. Rodrigues Lima é portador do mesmo estylo de Izidro Sá e tem a lhe recommentar os passos uma série de meritorias victorias.

WALDEMAR JANUARIO CONTRA CARLITO

Waldemar Januario, o resistente negro, vae tomar parte no programma contra Carlito, um médio de Santos, que é pupilo de Angel Ledoux. Este coque está estipulado em oito rounds com luvas de 4 onças.

CAMARÃO VAE REAPPARECER

Hontem tivemos occasião de encontrar o Joe Gammarano, o popular e sympathico "Camarão". Na ligeira palestra que mantivemos, "Camarão" disse-nos que resolvera voltar ás actividades do ring, para o que já começara os necessarios preparativos.

Eis uma noticia que, certamente, muito alegrará aos adeptos da nobre arte, pois Joe foi sempre um pugilista cujos combates enthusiasmavam pela violencia com que se caracterizavam.

"Camarão" afastou-se do ring sem ter experimentado um unico revés.

A situação financeira de alguns clubs da Federação Aquatica

(De um observador sportivo)

Na ultima reunião do conselho de representantes da Federação de Desportos Aquaticos foi tratado o caso da situação financeira de alguns clubs federados em face daquella entidade.

Se quizessemos mais um argumento contra a inconveniente emancipação da natação carioca, esse das cifras, a indicar as difficuldades que têm alguns clubs para se manterem filiados a uma unica entidade, não poderia ser mais opportuno. Elle é mais que convincente, como prova do desacerto que seria, por enquanto, a fundação de uma dirigente especializada em nosso sport aquatico.

Mas, não queremos nos deter nessa apreciação. O que nos move, ao fazermos estas observações, é esclarecer o relatorio do thesoureiro da Federação Aquatica, para que não comecem a surgir noticias tendenciosas, venenosas ou "engraçadas" como uma que diz que "os clubs não são culpados de deverem á Federação, mas, sim, a administração passada ou as directorias passadas".

Em primeiro logar digamos que todas as resoluções sobre dividas atrazadas, na Federação, têm sido tomadas pelo conselho, isto é, têm tido o beneplacito dos clubs federados. A divida do S. C. Fluminense, por exemplo, vem de muito longe e esse club se viu varias vezes com seus direitos suspensos. Pelos estatutos da Federação não se podem accionar clubs em debito, nem eliminal-os por isso. A pena dos que se atrazam "por culpa das administrações da entidade" — é tão sómente a suspensão de direitos, a privação de concorrerem á actividade da Federação.

Se tem havido condescendencia ou facilidades aliás, com o unico intuito de soccorrer os clubs, de amparal-os em emergencias difficeis, é preciso frizar, isso tem sido com a approvação dos representantes dos clubs filiados. O São Christovão, [illegible] filiados obteve do conselho de representantes pagar em prestações a sua divida atrazada. O mesmo succedeu com o Icarahy [illegible] endossados, são, legalmente (porque consentidas pelos poderes competentes), transformadas em especie de emprestimos da Federação, para serem resgatados a longo prazo.

Aliás, se louvores merece a Federação em procurar amparar seus clubs, é que ella vem fazendo de ha muito. O Gragoatá e o Guanabara, em annos passados, conseguiram della emprestimos. Com o objectivo de proteger os gremios filiados, os presidentes dos mesmos resolveram adoptar o dispositivo que constitue, actualmente, o art. 29 dos estatutos em vigor. O S. C. Fluminense, agora mesmo, para poder promover e participar do seu concurso official, teve de obter um favor dessa ordem, na Federação, dada a sua precaria situação financeira.

Assim, só por politicagem baixa é que se póde comprehender hajam representantes com a coragem inconsciente ou incoherente de atacarem administrações passadas que elles mesmos ou seus clubs apoiaram e, o que é mais lastimavel, criticarem situações decorrentes de actos por elles proprios approvados!

Collaboração dos clubs na Taça Jair de Albuquerque

Com os concursos de 23 e 25 de fevereiro, o Fluminense, que já mantinha a frente, com 6 pontos, sobre o Icarahy, distanciou-se 14 pontos deste club e agora, difficilmente, deixará de ser o maior vencedor da temporada, levantando assim pela 2ª vez a "Taça Jair de Albuquerque".

O Flamengo, com o bello resultado obtido nos ultimos concursos, melhorou sua situação, e embora mantendo a 3ª collocação, diminuiu de 10 ½ para 9 a differença de pontos que o separa do 2º collocado, o Icarahy. Os outros clubs mantiveram as mesmas collocações.

A collocação actual é a seguinte:

1º logar: Fluminense F. C. com 51 pontos (40 primeiros e 22 segundos).

2º logar: C. R. Icarahy com 37 pontos (30 primeiros e 14 segundos).

3º logar: C. R. Flamengo com 29 pontos (20 primeiros e 18 segundos).

4º logar: C. R. Guanabara com 15 ½ pontos (10 primeiros e 11 segundos).

5º logar: G. R. Gragoatá com 14 pontos (8 primeiros e 12 segundos).

6º logar: Tijuca T. C. com 6 pontos (3 primeiros e 6 segundos).

7º logar: C. R. Boqueirão com 2 pontos (4 segundos).

8º logar: Vasco da Gama e Sport Club Fluminense, com ½ ponto cada (1 segundo cada).

Haverá um limite de idade para os campeões?

Ha o costume de dizer-se que a juventude é o mais seguro factor para um campeão, o que é exacto, porém, não ha uma regra immutavel. E ha, por certo alguns exemplos, para provar os casos de longevidade sportiva.

Alguem disse que fóra do box e do cyclismo ha poucos sports onde os campeões passaram dos trinta annos; o golf e o tiro ao alvo, entre elles, que não são considerados como "sport" de grande movimento. Mas comecemos com os exemplos.

Os dois casos de longevidade sportiva em cyclismo são os de Goulain e de Ellegaard.

O primeiro dos nomeados começou a correr com a idade de 18 annos, foi campeão do mundo de velocidade e campeão de França, depois de passar dos 40.

O segundo, que foi seis vezes campeão do mundo, continu'a na pista aos 40 annos tão perigoso para os seus adversarios como em suas melhores épocas.

Temos um exemplo vivo no grande Tilden, que depois de haver passado os 40, não só continu'a jogando, como mantem uma superioridade tal, que se lhe considera actualmente pouco menos que invencivel num sport em que a resistencia e agilidade desempenham um papel tão importante.

No box, os exemplos são mais numerosos. O mais recente é o de Carpentier, que aos 40 annos poz energicamente as luvas de novo, tendo abandonado o box em 1926. Si fosse capaz de demonstrar condições nessa idade, constituiria uma volta muito rara nos annaes do pugilismo.

Tommy Burns, por sua vez, boxeou até os 39 annos, e o grande Fitzsimmans, que realizou o seu primeiro combate com a idade de 29 annos, continuou no "ring" até 1909, terminando sua carreira por um "knock out" aos 46 annos.

Na França, além de Carpeitier, é interessante citar Criqui, que subiu a um "ring" pela primeira vez aos 17 annos e realizou o seu ultimo combate com a idade de 35.

Porém, sem duvida, o caso mais curioso e unico em todos os archivos do sport é o negro Jack Johnson. Este grande boxeador realizou a sua primeira peleja aos 23 annos e finalizou, em 1928, uma carreira assás agitada, realizando o seu ultimo combate com a idade de 50 annos!

As proximas regatas internacionaes

Aos clubs federados, a entidade metropolitana dos sports aquaticos enviou a seguinte circular:

"De ordem do sr. presidente em exercicio, trago ao vosso conhecimento que a "Commission de Regatas del Rio de la Plata" fará realizar, no dia 1º de abril, a 15ª regata official, com inscripções gratuitas para os estrangeiros, achando-se á vossa disposição, nesta Federação, o programma da mesma e demais informações.

Outrosim, communico que, por intermedio da Confederação Brasileira de Desportos, esta Federação recebeu informações sobre as proximas regatas internacionaes do Tigre, o que vos communico que as referidas provas serão realizadas a 25 do corrente, no rio Lujan.

As inscripções para as regatas de Rio de la Plata encerram-se em 20 do corrente, e as regatas internacionaes do Tigre a 12 do corrente.

Valho-me da opportunidade para reiterar-vos os meus protestos de alta estima."

O nome do dia

Ary Parreiras

Remador, jogador de water-polo, director e presidente varias vezes do Icarahy, paredro do nosso sport nautico, figura discreta e efficiente da Revolução, juiz criterioso do tribunal creado por esta, auxiliar prestigioso do ministro da Marinha e interventor federal no Estado do Rio de Janeiro.

Eis, em synthese, a biographia desse desportista e apreciado prócer da segunda Republica.

O commandante Ary Parreiras foi sempre um animador enthusiasta dos sports aquaticos, que muitos e bons serviços lhe deve. Elle foi um dos que, com Irineu Gomes, Cesar Veiga, Flavio Vieira e Niklaus, introduziram aqui a natação infantil, com a creação do torneio de water-polo e do primeiro concurso aquatico de nossa petizada, em 1917, com tão magnificos resultados para o nado carioca.

Sua acção na Federação de Desportos Aquaticos e na Liga da Marinha foi a de um alto espirito sportivo, trabalhando com patriotismo e com acerto para a causa da cultura physica brasileira.

Pioneiro dos salutares exercicios aquaticos, onde elle fosse, no desempenho de commissões da Armada, semeava, propagava, incentivava a pratica desses uteis exercicios, intervindo, mesmo, em competições, ao lado de elementos da Marinha, em varias cidades do paiz.

O sport tem motivos para orgulhar-se por ver em tão eminente posto da Republica um dos seus eminentes e sinceros desportistas, com remarcado relevo e grandes serviços á sua patria. — REX.

Nariz veio pleitear o seu passe

Desejando se aperfeiçoar na profissão que escolheu, a de medico, o player Nariz, que actuava no quadro profissional do Fluminense F. C., na posição de zagueiro, transferiu-se, por conveniencia, de Minas para a Faculdade de Nictheroy, mas, achando que esta Faculdade não lhe podia dar os conhecimentos que desejava obter, procurou uma outra que lhe satisfizesse melhor as aspirações.

Poderia ter escolhido a desta Capital, o que lhe permittiria continuar no Fluminense F. C., club de sua sympathia. Mas, julgou mais facil a transferencia para a Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Tendo solicitado o obtido do gremio tricolor uma licença para ir visitar a sua familia em Uberaba, aproveitou o ensejo para dar um pulo a S. Paulo e ali pleitear a transferencia que tanto o preoccupava. Lá, na Paulicéa, como era natural, teve de recorrer a pessoas de influencia, que podiam reforçar o seu pedido, e entre as pessoas que o apoiaram, é provavel que encontrassem algumas que pertencessem ao Palestra Italia.

O caso é que Nariz saiu-se bem na sua pretensão. Obteve a transferencia que queria e voltou, hontem, a esta Capital, afim de obter do Fluminense F. C. o passe, afim de que fique habilitado a jogar em qualquer club da capital paulista.

E como sempre se manifestou sympathico ao Palestra Italia, é de suppor-se que venha a jogar pelo club do sr. Dante Delmanto, na temporada deste anno.

O gremio da rua Alvaro Chaves, que sempre soube respeitar a vontade de seus defensores e que sabe que a transferencia foi obtida graças aos esforços ingentes que o proprio Nariz viu-se obrigado a desenvolver, não lhe negará, por certo, o passe, que solicita.

Um voto de agradecimento aos jornalistas que jogaram tennis em S. Paulo

Na ultima reunião de directoria foram approvados, por unanimidade, votos de agradecimento e louvor as associados Emmanuel Amaral, Antonio Chagas, Murillo Octacema Pessoa e João Tovar, que, dedicadamente, emprehenderam um visita a S. Paulo, por conta propria, para tomar parte em jogos de tennis, com os redactores da Associação dos Redactores Esportivos de S. Paulo, procurando, assim, collocar em realce o nome da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro.

AS ELIMINATORIAS NO CAMPEONATO MUNDIAL

O comité organizador do campeonato do mundo, approvou a seguinte tabella de apuração dos 16 concorrentes, para o turno final do certamen. Estas as datas marcadas:

PARTIDAS JA' REALIZADAS

28 de Janeiro — Em Port au Prince — Haiti x Cuba.
1 de Fevereiro — Em Port au Prince — Haiti x Cuba.
4 de Fevereiro — Em Port au Prince — Haiti x Cuba.
25 de Fevereiro — Em Dublin — Irlanda x Belgica.

PARTIDAS A REALIZAR

4 de Março — No Mexico-City — Mexico x Vencedor do confronto Haiti-Cuba.
11 de Março — No Mexico-City — Mexico x Vencedor do confronto Haiti-Cuba.
Em Madrid — Hespanha x Portugal.
Em Luxemburgo — Luxemburgo x Allemanha.
15 de Março — No Cairo — Egypto x Palestina.
18 de Março — No Mexico-City — Mexico x Vencedor do confronto Haiti-Cuba.
No Cairo — Palestina x Syria.
Em Lisboa — Portugal x Hespanha.
Em Sophia — Bulgaria x Hungria.
23 de Março — No Cairo — Egypto x Syria.
25 de Março — Em Milão — Italia x Grecia.
1 de Abril — Austria x Bulgaria. (O local deste encontro está ainda para ser designado).
No Rio — Brasil x Perú.
Em Buenos Aires — Argentina x Chile.
8 de Abril — Em Amsterdam — Hollanda x Irlanda.
15 de Abril — Em Praga — Tchecoslovaquia x Polonia.
Em Bucarest — Rumania x Yugoslavia.
Em Luxemburgo — Luxemburgo x França.
24 de Maio — Em Roma — Estados Unidos x Vencedor do confronto Haiti, Cuba e Mexico.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Brasileiros, finlandezes e um argentino vão realizar, dentro de 48 horas, a mais importante competição do sport base, disputada na America do Sul

Os "serviços" no tennis

QUAES OS MELHORES SAQUES DO MUNDO

Não ha duvida que o melhor serviço do mundo sobre terra pesada, está de posse do norte-americano, Doeg. Outros dois compatriotas seus o seguem de mui perto: Shield e Tilden. Doeg tira todo o partido possivel do jogo harmonioso dos braços, do busto e das pernas.

Robson, um dos melhores tennistas do continente

Estas se flexionam ligeiramente bem depois o endereçamento de corpo e, por ultimo, o braço golpeia a pelota com força de chicotada. Tilden e Shield, em troca, servem-se quasi exclusivamente da força do braço e do impulso da raquette.

Doeg golpeia a pelota com o braço flexionado; não assim os outros dois, que o fazem com o braço estirado, partindo o balanceio dos hombros.

O movimento de Doeg é simples. Levanta a raquette conservando o ante-braço quasi em angulo recto com o braço e arroja a pelota para a frente, de forma que possa lançal-a apoiando todo o peso do corpo.

O corpo de Tilden tampouco é complicado. Limita-se a golpear a pelota com toda a força possivel do braço esticado. O deslocamento da raquette é tão rapido que, estando-se perto, ouve-se perfeitamente o sibilo do ar, deslizando-se entre o enregado de tripa.

O serviço de Shield é perfeitamente classico. Balanceia o braço da altura do joelho até muito atraz delle; num novo balanceio para a frente vae ao encontro da pelota, que golpeia completamente de plano.

Esta maneira de proceder imprime á pelota uma velocidade extrema e superior á mediana que se poderia obter com qualquer outro methodo. Porem, em troca, a execução do golpe é difficil e deixa muito pouca margem ao erro.

Em quadras de madeiras o serviço de Shield adquire uma velocidade fulminante; é, sem duvida, o mais rapido do mundo.

O julgamento dos ultimos concursos de natação

Em sua reunião de ante-hontem, a commissão technica de natação da Federação Aquatica, tomou as resoluções constantes do seguinte relatorio por ella apresentado ao presidente da Federação:

"Sr. presidente da Federação Brasileira de Desportos Aquaticos — Levamos ao vosso conhecimento que a commissão technica de natação, hoje reunida, resolveu o seguinte, sobre os concursos aquaticos realizados em 23 e 25 de fevereiro proximo findo:

a) — Approvar todas as provas dos mesmos, com as desclassificações impostas pelos juizes de raia e confirmadas pelo arbitro;

b) — Homologar como "records" os seguintes resultados obtidos:

Como "records" cariocas — Alencar de Carvalho, nos 100 e 200 metros, nado de costas, com 1'19" 3|10 e 2'56" 8|10, respectivamente;

Como "records" de classe: Aloysio Lage, nos 200 metros, nado livre, para principiantes, com 2'35" 2|10; Aloysio Lage, nos 100 metros, nado livre, para principiantes, com 1'08" 2|10; Maria Stella Thibau Ribeiro, nos 50 metros, nado livre, para meninas, com 40" 3|10; e Guilherme Buengner, nos 100 metros, nado de costas, para novissimos, com 1'21" 3|10;

c) — Annotar como "melhor resultado" o seguinte: François Charmaux, nos 1.500 metros, para juniors, com 24'31" 3|10;

d) — Remetter á Confederação, para ser homologado como "record" brasileiro e sul-americano, um certificado do seguinte resultado: revezamento de 4x100 metros, nado livre, turma da Liga de Sports da Marinha, composta de Manoel Villar, Benevenuto Nunes, Isaac Moraes e Antonio Ferreira dos Santos, com 4'20" 3|10 (obtido na 12ª prova do dia 25 de fevereiro).

As grandes commemorações do 17.o anniversario da A. C. D.

Segunda-feira proxima, transcorre a data do 17º anniversario da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Commemorando esta data, a instituição dos jornalistas desportivos da capital da Republica realizará, em sua séde social, á rua Chile 21, 2º andar, ás 21 horas, uma sessão solemne, na qual será empossada a nova directoria recem-eleita para o corrente anno, bem como será feita a entrega dos premios aos vencedores dos demais certamens já concluidos que são disputados entre os associados.

A's 19 horas, no restaurante Trianon, terá logar, o jantar de confraternização, para o qual a lista de adhesões continua na secretaria da A. C. D., á disposição dos que no mesmo quizerem tomar parte.

Sports Suburbanos

Pequenas entidades — Clubs avulsos

As inscripções de novos juizes na Sub-Liga

Pelo Departamento Technico da Sub-Liga Carioca de Football, estão abertas as inscripções para juizes desta entidade.

CONVOCAÇÃO DE JUIZES

O Departamento Technico da Sub-Liga Carioca de Football pede o comparecimento dos srs. juizes abaixo mencionados, á reunião que se realizará no dia 5 de março corrente, segunda-feira proxima, ás 20 horas, em sua séde, á avenida Rio Branco 135, 5.º andar.

Guilherme Gomes, Pedro Santos, Rubens Portocarrero, Luiz Pelluccio, Walter Bradley, Altino Rosas, Manoel da Costa, Pedro Dias Pinheiro, Antonio Siqueira, Guido Mazzini, J. Motta e Souza, José Cardoso Junior, Fioravante d'Angelo, Edmundo Cartins Gomes, Djalma Cunha, Abilio Silva e Sebastião Marinho.

AVISOS

Infantil Z 8 F. C.

O Infantil Z 8 F. C. avisa, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos e festivaes.

INFANTIL COUTO

A directoria do Infantil Couto communica, por nosso intermedio, aos clubs co-irmãos que aceita convites para jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada para a rua Piuna n. 42, Oswaldo Cruz.

11 MASCOTTES

A direcção sportiva do 11 Mascottes F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para festivaes e jogos amistosos, devendo a correspondencia ser enviada á rua do Alto n. 147.

GROTÃO F. C.

A directoria do Grotão F. C. avisa, por nosso intermedio, que aceita convites para jogos amistosos e festivaes, devendo a correspondencia ser enviada para a Estrada do Cajú n. 164, Penha.

JUNTAS E DIRECTORIAS

Tricolor S. C.

Para dirigir os destinos do club durante o corrente anno, foi eleita a seguinte directoria:

Presidente, Miguel Antonio Dabul; secretario, Hélio José Maria, (reeleito); thesoureiro, Francisco Leão, director sportivo José Pedro.

REUNIÕES E ASSEMBLÉAS

Humaytá A. C.

Está marcada para hoje, 1.º de março, na séde do Humaytá A. C., uma assembléa geral para a qual estão convocados todos os socios quites.

O presidente do club convida, por nosso intermedio, os marujos das guarnições da nossa cidade a participarem da reunião.

A. A. BANCO DO BRASIL

Estão convocados os membros do Conselho Deliberativo da A. A. Banco do Brasil para uma reunião, amanhã, 2 do corrente, afim de se proceder a eleição dos novos directores para os cargos vagos de 2.º secretario e de director geral.

EXCURSÕES

A ida de clubs suburbanos á Ilha de Paquetá

O representante do Tupy F. C., da Ilha de Paquetá, pretende convidar os clubs: S. C. Cachamby, do Meyer, e S. Braz F. C., de Todos os Santos, para que realizem, brevemente, uma excursão á Ilha, para a realização de partidas amistosas com aquelle club local.

JOGOS REALIZADOS

S. C. Elite, 2 x Imperial A. C., 2

Conforme era esperado, realizou-se domingo, no campo do Del Castillo, perante numerosa assistencia, o encontro entre os tradicionaes adversarios acima mencionados, que depois de uma luta titanica, de lances de sensação, lograram apenas um honroso empate de 2 x 2.

O jogo, ao contrario do que era esperado, se desenvolveu na mais perfeita cordialidade entre os jogadores e assistentes.

SOUZA CARNEIRO F. C. x A. C. SUDAN

O encontro effectuado pelos quadros dos clubs acima foi favoravel ao A. C. Sudan que triumphou por 3 x 2 sobre o campeão da Penha.

A equipe vencedora foi a seguinte: Russo; Vianna e Paulo; Arnes, Armando e Parafuso; Alvaro, Rubens, Antonico, Mulato e Caetano.

Foram autores dos pontos do vencedor: Antonio, 2 e Mulato, 1.

S. C. Tupy x S. C. Cera IT

Numa das provas do festival que se realizou em Madureira, enfrentaram-se as equipes dos clubs acima, verificando-se, no final, um empate de 2 x 2, não obstante a melhor exhibição do Cêra It, que se apresentou assim constituido:

Odilon — Pedro — Bidinho — Telephone — Horacio — Osorio — Mario — Heitor (Djalma) — David — Palmier e Arthur.

O autor dos pontos foi Arthur.

Centro Sportivo de Amadores x Guerreiro F. C.

A partida travada entre os quadros dos clubs acima, no campo do primeiro, em Cavalcanti, foi favoravel ao Centro Sportivo de Amadores por 3 x 0, nos primeiros quadros e quatro a tres, nos segundos.

Elite A. C. x Progresso F. Club

A peleja sustentada pelas fortes esquadras dos dois clubs acima, terminou sem vencedor nem vencido, pois o score registrado foi de quatro a quatro.

Amazonas S. Club x Nazareth F. C.

O encontro de basket-ball effectuado entre as turmas dos clubs acima foi favoravel ao Amazonas S. C., que triumphou por 30 x 8, nos primeiros quadros e 30 x 10, nos segundos.

Arbitrou o jogo o sr. Oswaldo Leite, auxiliado pelo sr. Pedro Pinto Ribeiro.

As turmas foram estas:

Amazonas:

Primeira: Barbosa e Ruy; Albino (Thelio), Teixeira e Alves.

Segunda: Fernando e Thelio; David, Albino e Loé.

Nazareth:

Primeira: Costa e Almir; Paulo, Geraldo e Julio.

Segunda: Jeremias e Julio; Jelu', Geraldo e Julio.

O S. C. Getulio continua vencendo.

Realizou-se, domingo ultimo, o esperado encontro entre as fortes equipes do Sport Club Getulio e o Triangulo Azul Football Club, saindo vencedor o primeiro pela elevada contagem de dez a zero.

Fizeram os pontos: Sector, 2; Adalberto, 2; Medella, 3; Francisco, 2 e Nônoca, 1.

O quadro entrou em campo com a seguinte organização:

Joaquim — Nônô — Guaracy — Vieira — Irdanio — Jacy — Adalberto — Francisco — Caxincha — Medella e Sector.

JOGOS AMISTOSOS

Titan S. Club x Itapiru' A. Club

Em disputa de uma interessante partida amistosa, encontrar-se-ão, domingo proximo, no campo do primeiro, á rua Portella, em Madureira, os primeiros, segundos e terceiros quadros dos clubs acima.

Juntamente com as equipes do club do bairro de Catumby, seguirá uma grande caravana de associados e adeptos, afim de emprestar maior brilho á tarde sportiva.

S. C. Getulio x Guanabara F. Club

Para o proximo domingo, o Sport Club Getulio enfrentará o forte conjunto do Guanabara F. Club.

O director sportivo do Getulio pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os amadores dos primeiro, segundo e terceiro quadros.

FESTIVAES

Do Infantil Club Rajah

O novel club vizinho levará a effeito, domingo, no campo do Moresto F. Club, á rua Goyaz, em Quintino Bocayuva, um festival sportivo, obedecendo ao seguinte programma:

Primeira prova — A's 12 horas — Infantis:

Rosalina x Onze Unidos.

Segunda prova — A's 13 horas — Corrida raza em cem metros, para meninos.

3ª prova — A's 11.20 horas:

Progresso F. Club x C. S. Ultima Hora.

Quarta prova — A's 15 horas:

Piedade F. Club x Alliança de Quintino.

Quinta prova — Honra — A's .. 16.40 horas:

Aracaju' F. C. x A. A. Nova America.

Aos vencedores serão conferidas lindas taças, havendo uma taça de sympathia para o club que maior numero de ingressos passar.

Do Tupy F. C.

Um excellente festival sportivo está sendo organizado pela directoria do Tupy F. Club, na ilha de Paquetá, para o dia vinte e seis do corrente, em seu campo, na praia da Guarda.

Varios quadros de nomeada no seio do denominado pequeno sport já foram convidados e diversos delles enviaram resposta aceitando o convite.

Do S. Club Vallim

A directoria do Sport Club Vallim está organizando para o corrente mez, um festival sportivo em homenagem á imprensa, para o qual já convidou, entre outros, os clubs seguintes:

S. C. Cascadura — S. C. Calouros — Primavera F. Club — Floresta F. Club — Triangulo e Cabana.

Haverá, ainda, uma partida entre os escoteiros e infantis do S. Club Vallim.

Do Jequitinhonha

A directoria do Vasquinho F. C. realizará, no dia 11 do corrente, no campo da rua Cantilda Maciel, um festival sportivo, durante o qual haverá um concurso para a escolha da rainha do mesmo.

O Gaucho F. Club, que enfrentará, na prova de honra, o Humaytá, deseja a victoria de sua rainha, a graciosa senhorita Thereza Alonso Pires, e, para isso, porá em acção todos os recursos sportivos.

DIVERSAS NOTICIAS

Homenagem da A. A. Banco do Brasil a um congenere de Buenos Aires

Approveitando o ensejo da partida da nossa delegação para Buenos Aires, onde irá tomar parte nos proximos certamens sul-americanos de natação, water-polo e saltos, a directoria da A. A. Banco do Brasil fará, por intermedio de um de seus membros, a entrega de uma saudação em pergaminho aos "sportman" do Banco de La Nación, em Buenos Aires.

Danillo vae repousar

Danillo, o habil guardião que vinha, ha varios annos, prestando o seu concurso ao quadro principal do S. C. Ideal, achando-se cansado das lutas sportivas, pretende não mais jogar football este anno.

Veremos se elle conseguirá resistir á tentação...

A melhor tennista italiana

Lucia Valeno

No firmamento tennistico italiano está, presentemente, a fulgurar um astro de grande brilho. E' Lucia Valerino, n. 1 da lista das cultoras do tennis da Italia moderna. Possuidora de grandes predicados, agil, senhora de um golpe de vista seguro. Lucia, em breve, será uma rival perigosissima para a campeã do mundo.

TAÇA DO MUNDO

A organização e disputa do magno certamen — Na Italia jogarão apenas 16 equipes — A classificação dada ao Brasil

Os participantes da commissão de organização da Taça do Mundo, os srs. dr. Bauwens; engenheiro Fischer, o general Vaccaro, o dr. Mauro, o dr. Schricker e o engenheiro Barassi

Todas as attenções dos affeiçoados do football se voltam para o campeonato do mundo que se realizará brevemente na Italia. O certamen promette ser um dos mais bellos de quantos se realizaram até aqui. E' essa pelo menos, a impressão dos que observaram os valores que se reunem no torneio. Vão concorrer a "Copa do Mundo", effectivamente, as maiores forças do football internacional. Os "teams" que se apresentam como concorrentes ao titulo maximo procuram, desde já, o preparo indispensavel. Outro dia, publicamos um amplo noticiario sobre os esforços dos technicos hespanhoes para a organização do seleccionado nacional. Accentuamos uma nota curiosa: a nota de que o arco hespanhol seria guardado por um veterano, arqueiro de actuações magistraes e que vem mantendo a efficiencia através de todas as vicissitudes: Zamora. O antigo jogador parece um desses casos que só de raro se registram, de "crack" de efficacia perenne. Vê como se escoam os dias, as horas, sem que, no entanto, a sua producção se resinta. A prova está em que ainda hoje é o maior arqueiro da Hespanha. A Italia é outro paiz que vem desenvolvendo, infatigavelmente, os maximos esforços no sentido de imprimir ao "onze" que o representará o melhor preparo possivel. O campeonato realiza-se, como é do dominio publico, em Roma, e os italianos prevem produzir "performances" dignas do enthusiasmo do seu povo. Vale apenas fixar, aqui tambem, alguns detalhes de organisação do importantissimo certamen. O campeonato do mundo vem em substituição dos antigos Jogos Olympicos. E' um certamen para cuja realisação muito concorreu a Italia. E pode-se dizer que semelhante feito só foi realisado pelo Uruguay em 1930.

Vale a pena estabelecer um confronto entre a somma de inscripções que assignalamos e a do campeonato mundial. Este já tem — apenas! — 32 inscripções.

Eis ahi uma importancia bastante expressiva e que dispensa qualquer commentario.

O unico incoveniente e bem serio é o seguinte: só poderão jogar na Italia 16 equipes.

O Comité do Certamen, que trabalha intensamente, apresentou, ha poucos dias, os cartazes para publicidade que foram premiados no concurso que se encerrou com exito notavel. Dos desenhos escolhidos para cartazes, um representa simplesmente uma pelota nos fundos das rêdes; o outro é um jogador que apparece fazendo uma saudação romana. Um e outros desenhos importam, segundo opinião, em obras do melhor bom gosto.

Sabe-se que, na Italia, apenas poderam jogar 16 equipes. E as demais? Eis aqui a solução: os trinta e dois seleccionados inscriptos serão subdivididos nos dois 12 grupos seguintes: Primeiro grupo — Cuba, Haiti, Mexico e Estados Unidos.

Segundo grupo — Brasil e Peru;

Terceiro grupo — Argentina e Chile;

Quarto grupo Egypto — Palestina e Turquia.

Quinto grupo — Suecia, Estonia e Lituania.

Sexto grupo — Hespanha e Portugal.

Setimo grupo — Italia e Grecia.

Oitavo grupo — Austria, Hungria e Bulgaria.

Nono grupo — Tchecoslovaquia e Polonia.

Decimo grupo — Yugoslavia, Suissa e Rumania.

Decimo primeiro grupo — Hollanda, Belgica e Irlanda.

Decimo segundo grupo — Allemanha, França e Luxemburgo.

Para cada um dos grupos acima será realisada, opportunamente, uma eliminatoria. Um grupo disputará a dita eliminatoria na Italia e será precisamente o primeiro. Até o presente momento uma só nação foi classificada: a Suecia, que já eliminou a Estonia e Lituania.

Para o grande match de profissionaes com o Vasco

CHEGA, HOJE, A DELEGAÇÃO DO PALESTRA ITALIA

Coube ao Palestra realizar o feito mais brilhante do campeonato que se encerrou. Assim é que a despeito de todos os factores adversos que se manifestaram, elle conseguiu o duplo titulo de campeão citadino e interestadual. Foi, por certo, uma façanha impressionante, por onde se revela o apuro technico do "onze" palestrino.

Uma de suas vantagens, sobre os demais competidores, residiu na regularidade e "performance". O Palestra teve por assim dizer, no decorrer de todo o campeonato, uma producção fixa que muito concorreu para que se mantivesse, sempre e sempre no alto da tabella. Após o feito do anno passado, o Palestra revela agora o desejo de confirmar a esplendida performance anterior. Dest'arte, vae adoptando, desde já providencias technicas excepcionaes. Já offerecemos, á curiosidade dos nossos leitores, um noticiario amplo acerca da concentração que os palestrinos effectuaram em Poços de Caldas.

Foi um periodo salutar em que os "cracks" do campeão paulista e interestadual puderam renovar todas as suas energias para as proximas batalhas.

Na linda cidade elles conseguiram attingir plenamente o objectivo fixado ou seja de um preparo physico perfeito.

A concentração em Poços de Caldas, decidiu-se mesmo porque os palestrinos deverão enfrentar aqui, domingo, o Vasco.

Elles já chegaram a São Paulo e embarcaram para esta capital, onde chegarão hoje.

O quadro vem com as melhores disposições.

Seus homens estão em condições technicas inegualaveis.

Já se pode prever que pisarão o campo com um empenho unico e intenso de victoriar-se.

A batalha marca para ambos os antagonistas a apresentação de suas respectivas equipes para a proxima temporada profissional.

A victoria deverá ser disputada palmo a palmo.

A delegação palestrina viaja no segundo nocturno.

Rey, que guardará o ultimo reducto vascaino

A instituição da "Taça Luiz Vianna" na A. C. D.

Para os torneios e campeonatos de xadrez que se realizam, annualmente, na A. C. D., entre os associados, o sr. Gilberto Vereza, socio cooperador desta instituição, e director da secção de xadrez, declarou na ultima reunião, que vae offerecer uma taça ao vencedor daquelle certamen.

O trophéo, por proposta do instituidor, terá o nome de Taça Luiz Vianna, em homenagem a esse brilhante chronista e notavel enxadrista.

Os torneios de tennis do Vasco

A direcção de tennis do C. R. Vasco da Gama, por intermedio d'O JORNAL convida todos os socios do club que praticam este ramo de sport, excepto os já classificados nas primeira e segunda classes, a se inscreverem no torneio de classificação que será realizado no correr do mez de março.

O torneio será realizado pelo systema americano, na melhor de 11 games e do resultado serão formadas as demais classes pela ordem de classificação.

Uma temporada internacional de bola ao cesto em perspectiva

A FEDERAÇÃO ATHLETICA DE ESTUDANTES CONVIDOU O CLUB UNIVERSITARIO DE BUENOS AIRES

Dia a dia mais cresce o enthusiasmo dos nossos sportsmen pelo lindo sport da cesta.

A temporada do corrente anno, por exemplo, já promette um grande successo, taes são as pugnas que se annunciam.

Este grande progresso que vem obtendo o basketball metropolitano, deve-se, sem duvida, á valorosa entidade presidida pelo dr. Gerdal Boscoli, A. L. C. B., vem cumprindo a risca o magnifico programma que traçou, da diffusão do sport da cesta.

Muito, tambem, vem cooperando para o desenvolvimento do lindo sport a Federação Athletica dos Estudantes. Para este anno a entidade academica já deliberou um magnifico programma sportivo, contando, dentre as grandes provas que serão disputadas, uma temporada internacional de basketball, com o concurso do club Universitario de Buenos Aires.

A C. U. B. A. é uma das sociedades de maior prestigio na capital portenha e o seu quadro de bola ao cesto é constituido de verdadeiros "azes".

O quadro argentino deverá disputar, no Rio, tres jogos, contra o seleccionado academico, contra o C. R. do Flamengo, campeão carioca, e contra um scratch da L. C. B.

Tudo nos leva a crer que a temporada internacional da F. A. E. seja revestida de extraordinario successo.

E' brasileiro o maior half-back da Argentina

QUEM E' WEIJIPHER, DO RACING

Werg ifkler

O maior half da Argentina é brasileiro de nascimento. Chama-se Werjipher e, dentro da posição que exerce, sobresáe como um astro incomparavel. Filho de russos, nasceu no Brasil; com a idade de 4 mezes foi para a Argentina. Como não tivesse sido registrado no Brasil, viu-se apresentado, em Buenos Aires como russo. A sua actividade na cancha tem sido a mais productiva possivel. As suas qualidades attingem hoje, um apuro technico amplamente satisfatorio. E' considerado o maior half de ala de quanto participam o movimento do football argentino. Deve-se assignalar que attingiu á situação de maior de todas, embora o posto que occupa tenha no paiz valores brilhantissimos. A exemplo, poderei citar Garrafa, Santa Maria e Aresi, do Platense. A acquisição deste ultimo, seria relativamente facil para football brasileiro. E' certo que muitos clubs, na Argentina, pleiteam seu concurso. Mas o gremio a que elle pertence, impõe, para conceder "passe", uma quantia verdadieramente fabulosa qu ninguem admitte.

A mais sensacional temporada athletica

Será iniciado domingo, o cotejo de que participam os finlandezes

Jámais os cariocas amantes do athletismo, tiveram a opportunidade de assistir a um encontro de dois campeões olympicos.

A Liga de Sports da Marinha, quiz proporcionar-lhes esta opportunidade e já domingo proximo veremos Zabala e Iso-Hollo em busca de um novo "record" mundial para os 5.000 metros.

Mas a competição não se limitará a um match dos famosos finalistas Sylvio Padilha, o nosso grande corredor de barreiras vae medir-se com Benegt Sjoested, um vencedor de Petterson nos 110 metros.

Dizer-se, pois, desta reunião athletica que será realizada como preliminar do match de football que farão Palestra e Vasco, será profiquo, uma vez que só estas duas carreiras constituiram attenção sobremodo notavel, attendendo-se a que dois "records" mundiaes poderão cair na pista do stadiu de S. Januario, e, talvez, um delles ficará de posse de um brasileiro.

Além destas duas provas, varias outras serão realizadas com o concurso de athletas de todas as entidades desta capital e provavelmente de S. Paulo.

O PROGRAMMA E HORARIO

Este o programma e o horario da primeira competição dos finlandezes nesta capital:

A's 14 horas — Apresentação ao publico dos athletas da Finlandia e da Argentina — Formatura dos athletas cariocas.

A's 14,50 horas — 800 metros rasos — Salto com vara.

A's 15 horas — 110 metros com barreiras — Arremesso do dardo.

A's 15,25 horas — 100 metros rasos.

A's 16,20 horas — 5.000 metros rasos.

A REPRESENTAÇÃO DA POLICIA ESPECIAL

A milicia commandada pelo tenente Euzebio de Queiroz Filho, far-se-á tambem representar na competição internacional.

A sua equipe é constituida de athletas conhecidos e de qualidades excellentes. Varios recordista cariocas e brasileiros fazem parte do seu quadro de athletas. Estes são os escalados para representar a Policia Especial, nos importantes certamens internacionaes.

800 metros — João de Deus Andrade, Francisco Benedetti e Waldemar Barbosa.

Salto com vara — João Nicoll Junior e Francisco Inéco.

100 metros rasos — José Xavier.

200 metros rasos — José Xavier e Antonio Rocha.

Sjoestedt

400 metros rasos — Antonio Rocha e Waldemar Barbosa.

1.500 metros — João de Deus Andrade e Francisco Benedetti.

Arremesso do disco — Gonçalves e Keller.

Arremesso de dardo — Luiz

5.000 metros razos — João de Deus Andrade e Francisco Benedetti.

Salto em altura — Jarbas Barbosa Cid Nascimento e John Tholomey.

Arremesso de peso — Durval Balleti e Pinheiro.

A VINDA DOS PAULISTAS

A vinda dos athletas paulistas é ainda um pouco problematica. Varios impecilhos surgiram á ultima hora, mas, o commandante Paulo Meira está envidando esforços no sentido de conseguir a participação dos rapazes bandeirantes.

Chegar-se-á aos quatro minutos na milha?

O sr. G. F. Campbell-Wood, que foi campeão de França dos 800 metros em 1898, é um historiador do athletismo e passou muito tempo de sua vida nos Estados Unidos e na Inglaterra, observando constantemente todas as actividades athleticas destes paizes: é assim que conhece melhor o athletismo yankee e inglez que o de sua propria patria.

A' pergunta "Poder-se-á chegar aos quatro minutos por milha?", Campbell-Wood respondeu, não sómente de fórma affirmativa, como tambem acha que esse acontecimento será realizado em data muito proxima.

A MILHA EM QUATRO MINUTOS!...

— Por que falar de "milha" — disse Campbell-Wood — emquanto as distancias metricas, por fim, ganharam a causa e tendem em todas as partes, e com justiça, a supplantar todas as outras medidas de distancia? Mas, é que parece que, na curta historia do athletismo moderno, "a "milha" representa sua mais velha tradição, que manterá ainda durante muito tempo um prestigio especial, devido ao facto de não ter um equivalente metrico approximado, na gamma de distancias classicas, nas corridas pedestres.

Pois bem: a temporada que acaba de terminar permitte, sem fazer figura de visionarios, deixar-nos levar pela fantasia, de que num futuro muito proximo, "a milha em quatro minutos" deixará de ser um sonho...

E para apoiar-me num juizo, darei estas quatro razões: primeira, os nove segundos, um quinto, que separavam o "record" da milha dos "quatro minutos por milha" — e recordemos que a gloria de ser o primeiro homem que correu uma milha em duzentos e cincoenta segundos pertencerá para sempre ao francez Julio Ladoumegue — foram fortemente sacudidos em 1933, quando se effectuou o encontro Lovelock-Boultron, obteve-se o tempo de quatro minutos, sete segundos e tres quintos, ou seja, um melhoramento, para os quatro minutos, de mais de 17 o|o. Segunda razão: depois de um longo periodo estacionario, os semi-fundistas norte-americanos parecem resurgir com Venzke, Baulthron e, sobretudo, com Hornbostel e Cunningham. Terceira razão: pela primeira vez, em 1933, um homem alcançou, em tres minutos, os tres quartos de milha, façanha cumprida pelo maravilhoso athleta que é Julio Ladoumegue. Quarta razão: Luiggi Beccali. Se hei de dizer a verdade, é sobre estes dois ultimos argumentos que eu me baseio para justificar a minha pretensão de falar da milha em quatro minutos: pois os progressos dos yankees e o "record" maravilhoso de Lovelock, não são sufficientes por si mesmos para fazer-me vislumbrar a possibilidade. Ladoumegue realizou, em 9 de outubro, sobre os 3|4 da milha, o notavel tempo de 2'59" 1|5, "performance" que nos faz comprehender que, mão grado o seu isolamento, num sport onde a emulação desempenha um papel primordial, elle chegou a recuperar sua grande fórma ou, pelo menos, lhe falta muito pouco. Esta prova é corrida rara vez e eu crêio, pela minha parte, que o primeiro homem capaz de marcar tres minutos, na distancia, foi Otto Peltzer, em agosto de 1926. Este grande corredor, no mez precedente, havia batido o campeão olympico Lowe, na meia milha, em 1'51" 3|5, "record" mundial — e, no mez seguinte, cumpriu a notavel "performance" de bater Nurmi e Wide nos 1.500 metros, em 3'51" — "record" mundial. Um athleta capaz destas duas "performances" na mesma época, é capaz, portanto, de marcar 3 minutos nos 3|4 de milha.

BECCALI E LADOUMEGUE

Entre esta data de 1926 e aquella em que, pela primeira vez, foi coberta a meia milha em 2 minutos (1876), temos um intervallo de meio seculo. Estas "performances" são de amadores, e, se buscarmos a primeira meia milha em 2 minutos por um profissional, encontramo-nos com um intervallo de 78 annos. E' evidente que, se devessemos esperar tres quartos de seculo antes que os quatro quartos de milha fossem cobertos noutros tantos annos consecutivos, todas estas considerações não teriam razão de ser. Mas ahi está Luiggi Beccali. Isto não quer dizer que seja Beccali, precisamente, que vá realizar esta proeza, mas são as suas "performances" que nos induzem a crer que não teremos necessidade de esperar tantos annos para ver essa esperança convertida

Domingos irá actuar no Vasco

MONTEVIDÉO, 1 (H.) — O footballer brasileiro Domingos telegraphou ao Nacional communicando-lhe que não regressará a Montevidéo porque vae actuar no Vasco da Gama.

Informações dos Estados

RIO GRANDE DO SUL

Desfalque na Cooperativa Pelotense

PORTO ALEGRE, março, (Do correspondente) — Dizem de Pelotas que foi descoberta um desfalque de 70 contos na Cooperativa Pelotense. O responsavel por esse desfalque, accrescentavam as noticias, Pery Coutinho, fugiu para logar ignorado, sendo possivel que tenha travessado, já agora, a fronteira.

Minas de Carvão em S. Jeronymo

PORTO ALEGRE, março (Do correspondente) — A Companhia Minas de São Jeronymo celebrou contracto de compra e venda com diversos proprietarios de terras deste municipio para explorar a extracção de carvão mineral que segundo estudos feitos ha muitos annos, existe, em grande quantidade neste municipio.

Colheita de trigo em Soledade

PORTO ALEGRE, março (Do correspondente. — O municipio de Soledade já iniciou a colheita de trigo, que promette ser superior a do anno passado.

Não são raros os colonos que colheram uma média de 65 saccos de trigo por um semestre.

A cultura está cada vez mais se desenvolvendo naquelle municipio.

ROLANTE

Chuvas

ROLANTE, fevereiro (Do correspondente) — Choveu copiosamente aqui nos ultimos dias damnificando as estradas e prejudicando as plantações de milho beira-rio, tendo sido totalmente arrancados com a enchente.

SANTA ROSA

Feira de Amostras

SANTA ROSA, fevereiro (Do correspondente) — Promovida pelo "Centro das Uniões Coloniaes de Santa Rosa" e patrocinada pela Prefeitura Municipal, realizar-se-á nesta villa nos ultimos dias de março proximo, a 1ª Grande Feira de Amostras de Agricultura e Industrias do municipio, que, a julgar pelo interesse despertado, é de prever-se grande brilho para esse importante certamen.

Por essa occasião far-se-á a commemoração do "Dia do Colono", tendo os organizadores da Exposição elaborado um importante e vasto programma de festejos que certamente irá offerecer multas attracções aos visitantes.

D. PEDRITO

As Obras de Saneamento

D. PEDRITO, fevereiro (Do correspondente) — Dentro de alguns dias serão iniciadas as obras de saneamento deste municipio. Medida de grande alcance social e economico foi recebida com vivo enthusiasmo pela população.

QUARAHY

Edificio dos Correios

QUARAHY, fevereiro (Do correspondente) — Já foi escolhido pela competente commissão o terreno em que deverá ser construido o edificio dos Correios e Telegraphos cujo custo está orçado em 150 contos.

SANTA CATHARINA

Creado o Municipio de Caçador

CURITYBA, fevereiro (Do correspondente) — Por decreto do Governo do Estado, foi criado o novo municipio de Caçador, constituido pelo desmembramento dos districtos de Santelmo, Taquara Verde e São João, no municipio de Porto União; Rio Caçador, no municipio de Curitybanos; Rio das Santas, municipio de Campos Novos e São Bento, no municipio de Cruzeiro.

O novo municipio ficará jurisdicionado á Comarca de Porto União.

JOINVILLE

Linha do Aereo Lloyd

JOINVILLE, fevereiro (Do correspondente) — Foi recebida com agrado a noticia de que o Aereo Lloyd extendeu a sua linha S. Paulo-Curityba até Joinville.

Presos os autores de um roubo sacrilego

JOINVILLE, fevereiro (Do correspondente) — A policia, depois de penosas diligencias, conseguiu prender os individuos implicados no assalto de que foi victima a igreja de Porto de Cima. Os objectos subtraidos daquelle templo, no valor approximado de 30 contos, não foram ainda apprendidos, proseguindo, por isso mesmo, as diligencias.

ESTADO DO RIO

LAGE DO MURIAHE'

Elevação deste arraial a villa

LAGE DO MURIAHE', março (Do correspondente) — Em regosijo ao decreto do interventor federal commandante Ary Parreiras, elevando á villa o arraial de Lage do Muriahé, o povo desta localidade realizará uma grande festa no dia 4 deste.

A commissão encarregada dos festejos organizou o seguinte programma: Missa cantada na Matriz, realizada pelo padre João Baptista dos Reis. Em seguida dar-se-á lançamento da pedra fundamental do edificio, que será a séde da Banda 5 de Novembro e dos Escoteiros do Sagrado Coração. A' tarde haverá grande, passeata que percorrerá as principaes ruas da cidade, falando diversos oradores nesta occasião.

Para terminar os imponentes festejos, á noite realizar-se-á um grande baile organizado pela elite local.

MINAS GERAES

CURVELLO

Homenagem a um educador

CURVELLO, fevereiro (Do correspondente) — O professor Antonio Ribeiro de Avellar, filho deste municipio e novo assistente technico do ensino, ora em visita á sua familia, aqui residente, foi, quinta-feira ultima, alvo de carinhosa manifestação de apreço e sympathia por parte do professorado do Grupo Escolar.

OURO PRETO

Rêde telephonica

OURO PRETO, fevereiro (Do correspondente) — Inaugurou-se, ha dias, a rêde telephonica ligando esta cidade a Bello Horizonte, Rio e outros centros adeantados do paiz.

Compareceram á ceremonia inaugural o dr. Serra Negra, representante do secretario da Agricultura; representantes dos demais auxiliares do governo do Estado, os membros do Conselho Consultivo, a directoria da Associação Commercial, professores e alumnos das escolas superiores e secundarias e grande numero de elementos de destaque da sociedade local.

ALFENAS

Faculdade de Direito

ALFENAS, fevereiro (Do correspondente) — Inaugurar-se-á no dia 1 de março, nesta cidade, a Faculdade de Direito, fundada sob os auspicios do dr. João Leão de Faria, uma das figuras mais representativas do meio juridico do nosso Estado. O novel instituto já conta com 150 candidatos.

MARIANNA

Colheita de cereaes

MARIANNA, fevereiro (Do correspondente) — Promette ser abundante a safra deste anno, esperando-se uma colheita de cereaes muito superior ás dos ultimos annos.

MATTO GROSSO

Orçamento Estadual

CUYABA', fevereiro (Do correspondente) — A' receita do Estado, para o corrente exercicio, foi orçada em 9.125:000$000 e a despesa em 9.108:818$100.

Commercio de Gado

CUYABA' fevereiro (Do correspondente) — Durante o anno de 1933 a Noroéste do Brasil transportou para São Paulo 92.000 rezes, em 470 trens. O imposto arrecadado para o Estado de Matto Grosso alcançou a mais de 1.000 contos.

Linha telegraphica

CUYABA' fevereiro (Do correspondente) — Vae ser reiniciada a construcção da linha telegraphica Rio Pardo—Tres Lagôas—Sant'Anna do Parahyba-Jatahy-Rio Preto, devido aos esforços do dr. Edmundo Muniz de Britto, director regional dos Correios e Telegraphos de Corumbá.

Tal serviço, estudado e proposto pelo general Rondon, que por elle muito se empenhava, fôra suspenso após a revolução de 1930.

MARANHÃO

Companhia Carbonifera

S. LUIZ, março (Do correspondente) — A Companhia Carbonifera Riograndense instituiu um agente na capital, annunciando viagens quinzenaes entre Porto Alegre e São Luiz.

A nova linha será inaugurada com o cargueiro "Chui" que deverá chegar hoje a este porto, onde está sendo esperado com inleresse.

Relatorio do Banco Agricola

S. LUIZ, março (Do correspondente) — O "Diario Official" publica o relatorio do Banco Agricola, desta capital.

O capital desse banco representado por 2.248 acções, num total de 224:800$000 foi elevado para perto de 500:000$000.

O movimento geral attingiu a .... 7.800:000$000, existindo em caixa 1.900:000$000.

O fundo de reserva foi elevado para 68:500$000, mais de um quarto do capital.

Foi distribuido aos accionistas um dividendo de 10 %.

O inverno

S. LUIZ, março (Do correspondente) — As noticias do interior confirmam que as ultimas chuvas abrangeram geralmente toda a zona sertaneja, cuja população se mostra muito satisfeita.

Inaugurado o campo de aviação

S. LUIZ, março (Do correspondente) — Um avião do Exercito, typo "Waco", n. 33, pousou no campo de aviação militar desta cidade, fazendo a sua inauguração. Os aviadores foram recebidos pelo interventor federal, prefeito da cidade e outras autoridades civis e militares.

O trem chegou atrazado

O trem, que deveria chegar esta manhã, ás 7 horas, na estação de Francisco Sá, da Estrada de Ferro Rio D'Ouro, chegou com dez minutos de atraso.

Os operarios que deveriam entrar em suas officinas, perderam o trabalho.

Irritados com a occurrencia protestaram. Entre elles, estava o operario Paulo José de Carvalho, residente a Villa Rangel, em Irajá, que chegando-se mais a locomotiva levou os seus protestos mais altos, queixando-se aos funccionarios da Estrada que alli se achavam. Em dado momento, o foguista Waldemar Mendes da Silva, residente á rua Viuva Claudio, 45, arremessou-lhe uma almotolia, que foi attingir o passageiro na testa. Este em represalia, atirou-lhe o mesmo objecto que foi attingir o foguista, na bocca.

Não tardou que outros passageiros tomassem a defesa de Paulo, e investissem contra o foguista, que se armou de uma barra de ferro.

Já esboçava-se violento conflicto, quando interveio o soldado n. 124 do 1º batalhão, que effectuou a prisão em flagrante dos dois aggressores, apresentando-os ao delegado Paula Pinto do decimo districto que a ambos autuou.

A Assistencia soccorreu os feridos, em numero de tres, que apresentavam contusões.

Chocaram-se o caminhão e o bonde

Na madrugada de hontem, na Avenida 28 de Setembro, esquina de Rufino de Almeida, deu-se um desastre.

Em direcção á dita Avenida, demandava o caminhão n. 2706 de propriedade de Alberto José de Lima, residente á rua Torres Homem numero 210 e dirigido pelo motorista Avelino de tal. Vinha este vehiculo, super-carregado, com materiaes destinados á feira livre, e tambem viajavam sentados sobre a carga, Carlos Rodrigues da Veiga, residente á ladeira do Valongo n. 21; Francisco Dias da Fonseca, morador á rua Belisario Pereira n. 140 e Osêas Ferreira de Lima.

Sem attender a circumstancia de que o vehiculo vinha bastante carregado, fez a curva para entrar na Avenida 28 de Setembro, com velocidade regular.

Foi fatal o resultado dessa imprudencia. Com a violencia da curva, a carga tombou completamente sobre o bonde n. 600, da linha praça 7 de Março, que era dirigido pelo motorneiro Antonio Joaquim Antunes.

Os trabalhadores que viajavam sobre a carga, ficaram imprensados entre os volumes. O chauffeur culpado do accidente, abandonou o vehiculo, fugindo a seguir.

Os feridos depois de medicados no Posto Central de Assistencia, foram internados do Hospital do Lloyd Sul-Americano.

O commissario Paes da Rosa, então de serviço no 16º districto policial, mandou abrir inquerito.

Tentou suicidar-se

Tentou suicidar-se hontem, ingerindo um toxico qualquer, Edith Mendonça Macedo, de 21 annos de idade, solteira e residente á rua Atalaya n. 24.

A tresloucada creatura foi soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, sendo posta fóra de perigo.

Edith, interrogado negou-se a dizer o motivo do seu gesto.

OS QUE ACERTAM NA LOTERIA

O bilhete n. 6.435, da Loteria Federal do Brasil, premiado com 200 contos de réis na extracção do dia 24 do corrente, foi vendido nesta capital, tendo se apresentado já e recebido os seguintes contemplados:

Richard Neubert, serralheiro, travessa do Torres, 9; M. Maester, alfaiate, rua Benedicto Hippolyto, 52; d Dora Reinfeld, rua Alfandega, 307, e d. Maria de Lourdes Toledo.

O bilhete n. 6.511, premiado com 100 contos na extracção de 21 do corrente, foi vendido em S. Paulo e pago ao sr. Olympio Magalhães pelos agentes D. Fernandes & C.

Vida dos Campos

FABRICAÇÃO DE BANHA

Correspondencia [illegible] — Bahia.

"Pretendo dedicar-me ao ramo da industria suina, especialmente a da confecção da banha, venho pedir [illegible] de me enviar, por sua bondade, pela [illegible] algumas instrucções sobre a fabricação da banha, o que agradeço summamente".

— A banha é encontrada no mercado sob duas fórmas: banha em rama e banha refinada. [illegible] para o fabrico da banha em rama e o preparo caseiro da banha refinada.

Quanto ao preparo industrial desta ultima, que exige uma installação apropriada, [illegible] de G. H. Hamel, "Modern Practice of Canning Meat", ainda mais minucioso.

"O Campo", n. 1 de 1932, inseriu um longo artigo sobre o fabrico industrial da banha [illegible] uma installação completa, bem como dos diversos apparelhos, caldeira, cylindro refrigerador para gordura, prensa para torresmos, filtro para gordura.

Eis como se fabrica a "Banha em rama".

"— E' muito simples o preparo desta classe de banha; não requer mais cuidado que vigiar attentamente seu resfrio e congelação.

Prepara-se a banha em rama quasi exclusivamente da tira, que nos porcos bem cevados proporciona grande quantidade; para a boa apresentação deste producto é necessario algum cuidado em sua preparação; [illegible] extrair-se a tira antes de começar a extracção; com isto se consegue evitar o perigo de sujar-se de sangue ou outros productos intestinaes que lhe dariam máo aspecto, má cor e cheiro desagradavel.

O maior merito mercantil que se deve ter sempre em vista é uma banha de cor branca nunca suja nem escura; [illegible] em caixas de madeira de forma quadrada, para que, depois de resfriadas, afectem a forma de parallelepipedos, faceis para a classe de empacotamento.

Para dar-lhe consistencia [illegible] exclusivamente sal grosso e serão expostas a uma temperatura fria e secca, sem outros cuidados que as attenções de limpeza que reclama todo producto alimenticio.

Depois de completa pode ser entregue ao commercio sem mais preparação.

"— Derretida — A banha ou tecido adiposo, conforme se extrae do porco, além de gordura contem uma quantidade maior ou menor de tecido conjunctivo, fibras musculares, etc. que servem de suporte e união ás cellulas gordurosas; [illegible] recorrer-se á fusão, pelo calor, para derreter a gordura e depois á compressão para sua completa separação.

A banha derretida compõe-se de graxa pura, e os tecidos [illegible] torresmo; todo o segredo da fabricação deste producto está em conseguir-se uma perfeita separação destas duas partes — banha e torresmo — chegando em a depuração até o extremo mais possivel.

Actualmente a separação da banha derretida ou fundida constitue uma industria mui importante e reune notaveis progressos industriaes e technicos em beneficio da boa qualidade do producto.

Poderemos estudar um processo caseiro, de pequena industria.

a) — Methodo caseiro — Em [illegible] caseira ou na pequena industria aproveita-se a banha em rama, nos embutidos, [illegible] em differentes recipientes para ser aproveitada em usos culinarios. Com poucas variantes, o processo usual de derreter banha é o seguinte: começa-se por picar o toucinho em pedaços pequenos lavando-se em muita agua, [illegible] de sangue ou outra sujeira qualquer; quando a agua sae clara dá-se por terminada a limpeza; [illegible] a fogo lento; [illegible] de 115º, do contrario queima demasiado os tecidos envolventes, dando má cor e mão gosto á banha; com fogo directo é difficil graduar a temperatura; emprega-se actualmente uma caldeira aquecida por vapor; quando se não dispõe desta caldeira costuma-se recommendar um processo mui simples como regulador da temperatura; consiste em ajuntar, durante a fusão, um pouco de agua que, depositando-se no fundo por causa de sua maior densidade, faz o effeito de um "banho maria" e impede a temperatura alcançar a um grau superior ao da agua fervente, isto é, 100ºC, approximadamente, em nossa altitude, do Rio de Janeiro.

A banha ao derreter-se liberta suas membranas, formando estas uns como blocos chamados torresmos, que se retiram com espumadeira, ficando apenas liquida no fogo até o completo derretido de todo o toucinho; durante a fusão a banha deve ser removida com espatulas ou colheres de madeira dura; prohibidas completamente as metallicas ou de madeiras que contenham tanino.

Durante a fusão todo cuidado é pouco afim de evitar ir além do ponto; a fusão demorada em demasia tira a brancura e destróe o cheiro caracteristico da banha, o que difficulta sua venda e deprecia seu valor mercantil. Verifica-se facilmente o ponto de fusão quando se comprova acima da capa liquida da superficie umas borbulhas redondas semelhantes aos olhos de peixe frito.

Tambem é preciso tomar precauções a respeito da natureza do material de fabricação das vasilhas empregadas na fundição das gorduras; as mais a proposito são as calderas galvanizadas; é vedado o uso de material de cobre sem estanhar; a banha é um producto mui delicado e promptamente adquire toda classe de sabores, taes como o "gosto de fumaça"; tambem tem avidez pelos cheiros, tanto pelos bons como pelos máos.

A banha derretida costuma-se guardar, geralmente, em bexigas ou tripas seccas; antes de usar as bexigas ou tripas, devem ser lavadas cuidadosamente por dentro com agua saturada de vinagre; a banha deve despejar-se ainda quente, porém, não muito, depois se atam e põe-se a refrigerar; estes processos primitivos tem sido modernamente substituidos pelos recipientes de folha de lata, que dão excellentes resultados, contanto que se possam fechar hermeticamente para interromper toda communicação com o ar exterior.

IV EXPOSIÇÃO PECUARIA DE PETROPOLIS

Como temos noticiado, realiza-se, de 15 a 22 de abril proximo, na formosa cidade de Petropolis, a 4ª Exposição Pecuaria que alli promove a Associação de Criadores daquelle prospero municipio e a cuja frente se encontram os drs. Raul Braga de Azevedo, Eduardo Duvivier, [illegible], Renato da Rocha Miranda, Armando da Rocha Miranda, Luiz Snell, Theodoro Duvivier e outros.

Proseguindo na tarefa que se traçou, desde a sua fundação, aquella sociedade não tem recusado esforços para que seja crescente, como tem sido, o interesse despertado por todo o paiz pelas suas feiras annuaes, celebradas na 2ª quinzena de abril. Ainda agora, a Associação de Criadores de Petropolis entrou em negociações com a Associação de Criadores [illegible] o sr. Jan. G. Fredrikz, já estando inscriptos diversos animaes, [illegible] raças diversas. Esses animaes poderão ser adquiridos pelos criadores nacionaes que os desejarem, em condições especiaes.

Além dos valiosos premios instituidos nas feiras anteriores, destacamos, entre os varios outros criados especialmente para a que se vae realizar, quatro touros puro-sangue das raças Hollandeza e Schwyz, que serão entregues aos proprietarios das melhores femeas, puras, por cruza, expostas e 6 contos de réis em dinheiro para os animaes vencedores, offerecida essa importancia pela Prefeitura Municipal.

Os pedidos de inscripção, a serem feitos com a maior brevidade, deverão ser dirigidos ao dr. Raul Braga, na Avenida Granja dos Papagaios, Itaipava, Petropolis.

Roubados quando tomavam banho de mar

A' delegacia do 13º districto policial, compareceu o sr. Manoel Borges Pinto de Mendonça, morador á rua Candido Mendes n. 107, o qual procurou o commissario de dia, Aldorico de Souza, queixando-se de ter sido roubado em todas as suas roupas por um ladrão.

A autoridade registrou o facto, e, logo depois, caso identico chegava ao seu conhecimento.

Os irmãos Deodoro e Charles Leopoldo Meninger, de nacionalidade belga, moradores no numero 145, da rua Candido Mendes, contavam-lhe que, emquanto tomavam banho de mar na praia de Botafogo, amigos do alheio entravam no quarto de sua residencia, carregando todo o vestuario.

As autoridades do 13º districto movimentaram-se no sentido de descobrir os autores dos roubos.

Vadios presos e processados

Foram presos em flagrante, pela contravenção de vadiagem, e processados pelo cartorio de contravenções, da D. G. I., como incursos no artigo 399, da Consolidação das Leis Penaes: José Nascimento, Victor de Souza e Silva, Agrippino Guimarães de Freitas, Geraldo Linhares, Norberto Alves Pina, José Marques, Gabriel Ramos, Oswaldo Rodrigues, Carlos José dos Santos, Silverio Rodrigues Pinheiro, Silvino Augusto e Tertulliano Sebastião.

Pela mesma contravenção, foram presos e estão sendo processados pelo 19º districto policial, Aristides Corrêa de Araujo e José de Souza Lopes.

Caiu do bonde

Foi medicado pelo Posto Central de Assistencia, na manhã de hontem o empregado da Light, Manoel dos Santos, portuguez, de 32 annos de idade e morador á rua Silva Bayão n. 2, casa I.

Manoel que fôra victima de uma quéda de bonde na Avenida Lauro Muller, soffreu em consequencia, contusões e escoriações diversas.

Medicado, recolheu-se a sua residencia.

Desappareceu de casa

As autoridades do 23º districto foram procuradas, hontem, por Sebastiana Vicente da Silva, que solicitou a descoberta do paradeiro de Joaquim Vicente da Silva, seu filho, de nove annos de idade, e morador á rua Dona Clara, 79, casa VI.

oJaquim é o unico arrimo de sua pobre mãe, que, não podendo trabalhar, e não tendo outros parentes, é por elle sustentada de suas esmolas que angaria na estação de Cascadura.

Ha dois dias, porém, que o menino não volta para casa e Sebastiana, afflicta, dirigiu-se ás autoridades competentes, que, depois de ouvirem varios moradores do local souberam que o menor Vicente fôra visto em companhia de um civil e um soldado da Policia Militar, quando tomavam o rumo de Jacarépaguá. O inquerito prosegue, estando a Policia ao encalço dos provaveis raptores.

Aggredido pelo larapio que lhe furtou o relogio

José Rodolpho de Mello, que conta actualmente cincoenta annos de idade, foi muito conhecido pelo vulgo de "Pão de Lyra" e teve fama nas rodas da malandragem.

Hoje, porém, acha-se elle afastado dessa perniciosa actividade.

Hontem, apesar de sua longa pratica, foi furtado em seu relogio de ouro, no valor de 400$000, por um tal João dos Santos, vulgo "Cabinho".

Nas primeiras horas do dia de hontem, "Pão de Lyra" vendo, na esquina da rua Primeiro de Março com Visconde de Inhauma, o larapio que lhe furtára o objecto, saiu no seu encalço. "Cabinho", porém, apercebendo-se da perseguição, armou-se de uma chave de trilhos de bonde, e, com ella vibrou violento golpe na cabeça de seu desaffecto, que caiu desacordado ao sólo.

Perseguido, foi "Cabinho" preso na rua Conselheiro Saraiva, pelo cabo Hildebrando, do Regimento Naval.

Levado á presença do commisario Quirino, no segundo districto, declarou elle que não havia furtado relogio algum.

A victima, que foi medicada na Assistencia, esteve, em seguida na séde da delegacia do segundo districto, e, após ligeiro descanso, retirou-se.

Ao vel-o, um velho policial que conhecia do tempo em que andava em companhia de "Sete Corôas e outros, com a cabeça embebida em arnica e gazes, declarou: "Nada como um dia depois do outro..."

Condemnados presos

Pela Secção de Vigilancia e Capturas, da D. G. I., foram effectuadas as seguintes prisões: de José da Costa Quintas, condemnado pela 3ª Vara Criminal a 2 mezes de prisão cellular, grão minimo do artigo 297 da Consolidação das Leis Penaes; José Clemente da Silva Filho, contra quem o Juizo da 8ª Vara Criminal expediu mandado de prisão preventiva, como incurso no artigo 268 combinado com o 272 da Consolidação das Leis Penaes; Altivo Mendes, que tambem usa o nome de Altivo Mendes Xavier, condemnado pela 7ª Pretoria Criminal a um anno, um mez e 15 dias de prisão cellular grão submédio do artigo 330, paragrapho 4º da Consolidação das Leis Penaes.

Feriu a amante a navalha

Residem juntos, á rua Teixeira Carvalho n. 72, Isolina Soares da Cunha e seu amante Alexandre Claudino.

Hontem, attendendo a um velho costume, Isolina excedeu-se na bebida.

A' noite, chegando o seu amante, e não encontrando o jantar, chamou-a á ordem. Originou-se dahi violenta discussão, em meio da qual Alexandre, irritado, sacando de uma navalha, vibrou profundo golpe, que attingiu o braço esquerdo da mulher.

Soccorrida pelo Posto de Assistencia do Meyer, recebeu os curativos necessarios, emquanto Alexandre, que foi preso em flagrante, foi autuado na delegacia do 20º districto policial.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

PROGRAMMA DE ONDAS CURTAS "PHOHI"

Comprimento de onda: 25.57 metros
Horario: 10 ás 12 horas (hora local)

A's 10 horas — Hymno nacional hollandez.

A's 10.10 horas — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 1 — "Liberdade e patria", marcha de Johnny Heykens; 2 — "Suite hollandeza": a) "Valsa dos camponezes; b) "Conversa entre vizinhas"; c) "Flores do campo", melodia; d) "Na barca", de W. F. Siep; 3 — "No relojoeiro", de Chas J. Struss; 4 — "Chaplinade", de Ernst Fischer.

A's 10.30 horas — Chronica dos soldados hespanhóes no começo da guerra de oitenta annos, pelo dr Jan Brouwer.

A's 10.50 horas — Orchestra "Phohi", sob a direcção de Loe Cohen: 5 — Fantasia da opera "Fedora", de Umberto Giordano; 6 — "Melodia de ciganos", Johannes Brahms; 7 — "Rhapsodia slava", C. Friedemann.

A's 11.10 horas — Palestra economico-financeira, pelo dr. P. G. A. de Waal.

A's 11.30 horas — Musicas de dansa sob a direcção de Juan de Casas.

A's 11.50 horas — Final e Hymno Nacional hollandez.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Onda de 200 metros

Das 6.30 ás 8.45 horas — Tres aulas de gymnastica com musica. As duas primeiras aulas são dirigidas pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. A terceira é dirigida pelo professor Silas Raeder.

Das 11 ás 13 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos variados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão.

Das 19 ás 20 horas — Discos escolhidos.

Das 20 ás 20.30 horas — Canções por Aurora Miranda. Musicas viennenses e hungaras pela Orchestra Danubio Azul.

Das 20.30 ás 21 horas — Patricio Teixeira com suas creações. Sylvia Mello com canções. Orchestra Danubio Azul.

A's 21 horas — Chronica da cidade.

Das 21 ás 21.15 horas — Romulo Olliviere em canções.

Das 21.15 ás 21.30 horas — João Petra de Barros em canções. Orchestra de dansas de Napoleão Tavares.

Das 21.30 ás 21.45 horas — Aurora Miranda e Orchestra Regional.

Das 21.45 ás 22 horas — Patricio Teixeira com suas creações. Romulo Olliviere com canções.

A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22.15 horas — Sylvia Mello com canções.

Das 22.15 ás 22.30 horas — João Petra de Barros com canções. Orchestra de salão.

Das 22.30 ás 23 horas — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Discos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Boletim do tempo.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

Das 19.45 horas em deante — Discos seleccionados. Notas de interesse geral.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Onda de 310 metros

Das 10 ás 12 horas — Discos.

Das 13 ás 14 horas — Discos escolhidos.

Das 18 ás 18.45 horas — Discos seleccionados.

Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R.

Das 19 ás 20.30 horas — Discos especiaes.

Das 20.30 horas em deante — Programma "Horas do outro mundo".

RADIO-RIO

Estação PRA-2 — Onda de 400 metros

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco.

13 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical.

17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Quarto de Hora Infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical.

17,30 horas — Palestra em favor da Liga de Protecção aos Cegos do Brasil.

18 horas — Previsão do tempo. Discos variados.

18,45 ás 19 horas — Quarto de Hora da Commissão Radio Educativa da C. B. R.

19 horas — Hora certa. Jornal da Noite. Supplemento musical.

21 horas — Quarto de Hora de Historia Natural pelo prof. Mello Leitão.

21,15 horas — Programma variado com o concurso do sr. Castro Barbosa, Trio Uruguayo e Orchestra de Musica Ligeira de PRA-2.

RADIO CLUB DO BRASIL

7,45 horas — Edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados.

12 horas — Discos variados.

13 horas — "Momento feminino", por mme. Sibila.

14 horas — Edição vespertina de "A Voz do Brasil".

18,45 horas — Quarto de hora educativo da C. B. R.

19 horas — Programma da Orchestra Jazz Luiz Americano: 1) J. Nussbann — Love Thrills — fox: 2) Bob Haring — California Sunshine — valsa; 3) Walter Paul — Nobody Else — fox: 4) Jack Mason — Maken Way For: 5) E. B. Powell — Liza Lee — fox: 6) Negra consentida — samba; 7) Ary Barroso — Samba; 8) L. Americano — Léa ao Luar — fox.

19,30 horas — Programma pela Orchestra Typica Argentina: 1) Schiammarella — Andate; 2) V. Greco — Naipe marcado — tango: 3) Irusta-Fugazot — Sorbos amargos — tango; 4) W. — Inspiracion — tango; 5) A. Bardi — Gallo ciego; 6) N. N. — En tu ojos hube fuego — valsa.

20 horas — Programma da Orchestra Luiz Americano: 1) Fred Loring — Don't Tell Herr; 2) Shadow Waltz; 3) Chuveiro dos amores — fox: 4) Bohemios — fox; 5) Revê d'Amour; 6) Sam — fox.

20,30 horas — Programma da Orchestra Typica Argentina: 1) Pracanico — Afilador — ranchera :2) O. Frezedo — El espianto — tango humoristico: 3) Magaldi — La que nunca tuvo novio; 4) A. Avilez — Madrigal — valsa; 5) Discepolo — Trez esperanzas — tango.

21 horas — "A Voz do Brasil", o jornal falado do PRA-3, sob a direcção do dr. Elba Dias, em ondas médias e curtas, simultaneamente, pelas estações Radio Club do Brasil, Radio Internacional, Radio Club de Pernambuco, Radio Club de Sorocaba e Radio Commercial da Bahia.

21,30 horas — Programma variado: 1) Gluck — Ouverture — Iphigenia de Aulis; 2) Debussy — Bon soir — canto por George James; 3) Fauchey — Impressions d'outomne; 4) Falla — El pano moreno — canto; 5) Delibes — Fantasia do Ballado "Sylvia"; 6) Vecsey — Valse triste — solo de violino pelo professor Oscar Borgeth; 7) Debussy — Mandoline — canto; 8) Fresco — Minnesold — Orchestra; 9) Falla — Cancion — canto; 10) Bendih — Dansa dos Dervische.

22,30 horas — Musica dansante, irradiada directamente do Grill-Room do Copacabana Palace.

CONCURSO DE SKETCHS DO RADIO-CLUB

O Concurso de Radio-Theatro, instituido pelo Radio Club do Brasil, afim de estimular o gosto por este interessantissimo processo de radiocultura, não alcançou o exito que se esperava, nem em relação ao numero, nem em relação á qualidade dos trabalhos, nenhum dos quaes preencheu as condições estipuladas, conforme o veredictum da commissão julgadora. Foi assim considerando que esta resolveu não conceder o 1º premio a nenhum dos trabalhos apresentados.

O Radio Club do Brasil vae, no entanto, estudar as possibilidades ou a conveniencia de manter aberto o concurso para os premios que não foram distribuidos, accrescentando, antes de passar á leitura da acta do jury, que este agiu com a mais absoluta liberdade, sem interferencia de quem quer que seja, limitando-se PRA-3 a cumprir escrupulosamente o seu julgamento, que foi o seguinte, a julgar pela acta, cuja transcripção fazemos a seguir:

"Acta do Concurso de Sketch instituido pelo Radio Club do Brasil.

A commissão abaixo assignada, composta dos escriptores Berilo Neves, Marques Pinheiro e C. da Veiga Lima, designada pela directoria do Radio Club do Brasil para o julgamento do Concurso de Sketch instituido em 30 de outubro de 1933, depois de lidos com cuidado todos os trabalhos presentes ao dito concurso, considerando que á maior parte faltava as qualidades literarias e radiophonicas indispensaveis a um bom trabalho no genero, resolveu não conferir o 1º premio, no valor de 1:000$000.

Dentre todos, puderam destacar os seguintes:

1º — "Minha sogra voltou!..." (Columbano), pseudonymo de Heitor Modesto;

2º — "Golpe certo" (Antero), pseudonymo de Renato Lacerda;

3º — "Eu, tu e um beijo...", de Cyro Ribeiro.

Dos sketchs recebidos só tres mereceram destaque, sem, entretanto, haver um só digno do primeiro premio.

Com amavel optimismo, só para attender ás circumstancias, poderiamos repartir os premios entre as seguintes trabalhos:

"Minha sogra voltou!..." (2º premio) — Rs. 500$000;

"Golpe certo" e "Eu, tu e um beijo", igualmente dividido o 3º premio — Rs. 250$000 cada um.

O gosto literario, o espirito e a sensibilidade estão ausentes da maior parte dos trabalhos apresentados. Para que um sketch tenha valor é preciso ser bem escripto. Os trabalhos apresentados são, na maioria, mal escriptos. O dialogo vivo, movimentado, revela quasi sempre uma intelligencia apurada. A poesia, o sentimento lyrico casado á realidade, é outra qualidade preciosa para aceitação do Theatro Radiophonico. Os dialogos apresentados são fraquissimos neste ponto de vista. Não se nota vigor espiritual nos diversos autores desses trabalhos. Poucos resistiriam a uma analyse psychologica. Mas aceitemos a experiencia para começar. Esperemos no futuro o milagre.

Rio, 27 de fevereiro de 1934. — (aa) C. da Veiga Lima, relator; Berilo Neves e Marques Pinheiro."

Theatro e Musica

COMMENTANDO

"HABIMA", O THEATRO DE ARTE HEBRAICO

A Russia tzarista foi sempre hostil a qualquer tentativa de creação de arte nacional dos povos que formavam o grande imperio. Aos hebreus era prohibido entrar em varias partes da Russia. Assim, elles não podiam viver em Petrogrado, nem em Moscou, nem nos districtos septentrionaes. Nessas condições, as tentativas feitas para crear um theatro hebraico falharam sempre. Foi sómente em 1917 que um grupo de jovens fanaticos, recorrendo ao celebre Stamilawsky, con-

B. Tschemerinsky em "Dibuk", de An-Sky

seguiu o seu apoio incondicional e a collaboração directa de Eugenio Wachtangoff, que era o seu discipulo directo. Sob a direcção de Wachtangoff, os jovens actores iniciaram um trabalho formidavel. Durante dez horas, diariamente, elles estudavam a arte de dizer, a empostação de voz e faziam exercicios physicos. A Russia atravessava então aquelles tristes dias do chamado bolchevismo militar, durante os quaes tudo faltava. Os actores, porém, não desanimavam e, fieis ao seu sonho de arte, trabalhavam noite e dia. Essa formidavel força de vontade, sustentada pelo enthusiasmo de Wachtangoff, venceu todos os obstaculos e levou-os ao triumpho.

Com effeito, depois de um anno de preparo, o theatro hebraico apresentou ao publico o seu primeiro espectaculo: tres comedias em um acto, dos autores hebraicos Peretz, Kaznelson e Bercovitch. O espectaculo teve successo, mas o seu director ainda não estava satisfeito e continuou a ensaiar o drama mystico e prophetico "Dibuk", de Ansky, que foi apresentado em 31 de janeiro de 1932.

Wachtangoff, que morreu aos 36 annos, teria sido um grande nome no theatro russo, onde já occupava um dos primeiros postos. Elle possuia um grande poder creador. Em um dos pequenos theatros chamados studios experimentaes ideou a "mise-en-scène" da "Princeza Turandot", que em 1928 provocou a admiração do mundo artistico de Paris. A sua maior victoria foi, porém, a "mise-en-scène" de "Dibuk". Para realizal-a, o grande director teve como collaboradores o grande pintor hebraico Natan Altman e o cultissimo compositor e critico musical Engel. Com meios simples, Wachtangoff conseguiu reconstruir o ambiente mystico que a peça exigia, mesclando o naturalismo crú de Stanilawsky com o symbolismo russo-tedesco.

Seu successo foi clamoroso. Certa vez assistiram a um espectaculo de "Habima" Maximo Gorky e Chialiapine, que, completamente fascinados, proclamaram "Habima" como o primeiro theatro do mundo.

A morte de Wachtangoff não abalou o enthusiasmo dos actores fanaticos. Outros directores de valor appareceram e continuaram os seus trabalhos, montando obras hebraicas como "Golem", de Leivik; "O hebreu errante", de Pinsky, e algumas obras-primas do theatro classico e moderno.

O theatro tornou-se um instituto social e cultural e o seu valor foi confirmado em "tournées" pela Europa e America e durante a sua permanencia na Palestina.

Max Renhardt assim se manifestou sobre o theatro "Habima":

"Esta é uma arte superior, uma arte sagrada. Este theatro é um milagre!"

"Habima" é uma palavra hebraica, que significa "arte". O theatro Habima declama em hebraico. A sua recitação é, porém, tão cheia de mimica forte e expressiva que os espectadores, que não comprehendam o idioma, podem facilmente comprehender o argumento. Os cantos e dansas, com os seus rythmos e a nostalgia oriental, dão ao espectaculo um encanto especial. — ALBERTO DE QUEIROZ.

PELOS THEATROS

"COMPRA-SE UM MARIDO" EM PLENO SUCCESSO

Continúa em pleno successo, no cartaz do Casino, a comedia de José Wanderley "Compra-se um marido", cujos tres actos fazem rir com facilidade, tão habilmente são conduzidos pelo autor. O actor Procopio Ferreira tem excellente papel no Marcos, o rapaz que, tendo se vendido á mulher, passa logo depois do casamento a ser o senhor, o dono daquella creaturinha vaidosa e tão castigada pelo destino. Os demais personagens estão a cargo de Elsa Gomes, Luiza Nazareth, Stellita Bell, Darcy Cazarré, Manoel Pera e Rodolpho Maia.

O "RIVAL THEATRO" SERA' O THEATRO DA ELITE CARIOCA

Faltava ao Rio um pequeno theatro de comedia, confortavel, que fosse uma pequena "boite" com installações luxuosas, capaz de attrair a sociedade elegante. Essa lacuna vae ser, finalmente, preenchida com a inauguração, no mez de março, do Rival Theatro, que, com tanto gosto, está sendo installado no edificio "Rex". Nesse theatro encontrará a sociedade culta do Rio, além do conforto material, o interesse espiritual de um theatro de comedias finas, representadas por um conjunto de authenticos comediantes, em ambiente modernissimo.

O theatro que ali vamos ter sob a direcção de Oduvaldo Vianna, será caracterizado pelo dynamismo, pela acção rapida e pela vertigem de movimentos. Seu repertorio, composto de peças nacionaes e estrangeiras das mais curiosas, encerra obras dos autores mais em evidencia no momento. A primeira dessas peças será a comedia "Amor", original de Oduvaldo Vianna, devendo, a seguir, ser apresentado "O homem e a féra", original de Bernard Shaw.

O EXITO DE "FLORES A' CUNHA

O segredo das revistas, hoje em dia, resume-se em apresentar ao publico scenas rapidas e movimentadas. E' preciso dosal-as de maneira a não cansar. Esse é um dos motivos de agrado da revista "Flores á Cunha", dos novos autores Mario Lago e A. Pinto, que todas as noites reune numeroso publico no Recreio.

Em "Flores á Cunha" têm actuação destacada Aracy Côrtes e Itala Ferreira, sempre muito applaudidas em seus numeros, e os actores Juvenal Fontes, Manoelino Teixeira, Affonso Stuart e Modesto de Souza, que têm a seu cargo a parte comica.

COM "PORTUGAL MAIOR" SERÃO INAUGURADAS, HOJE, AS REFORMAS DO THEATRO REPUBLICA

No intuito de bem servir os frequentadores do seu theatro, a Empresa João de Oliveira fez passar o Republica por grandes obras de remodelação, que attingem a sala e a scena.

Inaugurando esses melhoramentos, o Republica abrirá, esta noite, as suas portas para as primeiras representações, ás 20.45 horas, da peça patriotica "Portugal Maior", original de J. Ribeiro, e que será interpretada por um conjunto harmonioso.

AS SESSÕES DA "S. B. A. T."

O presidente da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, afim de conciliar conveniencias, resolveu transferir para os sabbados as sessões que aquella sociedade realizava, habitualmente, ás quintas-feiras.

Já amanhã, sabbado, ás 16 horas, haverá sessão administrativa, finda a qual o conselho deliberativo se reunirá, secretamente, para examinar a candidatura do sr. Freire Junior, unico inscripto para a vaga aberta com o fallecimento do escriptor Marques Porto.

CARTAZ DO DIA

CASINO — "Compra-se um marido" — Comedia de José Wanderley — Companhia Procopio Ferreira — A's 20 e 23 horas.

RECREIO — "Flores á Cunha" — Revista de A. Pinto e M. Lago — Aracy Cortes — A's 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Portugal Maior" — Original de J. Ribeiro — A's 20,45 horas.

Recreativismo

(Conclusão da 5ª pag.)

tudadas as idéas de cada club pelos representantes de todos os outros, afim de que ao final, seja feito um trabalho que mereça o registo indistincto das sociedades e seja o producto de um esforço commum.

O sr. Padua Vasconcellos representante dos Democraticos lembra de que a Federação nasceu dos poderes officiaes, rememorou o fracasso da primitiva organização federativa dos clubs carnavalescos, dizendo, que seu club recebera de muito bom grado a idéa.

Por fim diz que a harmonia foi um dos factores preponderantes, este anno, nos folguedos carnavalescos e que o "veredictum" do jury foi recebido com grande elevação de espirito pelas sociedades.

Faz votos para que acabem de uma vez, as lutas e rivalidades entre as sociedades carnavalescas.

As lutas não solucionam o problema carnavalesco, pois as sociedades devem olhar o futuro, cooperando para a fundação de uma instituição que sirva de defesa para os interesses communs do club.

Na proxima reunião os clubs ficaram de trocar as suas suggestões afim de serem estudadas em conjunto.

DEMOCRATICOS

Unica frente carnavalesca

O querido grupo carnavalesco filiado aos invenciveis Democraticos, pede, por nosso intermedio, a todos os "frentistas" para se reunirem, no sabbado proximo, ás 17 horas, no "Convento", para a grande assembléa geral ordinaria, na qual serão tratados os seguintes assumptos:

a) prestação de contas;
b) organização das commissões para o preparo da festa de anniversario;
c) eleição da nova directoria;
d) interesses sociaes.

Calendario d' O JORNAL

Amanhã

Arrepiados — Baile.
Elite Club — Baile.
Ameno Resedá — Baile.
Flor do Abacate — Baile.
De Lingua não se Vence — Baile.
Lord Club — Baile.
Democraticos do Meyer — Baile.
Sempre Unidos — Baile.
Recreio de Santa Luzia — Baile.
Perola Club — Baile.
Alliança Club — Baile.

Domingo

Banda de Portugal — Vesperal.
Elite Club — Vesperal.
Penha Club — Vesperal.

FLOR DO ABACATE

O anniversario do "Galho"

O sympathico rancho da zona do Cattete, muito vem trabalhando para commemorar condignamente o seu proximo anniversario no dia 1º de abril.

Uma grande e imponente passeata será levada a effeito pelo rancho campeão, pelas principaes ruas da cidade, seguida de sensacional e estrondosa noite dansante.

A elegante séde do "Galho" vae ser radicalmente transformada, linda e artistica ornamentação vae ser executada por um abalisado artista.

DE LINGUA NÃO SE VENCE

A proxima festa do tri-campeão suburbano

Os confortaveis salões do tri-campeão suburbano, De Lingua não se vence, em Madureira, serão abertos, no proximo domingo, para uma estrondosa noite-dansante, organizada pelos directores do querido bloco.

Os esforçados carnavalescos Nicanor Vieira Borges, Nestor Ferreira e outros, muito vêm fazendo afim de incentivar o progresso, elevando cada vez mais o prestigio e valor moral do conceituado nucleo da importante estação dos suburbios da Central.

Abrilhantará os festejos de domingo uma excellente jazz.

PRAZER DAS MORENAS DE BANGU'

O esforçado director da querida agremiação da longinqua estação de Bangú, pede, por nosso intermedio, avisar aos socios e familias que as retumbantes festas dansantes, estão suspensas até sabbado de Alleluia.

A séde da sympathica sociedade estará aberta, diariamente, das 20 ás 22 horas, exclusivamente para recreio dos socios.

O auto-transporte chocou-se com o bonde

UM PASSAGEIRO GRAVEMENTE FERIDO

Corria em direcção á cidade, bastante lotado, o bonde da linha "Praia Vermelha", n. 99, dirigido pelo motorneiro de nome Manoel Coelho Veloso, regulamento n. 664, quando, na praia de Botafogo, defronte ao numero 101, surgiu-lhe pela frente o auto-transporte da Lavanderia Parisiense n. 4744.

O motorista deste carro, que era conduzido contra-mão, procurou ainda freiar o vehiculo. O esforço, porém, foi inutil, pois o electrico foi colher o auto em cheio, tendo a barra de engate, que arrebentara a porta lateral deste, ido attingir o operario Ernesto José Bento, morador á rua Ypiranga n. 90, casa 2, que viajava no assento destinado ao ajudante de motorista.

Em consequencia, o infeliz soffreu ferimento com escalpe do pé direito, e, ao que parece, fractura da base do craneo.

O "chauffeur" culpado e o motorneiro fugiram.

O posto de Assistencia de Copacabana soccorreu a victima, que foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Lyrio, do 7º districto policial, registrou o facto e instaurou inquerito a respeito.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"ENTRE DOIS AMORES"

Está se approximando o dia da estréa deste interessante film da Universal, que é uma óde á nova geração, que pensa ter adquirido nas escolas conhecimentos sufficientes para enfrentar as vicissitudes da vida, scepticamente se desfazendo das tradições moraes que têm regido a

"Entre dois amores", da Universal, com Robert Young

maioria dos entes humanos através os tempos. Estas leviandades e mais outras são o thema deste film que contém no seu desenvolvimento dramatico uma trama comica que divertirá aos mais exigentes.

"Entre Dois Amores", é estreiado por Leila Hyams e Robert Young, tendo mais os seguintes actores no seu elenco: Andy Devine, Mary Carlisle e Johnny Mack Brown.

JANET GAYNOR E WARNER BAXTER

Revivendo todas as bellezas de um romance de Cinderella, interpretando mesmo um papel travesso, irrequieto e indomavel qual seja a da perigosa Paddy, Janet Gaynor imprime mais uma immortal creação na sua tão gloriosa carreira de artista de cinema. Neste papel surge-nos Janet em "Ver e Amar", o film inaugural da temporada da Fox para 1934, o film que apresentará a "phase de luxo" do Alhambra, ficando a genial estrella como sua madrinha. Warner Baxter o seu companheiro de "Papae Pernilongo", tambem contribue para o exito desta pellicula.

ESPECIALISTAS EM QUEBRAR ALGEMAS CONJUGAES...

O divorcio, com as suas complicações serviu, de thema para esta curiosa producção que William A. Seiter, o director que supervisionou para a RKO. Radio: "Especialista em divorcio". Apanhando a arte e a comicidade notaveis de Bert e Robert, a dupla da gargalhada expontanea, e com um scenario excellente, Seiter fez um espectaculo maravilhoso desta producção. São tão originaes e suggestivas as scenas que se succedem, presas todas num encadeamento homogeneo, que a gente ri, assistindo os apuros em que se mettem os habilissimos advogados especializados em quebrar algemas conjugaes... De facto Bert e Robert são dois comicos expontaneos que dispõem de largos recursos para provocar as mais expontaneas gargalhadas sem nenhum esforço, razão pela qual o publico dos Estados Unidos os elegeu entre os seus comicos predilectos...

RADIO, COMEDIA, CINEMA

A Paramount deu um "cast" excepcional a "Cock-tail Musical".

A este proposito é interessante assignalar que dos dez artistas que apparecem em papeis principaes em "Cock-tail Musical", oito pelo menos já haviam ganho renome no mundo do theatro e do radio quando resolveram abordar o cinema.

Bing Crosby, o protoganista, é como todos sabem, a primeira entre todas as predilectas estrellas do "broadcasting" americano.

Jack Ookie, Skeets Gallagher, Kitty Kelly, Lilyan Tashman, Ned Sparks, Harry Green e Grace Bradley, esta ultima uma das mais recentes acquisições da Paramount, foram, todos elles, grandes favoritos do publico de Broadway, quando se dedicavam ao repertorio da comedia musical, tão apreciado pela gente do Tio Sam.

Outra observação curiosa é que, posta de parte Grace Bradley cuja actuação de mais destaque teve logar em "Ballyhoo", todos esses artistas figuraram ou nas "Follies" ou nas "Vanities" dos annos recentes, o que basta para dizer da graduação que elles tinham na sua carreira theatral.

Judith Allen, a protagonista feminina, e Shirley Grey, são os unicos artistas cujo tirocinio, antes de entrarem para o cinema, tinha sido exclusivamente feito no palco do theatro legitimo.

WALLACE BEERY E JACKIE COOPER OUTRA VEZ JUNTOS

A primeira vez foi em "O Campeão", que elles se encontraram. E que film maravilhoso ambos produziram! Os extremos tocavam-se. Wallace Beery, já entrado na idade, brutamontes, aspero; Jackie Cooper, garoto precoce, ainda mal enfronhado na senda de vida aspera que o outro lhe mostrava... Desde ahi, os "fans" pensaram: — Como seria bom si elles voltassem novamente juntos! Agora Wallace Beery e Jackie Cooper voltarão, juntos, em "O Bamba da Zona", e acompanhados ainda de Fay Wray e George Raft, que se apaixonam da maneira mais original e imprevista já apresentada pelo cinema, e que vae nos revelar a producção da "Doth Century", apresentada pela United Artists.

AS PRINCEZAS DE HOJE NÃO SÃO MAIS COMO AS DE HONTEM

A delicadesa da intriga e a leveza do enredo, fazem de "Assim é Vienna" um divertimento agradavel, que a gente assiste com prazer, por-

"Assim é Vienna", com Martha Eggerth

que nos prende, de facto, a curiosidade. E uma historia que se passa na côrte da velha e lendaria Austria, mas que não repete o que a esse respeito o cinema já nos mostrou. No seu encadeamento de situações ha logica e a sua direcção não enveređa por nenhum absurdo, o que é commum nos films do genero opereta. Mas o que fascina e empolga nessa producção do "Programma Urania" é a belleza e o "charme" de Martha Eggert, que é artista de personalidade marcada. Causando forte impressão aos "fans" que a conhecem em "Beijos Vienenses", pela sua plastica adoravel, pelos impeccaveis traços de sua mascara, ella em "Assim é Vienna" requinta em motivos de admiração, porque ao par de sua belleza fascinante avulta a sua arte privilegiada. Sua voz, cheia de veludos macios, encanta e enternece e ballando ella impressiona pelo rythmo dos seus passos, tal acontece em "Assim é Vienna". De deslumbramento acompanha-se o film num crescendo de interesse e o seu remate nos faz sorrir, por representar elle a unica solução para o caso complicadissimo da princeza que rasgou os preconceitos e caiu na "farra"...

O SANGUE E A CAMARA

Longe do palco, longe dos estudios, os que tiverem fraqueza de coração! Representar eleva a pressão do sangue.

James Dunn, o galã de Gloria Stuart em "A bella desconhecida"

Proclama-o Gloria Stuart, uma das mais lindas estrellas de Hollywood, que chegou a essa convicção durante a filmagem de "A Bella Desconhecida".

Conta ella que era só começarem as camaras a virar e logo a sua pressão arterial entrava em ascensão. A opportunidade de fazer a experiencia nas melhores condições deparou-se quando James Dunn, no papel de medico, e Gloria, no da paciente, foram photographados em "close-up", aquelle tomando a pressão do sangue da doente. Beatrice, enfermeira no serviço do estudio, collocando-se fóra do angulo da camara, tomava as annotações clinicas. No momento em que o director ordenou se principiasse a filmagem da scena, a pressão de Gloria Stuart subiu immediatamente a 140.

A alta da pressão, explicou Miss Flint, era uma reacção normal dentro da profissão de actor. A excitação é maior ainda nas pessoas que se estão iniciando na carreira, crescendo a pressão sanguinea na razão directa da sua inexperiencia e nervosismo.

A acção de "A Bella Adormecida" desenrola-se num hospital de emergencia de uma grande cidade, chefiado por James Dunn. Gloria Stuart representa o papel de uma desconhecida que é trazida ao estabelecimento "in articul mortis", e que se salva da morte para enfrentar um futuro cheio de sobresaltos e attribulações.

"ENTRE DOIS AMORES"

Este film é a historia de um moço que attinge os pincaros da celebridade, tornando-se um sceptico que desconfiava da sinceridade de todos os que dignamente o admiram com orgulho, sem interesse em explorar a popularidade do jovem que chega a desconfiar de sua propria amada. Com o desenvolvimento do film o joven recebe varias lições de moral que o transformam, fazendo-o reconhecer que andava por caminho errado.

Além do thema dramatico deste film da "Universal", ha o lado comico, que é desempenhado por Andy Carlisle. Outros astros que tomam parte no elenco são: Leila Hyams, Robert Young, Johnny Mac Brown e, outros.

VEJAM KAY FRANCIS DE 1905 E KAY FRANCIS DE 1934!

As mulheres de hoje, com tão pouca roupa e tanto enthusiasmo pelos vestidos leves do typo "sport", não imaginam como eram lindas e seductoras as elegantes de 1905! Aquelles chapéos que tanto horror, hoje, causam ás "fans", emprestavam á mulher, quando realmente bella e "raffiné", a força do maior magnetismo! E, assim, com a indumentaria das mulheres de 1905, vocês vão ter a mais linda entre todas as mulheres da terra e tambem a de mais requintado bom gosto: Kay Francis! Mas Kay tambem se apresenta como uma elegante seductora de 1934!

"Presa do Destino" ("The house on 56th Street") traz para delicia da Cidade a mais bella cercada pelos galanteios de Ricardo Cortez e de Gene Raymond. Porém, o "cast" de "Presa do Destino" tem ainda os nomes de John Halliday, Margaret Lindsay, Frank McHugh, Hardie Albright, Sheila Terry, Philip Faversham e Philip Reed.

Kay Francis em "Presa do destino", da Warner-First National

O DIVORCIO VAE VINGAR NO BRASIL?

"Os especialistas em divorcio" estão chegando!...

Agitando uma historia muito opportuna e muito curiosa eis que vêm ahi os dois homens que arrancam as gargalhadas mais gostosas nos Estados Unidos, Bert e Robert, comicos que fazem rir sem que seja preciso cocegas... "Especialistas em divorcio" é o titulo dessa producção R. K. O. Radio, para cuja propaganda se dispensam adjectivos. Fazendo barulho para agitar escandalos e delles tirar proveito, os dois engraçadissimos fabricantes de gargalhadas, como advogados, se especializaram em fazer divorcios e na sua tenda de trabalho, installada na terra dos divorcios, elles operam discricionariamente, distribuindo liberdade a mancheias e a preço alto...

VEJAM "CAVANDO O DELLE..." MAS LEVEM UM PARA-QUÉDAS

Sim... Tratando-se de mais um film do maluquissimo Bocca Larga, é natural que a Companhia Brasileira de Cinemas e a Warner-First National "lavem as mãos" por tudo quanto possa acontecer aos "fans". E' que o film é uma só gargalhada, uma gargalhada de quasi hora e meia, e, assim, para evitar alguma quéda desastrosa áquelles que tenham as pernas menos fortes, roga aos mesmos que levem um paraquédas! "Cavando o delle" ("The on of a sailer") traz Joe E. Brown cer-

Joe E. Brown em "Cavando o delle", da Warner-First National

cado por uma duzia de meninas terriveis, ás quaes elle seduz com o magnetismo daquella boquinha mimosa... São ellas Sheila Terry, Thelma Todd, Jean Muir e outras... Frank McHugh e John Mac Brown tambem estão no "cast" desse celluloide.

MYRNA LOY MAIS FORTE DO QUE PRIMO CARNERA!

Não pensem que seja exaggero: Myrna Loy é mais forte, mais perigosa que Primo Carnera! Pelo menos assim é em "O Pugilista e a favorita", onde ella, com os seus beijos, derruba mais facilmente Max Baer do que Primo Carnera com os seus "punchs" respeitaveis. Isso não é novidade, aliás: é sabido que Myrna Loy é, agora, uma das irresistiveis do cinema. Sommando "glamour" dia a dia, Myrna Loy é allucinante hoje em dia, fazendo parte da categoria das Crawfords e das Harlows... Suas scenas de amor com Max Baer em "O Pugilista e a Favorita" são deliciosas. A sensibilidade de Myrna Loy envolve em seducção todas as scenas que lhe fixam a silhueta bem talhada e elegante. E' por isso que "O Pugilista e a Favorita", que a Metro vae estrear na proxima semana, é um film do sport e do amor... Tanto é do encontro de gigantes de Primo Carnera e Max Baer, como do torneio de beijos de Max e Myrna... Qual

delles, entretanto, será mais perigoso? Max Baer seria capaz de responder que Myrna Loy o "derrubaria" mais facilmente, apostamos!

Quasi matou a esposa

Seguia pela rua Bomfim, a caminho de sua residencia, o guarda-nocturno n. 10.

Subito, estancou, por ter ouvido um grito agudo que feriu o espaço. Procurou saber do que se tratava, quando no portão do n. 224 appareceu a figura de uma joven.

Para alli, correu o policial, verificando que gritos de soccorro vinham do interior do predio.

Immediatamente entrou na casa em questão deparando no quarto de dormir com uma impressionante scena, um individuo, brandindo um punhal, merguihava-o, furioso no corpo de uma senhora, já caida sobre o leito.

Prendendo o aggressor conduziu-o á séde do 10º districto.

O cavalheiro em questão era o sr. Braulio dos Santos Bastos, secretario da Estrada de Ferro de Goyaz e sua esposa d. Maria Bastos.

Motivou a aggressão uma discussão havida entre o casal, por motivos ignorados, levantando-se elle, e armando-se de um punhal, aggredira-a.

O sr. Bastos, apesar de ter sido preso em flagrante, negou o delicto, declarando ter a esposa só ferido com uma lamina "gillette".

Aggredido a ferro

O Posto Central de Assistencia, soccorreu hontem, o chauffeur Orlantino Santos, morador á ladeira Barroso n. 161, por apresentar um ferimento na coxa esquerda, em consequencia de uma aggressão a ferro.

As autoridades locaes registaram o facto.

Vamos ver hoje

PALACIO THEATRO — "Viva o Barão" — Jimmy Durante e Jack Pearl.

ALHAMBRA — "O Conde de Monte Christo" — Lil Dagover e Jean Angelo.

REX — "S. O. S. Iceberg" — Leni Rienfesthal e Rod La Rocque.

ODEON — "A Juventude Manda" — Judith Allen e Charles Bickford.

IMPERIO — "Monte Carlo" — Jeanette Mac Donnald e Jack Buchanan.

GLORIA — "Tu és Mulher" — Ruth Chatterton e George Brent.

PATHE' — "De Guarda ao seu Amor" — Wynne Gibson e Edmund Lowe.

BROADWAY — "Amigos e Amantes" — Lili Damita e Erich von Strohein.

PARISIENSE — "Melodia de Arrabalde" — Imperio Argentina e Carlos Gardel; e "Deshonrada" — Marlene Dietrich e Victor Mac Laglen.

ELDORADO — "A caminho do paraiso" — Lilian Harvey e Henry Garat. "Machina Infernal"

PUBLICAÇÕES

"O MALHO" — A edição de 1º do corrente, d'"O Malho", bem confeccionada e collaborada, apresentando uma collecção de photographias, reportagens palpitantes, literatura, contos, chronicas, novidades do paiz e do exterior, paginas de cinema, é um dos melhores já postos em circulação.

A capa desse numero do magazine carioca é um trabalho de Monteiro Filho, illustrando um conto de Leão Padilha.

"O TICO-TICO" — O ultimo numero d'"O Tico-Tico" traz lindas historias illustradas, contos muito interessantes para crianças, paginas de armar, desenhos para colorir, aventuras dos heróes da tradicional revista da infancia brasileira, etc. Em materia de concursos, este numero d'"O Tico-Tico" começa a estampar o nome dos concurrentes ao sorteio do Grande Concurso de Ferias e publica a solução exacta do Concurso do Burrico Arreiado.

"REVISTA DO TRABALHO"

Circulou, hontem, o 5º numero da "Revista do Trabalho", interessante mensario de legislação e doutrina social trabalhista, que se edita nesta capital.

No presente numero, a "Revista do Trabalho", além da collaboração assignada pelos technicos trabalhistas, professores Francisco Alexandre, Joaquim Pimenta, dr. Claudio e juiz dr. Raul Camargo, publica copioso noticiario e todos os decretos do Governo, referentes á pasta do Trabalho, assignados em fevereiro ultimo.

Acommettida de um ataque de loucura

Um facto estranho, hontem, veiu relembrar a morte do curandeiro de Jacarépaguá, que O JORNAL, ha dias, noticiou minuciosamente.

E' que reside á rua Vinte e Seis n. 6, na estação de Pavuna, a domestica Altina dos Santos Paula, que era muito amiga do velho curandeiro. Altina ainda não tivera noticia de sua morte. Finalmente, hontem, ao saber do occorrido, teve a infeliz mulher um ataque de loucura. Subjugada por pessoas da familia, foi a victima transportada para o Hospital a Psychopathas, onde ficou em observação.

Conferencias theosophicas

Na séde da Loja "Renascença", da Sociedade Theosophica no Brasil, sita á rua Borges Monteiro 72, Engenho de Dentro, realizar-se-á na proxima sexta-feira, 2, ás 20 horas, uma conferencia sobre o thema: "Os adoradores do fogo", pelo sr. Oswaldo Silva, sendo a entrada franca.

O director da Fabrica de Viaturas do Exercito

O tenente-coronel Carlos Germark Possolo foi nomeado director da Fabrica de Viaturas para o Exercito, installada no Paraná.

Esse official seguirá para aquelle Estado na proxima semana.

Improprio para menores — Commissão de Censura Cinematog.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	GUARATUBA	—	2	Buenos Aires
Londres	AVILA STAR	5	5	Buenos Aires
Londres	HIGLAND BRIGADE	5	5	Buenos Aires
Hamburgo	GENERAL ARTIGAS	8	8	Buenos Aires
Genova	OCEANIA	8	8	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	9	9	Buenos Aires
Amsterdam	ORANIA	12	12	Buenos Aires
Southampton	ARLANZA	12	12	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	15	15	Buenos Aires
Bremen	SIERRA SALVADA	15	15	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	19	19	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	20	20	Buenos Aires

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Nova York	AYURUOCA	2	—	. . . .
Nova York	WESTERN WORLD	2	2	Buenos Aires
Japão	R. DE JANEIRO MARÚ	3	3	Buenos Aires
P. Pacifico	STEIGERWALD	—	3	P. do Pacifico
Nova York	NORTHERN PRINCE	9	9	Buenos Aires
New York	SOUTHERN CROSS	16	16	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	23	23	Buenos Aires

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	CURITYBA	3	—	. . . .
. . . .	TAGUY	—	3	Areia Branca
. . . .	ARARANGUA'	—	7	P. Alegre
. . . .	CAMPINAS	—	7	P. do Sul
. . . .	TAMBAHU'	—	7	P. do Sul
. . . .	ARATACA	—	10	S. Francisco
. . . .	ARATIMBO'	—	14	P. do Sul

AVIAÇÃO COMMERCIAL

ITINERARIO DOS AVIÕES E MALAS POSTAES DO CORREIO AEREO

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Natal	CONDOR	—	2	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	2	3	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	3	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	3	3	Chile
Chile	AIR FRANCE	4	4	Europa
. . . .	CONDOR	—	6	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	7	8	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	7	8	Natal
Europa	CONDOR LUFTHANSA	8	8	Europa
Natal	CONDOR	8	9	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	9	10	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	10	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	10	10	Chile
Chile	AIR FRANCE	11	11	Europa
. . . .	CONDOR	—	13	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	14	15	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	14	15	Natal
Natal	CONDOR	15	16	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	16	17	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	17	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	17	17	Chile
Chile	AIR FRANCE	18	18	Europa
. . . .	CONDOR	—	20	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	21	22	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	21	22	Natal
Natal	CONDOR	22	23	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	23	24	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	24	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	24	24	Chile
Chile	AIR FRANCE	25	25	Europa
. . . .	CONDOR	—	27	Porto Alegre
E. Unidos	PANAIR	28	29	Buenos Aires
Porto Alegre	CONDOR	28	29	Natal
Natal	CONDOR	29	30	Porto Alegre
Buenos Aires	PANAIR	30	31	E. Unidos
Porto Alegre	CONDOR	31	—	. . . .
Europa	AIR FRANCE	31	31	Chile

PONTOS DE ATERRISSAGEM DOS AVIÕES

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Para Matto Grosso — De S. Paulo: Baurú, Lins, Pennapolis, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Corumbá e Cuyabá.

Condor Lufthansa Stuttgart — Bahia, Recife, Natal, vapor "Westfalen", Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Marselha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Braves, Guarujá, Prainha, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza, Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires. Desse ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

O fechamento de malas postaes obedece ao seguinte horario:

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte. — Correspondencia ordinaria até as 23 horas e registrados até ás 17 horas de sabbado. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas de sexta-feira.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de quarta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registados até ás 15 horas de quarta-feira.

Condor Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada segunda e quarta-feira.

Panair — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de sexta-feira. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas e registrados até ás 16 1/2 horas de quarta-feira.

No Correio Geral as malas fecham ás 21 horas dos mesmos dias.

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	MASSILIA	3	3	Bordéos
Buenos Aires	ZEELANDIA	6	6	Amsterdam
Buenos Aires	MONTE PASCHOAL	6	6	Hamburgo
. . . .	HERAKLES	—	7	Finlandia
Buenos Aires	ALSINA	7	7	Marselha
Buenos Aires	ASTRIDA	8	8	Antuerpia
Buenos Aires	VIGO	9	9	Hamburgo
Buenos Aires	AUGUSTUS	10	10	Genova
Buenos Aires	LALANDE	10	10	Liverpool
Buenos Aires	ALCANTARA	11	11	Southampton
Buenos Aires	H. PRINCESS	13	13	Londres
. . . .	ORIENTE	—	13	Finlandia
Buenos Aires	EUBÉE	14	14	Havre
Buenos Aires	H. PRINCESS	15	15	Londres
Buenos Aires	EGLANTIER	15	15	Antuerpia
Buenos Aires	SIQUEIRA CAMPOS	15	15	Hamburgo
Buenos Aires	MADRID	15	15	Bremen
Buenos Aires	SALLAND	—	15	Amsterdam
Buenos Aires	BRUYERE	—	16	Hamburgo
Buenos Aires	CAP ARCONA	18	18	Liverpool
Buenos Aires	AVILA STAR	20	20	Londres
Buenos Aires	OCEANIA	21	21	Trieste
Buenos Aires	MONTE OLIVIA	21	21	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
. . . .	POCONE'	—	2	Nova York
Buenos Aires	SOUTHERN PRINCE	8	8	Nova York
Buenos Aires	MANILLA MARU'	11	11	Japão
. . . .	ALEGRETE	—	14	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN WORLD	15	15	Nova York
. . . .	TORONTO	—	17	Nova York
. . . .	RUY BARBOSA	—	17	Nova York
Buenos Aires	NORTHERN PRINCE	22	22	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU'	24	24	Japão

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Amarração	UNA	2	—	. . . .
P. do Sul	ARARAQUARA	6	—	. . . .
Santos	ALEGRETE	13	—	. . . .
Santos	RUY BARBOSA	16	—	. . . .
. . . .	PIRANGY	—	2	Areia Branca
. . . .	COMTE. CASTILHO	—	2	Pará
. . . .	PEDRO I	—	2	Belem
. . . .	TAQUY	—	3	Areia Branca
. . . .	CAMPOS	—	4	Manáos
. . . .	ARARAQUARA	—	8	Cabedello
. . . .	COMTE. RIPPER	—	9	Belem
. . . .	SANTOS	—	18	P. do Norte

MALAS POSTAES

A Directoria Regional do Departamento de Correios e Telegraphos expedirá malas pelos seguintes vapores:

PORTOS NACIONAES

PEDRO I — para os portos do Norte até Manáos.

Impressos até 6 horas do dia 2; objectos para registrar até 18 horas do dia 1; cartas para o interior até 7 horas do dia 2.

ITAPURA — para os portos do sul até Porto Alegre.

Impressos até ás 8 horas do dia 4; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 3; cartas para o interior até ás 9 horas do dia 4.

PORTOS ESTRANGEIROS

WESTERN WORLD — para o Rio da Prata.

Impressos até 8 horas do dia 2; objectos para registrar até 8 horas do dia 2; cartas para o exterior até 10 horas do dia 2.

MASSILIA — para Lisboa, Vigo e Bordeaux.

Impressos até ás 6 horas do dia 3; objectos para registrar até ás 18 horas do dia 2 e cartas para o exterior até 6 horas do dia 3.

AVILA STAR — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 11 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 10 horas do dia 5 e cartas para o exterior até 12 horas do dia 5.

HIGHLAND BRIGADE — para os portos do Rio da Prata.

Impressos até ás 10 horas do dia 5; objectos para registrar até ás 9 horas do dia 5 e cartas para o exterior até ás 11 horas do dia 5.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS

De Cabedello o vapor nacional "Porto Alegre" — Companhia Carbonifera.

De Itajahy o paquete nacional "Tutoya" — Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete americano "American Legion" — Expresso Federal.

De Penedo o vapor nacional "Serra Grande" — A. Camara.

De Santos o paquete nacional "Pedro I" — Lloyd Brasileiro.

De Rio Grande o paquete nacional "Campos" — Lloyd Brasileiro.

De Buenos Aires o paquete inglez "Sheridan" — Lamport Holt.

De Manáos o paquete nacional "Baependy" — Lloyd Brasileiro.

SAIDAS

Para Oslo o vapor norueguez "Brakar".

Para Porto Alegre o vapor nacional "Bocaina".

Para Porto Alegre o vapor nacional "Taquary".

Para Nova York o paquete americano "American Legion".

Para Cabedello o paquete nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre o paquete nacional "Itahité".

Para Houston o vapor allemão "Phoenicia".

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem 1 — Vapor nacional "Serra Grande" — Cabotagem.

Armazem 2 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.

Armazem 9 — Vapor inglez "Golden Sea" — Importação.

Armazem 10 — Vapor nacional "Santarém" — Importação.

Pateo 10 — Vapor hollandez "Harpasa" — Importação.

Pateo 11 — Hiate nacional "Perynas II" — Cabotagem.

Armazem 13 — Vapor argentino "Brasil" — Importação.

Armazem 14 — Chatas diversas c/c. do "Somme" — Importação.

Armazem 16 — Vapor americano "Capillo" — Importação.

Armazem 18 — Vapor americano "American Legion" — Importação.

Praça Mauá — Cruzador inglez "Norfolk" — Visita.

Praça Mauá — Cruzador inglez "York" — Visita.

Furtos apprehendidos pela D.G.I.

A Secção de Furtos e Roubos da D. G. I. fez as seguintes apprehensões:

Uma, de 23:000$, de que foi victima Francisco Corrêa, em um trem, na estação da Penha; uma, da quantia de 150$, do furto de que foi victima Maximo Cerviano, á rua São Januario n. 224; uma, de mercadorias, no valor de 300$, de que foi victima Carlos Kansford & C., á rua do Rosario n. 109; uma, de um radio, no valor de 1:000$, do furto de que foi victima Ricardo Coiaço, á rua Visconde do Rio Branco n. 18.

Colhido por um automovel

Foi soccorrido pelo Posto de Assistencia do Meyer, o operario Virgilio Lazary, de 22 annos de idade, solteiro e morador á Estrada da Freguezia n. 183, em Jacarepaguá.

Virgilio foi victima de um atropelamento na madrugada de hontem, e como nada sentisse no momento, retirou-se para a sua residencia.

Em meio da viagem, porém, veiu o infeliz a sentir-se mal.

Solicitados os soccorros da Assistencia, foi Virgilio conduzido e internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde será submettido a exame de Raio X.

Acção Catholica

Santos do dia

Os santos Jovino e Basilio, em Roma, na via Latina, foram martyrizados, sendo imperadores Valeriano e Galleno, 258.

Muitos santos martyres, tambem em Roma. Imperando Alexandre e sendo perfeito Ulpiano, depois de supportarem muitos tormentos, foram degollados.

Os santos martyres Paulo, Heraclio, Segundila e Januaria, no Porto Romano.

Os santos martyres Lucio, bispo, Absalão e Lorgio, em Cesaréia da Capadocia.

A commemoração de oitenta santos martyres, na Campania; como não quizessem comer das carnes sacrificadas aos idolos, nem adorar a cabeça duma cabra foram crudelissimamente mortos pelos lombardos.

São Simplicio, papa, 483.

S. Ceada, bispo de Lindisfarn, de cujas esclarecidas virtudes faz menção S. Beda.

PAROCHIA DE N. S. DE COPACABANA E SANTA ROSA DE LIMA

Semana Eucharistica para commemorar o Anno Santo

Desde domingo proximo passado, está sendo realizada com todo brilho a Semana Eucharistica da parochia de Copacabana, que continuará toda a semana, terminando no proximo domingo, dia 4 do corrente.

E' o seguinte o programma para os dias vindouros:

Hoje — A cargo do Apostolado da Oração da matriz: missa, ás 7 horas, com canticos e communhão geral; das 8 ás 17 1/2 horas, exposição do Santissimo Sacramento, havendo, ás 16 1/2 horas, Hora Santa, prégada pelo conego dr. Henrique de Magalhães.

Amanhã — A cargo da Pia União das Filhas de Maria: ás 7 horas, missa com canticos e communhão geral; das 15 ás 18 horas, exposição do Santissimo Sacramento, havendo, ás 17 horas, Hora Santa, prégada pelo frei Martinho Bennet.

Domingo — A cargo da Congregação Marianna da matriz de Copacabana: missas, ás 5 1/2, 6 1/2, 7 1/2, 8 1/2, 9 1/2, 10 1/2 e 11 1/2. A missa das 8 1/2 é parochial, havendo communhão geral dos Congregados Mariannos. A's 16 horas, procissão eucharistica, que percorrerá o seguinte itinerario: ruas Hilario de Gouvêa, Barata Ribeiro, Barão de Ipanema, Domingos Ferreira e Praça Serzedello Corrêa. Ao recolher, a procissão, sermão pelo reverendissimo conego dr. Henrique de Magalhães.

Observações — A Semana Eucharistica comprehende, principalmente, a vida eucharistica, que consiste na união intima com Jesus Christo Sacramentado, devendo, por isto, os fieis receberem, quotidianamente, a Santa Communhão.

A igreja matriz está aberta, todos os dias, desde as 5 horas até ás 18.

Para maior esplendor da Procissão Eucharistica, pede-se aos moradores das ruas por onde passar a procissão que ornamentem as fachadas das suas casas.

Podem ser procuradas na sachristia as velas que devem ser levadas pelas pessoas que vão tomar parte na procissão.

UNIÃO CATHOLICA DOS MILITARES

Paschoa dos militares de 1934

A tradicional Paschoa dos Militares celebrar-se-á este anno no Domingo da Paschoela, 8 de maio, ás 8 horas, em todas as guarnições do Brasil.

A U. C. M., que vem promovendo esta solemnidade eucharistica, começou por celebral-a a 3 de maio em memoria da descoberta do Brasil e da Exaltação da Santa Cruz, que se commemoram nesse dia. Passou depois a fazel-o no domingo seguinte, pelas difficuldades da sua celebração em dia da semana.

Aquelles dois motivos recordam a origem e o destino da U. C. M., que se funda em razões de civismo e de fé, esta sem prejuizo daquelle e aquelle sem prejuizo desta.

Attendendo, pois: 1) que no corrente anno os deputados brasileiros eleitos pelo povo, estão reunidos para elaborar a lei fundamental da Nação; 2) que a U. C. M. tem uma alta expressão patriotica e vota especial carinho aos interesses da Patria; o seu Conselho Nacional resolveu que a Paschoa dos Militares deste anno será celebrada na patriotica e piedosa intenção de impetrar a particular assistencia de Deus para os trabalhos da Constituinte, afim de que o povo brasileiro venha a ter, como deseja, a Magna Lei, que reclamam as suas tradições e os seus anhelos de prosperidade e de paz.

Solicita-se aos militares de terra e mar as providencias necessarias para a realização solemne da Paschoa em suas respectivas guarnições sem esquecer a instrucção preparatoria aos neo-commungantes.

PAROCHIA DE PAQUETA'

Senhor Bom Jesus do Monte

A parochia de Paquetá commemorará este anno o 25.º anniversario da morte do zelosissimo e santo vigario padre Juvenal David Madeiro, fallecido aos 3 de junho de 1909.

O programma das commemorações está sendo organizado pelo revdo. vigario actual, que já nomeou varias commissões.

Grande parte do programma será realizada em junho, com excepção da exhumação dos restos mortaes do saudoso vigario, a qual terá logar no proximo domingo, dia 11 de março, ás 15 horas.

Convenientemente collocados numa urna esses veneraveis despojos, aguardarão, na Capella do Cemiterio de Santo Antonio, o dia da trasladação solemne para a matriz, onde repousarão em definitivo.

Os actuaes parochianos anseiam por homenagear a memoria do tão lembrado e querido padre Juvenal. A elles unir-se-ão com certeza os antigos parochianos. A commissão deseja ardentemente ver presentes ao acto da exhumação a quantos conheceram em vida o virtuoso sacerdote.

Victima de automovel

Aristides José Tavares, com 28 annos de idade, residente á rua S. Christovão, quando tentava hontem atravessar a praça da Bandeira foi colhido por um auto e projectado a grande distancia.

Em consequencia, a victima soffreu contusões e escoriações generalizadas.

A Assistencia soccorreu-a.

A delegacia do 15º districto policial teve conhecimento do facto.

Suspeitando da esposa, tentou matar o supposto rival

José Ferreira Lobo, mais conhecido pelo vulgo de "Cigarreiro", é um individuo de conducta irregular.

Começou a suspeitar da conducta de sua esposa, e achava que o seu seductor era Edmundo Silva, brasileiro, casado, com 32 annos de idade e morador á rua Conde de Agrolongo n. 150.

Sem procurar investigar se sua suspeita era infundada ou não, ficou possuido de grande odio por aquelle individuo.

Hontem, encontrando o supposto rival, na rua Senador Pompeu, em frente ao n. 42, alvejou-o a tiros, ferindo-o na coxa direita e fugindo logo a seguir.

Soccorrida pela Assistencia, a victima foi, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Quirino, esteve no local, andando a policia no encalço de José Ferreira Lobo, ou "Cigarreiro".

Exame na contabilidade do Thesouro da Parahyba

O ministro José Americo recebeu do sr. Francisco Dauria o seguinte telegramma:

"RECIFE, 28 — Após minucioso exame na contabilidade do Thesouro da Parahyba posso affirmar que os serviços continuam com toda regularidade. — Saudações attenciosas — Francisco Dauria."

Funebres

Maria Gertrudes Duarte Machado da Silva

1º ANNIVERSARIO

O vice-almirante Bento de B. Machado da Silva, seus filhos e genro, sua mãe, irmãos, cunhados e demais parentes da prezada extincta fazem celebrar a missa de anniversario no dia 3 do corrente, ás 9 horas, na igreja matriz de São José.

LOJA DO CLUB MILITAR

Aluga-se a loja do Club Militar, com 14 portas, á Avenida Rio Branco, esquina da rua Santa Luzia, em sua totalidade ou em parte. A secretaria, das 12 ás 18 horas, recebe propostas, devidamente fechadas, discriminando as vantagens offerecidas e o genero de negocio a ser explorado. Secretaria do Club Militar, Rio, 1 de Março de 1934. — (Assignado) Ten. Cel. Carlos Autran Dourado — Director-Secretario.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

Centro

ALUGA-SE o predio da rua do Senado, 14, loja e sobrado, pintado de novo; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGAM-SE bons commodos para casaes e solteiros, com direito á cozinha, preço barato; telephone 2-9325; á rua Costa Bastos n.º 15.

Lapa e Cattete

ALUGA-SE um quarto a pessoa que trabalhe fóra ou a casal sem filhos; á rua do Cattete 123, casa n. 6.

ALUGA-SE á rua Dois de Dezembro n. 123, quartos com optima pensão; uma pessoa 220$000, casal 360$ e 380$; mesa farta, banhos de mar e telephone.

Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a casal sem filhos ou rapazes, tem telephone 5-4076; á rua Bento Lisboa n. 79, casa 7.

ALUGA-SE por 170$000 uma sala ou quarto mobilado, com ou sem pensão, em casa de familia de tratamento; á rua Silveira Martins 50, telephone 5-2125, Flamengo.

Laranjeiras

ALUGA-SE por 800$000 o predio da rua Paysandu, n. 190; as chaves estão no armazem proximo.

ALUGA-SE á rua Cosme Velho numero 234, uma esplendida casa com quatro bons quartos, duas salas, cozinha, banheiro, etc., e porão habitavel, podendo ser vistos a qualquer hora; trata-se no Banco Portuguez do Brasil, telephone 4-6490.

ALUGA-SE uma boa sala com ou sem moveis, em apartamento moderno; á rua das Laranjeiras 66 A, apartamento n. 3.

Leme e Copacabana

ALUGAM-SE tres quartos em casa de familia, com ou sem mobilia, a casal ou a cavalheiros; á rua de Copacabana n. 60.

ALUGA-SE optima casa em centro de terreno, tendo dois pavimentos, quasi independentes, por preço de "crise". Rua Bolivar, 80. Trata-se no 74. Tel.: 7-1109.

ALUGA-SE um quarto de frente com ou sem pensão, em casa de familia de respeito; á rua Raymundo Corrêa 29. Posto 4.

Botafogo

ALUGA-SE uma bonita casinha com um quarto, sala, cozinha, fogão a gaz, installação sanitaria completa e moderna, jardim na frente; á rua de S. João Baptista n. 41, casa 5.

ALUGA-SE a casa da rua Paulo Barreto n. 19, em Botafogo. Aluguel, 908$000; trata-se á rua Buenos Aires n. 100, sobrado.

ALUGA-SE a familia de tratamento, confortavel predio recentemente construido, á rua Macedo Sobrinho n. 52. Largo dos Leões; as chaves encontram-se na Confeitaria Zézé e trata-se á rua Benedicto Ottoni n. 52.

ALUGAM-SE em casa de pequena familia, confortavel sala de frente ou quartos, com ou sem pensão, a casaes ou senhores de tratamento, á rua Voluntarios da Patria n.º 395, sobrado.

Ipanema e Leblon

ALUGA-SE 1 optimo apartamento; á rua Garcia Davila n. 16, aberto das 9 ás 5 horas, Ipanema.

ALUGA-SE a casa com garage da rua Annibal de Mendonça n. 27, e para tratar á rua Prudente de Moraes n. 553, casa IX, tel. 7-3857.

ALUGA-SE ampla sala de frente; á rua Visconde de Pirajá n.º 146 sobrado.

Gavea

ALUGA-SE por 280$000 a casa da rua Maria Angelica n. 56; trata-se no armazem da esquina ou pelo telephone 7-3220.

Rio Comprido

ALUGA-SE uma pequena sala, optima para qualquer negocio. Rua do Mattoso, 208, esq. de Haddock Lobo.

ALUGA-SE com ou sem mobilia uma casa á rua do Mattoso 156, para pensão, collegio ou familia; tambem se vende, facilita-se o pagamento; negocio de occasião.

Leopoldina

ALUGA-SE uma casa para negocio, tem as paredes revestidas de azulejo; tem tambem morada; á rua Barreiros 341; trata-se na mesma, estação de Ramos.

Santa Thereza

ALUGAM-SE sala e quarto bem mobilados com fina pensão, em casa com grande jardim e linda vista, bondes á porta; á rua Almirante Alexandrino 537.

ALUGAM-SE a 50$, 60$, 80$ e 90$000 apartamentos para pequenas familias; á rua Progresso n. 14, Santa Thereza; bondes de Paula Mattos á porta.

São Christovão

ALUGA-SE em casa allemã um quarto bem mobilado a senhores distinctos, outro quarto vasio no quintal, por 60$ e garage, por 50$000; á Avenida Paulo de Frontin n. 52.

ALUGA-SE 1 sala toda asulejada, com morada para familia; á rua da Alegria 379.

Praça da Bandeira

ALUGAM-SE boas salas de frente á rua do Mattoso n. 111.

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos e duas salas; á rua Pereira de Almeida 49, praça da Bandeira, trata-se na mesma.

DIVERSOS

ALUGA-SE, em uma pequena avenida, uma casa com sala, quarto e cozinha, com todo o conforto, por 75$000, com fiador, na rua dos Diamantes, 229, casa 2, Rocha Miranda, antigo Sapé, Linha Auxiliar.

ALUGA-SE em casa de familia extrangeira uma sala de frente mobiliada para casal sem filhos com optima pensão.
43 — Rua S. Salvador — Flamengo.

ALUGA-SE, a senhor ou senhores de tratamento, o andar terreo de uma casa com quatro amplos quartos e banheiro; entrada independente. Tel.: 6-3000.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão. Carlos Vasconcellos, 146 — P. S. Pena.

CASTANHAS DE CAJU'
Vende-se regular quantidade, em casca, para desoccupar logar. Preço baratissimo. Ver e tratar á rua Ferreira Leite, 135-B — Engenho de Dentro, das 12 ás 16 horas, com o Sr. Miguel.

Detective-NETTO
Investigações e vigilancias. — Rigorosamente privadas — Rua da Carioca, 43-1º. — Tel. 2-1264.

Alpercatas fortes para collegiaes, pretas — de 3$400 e 4$500 o par, nas
LOJAS ELDORADO
AVENIDA PASSOS, 102

Quereis saber vosso futuro?
Consultae com o Professor Indu', chirosopho de fama mundial, revela o passado e prediz o futuro com clareza absoluta, conforme dita a sciencia; conselhos sobre amores, negocios, mudança de vida, etc. Rua Senador Dantas, 37, sobrado, das 10 ás 12 e das 2 ás 6 horas.

SALA de frente em casa de familia. Aluga-se á Travessa da Paz, 22-A.

SER FELIZ nos negocios e amores, ter sorte, saude e realizar tudo que desejar; cartas com enveloppe prompto para resposta, a F. P. Silva — Estação de Mesquita — E. F. C. do Brasil.

TRASPASSE
Traspassam-se 4 mezes de contracto do apartamento 2 da rua Domingos Ferreira, 6. Tem 3 quartos, sala de jantar, banheiro completo e cozinha. Ver a qualquer hora no local.

VENDE-SE optimo terreno, prompto para receber edificação com 2 frentes, 30 contos, tendo tambem uma casa com 10 comodos, fogão a gaz, Heraclito Graça, 73, antiga rua das Mangueiras, bondes e omnibus L. Vasconcellos — Boca do Matto.

VENDE-SE casa com duas salas e tres quartos, dois chuveiros, fogão a gaz, bom quintal, omnibus e bondes á porta; facilita-se: á rua D. Romana 68, Engenho Novo.

VENDE-SE um motor de 100 cavallos e um de 50 quasi novos. Rua Moncorvo Filho, 109. Tel.: 2-4225.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres a 4 d. (Lb. 60$); Paris, $785; Portugal, $550; Nova York, 11$850; B. do Brasil, para saques 4 7|256, (Lb. 59$592); para compras de cobertura, 4 23|256, (Lb. 58$700).

MERCADO DE PRODUCTOS

Café: No Rio, disponivel, mercado calmo, typo 7, 17$500.

Nova York, mercado estavel, com alta de 1 a 3 pontos.

Algodão no Rio — Mercado calmo. Seridó, typo 3, 41$500 a 42$000.

Nova York, na abertura, alta de 1 a 2 pontos.

Em Liverpool, no fechamento, baixa de 2 a 3 pontos.

Assucar — No Rio: — Mercado firme. Cotações: branco crystal, ... 51$000, crystal amarello, 44$500 a 45$500.

Mascavo, 34$ a 35$.

Mascavinho — nominal.

(Conclusão da 7ª pag.)

Para outubro	6.14	6.17
Para janeiro	6.16	—

O mercado de algodão a termo apresentou-se com poucas variações, devido ás liquidações. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 a 3 pontos.

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

O mercado de algodão, a termo, melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 2 a 3 pontos, para o American Futures, que era cotado em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Americano Midling		
Uplands	12.15	12.15
Para março	11.86	11.83
Para maio	11.98	11.96
Para junho	12.11	12.11
Para outubro	12.24	12.21

ABERTURA

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado de algodão a termo apresentava-se com caracter normal devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, para o American Futures, que era cotado, em cents., por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	—	11.86
Para maio	12.00	11.98
Para junho	12.13	12.11
Para outubro	12.25	12.24
Para janeiro	12.37	—

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de março.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se por 15 kilos.

	Comp.	Vend.
Para março	30$000	31$000
Para abril	29$200	30$000
Para maio	29$500	29$700
Para junho	29$000	29$500
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	—

S. PAULO, 1 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações.

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	Arrobas	
Total das vendas	—	—

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de março.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas desde hontem:

	Saccos de 80 kilos
No dia de hoje	3.400
No dia anterior	600
De 1.º de setembro:	
No dia de hoje	141.100
No dia anterior	137.700
Existencia:	
No dia de hoje	34.900
No dia anterior	31.700
Abatimento do consumo de hontem	200

Primeira sorte:

Preço por dez kilos:

	Hoje	Ant
Vendedores	—	—
Compradores	46$000	46$000

Saidas — Fardos de 180 kilos: Não houve.

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta de 2 pontos, cotando-se o assucar bruto, por libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	1.59	1.57
Para maio	1.63	1.61
Para junho	1.67	1.65
Para julho	1.71	1.69

ABERTURA

NOVA ..ORK, 1 de março.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto, cotando-se o assucar bruto por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	1.59	1.59
Para maio	1.64	1.63
Para junho	1.68	1.67
Para setembro	1.72	1.71

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de março.

Cotações do assucar, typo branco crystal, por meia libra-peso:

	Hoje	Ant
Para março	5. 1	5. 1
Pöara maio	5. 4 1|4	5. 4
Para agosto	5. 7 1|4	5. 7
Para setembro	5. 7 3|4	5. 7 1|4

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 1 de março.

O mercado a termo abriu paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Vendas	—	

S. PAULO, 1 de março.

O mercado a termo fechou paralysado e sem cotações:

	Comp.	Vend.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	N|cot.	N|cot.
Total das vendas	—	
No dia anterior	—	

S. PAULO, 1 de março.

O mercado de assucar disponivel fechou com as seguintes cotações:

Branco crystal . . nominal

Somenos . . . . 48$000 a 48$500

Mascavo . . . . 35$000 a 35$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 1 de março.

O mercado do assucar hoje, ás 11 horas, apresentava-se estavel.

Entradas desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	9.500
No dia anterior	7.100
Desde 1º de setembro:	
No dia de hoje	3.273.000
No dia anterior	3.265.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.232.100
No dia anterior	1.242.100

Saidas: Não houve.

COTAÇÕES

	15 Kilos
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Crystal:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CAMBIO E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 1 de março.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos:

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	3 %	3 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	15/16%	15/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	3/4%	3/4%
Em Nova York, 3 mezes (compra)	5/8%	5/8%
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., port., L.	21.78	21.75
Madrid, s|Londres, a|v., port., L.	59.06	59.10
Genova, s|Londres, a|v., port., L.	37.45	37.40
Genova, s|Londres, por 100 frs.	76.37	76.40
Lisboa, s|Londres, a|v., (venda) por £, escs.	99.00	99.01
Lisboa, s|Londres, a|v. (compra) por £, escs.	98.75	98.71

LONDRES, 1 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.06.12	5.06.50
S|Genova, á vista, por £, L.	58.46	58.50
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.31	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	76.97	77.06
S|Lisboa, á vista, por £, E.	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.77	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, Fls.	7.53	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.69	15.70
S|Bruxellas, á vista, por £	21.71	21.75

LONDRES, 1 de março.

Taxas cambiaes que vigoraram hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	5.07.25	5.06.50
S|Genova, á vista, por £, L.	59.12	58.50
S|Madrid, á vista, por £, L.	37.45	37.37
S|Paris, á vista, por £, F.	77.20	77.06
S|Lisboa, á vista, por £, E	109.75	109.75
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.82	12.80
S|Amsterdam, á vista, por £, M.	7.50	7.54
S|Berna, á vista, por £, F.	15.74	15.70
S|Bruxellas, á vista, por £	21.78	21.75

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 28 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças.

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.50	5.06.25
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.00	6.57.50
S|Genova, tel., por F. c.	8.67.00	8.61.50
S|Madrid, tel., por F. c.	13.56.00	8.61.50
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.25.00	67.20.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.30.00	32.26.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.32.00	23.30.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.65.00	39.62.00

NOVA YORK, 1 de março.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, $	5.06.62	5.06.50
S|Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.58.00
S|Genova, tel., por F. c.	8.57.00	8.67.00
S|Madrid, tel., por F. c.	13.55.00	13.56.00
S|Amsterdam, tel., por $, F. c.	67.17.00	67.25.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.24.00	32.30.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.28.00	23.32.00
S|Berlim, tel., por F. c.	39.60.00	39.65.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 1 de março.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S|Londres, á vista, por £, F.	77.25	77.11
S|Italia, á vista, por 100 Ls., F.	130.75	131.75
S|Nova York, á vista, por £	15.23	15.23

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1 de março.

ABERTURA

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.02	16.94
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 1 de março.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por £ papel, t|v., $	17.03	16.94
S|Londres, t. t., por £ papel, t|c., $	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 1 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 9/16	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 5/16	38 5/16

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 1 de março.

	Hoje	Anterior
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|v., d.	37 1/2	37 9/16
S|Londres, t. t., por $ ouro, t|c., d.	38 1/4	38 5/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 1 de março.

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10.20	—	—	—	—	—	O Banco do Brasil compra £ a 58$700 e dollar a 11$490.

Demerara:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.
Bruto, saccos:	
Hoje	N|cot.
Dia anterior	N|cot.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 1 de março.

O mercado abriu estavel, cotando-se por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.39	5.36
Para julho	5.57	5.55
Para setembro	5.74	5.74
Vendas	—	
No dia anterior	—	

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 28 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo nesta praça fechou apathico, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant
Para março	5.75	5.75
Para abril	5.75	5.75
Para maio	5.75	5.75
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil	5.75	5.75

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 28 de fevereiro.

O mercado de trigo a termo fechou com as seguintes cotações, em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	86.87	87.37
Para julho	85.87	86.12

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

£ 59$592

O mercado monetario funccionou, hontem, durante os seus trabalhos, em situação estavel e sem alteração de interesse, com a libra inalterada. O Banco do Brasil deu inicio ás suas operações, sacando a 4 7|256 d. (libra 59$592), e comprando coberturas a 4 23|256 d. (libra 59$592). Assim deixamos o mercado ás 11 1|2 horas, no primeiro encerramento. A' tarde, na reabertura, o mercado achava-se completamente inalterado, com o Banco do Brasil dando as mesmas taxas de abertura, situação em que permaneceu e fechou, estavel e pouco movimentado.

O Banco do Brasil affixou para remessas e cobranças as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 7|256	—
Libras	59$592	—
		A' vista
Londres	4 d.	—
Libra	60$000	—
Paris	$785	—
Suissa	3$860	—
Allemanha	4$785	—
Italia	1$035	—
Portugal	$550	—
Hespanha	1$625	—
Belgica, ouro	2$790	—
Nova York	11$850	—
Buenos Aires	3$530	—
Montevidéo	7$200	—
Por cabogramma:		
Londres	3 245|256	—
Libra	60$635	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o Banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	4 23|256	—
Libra	58$700	—
Nova York	11$490	—
Paris	$750	—
Italia	$980	—
Hespanha	4$465	—
		A' vista
Londres	4 1|16	—
Libra	59$100	—
Nova York	11$590	—
Paris	$755	—
Italia	$990	—
Allemanha	4$525	—
Cabogramma:		
Londres	4 3|64	—
Libra	59$300	—
Nova York	11$640	—

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo.

Londres	4 7|256	3 255|256
Reis, por libra	59$592,628	60$058,651
Paris	—	$785
Italia	—	1$035
Allemanha	—	4$745
Portugal	—	$553
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$790
Hespanha	—	1$625
Suissa	—	3$860
T. Slovaquia	—	$490
Nova York	—	11$850
Montevidéo	—	7$200
B. Aires, papel	—	3$530
Hollanda	—	8$042
Japão	—	3$750
Matriz	—	—
Extremos:		
Bancarios	4 7|256	—
C. Matriz	—	—

MOEDAS

Libra, ouro	114$200
Dollar, papel	—
Escudo, papel	$730
Peso argentino, papel	—
Peseta, papel	—
Franco, papel	—
Lira, papel	—

IMPOSTOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez devem ser observadas as seguintes médias da taxa cambial de fevereiro na Camara Syndical de Corretores:

Belgica, franco-ouro	2$753
Belgica, franco-papel	$554
Austria	N. houve
B. Aires, peso-papel	3$607
B. Aires, peso-ouro	N. houve
Dinamarca	N. houve
Chile	N. houve
Canadá	N. houve
Hamburgo, Reichsmark	4$672
Hespanha	1$597
Hollanda	7$937
India	—
Italia	1$033
Japão	3$756
Londres, £ 59$941,463	4 1|256
Montevidéo	7$518
Noruega	N. houve
Nova York	11$881
Paris	$776
Portugal, continente	$552
Portugal, réis insulados	N. houve
Suissa	3$817
T. Slovaquia	$539

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos regulou, hontem, muito activo e com operações regularmente desenvolvidas.

As apolices Federaes, Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas fecharam bem impressionadas, com as ao portador estacionarias.

As Municipaes permaneceram sem alteração de interesse nas cotações, bem como as Estaduaes, que ficaram estaveis.

As obrigações do Thesouro Nacional funccionaram inalteradas, tendo soffrido declinio as de Minas Geraes, juros de 9 %.

No bancario, mantiveram-se em boa posição as acções do Banco do Brasil, com as dos demais em condições de estabilidade. Os demais valores em evidencia não despertaram grande interesse, tudo como se vê em seguida.

VENDAS EFFECTUADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadas, 1:000$	838$000
8 D. Emissões, nom. 1:000$	834$000
47 D. Emissões, nom. 1:000$	835$000
87 D. Emissões, port. 1:000$	833$000
53 D. Emissões, port. 1:000$	834$000
Obrigações:	
6 Obrigações do Thesouro, 1930, 500$	503$000
30 Obrigações do Thesouro, 1930, 1:000$	1:008$000
10 Obrigações Ferroviarias, 2ª	1:012$000
33 Obrigações de Minas, 200$	205$000
11 Obrigações de Minas, 1:000$	1:032$000
26 Obrigações de Minas, 1:000$	1:033$000
Estaduaes:	
260 Estado de Minas, decreto n.º 9.176, 7 %, port.	875$000
Municipaes:	
28 Emp. de 1904, nom.	500$000
55 Emp. de 1906, port.	164$000
30 Emp. de 1917, port.	160$000
30 Emp. de 1920, port.	160$000
150 Emp. de 1931, port.	191$000
40 Emp. de 1931, port.	192$000
25 Emp. de 1931, port.	193$000
6 Emp. de 1931, port.	196$000
11 Emp. de 1931, cautela de 1	197$000
6 Decreto 2093, port.	190$000
7 Decreto 2093, port.	193$000
100 Decreto 3264, port.	179$000
Acções:	
130 Banco do Brasil	392$000
15 Docas de Santos, port.	240$000
Debentures:	
6 Docas de Santos	197$000
Alvará:	
2 D. Emissões, nom.	835$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES	Vend.	Compr.
Federaes:		
Unif., 5 %	840$000	835$000
Emp. Nacional 1903, port.	—	—
O. Em. 5%, n.	—	—
Idem, de 1:000$ nom.	836$000	834$000
Idem, idem, nom.	834$000	832$000
Obgs. Rodoviarias, n...	—	—
Obrigs. Thes. 1921	1:030$000	1:020$000
Idem, idem, 1930	—	998$000
Idem, idem, 1932	—	998$000
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 31.)	—	1:012$000
Tratado da Bolivia, 5 %	—	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	470$000
Idem, port.	510$000	500$000
De 1.906, nom.	—	—
Idem, port.	165$000	162$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, por	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	160$030	—
De 1917, port.	161$000	160$000
De 1920, port.	—	159$000
De 1931, port.		
Ex-juros	101$000	190$500
Dec. 1535, 7 %	—	181$000
Dec. 1550, 7 %	—	—
Dec. 1622, 6 %	—	—
Dec. 1933, 6 %	136$000	195$000
Dec. 1999, 7 %	—	180$500
Dec. 1948, 7 %	—	176$000
Dec. 2093, 8 %	192$000	190$000
Dec. 2007, 28 %	—	177$000
Dec. 2339, 7 %	177$000	—
Dec. 3264, 7 %	180$000	178$000
Municip. dos Estados:		
B. Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Pref. P. Alegre decreto 248	—	—
Idem, idem, dec. 246	[illegible]	429$000
Pref. P. Alegre, 12%, port.	—	—
Idem 1:000$ 8%	—	—
Pref. S. Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$ 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
E. Santo, 6%	—	—
Alegrete	—	—
Iguassú, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
Esp. Santo, 1:000$, 6 %	—	—
Minas Geraes, 200$, nom.	—	—
Id. de 1:000$, antigas, 5 %	—	—
Idem, idem port., 5 %	700$000	—
Idem, idem, nom., 5 %	—	—
Idem, idem, port., 7 %	880$000	870$000
Idem, idem, nom. 7 %	890$000	870$000
Obgs. Minas, port., 7%	—	—
Idem, idem, 9 %	1:033$000	1:030$000
E. do Rio de Jan., 1:000$, 8 %, decreto 2.316	—	940$000
Idem, 500$000, port., 8 %	—	455$000
Idem, idem, port., 6 %	—	430$000
E. Rio, port. ex-8 %, 2.316	—	—
Idem, 100$, 4%	105$000	104$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, 200$	—	—
Espirito Santo, 1:000$000 port.	—	—
ACÇÕES:		
Bancos:		
Brasil	394-000	392$000
Boavista	545$000	530$000
Regional	—	—
Commercio	—	128$000
F. Publicos	46$500	45$500
Mercantil	—	440$000
Economico	—	30$000
Credito Geral Portuguez port.	131$000	—
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	—	—
Confiança	—	200$000
Argos	—	—
Varejistas	—	1:400$000
Sagres	—	—
Garantia	—	—
Brasil	—	—
Guanabara	—	—
C. de Tecidos:		
Amer. Fabril	—	180$000
Alliança	—	70$000
Brasil, Indust.	—	420$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	55$000
Mageense	—	—
Esperança	—	187$000
Manufactora	—	120$000
Nova America	185$000	175$000
Pr. Industrial	—	130$000
Petropolitana	95$000	70$000
Ind. Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	501$000	499$000
Tijuca	—	—
C. Industrial	—	3:010$00
Indust. Campista	50$000	20$000
E. de Ferro e Carris:		
Minas de São Jeronymo	115$000	114$000
Victoria e Minas	—	—
Paulista Est. Ferro	—	—
Jardim Botanico, int.	—	—
Companhias Diversas:		
D. Santos, n.	238$000	235$000
D. Santos, p.	240$000	238$000
D. da Bahia	—	2$000
Caxambu'	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
C. C. de Reservas	—	—
Artefactos de borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Terras e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	100$000	—
Phymatosan	—	300$000
Letras:		
Banco Credito R. de Minas	—	—
Debentures:		
T. Alliança 1ª série	145$000	—
C. Industrial	—	—
P. Industrial	191$000	190$000
Coton Gavea	—	—
... Santos	198$000	195$000
D. da Bahia	—	—
M. & Blatgé	—	—
Flumin. E. F.	—	—
Bellas Artes	210$000	208$000
Nova America	—	1:040$000
Manufactora	—	—
C. Brahma	—	—
Indust. Campista	—	—
Mercado	—	205$000
Hoteis Palace	—	303$000
Edificadora	—	—
Santa Helena	—	160$000
Mageense	120$000	—
Antarctica Paulista	—	193$000
Manufactora Fluminense	—	198$000
Immobiliaria Brasileira	1:020$000	—
Confiança Industrial	—	65$000
T. Corcovado	—	130$000

MERCADO DE CAFE'

O mercado do café disponivel abriu e funccionou hontem em posição calma e com preços inalterados, tendo porem, accusado operações em maior escala, pois, os compradores se mostraram bastante interessados na acquisição do producto.

Realmente, a commissão de preços sorteada, cotou o typo 7, á razão de 17$500 por dez kilos, base official em que foram declaradas vendas durante o dia, no Centro do Commercio do Café, num total de 6.104 saccas, contra 2.872 ditas, fechadas de vespera.

Fechou o mercado inalterado e com perspectivas favoraveis.

Commissão de preços:

Marcellino Martins Filho & Cia.

Reis & Cia Ltda.

Lincoln & Cia.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
No dia 28	2.872
Mercado calmo.	
NO DIA 1	
Até ás 14 horas	2.390
No fechamento	3.714
	6.104

COTAÇÕES DO DISPONIVEL

Typos	Por 10 kilos
Typo 3	18$700
Typo 4	18$400
Typo 5	18$100
Typo 6	17$800
Typo 7	17$500
Typo 8	17$200
Typo 7, em 1933	—

IMPOSTO

Imposto de Minas (ouro)	3$000
Imposto E. do Rio (ouro)	5$000
Pauta, 26-2 a 27-3-934	1$800

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 28

Entradas	Saccas
Leopoldina:	
Minas	4.051
Rio	1.583
Nictheroy	911
	5.544
Maritima:	
Minas	2.472
Rio	36
S. Paulo	1.065
	3.573
Regulador Flu: "Rio"	400
Regulador Esp. Santo	701
Reguladores de Minas	392
Total	11.610
Idem anno passado	—
Desde o 1.º do mez	239.655
Media	8.559
De 1.º de julho	2.360.432
Media	9.794
De 1º de julho do anno passado	3.239.841
Café convert. ao stock desde o 1.º de julho	187.439
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez	666
EMBARQUES	
America do Norte	10.725
Europa	21.216
Africa	193
Cabotagem	1.000
Total	43.134
Idem anno passado	—
Desde o 1.º do mez	240.600
De 1.º de julho	2.201.534
Idem anno passado	2.534.172
Stock	612.707
Menos consumo, local do dia 28-2-34	500
	612.207
Café retirado do mercado pelo D. N. C., em, 28-2-34	42
	612.165
Café bonificação 10 %	2.041
Existencia	614.206
Idem anno passado	411.255

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo abriu estavel, com alta e baixa parcial de $025 e $025 a $125, com 15.000 negociadas em Bolsa.

A' tarde, no 2.º pregão, o mercado achava-se firme, com alta de $025 a $075, com mais 7.500 saccas vendidas, perfazendo um total de 22.500 ditas.

MERCADO A TERMO

(Preços por 10 kilos)

(Base: typo 7)

1º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	17$500	17$300
Para abril	17$900	17$625
Para maio	17$050	17$950
Para juho	17$975	17$875
Para julho	17$950	17$875
Para agosto	17$900	17$700
		saccas
Vendas		15.500

Mercado: estavel.

2º. PREGÃO

	Vend.	Comp.
Para março	17$700	17$450
Para abril	17$000	17$800
Para maio	18$050	18$000
Para junho	18$000	17$925
Para julho	17$950	17$850
Para agosto	17$900	17$725
		saccas
Vendas		7.500
Total das vendas		22.500

Mercado: firme.

INSTITUTO DO CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia do café na praça do Rio de Janeiro em 1º de março de 1934:

Entradas	Totaes
E. F. Central do Brasil	3.599
E. F. Leopoldina	4.070
E. F. C. do Brasil	165
E. F. Leopoldina	1.586
Regulador	500
Cabotagem Nictheroy	600
Leopoldina Nictheroy	249
Regulador	583
Somma das entradas	11.352
Até esta data	11.352
Existencia anterior dia 28.	614.206
Embarques:	
Entradas de hoje	11.352
Café entegue 10 % de bonificação	309
Café devolvido	2
	625.869
America do Norte	4.175
Cabotagem — Norte	170
Cabotagem — Sul	113
Somma dos embarques	4.458
Até esta data	4.458
Retirado do mercado	30
Até esta data	30
Consumo local diario	4.988
Existencia ás 17 horas	620.881

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 27

Porto	Saccas
Vapor "Mendu"	
N. York	4.275
Baltimore	500
Vapor "Santos"	
Gothemburgo	762
Stockolmo	500
Halsinki	268
Dantzig	164
Gefle	125
Neufahrwasser	6
Gdynia	6
Vapor "Alwaki"	
Rotterdam	250
Vapor "Higland Chieftian"	
Las Palmas	150
Total	706

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 1º

	Saccas
Trieste:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	292
J. Guarino & Cia.	70
Souza Pimentel & Cia.	263
S Pereira & Cia.	241
S. Francisco:	
Leon Israel & Cia. S. A.	1.900
Rebello Alves & Cia.	1.000
B. Aires:	
Pinheiro Ladeira & Cia.	200
Ornstein & Cia.	1.100
C. N. do C. do Café	55
Noruega:	
Vivacqua Irmão & Cia. S. A.	225
Total	5.346

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do algodão disponivel funccionou, hontem, pouco movimentado, collocado em posição calma e sem alteração nas cotações, tendo corrido os negocios em escala muito reduzida.

O movimento estatistico do dia anterior constou do seguinte: não houve entradas, sairam 337 fardos, ficando em stock, nos trapiches, 7.424 ditos.

O mercado a termo não regulou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	41$500 a 42$000
Typo 4	40$500 a 41$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	39$000 a 40$000
Typo 5	37$000 a 38$000
Fibra média — Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000
Fibra curta — Paulista:	
Typo 3	36$000 a 37$000
Typo 5	33$000 a 34$000

MOVIMENTO DE 1 A 28 DE FEVEREIRO

Entradas	Saccas
De Sergipe	3.153
Do Rio G. do Norte	2.970
Da Parahyba	2.131
Do Maranhão	1.762
Do Ceará	1.650
Do Pará	1.121
De Alagoas	117
Da Bahia	20
De Pernambuco	18
Total	12.942
Saidas	12.001
Stock em 28 de fevereiro	7.424

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado do assucar abriu e funccionou, hontem, em posição firme, sem alteração nas cotações e pouco activo, sendo fechados negocios sobre o genero disponivel, em escala moderada.

O movimento estatistico verificado na vespera, constou do seguinte: entraram 3.900 saccas da Bahia, sairam 5.986, ficando o stock de 147.273 ditas.

O mercado a termo não trabalhou.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	— 51$000
Crystal amarello	44$500 a 45$500
Mascavo	34$000 a 35$000
Mascavinho	Nominal —

MOVIMENTO DE 1 A 28 DE FEVEREIRO

Entradas	Saidas
De Pernambuco	165.598
De Alagoas	12.553
Da Bahia	6.320
De Alagoas	5.700
De Santa Catharina	100
Total	191.271
Saidas	151.371
Stock em 28 de fevereiro	147.273

MERCADOS DIVERSOS

O Centro Commercial de Cereaes forneceu, hontem, para os generos abaixo, as seguintes cotações:

ARROZ

Agulha, amarellão	68$000 a 70$000
Brilhado espec.	73$000 a 74$000
Brilhado de 1.ª	63$000 a 64$000
Paulista espec.	63$000 a 65$000
Idem de 1.ª	58$000 a 60$000
Idem de 2.a	50$000 a 54$000
Idem de 3.a	40$000 a 45$000
Japonez especial	54$000 a 55$000
Japonez de 1.a	50$000 a 52$000
Japonez de 2.a	45$000 a 47$000
Japonez de 3.a	37$000 a 42$000

ALHO

Por cento:	
Nacional	1$500 a 3$500
Estrangeiro	5$000 a 5$500

BACALHAO

Por caixa: 58 kilos:	
Especial caixa	190$000 a 200$000
Superior	180$000 a 185$000
Cascudo	140$000 a 145$000

BANHA

Por caixa: De Porto Alegre:	
Rosa	130$000 a 148$000
Outras marcas	— —
Laguna	127$000 a 130$000
De Itajahy:	
Latas de 2 a 5 ks.	128$000 a 145$000

BATATA

Por kilo:	
Do interior	$440 a $620
Do Rio Grande	nominal
Estrangeiras	nominal

CEBOLAS

Por caixa:	
Nacoinaes	34$000 a 35$000
Por kilo:	
Do Sul	$500 a $600

FARINHA

Por sacco: De Porto Alegre,	
especial	18$000 a 18$500
Fina	15$000 a 16$000
Extra-fina	12$000 a 12$500
Grossa	nominal

FEIJÃO

Por sacco:	
Manteiga	28$000 a 32$000
Preto, especial	33$000 a 34$000
Preto, bom	26$000 a 28$000
Branco, graudo e meudo	42$000 a 60$000
Fradinho	44$000 a 48$000

LOMBO

Mineiro	2$200 a 2$400
Do Sul	2$100 a 2$200

MANTEIGA

Por kilo:	
Mineira	4$500 a 4$600

MILHO

Por sacco:	
Vermelho	16$500 a 17$000
Amarello	15$000 a 15$500
Mesclado	13$000 a 13$500

TOUCINHO

Por kilo:	
De fumeiro	2$300 a 2$600
De Minas	1$500 a 1$700
Do Rio	— —
De S. Paulo	2$000 a 2$100

XARQUE

Por kilo:	
Mantas puras	2$200 a 2$400
Patos e mantas	1$700 a 1$900
Nacional	1$900 a 2$000
Do sul	1$700 a 1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	154 5|8
Vitellos	13 1|2
Suinos	3 1|2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	123 3|8
Vitellos	3 1|2
Suinos	1|2
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Suinos	—
Total:	
Rezes	278
Vitellos	17
Suinos	4
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS

	Minimo Maximo
Rezes	1$020 a 1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	41 5|8
Vitellos	7 1|2
Suinos	4
Carneiros	—
Foram remettidos para os suburbios:	
Rezes	101 1|2
Vitellos	18 1|2
Suinos	5
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Suinos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	8 7|8
Vitellos	5
Suinos	—
Total:	
Rezes	172
Vitellos	31
Suinos	9
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$020
Vitellos	1$300
Suinos	2$300

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Foram abatidos no Matadouro de Nova Iguassú:	
Rezes	106
Vitellos	2
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$040
Vitello	1$300

MATADOURO DA PENHA

Foram abatidos no Matadouro da Penha:	
Rezes	76
Vitellos	30
Suinos	10
Carneiros	3

Preços:	Minimo Maximo
Rezes	1$020 a 1$040
Vitellos	1$100 a 1$300
Suinos	2$200 a 2$300
Carneiros	2$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE O CAFE'

Renda do dia 1	58:777$100
Em igual data de 1933	10:311$300
Differença para mais em 1934	48:465$800

PAUTA SEMANAL DE 26 DE FEVEREIRO A 4 DE MARÇO

Café pilado, kilo	1$800
Idem torrado em grão (kilo).	2$340

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 1º de março de 1934:

Papel	2.993:061$570
Em igual periodo de 1933	285:793$700
Differença para mais em 1934	2.707:267$870
Sello — 41:003$070.	

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria mandando servir nos pontos abaixo indicados, os seguintes empregados: Protocollo Geral, Octavio Pinto; Armazem de Encommendas Postaes, José Thomaz Gomes, e Laboratorio Nacional de Analyses, João Corrêa Brasil Filho.

— Afim de serem ultimados os processos de restituição de direitos, o inspector baixou portaria, determinando que o expediente da Segunda Secção fique prorogado até ás 22 horas.

— Ao delegado fiscal no Estado de São Paulo foram remettidas guias para recebimento da importancia de 214$600, proveniente de revisão procedida pelos Serviços Aduaneiros Hollerith, e de que é devedor Jayme Nogueira S. Telles, residente naquelle Estado.

— Ao presidente do Instituto de Previdencia foi remettida a declaração de familia, feita pelo quarto escripturario da Alfandega, Raymundo Gurgel do Amaral.

— Ao administrador da Mesa de Randas Alfandegada de Angra dos Reis, foi remettida a portaria de 19 de fevereiro findo, concedendo tres mezes de licença, em prorogação, para tratamento de saude, ao guarda da policia aduaneira da mesma Mesa de Rendas, Carlos Doria da Costa.

— Devidamente informados, foram encaminhados ao director da Receita os processos relativos aos requerimentos em que The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company, Limited e The Leopoldina Railway Company, Limited e Companhia Telephonica Brasileira solicitam isenção e reducção definitivas de direitos para os materiaes que despacharam mediante assignatura de termos de responsabilidade.

— Afim de serem transcriptas para os respectivos assentamentos na Guardamoria, o inspector officiou ás Alfandegas de Belém, Florianopolis, Santa Catharina, Victoria e Santos, solicitando cópias das fés de officio dos ex-guardas das ditas Alfandegas: Antonio Alves Macerata — Ary Caldeira de Andrade — Salvador Napoli — Francisco Franco de Paula Dias — Francisco de Assis Alves Martins — Aroldo Alves de Almeida e Albuquerque e Ariosto Alves de Almeida e Albuquerque — Nelson Parfield — Otto Magalhães — Alfredo de Andrade e Domingos Alves de Souza, nomeados, todos, para a Policia Aduaneira da Alfandega desta capital.

— Ao director do Departamento de Aeronautica Civil o inspector communicou, tendo em vista a circular do Ministerio da Fazenda, n. 57, de 5 de abril de 1933, que o sr. Darke Bhering de Oliveira Mattos Junior submetteu a despacho, na Alfandega, tres caixas da marca DARKE BHERING DE OLIVEIRA MATTOS JUNIOR, contendo um aeroplano completo K. D.

— Ao director presidente da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, o inspector remetteu a parte do ajudante de guarda-mór, sr. Alberto Ruiz, sobre irregularidades occorridas a bordo do vapor "Siqueira Campos", no dia 18 de fevereiro findo, e que perturbaram as diligencias de busca, com risco para o pessoal da Guardamoria.

— Ao director geral do Thesouro foi encaminhado, devidamente informado, o requerimento em que Mario Lagarde, despachante aduaneiro, solicita exoneração do referido logar.

— The Rio de Janeiro City Improvements Company, Limited assignou, no Serviço de Isenção, termo de responsabilidade pelo pagamento dos direitos de integração do material que despachou com isenção dos mesmos direitos e taxas, pagando apenas a de estatistica, pagamento aquelle que tornará effectivo se, no prazo de 120 dias, não cumprir as formalidades legaes, no todo ou em parte, o favor pretendido.

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo, 3$800; frango, kilo, 4$000; ovos, kilo, 3$500. Peixes nas bancas do mercado: garoupa, kilo, 3$000; badejo, kilo 3$000; linguado, kilo, 3$000; pescadinha, kilo, 4$000; camarão, kilo, 2$500 a 6$000; corvina, kilo 2$500. Carnes, venda no balcão: bovino, kilo $900 a 1$600; vitello, kilo, 1$000 a 2$200; suino, kilo, 3$ a 3$400, carneiro e cabrito, kilo, 3$800 a 3$; toucinho, kilo, 2$200. Carne de gallinhas, kilo, 5$400; frango, kilo, 5$800. Laranjas, kilo, $600 a $900. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro, 1$600. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XVI — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO DE 1934 — N. 4.407

Carnera venceu

Tommy Loughram resistiu os 15 rounds da luta aos punhos do gigante italiano

Em Miami realizou-se, hontem, o encontro de box entre o pugilista italiano Primo Carnera, campeão do mundo e Tommy Loughram, norte-americano.

A peleja, se bem não tivesse grande importancia, pois o titulo não se achava em jogo, despertou, entretanto, forte interesse, do que se póde inferir pelo grande numero de telephonemas que recebemos pedindo informações sobre o resultado do embate, tambem, se a luta se realizaria dada a circumstancia do tempo, pois os despachos telegraphicos dos Estados Unidos, diziam estar chovendo em Miami.

Finalmente, á 1.30 chegou a noticia de que, tendo o tempo melhorado, a luta se realizára.

E assim foi, tendo Carnera vencido por pontos, após 15 rounds, dos quaes o pugilista italiano venceu nitidamente os primeiros.

Carnera pesava 122 kilos e Tommy 83.

A VICTORIA DE CARNERA, POR DECISÃO

MIAMI, 1 (H.) — O match de box disputado nesta cidade entre os pugilistas Carnera e Loughram terminou com a victoria do primeiro, no 15° round.

COMO SE DESENROLOU O ENCONTRO

MIAMI, 1 (Havas) — Depois de terminados os tres matches preliminares desabou forte aguaceiro. Apenas cessou a chuva os promotores do encontro annunciaram o começo immediato do match, mas logo depois resolveram adiar o inicio da luta até ás 9.45 horas, o que levantou vivos protestos por parte da multidão que suspeitava ser a espera determinada pelo desejo de favorecer uma empreza radio-emissora.

A assistencia era avaliada apenas em 10.000 espectadores e a receita subiu apenas a 40.000 dollares para o que certamente concorreu o máo tempo.

Entre os presentes viam-se os ex-campeões Gene Tunney e Tom Heney, bem como varias personalidades da politica, finanças e sports.

1° ROUND

Logo ao inicio do primeiro round Loughran é attingido no lado esquerdo do corpo. Carnera saccode violentamente o adversario contra as cordas. Loughran queixa-se de que Carnera lhe pisou no pé o que é prohibido com assuadas pelo publico. O italiano colloca um curto swing de esquerda na cabeça de Loughran e um directo no corpo. O americano reage vigorosamente e consegue collocar tres golpes da esquerda na cabeça de Carnera. O round termina com violento upper out do italiano dirigido á cabeça de Loughran.

2° ROUND

No segundo round Loughran consegue tocar Carnera com um golpe da esquerda na cabeça e com um da direita no corpo, mas recebe um directo no nariz. Carnera entra no corpo a corpo e leva novamente Loughran ás cordas atacando ferozmente com ambas as mãos. Loughran consegue desvencilhar-se e abala Carnera com um esquerdo ao corpo e um direito á cabeça. O italiano mantendo o adversario com uma das mãos empurra-o ao redor do ring ao passo que a multidão urra furiosamente. O juiz separa por fim os contendores.

3° ROUND

No terceiro round, Loughran toca tres vezes o nariz de Carnera com o esquerdo. O italiano persiste em empurrar o adversario com todo o peso do seu corpo, no meio de clamores hostis da assistencia. Loughran consegue safar-se e dansa com agilidade deante do gigante, que recebe tres golpes da direita de Loughran na cabeça e um da direita no corpo. Carnera encurrala o adversario nas cordas e o attinge numerosas vezes com a esquerda no corpo e com a direita na cabeça. Consegue collocar um forte "swing" na cabeça de Loughran, que contra-ataca com um directo ao queixo e, logo em seguida, com um "hook" da esquerda, dirigido á cabeça do italiano, e um directo no corpo.

4° ROUND

No quarto round, Loughran dansa em torno do italiano e envia um esquerdo á cabeça e um direito ao corpo de Carnera, que se agarra no americano e quasi o atira para fóra das cordas, o que obriga o arbitro a chamar-lhe a attenção. Loughran consegue collocar um esquerdo na cabeça de Carnera, um "hook" no queixo e, em seguida, uma serie com o esquerdo no corpo e um direito na cabeça do campeão. O americano continua a desenvolver encarniçado ataque á cabeça de Carnera, com ambos os punhos. Carnera parece ficar desorientado com um novo golpe.

Campolo abateu Godoy por pontos

Após um descanso relativamente prolongado, o gigante de Quilmes, Vittorio Campolo lutou, hontem com o pugilista chileno Arturo Godoy, peso pesado que se vem impondo no mundo pugilistico pelas suas excellentes qualidades. A luta entre Victorio Campolo e Godoy despertou interesse pois Campolo, apesar do seu fracasso nos Estados Unidos na sua tentativa para se classificar concorrente ao titulo maximo, tem, ainda, na Argentina o seu circulo de admiradores. Godoy, por sua vez, devido ás suas ultimas victorias conquistou, igualmente, relativa notoriedade e sympathia.

O pugilista argentino conseguiu impor-se ao seu adversario vencendo-o por pontos, após 10 rounds movimentados, em que se patenteou a superioridade do gigante de Quilmes.

PU-YI RECEBEU HONTEM O "ESPIRITO DE DEUS"

(Conclusão da 1.ª pag.)

"UM ACTO DE TRAIÇÃO" — DIZ O PRESIDENTE DO EXECUTIVO NACIONALISTA

CHANGAI, 1 (Havas) — Communicam de Nankin que Uang Tching Uei, presidente do yuan executivo do governo nacionalista, declarou aos representantes da imprensa que a coroação de Pu Yi era um acto de traição annunciado ha longo tempo e cuja realização em nada viria modificar a situação interna da Mandchuria. Frisou que Pu Yi, regente ou imperador, nunca passaria de um fantoche nas mãos dos japonezes e accrescentou que a attitude da China a respeito do Mandchukuo não se modificaria. Estava convencido de que era identica a opinião das potencias americanas e europeas para as quaes o não reconhecimento do Mandchukuo se convertera na base de aço da moralidade internacional, cuja violação attingiria gravemente a dignidade do Estado infractor. Concluiu que o ultimo acto representando em Hsing King vinha aggravar a situação no Extremo Oriente, augmentar as rivalidades e complicações internacionaes e ameaçar a paz do mundo.

NENHUM INTERESSE EM PEKIN

PEKIN, 1 (Havas) — A população desta cidade não demonstrou apparentemente nenhum interesse pela coroação do imperador do Mandchukuo. Aliás as autoridades haviam pedido á imprensa local que se abstivesse de commentar o acontecimento. Os commerciantes japonezes, ao contrario, hastearam bandeiras japonezas e mandchús. As ultimas foram, entretanto, retiradas á tarde, de accordo com as instrucções dadas pelas autoridades japonezas.

PARTE INTEGRANTE DA CHINA

NANKIN, 1 (Associated Press) — A commissão especial encarregada de redigir a nova Constituição da Republica Chinesa deu á publicidade o texto do respectivo projecto em que o Jehol e a Mandchuria são considerados como parte integrante do territorio da Republica Chinesa com a capital em Nankin.

A solenne reabertura dos cursos universitarios

O professor Porto-Carrero pronuncia a oração de sapiencia

Aspecto da assistencia, outro da mesa, e, no medalhão, o professor Porto Carrero, pronunciando a oração de sapiencia

Realizou-se, hontem, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a solemnidade de abertura dos cursos universitarios para 1934.

Na assistencia via-se o representante do chefe do Governo Provisorio e o do ministro da Educação, o professor Candido de Oliveira Filho, reitor da Universidade, professor Raul Pederneiras, director da Faculdade de Direito, professor Archimedes Memoria, da Escola de Bellas Artes, professor Ruy de Lima e Silva, da Escola Polytechnica, embaixador Nobre de Mello, ministro plenipotenciario de Portugal, varios representantes do corpo diplomatico, cathedraticos das Faculdades, innumeros academicos, figuras de destaque nos meios scientificos e sociaes.

O reitor Candido de Oliveira Filho, em breve oração, abriu a sessão, concedendo a palavra ao professor Julio Pires Porto-Carrero que, a seguir, pronunciou a oração de sapiencia.

O orador traçou, em caracteres luminosos, a historia da nossa patria, analysando detidamente todos os factores que contribuiram para a formação da nacionalidade tanto na Republica quanto no Imperio, mostrando o horizonte largo que se descortina, para realização de todos os anhelos.

Abordando a phrase que ficou famosa, commentou que o Brasil não é um "deserto de homens"; os homens existem, mas a carencia é das idéas.

Appareçam as idéas, que os homens surgirão.

De degrão em degrão, o orador chegou ao fim collimado: o destino do Brasil na mão das Universidades.

Com felicidade, traçou o parallelo entre a obra dos representantes das maiorias eleitoraes, e os trabalhos produzidos pelas commissões scientificas.

Dos centros universitarios partiriam todos os movimentos para o engrandecimento da patria. Fugindo ás representações improductivas, a elite intellectual dominaria. Em derradeira phase exaltou, com côres vivas, o destino pujante que aguardava o Brasil, quando o imperio da sciencia fosse um facto e não uma illusão.

Saudou ao orador prolongada salva de palmas, finalizada quando o reitor Candido de Oliveira Filho, em resumida oração, agradeceu e encerrou a sessão.

Departamento Nacional do Café

COMMUNICADO N. 134

Durante o mez de fevereiro findo foi a seguinte a exportação de café pelos portos nacionaes:

PORTOS	SACCAS Exterior	SACCAS Cabotagem	SACCAS TOTAL
Santos	1.022.370	11.786	1.034.156
Rio de Janeiro	243.838	5.762	249.600
Victoria	73.786	4.680	78.466
Paranaguá	18.167	923	19.096
Bahia	63.265	3.720	66.985
Angra dos Reis	9.145	—	9.145
Recife	7.797	5.073	12.870
TOTAL	1.438.368	31.944	1.470.312

Com a exportação de Julho, Agosto, Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro e Janeiro, que sommou 10.280.186 saccas, o total exportado pelos portos nacionaes nos primeiros oito mezes da safra em curso (incluida a cabotagem) eleva-se a 11.750.490 saccas, o que dá a média mensal de 1.468.812 saccas.

A 28 de Fevereiro findo eram os seguintes os stocks de café disponivel nos diversos portos nacionaes:

Portos	Saccas
Santos	1.883.879
Rio de Janeiro	614.206
Victoria	249.791
Angra dos Reis	125.958
Paranaguá	26.113
Bahia	19.165
Recife	19.264
Total	2.938.368

Rio, 1-3-1934.

Estatistica e Publicidade
E. Penteado
(Chefe)

COMMUNICADO N. 135

ELIMINAÇÃO DE CAFE' NO BRASIL, ATE' 28 DE FEVEREIRO DE 1934

Saccas de 60 kilos

LOCAL	Até 15 de fevereiro de 1934	Durante a 2ª quinzena de fevereiro	TOTAL
S. Paulo	15.084.440	5.457	15.089.897
Santos	8.447.288	—	8.447.288
Rio e Nictheroy	1.546.103	3.800	1.549.903
Victoria	633.506	—	633.506
Entre Rios	237.698	—	237.698
Cysneiros	122.122	—	122.122
Paranaguá	120.504	—	120.504
Aymorés	77.929	—	77.929
Theophilo Ottoni	46.194	—	46.194
S. João Nepomuceno	24.632	—	24.632
Ponte Nova	—	22.045	22.045
Viçosa	11.801	8.111	19.912
Bom Jesus do Norte	15.326	—	15.326
Jacarezinho	455	14.808	15.263
Cochoeiro do Itapemirim	13.211	—	13.211
Itabapoana	7.057	—	7.057
Cruzeiro	5.000	—	5.000
Juiz de Fóra (Inspectoria Regional de)	3.768	—	3.768
Angra dos Reis	2.651	—	2.651
Campos	801	—	801
Merity	323	—	323
Lavras	250	—	250
Itaperuna	68	—	68
Carangola	22	—	22
TOTAL	26.401.158	54.221	26.455.379

Rio, 1-3-1934.

Estatistica e Publicidade
E. Penteado
(Chefe)

Minas Geraes

Declarações dos deputados Viotti de Magalhães e Christiano Machado — Movimento politico em Estrella do Sul

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Estando na capital os deputados Polycarpo Viotti e Christiano Machado, pertencentes á bancada do P. R. M., colhemos as suas impressões do momento politico nacional.

FALA O SR. POLYCARPO VIOTTI

Recebidos com grande fidalguia pelo procer perremista, pedimos-lhe fixasse, para o nosso jornal, o aspecto da Constituinte.

S. ex. nos disse:

— Através da leitura dos jornaes do Rio, que registram os factos que se desenrolam naquella Assembléa, e pelos multiplos meios de transmissão do pensamento, estão todos os observadores dos meios politicos no conhecimento dos varios aspectos da Constituinte, como eu, ou qualquer outro deputado.

— Mas, — interrompemos — e o discurso do sr. Campos do Amaral?

— Quando esse discurso foi pronunciado, não estava mais no Rio, mas delle tomei conhecimento pela leitura dos jornaes. Devo dizer que apreciei muito esse discurso do deputado progressista, que mais uma vez mostrou o desassombro e a bravura das suas attitudes pessoaes. Aliás, convém assignalar que um dos postulados da Alliança Liberal e da Revolução era, precisamente, a liberdade de pensamento.

INVERSÃO DOS TRABALHOS

— Qual o pensamento da bancada perremista sobre esse ponto que tantos debates provocou, não só na imprensa, como na propria Constituinte?

— A bancada do P. R. M. é contraria á indicação Medeiros Netto. Essa indicação ficou subdividida em plenario; será mesmo combatida por todos os deputados perremistas, já inscriptos para isso. Posso ainda affirmar-lhes, pelo que tive occasião de observar, que o proposito de inversão da ordem dos trabalhos, causou estranheza no seio da Assembléa.

A CANDIDATURA DO SR. GETULIO VARGAS

Sobre esse assumpto, pronunciou-se s. ex. deste modo:

— Não sei como meu partido vae deliberar nesse caso. Essa candidatura ainda não foi officialmente annunciada perante a Constituinte. Por isso, não foi até aqui objecto de exame em conjunto pela parte da bancada e dos directores do P. R. M.

PESSOALMENTE, SOU CONTRA

— E pessoalmente? — perguntámos.

— Meu ponto de vista pessoal é contrario á candidatura do sr. Getulio Vargas. As minhas razões são estas: como é uma coisa sabida, não collaborei na Revolução, que não teve a minha solidariedade, não obstante o P. R. M. ter collaborado efficientemente para ella. Ninguem desconhece mesmo os grandes serviços do chefe do Partido, sr. Arthur Bernardes, nesse sentido.

O ERRO ARGUIDO

— Ademais, prosegue s. excia., um dos maiores motivos da explosão revolucionaria foi a existencia de uma candidatura que tinha o apoio do sr. Washington Luis. O caso agora é, ao meu ver, muito mais grave, porque é o proprio dictador que se candidata pessoalmente ou por intermedio dos seus interventores.

Em todo o caso, meu amigo, arguiu o sr. Polycarpo Viotti, os governadores representavam, bem ou mal, uma parcella de opinião, emquanto os interventores são funccionarios demissiveis.

CONVERSANDO COM O SR. CHRISTIANO MACHADO

O sr. Christiano Machado attendeu-nos com sua habitual gentileza, respondendo á uma nossa pergunta:

— Não lhes posso, infelizmente, trazer novidades. Todas as que porventura poderia dizer-lhes, os "Diarios Associados" já têm feito circular para os seus innumeros leitores aqui e no Estado.

— Mas, a proposito ainda da famosa indicação inversora da ordem dos trabalhos da Constituinte?

— Só lhes devo dizer, repetindo o que o deputado Carneiro de Rezende já tem, como "leader" de minha bancada, feito accentuar por vezes, que a nossa orientação foi de inicio e continua a ser obstinadamente contraria á tal medida. Nem um instante vacillamos em nos manifestarmos contra ella. Nossas responsabilidades são grandes e, nem por a termos pautada relativamente pequena, deixamos de reflectir, no caso, a quasi unanimidade do pensamento do nosso Estado.

CHEFES E PARTIDOS...

— Acha possivel que ella seja ainda posta em discussão?

— Possivel é, pois ninguem ignora a preoccupação de alguns interventores de Estado em se fazerem eleger, por sua vez, para o primeiro governo constitucional dos Estados onde, com as funcções de delegado do chefe do Governo Provisorio, se tornaram tambem chefes de partidos.

— O que ponho em duvida é que á Assembléa Nacional Constituinte se torne, nessa hora, uma presa de força estranha. O que ponho em duvida, para socego de minha consciencia, é que ella se prostre e se anniquille. Se isto se verificar, que seja com o nosso protesto e nada mais restará senão proclamar a fallencia integral da Revolução, no reducto de sua ultima e esperançosa trincheira."

A CANDIDATURA DO SR. ARTHUR BERNARDES

Correm as mais desencontradas noticias pela cidade sobre a possivel candidatura do sr. Arthur Bernardes ao posto de presidente da Republica.

Ao que dizem os jornaes do Rio, essa candidatura seria lançada pelos deputados que compõem a bancada paulista. Noticia verdadeiramente sensacional, se confirmada, pois que o ex-presidente da Republica e chefe do P. R. M. goza, ainda, inegavelmente de grande prestigio, não só no nosso Estado, mas mesmo no paiz.

Acerca desse assumpto pedimos informações ao sr. Christiano Machado. S. s., sem titubiar declarou-nos:

— Não li a noticia a que faz referencia. Observo apenas o que de uma feita o illustre dr. Ovidio de Andrade, meu digno companheiro de direcção do Partido, já lhes terá dito. Sempre que se agita na Assembléa Nacional, ou fóra della, no scenario politico, emfim, alguma questão de ordem politica propriamente, e mais seria, lá vem infallivelmente uma intrigazinha com o nome do eminente dr. Arthur Bernardes. Creio que o dr. Ovidio de Andrade chegou, mesmo, a caracterizar-lhe a origem...

Póde dizer pelo seu jornal que ignoramos completamente o fundamento daquella de que me dá conhecimento. O de somenos é de que aquelle digno brasileiro não pretende regressar ao Brasil senão depois de promulgada a nova Constituição."

— E, concluindo, declarou-nos o procer perremista:

— O que sei é que a representação de São Paulo, impondo-se á consideração nacional, tem tido uma constante e grande preoccupação de outorgar ao paiz a carta constitucional de que precisa. O mais deve ser balela".

CHEGA HOJE AO RIO O SR. ALCIDES LINS

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Com destino ao Rio, seguiu hoje, pelo nocturno, o sr. Alcides Lins ex-secretario das Finanças que, conforme foi noticiado, vae para a directoria do Departamento Nacional do Café.

O embarque de s. s. foi muito concorrido, tendo comparecido os srs. secretarios do Interior, da Educação e Finanças, o representante do interventor federal do Estado e innumeros amigos do secretario demissionario.

DESASTRE DE BONDE

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — Hoje, ás 17.30 horas, u mbonde que descia com grande velocidade a rua dos Carijós, chocou-se violentamente com um caminhão na esquina da rua Curityba.

O electrico saltou dos trilhos, indo sobre uma casa, emquanto que o caminhão tombou.

Ficaram feridas no desastre sete pessôas, sendo que duas gravemente.

A COMARCA DE ESTRELLA DO SUL SCINDIU COM O PARTIDO PROGRESSISTA

E' grande o movimento favoravel á incorporação ao P. R. M.

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — De Estrella do Sul, com data de hoje, o "Estado de Minas" recebeu o seguinte telegramma:

"Está convocada uma reunião do Partido Progressista desta cidade para assentar a attitude a ser observada em face da nomeação de um prefeito adversario.

Costa que o Partido tratará, nesta reunião, de sua desligação do Partido Progressista, não cogitando, por emquanto, de adhesão a qualquer outra corrente do Estado, havendo, entretanto, um movimento favoravel á incorporação ao Partido Republicano Mineiro".

Syndicato Medico Brasileiro do Estado do Rio

Realizou-se, hontem, ás 21 horas, na sua séde social, á rua Visconde do Rio Branco, 693, em Nictheroy, uma sessão solemne de posse da nova directoria do Syndicato Medico Brasileiro do Estado do Rio de Janeiro.

NOVA MANIFESTAÇÃO DOS CAMINHEIROS DA FOME, EM LONDRES

MANIFESTAÇÕES DE HOSTILIDADE POR PARTE DOS COMMUNISTAS DE LONDRES QUASI DEGENERAM EM CONFLICTO — A "INTERNACIONAL" ENTOADA EM CÔRO NO EDIFICIO DO PARLAMENTO

LONDRES, 1 (H.)—Registraram-se vivos incidentes á tarde, durante a sessão da Camara dos Communs, quando era discutido o accordo commercial anglo-sovietico.

Um individuo que tomara logar nas galerias publicas entrou a certo momento a dirigir improperios aos membros do gabinete e como os continuos se precipitassem para expulsal-o, outros espectadores associaram-se á manifestação, o que deixa suppôr que se tratava de um movimento combinado de antemão, para protestar contra a attitude da Camara a respeito dos caminheiros da fome.

Outro escandalo foi provocado por uma mulher que não cessava de repetir "Soviets". Os perturbadores da ordem foram a muito custo e sómente depois de scenas de pugilato conduzidos para fóra do recinto.

GUARDADA POR POLICIAES A RESIDENCIA DO PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 1 (H.) — Durante toda a tarde de hoje os caminheiros da fome provocaram novos incidentes na Camara e nas immediações do Parlamento.

Quando se realizava a sessão da Camara dos Communs, varios espectadores das tribunas lançaram apartes contra o governo nacional e a politica dos armamentos, ao passo que proclamavam que a falta de trabalho era desconhecida na União das Republicas Sovieticas Socialistas e exigiam que fosse admittida no recinto da Camara uma delegação dos manifestantes. Os perturbadores da ordem foram immediatamente expulsos.

Ao mesmo tempo, um grupo de cêrca de duzentos caminheiros admittidos a uma sala especial onde aguardavam os deputados das suas circumscripções, ao saberem da expulsão que acabava de ser effectuada, entoaram em côro a Internacional e foram expulsos por sua vez do edificio do Parlamento.

Ao cair da tarde foram enviados reforços policiaes para Downing Street, onde numerosos manifestantes começaram a reunir-se deante da residencia do primeiro ministro.

A regulamentação da Lei do Estado de Sitio

Tendo o Estado Maior do Exercito emittido seu parecer, na parte que interessa á Defesa Nacional, a regulamentação da Lei do Estado de Sitio, e já tendo se pronunciado sobre a mesma os demais Ministerios interessados, coube ao general Góes Monteiro, ministro da Guerra, levar á assignatura do chefe do Governo Provisorio o respectivo decreto, o que fez hontem, devendo ser o mesmo referendado por todo o Ministerio.

A igreja do Coração de Jesus victima de um roubo

A igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant, foi na manhã de hontem, victima de um roubo.

Um larapio, ali escondendo-se no interior da nave, quando a madrugada ia alta começou a sua faina de arrombar os cofres ali existentes e a secretaria do reverendo Leovigildo Franca.

Da secretaria, o larapio retirou somente uma pasta de couro, contendo alguns documentos do reverendo.

Conseguiu, porém, o gatuno apoderar-se de um cofre de barro, com 200$000 em moedas de 2$000, e cerca de 800$000, dos varios cofres de esmolas, ali existentes. Tudo foi por elle cuidadosamente disposto numa toalha de rosto, com a qual fez uma trouxa.

Praticado o furto, o larapio, seguindo pela rua Benjamin Constant, subiu a escadaria da rua do Fialho.

No sexto lance, elle parou, e cavando um buraco no chão, nelle depositou a trouxa, agora contendo apenas 232$200 em moedas de nickel e prata, porém todo o dinheiro em papel e a pasta, o larapio conservou em seu poder.

Quando, porém, enterrava elle a sua "trouxa" foi visto pelo "garçon" Francisco Bella, que no momento nada fez. Mas, de regresso da Fundação Gaffrée e Guinle, onde fôra deixar sua noiva, que ali é enfermeira, que entra cedo para o serviço, teve a curiosidade de ver o que occultara ali o desconhecido. Chamando, em seu auxilio, o inspector do trafego, Pedro Jacyntho da Silva Junior, com elle desenterrou a "trouxa", conduzindo-a para a delegacia do 6º districto, onde tudo foi relatado ao commissario Hildo.

A FORMATURA EM QUATRO ANNOS DOS ACADEMICOS DE DIREITO

Uma exposição feita a O JORNAL por uma turma de quartannistas

José Maria C. Nevares, quartoannista de direito, que esteve em nossa redacção

Esteve hontem em nossa redacção o sr. José Maria C. Neves, membro da commissão nomeada pelo Directorio Academico, para tratar da formatura dos actuaes quartannistas em março de 1935, afim de que fizessemos publico o seguinte:

"Esta campanha ora intentada é de interesse de todas as faculdades do Brasil, patrocina-a o Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

Em nome de meus collegas venho agradecer penhoradamente os pareceres dos illustres mestres dados nas columnas d'O JORNAL de hontem.

Segundo a reforma Francisco Campos nós devemos fazer o curso até os fins de 1935. As materias ou cadeiras que devemos cursar segundo esse regulamento, estão dispostas da seguinte maneira:

4º anno: Direito Civil, Direito Commercial, Medicina Legal e Direito Judiciario Civil (primeira parte);

5º anno: Judiciario Civil (segunda parte), Direito Judicial Penal, Direito Administrativo e Direito Civil.

O que estamos pleiteando segundo memorial enviado ao chefe do Governo Provisorio é que fosse adoptada a seguinte seriação de cadeira:

4º anno: Direito Civil, Direito Commercial, Direito Administrativo e Medicina Legal;

5º anno: Direito Judiciario Civil, Direito Judiciario Penal.

O quinto anno será estudado de dezembro a março em aulas diarias.

O espaço de tempo que poderamos concluir o curso, constará do mesmo numero de aulas que o curso feito em cinco annos completos.

Em vez de começarmos o 5º anno em meiados de março ou principios de abril de 1935 começaremos em dezembro de 1934 continuando-o até março de 1935 (com prejuizo das férias regulamentares) em aulas diarias, somente para duas cadeiras.

Por todos esses dias devemos ser recebidos pelo chefe do Governo Provisorio.

Ultima hora sportiva

O Siderurgica, de Sabará, venceu o São Paulo por 3 x 1

Como se desenrolou o jogo de hontem, em Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 1 (Da succursal d' O JORNAL — pelo telephone) — Realizou-se, hoje á noite, no Stadium Antonio Carlos, nesta capital, a partida de football entre os quadros do S. Paulo F. C., vice-campeão paulista, e do Siderurgica F. C., da vizinha cidade de Sabará.

O Stadium Athleticano acolheu uma assistencia calculada em 10.000 pessoas, que acompanharam com grande enthusiasmo o transcurso da partida, que, aliás, occorreu animadissima.

A prova preliminar, disputada entre os quadros do Diarios Associados e do juvenil do 7 de Setembro, terminou com um empate de 1 a 1.

O grande jogo

A's 21 horas e 20 minutos o juiz da partida, que foi o consagrado footballer Arthur Friendenreich, chamou ao campo as duas esquadras, que se apresentaram assim constituidas:

S. Paulo F. C. — José, Agostinho e Iracino; Rafa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Waldemar, Armandinho (depois Celeste), Araken e Hercules.

Siderurgica — Princeza, Pennaforte e Bergamini; José (depois Geraldo), Moraes e Mascotte; Oswaldo, Chiquito, Danilo, Jola e Rezende.

A actuação dos paulistas não satisfaz á torcida, que demonstra especial predilecção pelo jogador Hercules. Mas o ponto esquerda, rigorosamente marcado por Zezé, pouco póde produzir, motivo pelo qual as investidas dos bandeirantes são conduzidas, mais frequentemente, pela direita.

O Siderurgica, ao contrario, infiltra-se com mais successo pela esquerda, onde Rezende produz magnificas jogadas. Em uma dessas entradas Moraes estende a Chiquito que, driblando de corpo, deixa a bola para Rezende que, com forte shoot, marca o primeiro goal do seu bando, aos 15 minutos de jogo.

Novos ataques são organizados pelos dois bandos, notando-se, com surpresa, que os sabarenses empregam technica superior á dos vice-campeões brasileiros. Mas o placard não se modifica, terminando o primeiro tempo da luta com o empate de 1 a 1.

A phase final

Inicia-se o jogo em um ambiente de grande enthusiasmo. Os atacantes movimentam-se com mais rapidez, abusando, porém, do jogo de passes. Raras vezes se registam shoots ao goal, defeito esse que já fora assignalado na phase inicial da partida.

Já era mpassados dez minutos quando Rezende recebendo um passe do centro, investiu velozmente sobre o goal. Agostinho tenta cortar-lhe a carrida e, em ultimo recurso, faz corner. Rezende cobra o tiro de canto, e Camillo, com magnifica cabeçada, marca o segundo ponto dos sabarenses.

Logo a saida e os paulistas empregam todos os seus esforços para tirar a differença. Mas os defensores do Siderurgica inutilizam todas as tentativas. Os rapazes do São Paulo passam a agir descontroladamente abusando agora do jogo alto.

O Siderurgica prosegue no ataque; e ao faltarem tres minutos para terminar a partida Rezende, escorando um centro de Oswaldinho, faz Lançar, pela terceira e ultima vez, as redes paulistas.

Mais algumas jogadas e a partida termina, vencendo o Siderurgica por 3 a 1, victoria essa nitida e merecida.

Outras notas

ESTEVE REUNIDO O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA LIGA CARIOCA

Conforme estava annunciado, realizou-se, hontem, na séde da Liga Carioca de Football, a reunião do Conselho Administrativo da entidade, sob a presidencia do dr. Victor de Moraes.

As modificações mais importantes approvadas, na reunião de hontem, são as seguintes:

Os jogadores e juizes que se criticarem mutuamente, e pela imprensa, em questões technicas, soffrerão as multas seguintes: 20$000 a 200$000, os jogadores; 50$000 a 500$000, os juizes.

Os juizes que demonstrarem falhas technicas em sua actuação soffrerão as multas de 30$000 a 100$000.

Haverá um quadro de juizes amadores, creado pelo Departamento Technico, independente de indicação dos clubs, e serão designados para as partidas exclusivamente pelo Departamento Technico.

O mesmo Departamento creará um quadro de auxiliares, o de delegados, os quaes terão a incumbencia de relatar a parte disciplinar do jogo, ao passo que o chronometrista registrará unicamente o tempo das partidas.

Para que as partidas não soffram delongas, os capitães terão a faculdade de assignar as summulas em logar dos jogadores, ficando, porém, os clubs a que pertencerem responsabilizados pelas irregularidades que possam haver.

Ficou deliberado, tambem, que durante os mezes de janeiro e fevereiro, em virtude do grande calor dsta quadra do anno, só serão permittidos jogos nocturnos.

OS QUADROS DO BOMSUCCESSO TREINARAM HONTEM — OS PROFISSIONAES VENCERAM POR 3 X 0

Realizou-se, hontem, á tarde, no campo do Bomsuccesso F. C., sob a direcção do sr. Annibal Bastos, um rigoroso treino entre os quadros profissional e amador, que se apresentaram com a organização seguinte:

PROFISSIONAL — Zezé; Cozinheiro e Fraga; Alfredo, Otto e Eurico; Carlos, Caldeira, Zé Luiz, Cecy e Miro.

AMADOR — Durval; Joaquim e Heitor; Claudio, Camillo e Marcello; Gallego, Hermes, Mario, Humberto e Mario Pinho.

A partida, que durou sessenta minutos e transcorreu muito movimentada, tendo os dois bandos demonstrado actuação apreciavel, terminou com a contagem de 3 x 0 a favor do quadro profissional.

Foram autores dos pontos: Carlos, Caldeira e Miro.

O BOMSUCCESSO F. C. DEU PASSE LIVRE A GRADIM

O Bomsuccesso F. C. cumprindo a promessa que fizera e não querendo oppor nenhuma difficuldade á vontade do seu "player" Gradim, enviou, hontem, á Liga Carioca, um officio communicando a decisão da sua directoria concedendo passe livre a Gradim, seu antigo defensor e ora no Vasco da Gama.

NAO HOUVE REUNIAO NA C. B. D.

Tendo o dr. Alvaro Calur subido para Therezopolis, deixou de ser realizada, hontem, a reunião marcada na C. B. D. para se tratar do protesto apresentado pela Liga Sportiva Espirito Santense no jogo que sustentou com a selecção paulista.

CHEGARA', HOJE, AO RIO, O PALESTRA ITALIA

Para a disputa da partida interestadoal amistosa de domingo, com o C. R. Vasco da Gama, embarcou hontem, em S. Paulo, e deverá chegar, hoje, pela manhã, á gare D. Pedro II, a delegação do Palestra Italia.

Segundo communicação telegraphica, diversos paredros da A. P. E. A. virão ao Rio assistir a importante luta.

OS BASKETBALLERS DO S. CHRISTOVAO TREINARAO, HOJE

Preparando-se para o proximo Campeonato Aberto, o Departamento de Basketball do São Christovão A. C. fará realizar, hoje, sexta-feira, ás 20,30 horas, um rigoroso treino, para o qual solicita o pontual comparecimento de todos os amadores já inscriptos e dos que embora não o estejam, desejam defender o club no corrente anno.

NAO SE REUNIU O C. A. DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA

Não tendo chegado ao Rio o dr. Lauro Gomes, representante da A. P. E. A., a reunião do Conselho Administrativo da Federação Brasileira de Football marcada para hontem, não se effectuou ficando transferida para a proxima segunda-feira.

VICTOR EFFECTIVAMENTE NO AMERICA F. C.

Apezar da informação que recebemos de um funccionario da Liga Carioca, que nos affirmou não ter entrado inscripção alguma naquella entidade, obtivemos de um director do America F. C., que nos pediu occultassemos o seu nome, a confirmação da noticia vehiculada pelos jornaes da manhã de hontem, de que realmente, fôra dada entrada na Liga da inscripção do jogador Victor, ex-guardião do Botafogo.

Fica, portanto, explicada a nota a que demos publicidade, estranhando o facto, basendos não só na informação recebida na secretaria da Liga, como tambem nas declarações ultimamente feitas pelo proprio Victor.

Informações uteis

O tempo

TEMPERATURA MAXIMA, 30°.3; MINIMA, 23°.1

Previsões para o periodo das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia; ventos: variaveis, rondando para o sul; rajadas frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Ainda instavel, sujeito a chuvas e trovoadas; temperatura: estavel á noite e ligeiro declinio de dia.

PAGAMENTOS

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos: professoras primarias (ensino elementar), de A a D, e Commissão de Compras.

Thesouro Nacional

Na 1ª Pagadoria, serão pagas hoje as seguintes folhas do 7º dia util: Aposentadorias da Viação, de G a Z. Serventuarios do Culto Catholico. Abonos Provisorios a Pensionistas e Pensões a Guardas-Civis.

Rendas da Prefeitura

As varias agencias fiscalizadoras e Deposito Central da Municipalidade arrecadaram, hontem, para os cofres da Prefeitura, a quantia de réis 303:586$900.